CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.º 481 | S. PAULO — Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.491

ACUSADO O GOVERNO PERUANO DE PARTICIPAR DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DA BOLIVIA

Paralizados pela greve todos os coletivos na Italia

Alastra-se o movimento nas principais cidades italianas — Mais de cem mil trabahadores em parede nas ultimas horas

ROMA, 21 (AFP) — Foi decretada a greve geral por 24 horas, no setor dos transportes, para toda a Italia.

PARALISADO TODO O TRAFEGO

ROMA, 21 (AFP) — Em consequencia da greve geral, por 24 horas, paralisaram-se hoje os transportes coletivos em todas as principais cidades italianas, bem como as estradas de ferro particulares.

Trata-se de uma greve de advertencia, lançada pelos trabalhadores de transporte, os quais reclamam a revalorização de seus salarios, ha varias semanas, decorrendo as negociações com o patronato entre grandes dificuldades e até aqui resultando infrutiferas.

100 MIL GREVISTAS EM PAREDE

ROMA, 21 (U. P.) — Principiou à meia noite de ontem uma gigantesca greve dos empregados das empresas de transporte coletivo, abrangendo .. 100.000 choferes, motorneiros e cobradores tanto de onibus como de bondes.

Esse movimento grevista manifestou-se em todas as maiores cidades italianas. Sabe-se que essa greve foi proclamada pela organização de classe, que é dominada pelos comunistas.

* * *

ROMA, 21 (U. P.) — Em virtude da greve iniciada às 24 horas de ontem pelos empregados das empresas de transporte coletivo, o Ministerio dos Transportes ordenou que sejam empregados caminhões para conduzir os empregados do governo às suas oficinas.

Os sindicatos não dominados pelos comunistas recusaram ordenar que seus afiliados participassem da greve ordenada pelos sindicatos dominados pelos comunistas.

AS CONSEQUENCIAS DA GREVE

ROMA, 21 (AFP) — Não se assinalaram incidentes graves na greve geral dos transportes coletivos, em Roma e nas principais cidades italianas. Em Roma, o trafego das principais linhas de onibus e bondes foi substituido por automoveis, caminhões e "camionettes" escoltados pela policia. Parte do pessoal dos sindicatos livres cooperou nesses serviços improvisados. Entretanto, a atividade nos Ministerios, escritorios e empresas diminuiu de ritmo, em consequencia dos inevitaveis atrasos do pessoal.

Entrementes, prosseguiu a greve em toda a peninsula dos empregados e operarios municipais. Houve uma adesão nova a esse movimento, a do pessoal do Instituto de Previdencia Social, que tambem cessou o trabalho hoje.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

ROMA, 21 (U.P.) — Uma greve iniciada por 100 mil empregados das empresas de transportes coletivos está perturbando a vida comercial das principais cidades italianas.

Os sindicatos anti-comunistas não ordenaram que seus afiliados se declarassem em greve, todavia, estes não trabalharam, com medo de que os gre-

(Conclui na 2.a página).

A INAUGURAÇÃO DA 1.a MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO — Aspecto apanhado na séde da Sociedade Rural Brasileira, quando o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente daquela entidade, pronunciava o discurso inaugural da solenidade. Vêem-se da esquerda para a direita: Os srs. Napoleão Fontenelle da Silveira, secretario da Agricultura do Espirito Santo; o dr. Raul da Rocha Medeiros; o sr. Americo René Gianetti, secretario da Agricultura de Minas Gerais; o cardeal Vasconcelos Mota; o ministro Daniel de Carvalho, representante do chefe da nação e que presidiu a solenidade; o sr. Salvador Toledo Artigas, secretario da Agricultura de S. Paulo; sr. Pedro Firman Netto, secretario da Agricultura do Paraná e João J. Abdalla, secretario do Trabalho de S. Paulo.

PROTESTO OFICIAL DE LA PAZ DIRIGIDO AO GOVERNO DO PERÚ

Tensa a situação politica com a demissão coletiva do gabinete do presidente Hertzog — Declarado o Estado de sitio em todo o territorio boliviano

LA PAZ, 21 (U. P.) — O governo da Bolivia acusou oficialmente o governo do Perú de haver prestado auxilio a elementos revolucionarios bolivianos que pretendiam derrubar o regime do presidente Hertzog.

COMUNICADO DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 21 (U. P.) — Em comunicado oficial o governo da Bolivia faz severissimas acusações contra o governo do Perú, dizendo-o diretamente implicado em um movimento revolucionario que deveria explodir na manhã de ontem na Bolivia.

Diz o comunicado que o lider do Partido N. Revolucionario, Edmundo Nogles, ex-ministro da Educação no regime Villaroel e atualmente funcionario do governo do Perú, e um dos chefes da conjura mal sucedida.

TRAMADO NO TERRITORIO PERUANO A CONJURA

LA PAZ, 21 (UP) — O governo boliviano expediu hoje um comunicado oficial no qual acusa elementos pertencentes ao Movimento Revolucionario Nacionalista de terem tramado um "complot" em territorio peruano. Devido a esse fato é que o governo boliviano protestou oficialmente perante o Executivo do Perú.

O "Movimento Revolucionario Nacionalista" foi o partido do governo na Bolivia até que se verificou a revolução de 1946, a qual derrubou do poder o presidente Gualberto Villarroel.

Conforme se declara no aludido comunicado do governo boliviano, os conspiradores contavam com apoio dentro da propria Bolivia; esse apoio era emprestado por certos elementos militares, os quais haviam se unido numa organização conhecida pelo nome de "RADEPA".

PROTESTO CONTRA O GOVERNO DO PERÚ

LA PAZ, 21 (UP) — O governo da Bolivia, segundo um comunicado da chancelaria, protestou oficialmente o governo de Lima pela atividade de funcionarios oficiais peruanos e exilados politicos bolivianos no Perú, os quais preparavam um golpe de Estado de cunho direitista, na Bolivia.

O PLANO DO MOVIMENTO

LA PAZ, 21 (AFP) — As autoridades divulgaram o plano completo do movimento subversivo que acaba de ser dominado no país.

Os mineiros e desempregados deveriam organizar a marcha sobre La Paz. Para tanto, em Oruru, Lukis Pelaez, dirigindo o Movimento Nacionalista Revolucianrio, deu ordens ao secretario da organização, Antonio Gaspar, para concentrar os mineiros e trabalhadores em Llallagua e Catavi, municiando-os com cargas de dinamite. Entrementes, agentes do Movimento Nacionalista deveriam embriagar os soldados bolivianos, para o fim de fazerem circular livremente caminhões carregados com fuzis e armas automaticas, que seriam usados contra o governo. Os responsaveis contavam com o concurso de ex-alunos da Escola Militar e de muitos oficiais reformados, descontentes com sua inatividade. No entanto, o governo pode agir a tempo, infiltrando-se nas organizações sindicais, e assim póde desarticular toda a trama revolucionaria, antes de que a mesma entrasse em fase ativa de execução final.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO NO PAÍS

LA PAZ, 21 (A.F.P.) — Novas complicações ocorreram na Bolivia.

O governo boliviano acaba de demitir-se, coletivamente.

DEMISSÃO COLETIVA DO GABINETE

LA PAZ, 21 (A. F. P.) — Faltam detalhes sobre a demissão do governo, que seria sem duvida uma consequencia do movimento revolucionario que eclodiu no país.

Ontem, o presidente Hertzog anunciou que provavelmente modificaria o seu gabinete, para formar um novo governo de união nacional.

Aguarda-se assim uma nota oficial, que esclarecerá os motivos e as consequencias da demissão do governo.

ESTADO DE SITIO EM TODA A BOLIVIA

LA PAZ, 20 (UP) — A Bolivia está sob o estado de sitio desde que o presidente Hertzog anunciou haver sido descoberto um movimento revolucionario tramado pelos lideres do partido Movimento Nacional Revolucionario, que levou ao poder o coronel Gualberto Villaroel, que foi deposto por uma revolução popular, em 1946.

Em proclamação dirigida ao povo o presidente Hertzog diz que a situação obrigou o governo a tomar medidas de extrema severidade, para manter a ordem publica.

Por outro lado, um comunicado oficial diz que elementos politicos bolivianos, atualmente exilados no Perú, dirigiam o movimento.

MEDIDAS ESPECIAIS ADOTADAS

LA PAZ, 20 (UP) — Em virtude do Estabelecimento do estado de sitio foram proibidas as reuniões de carater politico, até nova ordem e imposto o fechamento de todos os bares, cinemas, teatros, e demais estabelecimentos de diversões publicas às 22 horas.

(Conclui na 2.a página).

O Papa Pio XII discursa perante 300 mil fieis na historica Praça São Pedro

"As maiores tormentas não farão a Igreja sossobrar"

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — Com a voz embargada pela emoção, o Papa Pio XII comparou o cardeal Joseph Mindszenty com os martires cristãos da antiga Roma e afirmou aos 300 mil fieis que se comprimiam na praça São Pedro que "a Igreja continua a trilhar a vereda que lhe traçou o Divino Redentor e nem mesmo, as maiores tormentas que desabem contra ela poderão faze-la sossobrar".

Sua Santidade pronunciou seu discurso, ao terminar a missa celebrada ao ar livre junto à Basilica de São Pedro. Horas antes de ter inicio a missa, a praça São Pedro já estava ocupada por uma imensa multidão e todo o transito pelas ruas continuas à praça foi paralisado. O oficio religioso começou às 11 horas e terminou às 12,03 horas e durante sua celebração ouviam-se orações em italiano, inglês, francês, alemão, espanhol e até hungaro. Em diversos lugares aparecia um gigantesco retrato do cardeal Mindszenty. O papa apareceu no balcão central da Basilica às 12,10 horas, com um habito branco e a capa pontificia de côr encarnada, sendo delirantemente aclamado pela enorme multidão congregada na praça.

A oração do Santo Padre durou quatro minutos, cujas primeiras palavras "Romanos, amados filhos!" foram abafadas pelos aplausos da grande massa humana que se prolongaram por mais de um minuto.

CONTRA OS PAISES DA "CORTINA DE FERRO"

Em seu discurso, o Papa não mencionou diretamente nação alguma, apesar de que a demonstração teve o

(Conclui na 2.a página).

PAVOROSA CATASTROFE OCORRIDA EM PORTUGAL

360 mortos e varias centenas de feridos, com o desmoronamento de uma muralha, na cidade de Praia

LISBOA, 21 (AFP) — Verdadeira catastrofe ocorreu na cidade de Praia, na Ilha do Cabo Verde, quando desmoronou parte da muralha tradicional da localidade.

Morreram 360 pessoas.

LISBOA, 21 (U. P.) — 360 pessoas morreram num tremendo desastre verificado na cidade de Praia, capital da Ilha de Santo Tiago, no arquipelago de Cabo Verde.

Informou-se que o numero dos feridos eleva-se a varias centenas.

ESPERAVAM A DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

LISBOA, 21 (U. P.) — Noticias procedentes da cidade de Praia na Ilha de Santo Tiago, arquipelago de Cabo Verde, informam ter ali ocorrido tremendo desastre com varias centenas de pessoas.

O desastre ocorreu quando centenas de pessoas achavam-se reunidas num logradouro da cidade de Praia, aguardando a distribuição costumeira de alimentos, quando um enorme paredão desabou fragorosamente sobre a massa popular.

As primeiras noticias recebidas nesta capital indicam que houve pelo menos 360 mortos.

Após a catastrofe, viam-se mulheres e crianças revolvendo com as proprias mãos os destroços, procurando encontrar seus entes queridos ou simplesmente auxiliando os sobrebiventes a se safarem de sob os escombros. Foram retiradas dezenas de vitimas ainda com vida de sob os destroços do paredão.

GRANDE CONFUSÃO

LISBOA, 22 (AFP) — A catastrofe ocorrida em Praia, na ilha do Cabo Verde, se verificou ontem, quando eram distribuidas sopas populares aos necessitados.

Os indigentes, às centenas, estavam ao pé da muralha da cidade, à espera da ração, quando inexplicavelmente os tradicionais paredões desmoronaram, em largo trecho. O espetaculo foi indescritivel, com os gritos das vitimas e o sepultamento de centenas de pessoas sob os escombros. Segundo as ultimas noticias, foram retirados 315 cadaveres, os quais foram removidos para o necroterio e outros locais improvisados. Centenas de feridos passaram tambem pelo hospital local, insuficiente nas suas instalações para oferecer uma assistencia adequada. O sinistro causou grande confusão, sendo enorme o alarme causado na cidade, assim que os que escaparam dos destroços da muralha acorreram para pedir socorro às autoridades.

Em toda a colonia de Cabo Verde, o desastro causou profunda emoção. Na cidade de Praia, as bandeiras foram hasteadas a meio, enquanto que o governo local tomou as providencias ao seu dispor para o socorro aos enfermos e sepultamento dos mortos. Faltam detalhes sobre a ocorrencia e, sobretudo, a respeito das causas do desmoronamento da muralha, que nada fazia prever.

Suprema tentativa para impedir que a China seja envolvida pelo caos

Viagem do presidente Li Tsung a Cantão, para solucionar as divergencias no governo nacionalista — Entendimentos para a volta do primeiro ministro a Nankim

NANKIN, 21 (A. F. P.) — Os meios autorisados emprestam grande importancia a viagem de Li Tsung Yen, que seguiu para cantão.

Trata-se ao que se informa, de uma suprema tentativa para evitar a cisão no campo nacionalista.

VAI RESOLVER PENDENCIAS FUNDAMENTAIS

NANKIN, 21 (A. F. P.) — O presidente Li Tsung Yen, sucessor de Chang Kai Ckeh, viajou para Cantão ao que se informa a fim de resolver as divergencias que o separariam do grupo liderado pelo sr. Sun Fó, chefe do gabinete chinês.

Realmente, a decisão, anunciada agora, de que a terceira e proxima sessão do Yuan Legislativo será realizada em Nankin, ameaçaria abrir um fosso entre o governo de Nankin e o sr. Sun Fó e seu governo, transferidos recentemente para Cantão, sem a aprovação de Li Tsung Yen. Adianta-se mesmo que certa corrente o Yuan Legislativo, enfeudada à ala da extrema direita do Kuomintang e dirigida, por Chen Li, estaria reunindo um grupo de 50 parlamentares, os quais dariam o "quorum" necessario e legal para a convocação do Yuan Legislativo em Cantão. Isto seria então a crise irremediavel.

Assim, o sr. Li Tsung Yen teria viajado para Cantão especialmente com o fito de persuadir o sr. Sun Fó de dar seu apoio total ao sr. Tung Kwan Sien, que como presirdente do Yuan Legislativo, convocou este organismo para Nankin.

O presidente provisorio jogaria sobretudo com o argumento de que seria desastrosa para o regime nacionalista uma cisão do Yuan Legislativo no caso em que uma parte do mesmo se reunisse em Cantão e outra em Ninkin. Isto, para certos observadores, seria uma perigosa desagregação do governo nacionalista, justamente quando se vê a braços com a ameaça do reinicio da ofensiva comunista.

CHEGOU A CANTÃO

CANTÃO, 21 (AFP) — O sr. Li Tsung Yen, presidente provisorio do governo de Nanquim, chegou a esta cidade, procedente de Nanquim.

O chefe do governo de Nanquim foi acolhido no aerodromo local pelo sr. Sun Fó, primeiro ministro do gabinete nacionalista, e Wu te Chen, secretario geral do Kuomintang.

EXIGIDA A RENUNCIA DO PRIMEIO MINISTRO SUN FO

CANTÃO, 21 (UP) — Os circulos

(Conclui na 2.a página).

EGITO E ISRAEL FIRMARAM O ARMISTICIO

HAIFA, 21 (U. P.) — "Foi assinado o armisticio entre o Egito e o Estado de Israel" — declararam membros oficiais das Nações Unidas chegados hoje procedentes da ilha de Rhodes.

* * *

HAIFA, 21 (U. P.) — Membros da Organização das Nações Unidas" chegados hoje, a Haifa, procedentes da ilha de Rhodes, informaram que teria sido assinado um armisticio entre o Estado de Israel e o Egito.

NOVAS DISCUSSÕES EM PREPARO PARA O ACÔRDO DO ATLANTICO

IMPORTANTES DECISÕES SERÃO TOMADAS NA PROXIMA REUNIÃO, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Circulos diplomaticos desta cidade declararam que durante esta semana deverão ser tomadas importantes decisões com relação às negociações sobre o proposto Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Fontes fidedignas declararam que existem grandes possibilidades de que esse Pacto seja assinado dentro de 30 dias.

Salienta-se que as conversações a se verificarem durante a semana em curso nos meios internacionais e no seio do Congresso dos Estados Unidos serão as mais importantes havidas desde que esses entendimentos principiaram em julho de 1948.

Circulos autorizados declararam que o secretario de Estado norte-americano Dean Acheson, deverá se avistar durante esta semana com os enviados especiais dos governos do Canadá, Grã-Bretanha, França, Belgica, Luxemburgo e Holanda. Sabe-se que todos os itens que foram discutidos durante os entendimentos a se realizarem durante esta semana serão apresentados ao Comité das Relações Exteriores do Senado, para que este passe em revista os mesmos.

Circulos oficiais declararam que durante os entendimentos a se verificarem durante esta semana, serão eliminados os principais obstaculos para a ratificação do Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

ATMOSFERA FAVORAVEL

WASHINGTON, 21 (AFP) — Uma atmosfera extremamente favoravel envolve, antecipadamente, a proxima conferencia dos embaixadores da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá, com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, a qual se realizará amanhã ou depois.

Em circulos bem informados, acredita-se que o sr. Acheson e os seis embaixadores, com sua posições fortalecidas pelo apoio da opinião publica norte-americana e da Comissão de Assuntos Externos do Senado, darão prova de uma grande liberdade de ação, no que diz respeito à redação do Pacto do Atlantico, o qual constituirá uma garantia suficiente de que os Estados Unidos socorrerão os paises signatarios eventualmente vitimas de agressão, permanecendo no quadro da Constituição norte-americana, de acôrdo com a qual somente o Congresso pode declarar a guerra.

Confirma-se que no Senado, pelo menos dois terços dos senadores, são partidarios da assinatura de um pacto forte, que não deixe lugar a qualquer equivoco. Isto foi comprovado por uma sondagem efetuada junto aos membros da Camara Alta pelo jornal "Washington Post".

O texto do pacto estabelecerá que um ataque contra um dos signatarios será considerado como um ataque contra todos, mas, ao que parece, deverá precisar que caberá a cada país interessado decidir se deve tomar medidas militares, ou não. E' evidente que, caso um dos signatarios europeus fosse atacado e tomasse medidas militares, os Estados Unidos tomariam igualmente tais medidas que, visando prestar auxilio àquele país, se transformariam em medidas contra o país eventualmente agressor.

Confirma-se tambem, paralelamente às conversações do sr. Acheson com os embaixadores, que o Departamento de Defesa prossegue ativamente no estudo do projeto relativo ao fornecimento de material de guerra norte-americano padronizado aos paises signatarios do Pacto, no quadro do novo "emprestimo e arrendamento" de paz.

Prossegue a guerra na Indonesia apesar da ordem de tregua da ONU

ARNOLD BRACKMAN, correspondente

BATAVIA, 21 (U. P.) — A guerra civil na Indonesia continua sem treguas, apesar da ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas para que se ponha termo às hostilidades, segundo anunciou esta noite a emissora clandestina dos republicanos da Indonesia.

O inspetor geral do exercito nativo, coronel general Suhardjo, fez essas manifestações pessoalmente através do radio e acrescentou que depois de visitar varias frentes de luta na ilha de Java, podia afirmar que "a situação é bôa para nós".

Disse mais que os holandeses têm grandes dificuldades em conseguir administradores nativos para as cidades ocupadas.

Disse que "a contribuição do povo, sob a forma de homens e alimentos, não é desanimadora".

Os comunicados do exercito republicano informam que guerrilheiros atacam as forças holandesas nos suburbios de cinco cidades, a saber: Jogjacarta, Suracart, Madiun, Quederi e Magelang. A emissora disse que os republicanos agem de preferencia contra as vias de comunicações e transporte dos holandeses.

Os republicanos afirmam que os batavos foram obrigados a desfechar duas poderosas ofensivas nas ultimas duas semanas. Uma ao sul de Jocjacarta e outra ao longo da costa meridional, na região central da ilha de Java.

O comunicado holandês expedido domingo informava que continuam os combates. Declarava que as forças holandesas conseguiram varias vitorias, "aniquilando" grupos de guerrilheiros nas ilhas de Java e Sumatra.

Não entrava em detalhes sobre a luta.

A radio republicana revelou que o dr. Ukar Bratanata ocupou oficialmente o cargo de alto comissario de Java Ocidental. Todavia, não revelou em que lugar se encontra aquele politico.

Bratanata trabalhará sob a direção do comissariado republicano para a Java Central, integrado por quatro ministros republicanos.

A agencia noticiosa holandesa, "Aneta" informou que três fazendeiros foram mortos pelos guerrilheiros em Medan, na Sumatra Setentrional e que duas grandes plantações de fumo foram incendiadas. Cinco civis e três soldados, segundo a agencia, pereceram em emboscadas armadas pelos guerrilheiros, enquanto reparavam a adutora do distrito de Purwokerto, na Java Central.

COLUNA CATOLICA

Santo de hoje

22 DE FEVEREIRO

A comemoração liturgica de hoje é a da Cadeira de São Pedro na Antiochia — São tambem celebrados nesta data mais quatro santos que foram bispos da Igreja: **São Geraldo** de Vileti, no seculo onze (1067-1077), patrono desta cidade; Santo Urbano, de Teano, o seculo quarto; São Sabino de **Assis**, onde morreu martirizado no seculo quarto, em 303, cultuado até hoje, tanto em Assis como em Spoleto; e São Vitorio, de Piacenza, no seculo quarto (322-375).

COMUNICADO DA CURIA

"Noite de São Paulo"

Grande Concentração da Ação Catolica e Associações Religiosas do Arcebispado — Em comemoração dos faustos aniversarios de nascimento, eleição e coroação do soberano pontifice, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, e em desagravo da sacrilega detenção e iniqua sentença de que foi vitima o cardeal primaz da Hungria, deseja o sr. cardeal arcebispo que se promova, no domingo dia 6 de março, às 20 horas, na praça da Sé, uma grande concentração dos fieis todos da arquidiocese de São Paulo, solidarizados no carinho, homenagem que eloquentes oradores prestarão ao Santo Padre e na desafronta varonil ao egregio purpurado hungaro, cardeal Mindszenty.

A fim de dar a essa concentração, que se denominará "Noite de S. Paulo", toda a imponencia duma solene afirmação da consciencia catolica de São Paulo, os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e sacerdotes do arcebispado, nos proximos domingos 20 e 27 do corrente e 6 de março, em todas as santas missas, avisem os fieis a respeito da mencionada concentração, convidando-os e exortando-os comparecerem todos.

Nessa noite de 6 de março, nas matrizes, igrejas, oratorio publicos e semi-publicos, não se fará nenhuma função religiosa, para que os fieis todos possam tomar parte na referida concentração.

Sobre outros pormenores da "Noite de São Paulo" a comissão organizadora irá tempestivamente informando ao revdo, clero e fieis, através da imprensa e das radiodifusoras paulistanas.

Ordens maiores — "A chancelaria do arcebispado comunica aos revmos. reitores de seminarios que, para as ordenações do dia 12 de março vindouro (ordens maiores), deverão ser observadas as seguintes datas: 20 do corrente, inscrição para os exames; 25, exames na Curia às 14 horas; e, 4 de março, inscrição para as ordenações".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — A Federação Mariana Feminina fará realizar retiros durante o Carnaval nos seguintes colegios: — Santa Inês, Sacré Coeur de Marie, Seminario das Educandas e Instituto Santa Terezinha. Serão pregadores: — Pe. Iran Corrêa, conego Luiz Geraldo de Melo, pe. José Fernandes Veloso e frei Benjamim, capuchinho.

PAROQUIA DE ACLIMAÇÃO — **Festa de São Matias** — Dia 24, o nucleo S. Matias em reconhecimento pelo exito de mais um ano de trabalhos celebrará com toda piedade a festa liturgica de seu grande padroeiro.

Haverá um triduo preparatorio às 20 horas, nos dias 21, 22 e 23.

Dia 24, às 7,30 horas, missa festiva com comunhão geral e destribuição de estampas com a oração propria do grande Apostolo.

A unica imagem desse santo em São Paulo é venerada na matriz da Aclimação.

Romaria a Aparecida do Norte — Dia 26 de março, às 12 horas, partirá a romaria anual em onibus especial;s a volta dar-se-á no domingo, dia 27. As pessoas interessadas poderão adquirir sua passagens desde já na Igreja da Aclimação, ou pelo telefone 7-1910.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista; Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador um padre Redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heladio Correia Laurini; Colegio Santo Agostinho, pregador pe. Paulo Regolio, S.S.S.; Ginasio de S. Bento, pregador padre Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um padre Redentorista e Liceu Coração de Jesus (para menores), pregador padre Arlindo Vieira, S. J.

A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr.$ 100,00 para os maiores e de 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher.

Movimento Catolico de Funcionarios Publicos — Realizam-se nos dias de carnaval, retiros espirituais para os funcionarios e funcionarias publicas. O Convento do Cenaculo, à rua Manuel de Nobrega, 261, para as funcionarias e os funcionarios, será no Liceu Pasteur, à rua Mairink, 256. O movimento catolico de funcionarios publicos, convida a todos os catolicos para participarem. O horario da entrada será no sabado, das 17 às 19 horas. Informações pelo fone: 51-8454.

NECROLOGIA

D. HERMINIA FERRAZ BORBAS — Faleceu ontem nesta capital aos 86 anos de idade, d. Herminia Ferraz Borba, viuva do sr. João Borba. Era filha do sr. Luiz Bernardo Pinto Ferraz e d. Maria Vaz de Arruda Ferraz. Eram seus irmãos: Ernestina Ferraz Doria, já falecida; Luis Pinto Ferraz, já falecido; Maria Amelia Ferraz Gonçalves, já falecida; Ana Ferraz de Carvalho; Luiza Ferraz Correia, já falecida, e Ernesto Pinto Ferraz, já falecido. Eram seus filhos: — Alcidia Borba de Moraes, já falecida, que foi casada com o eng. Militar. Antonio Mariano Alves de Moraes, tambem, já falecido; Maria Borba, Candido Borba, viuvo de d. Nair da Silva Borba; Raul Borba, já falecido; Antenor Borba; Antonieta Borba Muniz de Sousa, viuva do sr. Breno Muniz de Souza e João Borba já falecido, que foi casado com d. Virginia Robertson Borba. Deixa os netos: Rubens Borba Alves de Moraes, Arnaldo Borba de Moraes, Helena Mindein e João Borba Jr. e quatro bisnetos.

O sepultamento se dará no cemiterio São Paulo, saindo o feretro da rua Estados Unidos, 970, às 17 horas de hoje. Pede-se não enviar flores ou coroas.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Maria da Conceição, casada com o sr. Belizario Conceição. Deixa os filhos: Alfredo, Leontina, Ursolina, Benedito e Luiz Alves.

O enterro realizou-se anteontem.

JOSÉ ALVES DA CRUZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. José Alves da Cruz, filho do sr. João Alves Cruz, já falecido, e de d. Francisca Costa. Deixa os irmãos: Lazaro, Sebastiana e Josefina Alves da Silva.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio de Sant'Ana.

D. EMILIA CANDIDA FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, d. Emilia Candida Ferreira, viuva do sr. Manoel Ferreira. Deixa os filhos: Engracia, Libania, Laurinda e Josefa Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Abaeté, 197, para o cemiterio do Braz.

D. DEOLINDA DE SOUSA SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Deolinda de Souza Santos, casada com o sr. Serafim Henrique dos Santos. Deixa os filhos: Manoel, Emilia, Guilherme, Rosa, Joaquim, Augusto e Florisa. Deixa ainda os enteados: Maximiniano, Rosa e Manoel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ANTONIO EMILIO DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Antonio Emilio dos Santos, casado com d. Piedade da Conceição. Deixa um filho: Osvaldo Domingos Manoel.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dezesete, n. 67, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO ROMANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. João Romano, casado com d. Rosaria Romano. Deixa os filhos: Ana, Inês, Antonio, Pedro, Vicente, Pascoal, Roberto e Rosa.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. MARIA GUAGLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Maria Guaglia, casada com o sr. Francisco Guaglia. Deixa os filhos: Benedita, Carmen, Ernesto, Santina e João.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. BALBINA MARIA DE JESUS PRETO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Balbina Maria de Jesus Preto, casada com o sr. José de Oliveira Preto. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Sant'Ana.

FIORINO CHECHIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Fiorino Chechia, casado com d. Esperança M. Chechia. Deixa os filhos: Maria do Carmo, Henrico, Daise e Salvador Chechia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. EMERI GOMES GARCIA — Faleceu anteontem nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Emeri Gomes Garcia, casada com o sr. Francisco Gomes. Deixa os filhos: Nanci, Alberto e Sonia Maria.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA GASTARDI BAUDINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Maria Gastaldi Baudino, viuva do sr. João Baudino. Deixa os filhos: Bernardino, Geni, Margarida, Madalena, Catarina e Marina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Freguezia do O'.

CELESTE DENANI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Celeste Denani, com 26 anos de idade, casado com d. Rita Denani.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

JOSÉ FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. José Fernandes, casado com d. Rosa Fernandes. Deixa os filhos: Laura, Arminda, Odete e Florinda.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Pantojo, 720, para o cemiterio do Braz.

D. ANTONIA PRISCA MIRANDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Antonia Prisca Miranda, viuva do sr. Francisco Miranda. Deixa os filhos: Ana, Caetano, Pascoalina, Nicola, Antonio e Vicentina Miranda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ulisses Cruz, 217, para o cemiterio do Braz.

D. ROSA ARQUEJAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Rosa Arquejan, casada com o sr. Francisco Arquejan. Deixa os filhos: Maria, Amelia, Francisca, Luzia, Bernardino, Cacilda, Maravilha, Trindade, João, José e Gertrudes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o fertro da av. Alhambra, 18-A, para o cemiterio do Braz.

GERMANO COCCOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Germano Cocoli, casado com d. Maria da Gloria Cocoli. Deixa um filho: Mario Cocoli. Deixa ainda um irmão Galibardi José Cocoli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Leonor, 192, para o cemiterio de Sant'Ana.

D. DEONILDA VERONESE — Faleceu ontem, nesta capital, d. Deonilda Veronese, casada com o sr. Vitorio Veronese. Deixa os filhos: Vitorino, Vitorio, Armando, José, Mario, Cesar, Antonio, Cezira, Carolina e Maria Veronese.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Alpes, 416, para o cemiterio do Braz.

D. FADDUC KFOURI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Fadduc Kfouri, viuva do sr. João Kfouri. Deixa os filhos: Nasib Kfouri, casado com d. Zelia Samara Kfouri; Chafiz Kfouri Leme, casada com o sr. Saturnino Oliveira Leme; Salma Kfouri Haidar, casada com o sr. Chakib Haidar; Afife e Maria Kfouri.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

PROF. VALDEMAR AUGUSTO DE SOUSA LIMA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o prof. Valdemar Augusto de Sousa Lima, casado com d. Antonieta dos Santos de Sousa Lima. Era filho do prof. José Augusto de Sousa Lima e de d. Alzira Campos de Sousa Lima. Deixa os filhos: José Augusto, Flavio Augusto e Sonia Maria. Era irmão de: Lourival Augusto de Sousa Lima; Aldo Augusto de Sousa Lima, casado com d. Guilhermina Afif de Sousa Lima; dr. Francisco Malta Cardoso, casado com d. Evangelina Sampaio Vidal Malta Cardoso; Irmã São Luiz de Gonzaga, religiosa da Ordem de N. S. do Calvario em Catanduva; Zoraia de Sousa Ferreira, casada com o dr. José de Sousa Ferreira e de d. Maria de Lourdes Aires de Lima, casada com o sr. Humberto Aires de Lima.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Santissimo Sacramento.

D. GENOVEVA ILUMINATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Genoveva Iluminati, casada com o sr. Ponciano Iluminati. Deixa os filhos: Antonio, Carlito, Geraldo, Gervasio, Zoraide, Esmeralda, Terezinha, Issura, casada com o sr. José Maria Trindade.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rodrigues dos Santos.

ANTONIO CORBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Antonio Corbo, casado com d. Filomena Corbo. Deixa os filhos — José, Saverio, Antonieta, Rosa, Paulo, Helena, Leonardo e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Auriverde, 46, para o cemiterio de Vila Mariana.

ALBANO HERMINIO BORGES TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Albano Herminio Borges Teixeira, casado com d. Maria Teixeira. Deixa os filhos — Paulo, Celeste, Reinaldo, Joaquim e Hilda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Frei Gaspar, 676, para o cemiterio do Braz.

Sofrendo a concorrencia das casas de carne,

os açougueiros já estão ficando mais delicados, mais honestos

Retalhistas já oferecem carne ao preço de tabela — Entregam em casa e na quantidade desejada — Os novos estabelecimentos forçaram a mudança de atitude dos magarefes — Notas

Depois que se registrou a primeira crise de carne verde, implantou-se em São Paulo o regime de mercado negro que trouxe fortunas a muitos desonestos. São tantos os intermediarios, tantos os mal intencionados que procuram sempre trazer confusão ao problema da carne que este se tornou insoluvel. Uns, baseados em experiencias, exames e conhecimentos, afirmam existir carne em quantidade. Outros, alegando os mesmos estudos, afirmam o contrario. O fato é que não se consegue solucionar o problema, cuja complexidade, que parece ser proposital, favorece a exploração do povo. Os açougueiros atacam os marchantes; estes atacam aqueles; ambos atacam os invernistas, que por sua vez atacam seus acusadores. Ninguem, porem, se dispõe a defender os produtores e os consumidores, sempre os mais explorados.

AS CASAS DE CARNES E OS AÇOUGUEIROS

Gozando de certas regalias, o beneplacito do governo, alguns marchantes estão instalando as chamadas casas de carnes. De um modo geral, são vistosas, bem instaladas, com bons refrigeradores. Nesses estabelecimentos, a qualquer hora ou dia, o publico tem encontrado carne ao preço de tabela e na quantidade desejada. Não nos consta que haja reclamações nesse sentido. Mas essas casas são atacadas violentamente pelos açougueiros, que se julgam seriamente prejudicados, alegando estes que os marchantes querem acabar com a sua classe, fazendo desleal concorrencia, gosando do beneplacito do governo e outras coisas mais. Afirmam os retalhistas que para eles não há carne e, no entanto para os novos estabelecimentos, ha o melhor e em grande quantidade. Sentem-se em situação de inferioridade e, assim, bastante prejudicados.

JÁ ESTÃO DELICADOS OUTRA VEZ

O que é fato é que essas casas de carne estão forçando mesmo a concorrencia e os resultados praticos já se fazem sentir. Os açougueiros, sempre acostumados com os fregueses obrigatorios, que sempre exploram, atendendo com brutalidade, explorando nos preços, fazendo imposições, já estão mudando de atitude. Já é comum ver-se um magarefe atender freguesas com delicadeza, com solicitude. Já se ouve: "A senhora pode escolher a carne que quiser, que aqui estamos para servi-la. Se quiser, mandamos fazer entrega em sua casa. Pode dispor". E muitos deles, já cobram pela tabela...

Não defendemos as casas de carne, que nos parecem irregulares perante o Regulamento do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica que faz ou é obrigado a fazer vistas grossas... Entre açougueiros e donos desses estabelecimentos, não ha preferencias, uma vez que todos tenham conduta digna. Mas, os açougueiros que enriqueceram graças à falta de carne com o mercado negro que trouxe sacrificios enormes à população, de ordem economica e material, não souberam corresponder. Salvo exceções, exploram a mais não poder os consumidores, sacrificaram a população, foram mal-educados. Contribuindo para a celebre "caixinha", não sofreram as punições devidas da policia de Ordem Economica. Agiam à larga. Hoje, pela concorrencia das casas de carne, já estão mais delicados, mais honestos...

ACUSADO O GOVERNO

(Conclusão da 1.a página).

Anunciou-se extra oficialmente que o embaixador argentino esteve na chancelaria para se informar sobre as atividades de elementos bolivianos exilados na Argentina e tomar as medidas pertinentes ao caso. Por ser domingo ainda não se conhece na chancelaria qual a repercussão causada em Lima pela acusação do governo boliviano.

Os comandantes das regiões militares de todo o país enviaram mensagens ao governo e ao presidente Hertzog hipotecando solidariedade e anunciando que defenderão a ordem constituida contra a ameaça totalitarista.

O ministerio do governo anunciou que o país está em perfeita calma e que segunda-feira proxima o ministerio se demitirá coletivamente, a fim de que o presidente Hertzog possa organizar um gabinete de concentração nacional, para enfrentar a tentativa de subversão da ordem.

DEPORTADOS OS LIDERES DO "COMPLOT"

LA PAZ, 21 (AFP) — Foram deportados para Arica 11 implicados na revolução que acaba de ser sufocada na Bolivia. Trata-se de Jorge Rios, Reinaldo Guerra, Custodio Machado, Jorge Dulo, Otavio Lazo Vega, Alvaro Perez Castilo, Dionisio Foianini, Gustavo Chacon, Hugo Roberts, este de filiação falangista, Franklin Antezana, ex-gerente do Banco Central, e o ex-major Rual Tovar y Pena Soza.

CHEGAM OS DETIDOS NA CIDADE DE ARICA

LA PAZ, 21 (UP) — Noticias procedentes da cidade chilena de Arica revelam ter ali chegado um grupo de onze lideres politicos bolivianos desterrados pelas autoridades de La Paz.

SUPREMA TENTIVA

(Conclusão da 1.a página).

locais esperam que o presidente Li Tsung Jen, hoje chegado a esta cidade, exija do primeiro ministro Sun Fo ou a sua volta para Nanquim ou a sua renuncia. Duvida-se que o presidente tenha poderes suficientes para pedir a renuncia do primeiro ministro, porém, calcula-se que Chang Cai Chek instruiu Suh Fo para que peça demissão a fim de evitar cisão no seio do governo.

SERIOS OBSTACULOS A TRANSPOR

CANTÃO, 21 (UP) — Acredita-se que o presidente interino Li Tsung Jen encontre serios obstaculos em seus esforços para conseguir que o primeiro ministro Sun Fo volte com todo o gabinete nacionalista para a cidade de Nankim.

Circulos bem informados declararam no fim da semana passada o presidente interino Li voou para a cidade de Cantão, a fim de realizar entendimentos com o primeiro ministro e seus subordinados, os quais se opõem terminantemente a que se negocie a paz com os comunistas.

Em certas rodas desta cidade circula a crença de que o presidente interino Li teria solicitado ao primeiro ministro Sun Fo caso este se recusasse a regressar para Nankim e juntar-se ao governo nas negociações de paz com os comunistas.

NOVAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE NACIONALISTAS E COMUNISTAS

NANKIM, 21 (U.P.) — De acordo com despachos não confirmados publicados pela imprensa chinesa, principiariam dentro em breve na cidade de Pekim as negociações de paz entre nacionalistas e comunistas.

Em suas edições de hoje tanto o "China Times" como o "China Daily News" informaram que dentro em breve reunir-se-ão em conferencia cinco representantes oficiais comunistas e nacionalistas, a fim de concertarem seus planos antes de se iniciar as negociações em Pekim.

As noticias publicadas hoje pela imprensa chinesa declara que serão os seguintes os representantes nacionalistas que participarão das discussões preliminares: o prefeito comunista de Pekim, Ye Chien Ying, Cheu Hu Lai, lider comunista, Shen Chun Pu, membro do Comité Central da Liga Democratica, Li Chi Sen, lider do Comité Revolucionario do Kuomintang, cujo quartel general acha-se estabelecido em Hong Kong. Finalmente, o quinto membro é Shao Li Tse, cognominado "o velho pacificador".

O Papa Pio XII discursa

(Conclusão da 1.a página).

unico proposito de protestar pelo julgamento e condenação do primaz da Hungria. Referiu-se em linhas gerais aos paises situados por detrás da "cortina de ferro" e varias vezes mencionou "Estados ditatoriais", "Estados totalitarios" e "inimigos da religião". Todavia, não deixou duvidas de sua referencia à Hungria, quando disse que "um regime contrario à religião às margens do Danubio reduziu à prisão um principe da Igreja ante a reprovação de todo o mundo civilizado". Disse que não se tratava de um caso isolado, mas de "um dos élos da longa cadeia de perseguições que alguns Estados ditatoriais estão exercendo contra a doutrina e a vida cristã". Acrescentou que a Igreja não se imiscui em politica ou assuntos economicos, nem discute formas de governo, senão que "dá a Cesar o que é de Cesar, porém não abandona o que pertence a Deus" e não pode permanecer indiferentes nos ataques à religião, diante dos quais não pode silenciar.

Ao terminar seu discurso com a benção apostolica, o Papa Pio XII foi entusiastica e demoradamente aplaudido pela grande multidão que levantou sua voz de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty e deu mais uma empolgante demonstração de fé catolica.

Conferencia para preparar o tratado de paz com a Alemanha

WASHINGTON, 21 (AFP) — A respeito dos rumores correntes, segundo os quais os governos da Inglaterra e da França estariam cogitando de uma conferencia, para preparar o tratado de paz com a Alemanh, um porta-voz do Departamento do Estado declarou ignora-los por completo.

Afirmou ainda o porta-voz que o Departamento não recebeu qualquer comunicação a respeito, nem de Paris, nem de Londres.

Importantes jazidas de uranio descobertas na Alta Viena

SAINT SILVESTRE, 20 (AFP) — Confirma-se que importantes jazidas de uranio foram descobertas no departamento de Alta Viena, a 20 quilometros de Limoges, nesta localidade.

Antes do inicio das explorações das mesmas, minerios foram enviados aos laboratorios parisienses, revelando possuir o maior teôr de uranio até agora observado no mundo, ou seja, 20 o|o.

Segundo declarações do prefeito local, já foram localizados tres filões da jazida, nos primeiros dias das explorações. Em alguns pontos — disse o prefeito — as jazidas atingem 3 metros de espessura, o que permite afirmar que, dada a riqueza do teôr das mesmas, a França poderá doravante ocupar um lugar de primeiro plano na produção de uranio do mundo.

Os russos concentram tropas na fronteira da Finlandia

LONDRES, 20 (AFP) — E' a seguinte a informação do correspondente do "Sunday Chronicle" em Estocolmo, sobre a concentração de forças russas na fronteira da Finlandia. "Os tecnicos militares finlandeses fizeram saber às autoridades suecas que importantes reforços sovieticos, estimados em duas divisões, foram observados na região central da Finlandia de Porkkala, encravada nas portas de Helsinski, e cedida à União Sovietica em 1944, pelo prazo de 50 anos. A guarnição de Porkkala, foi igualmente reforçada".

Mais poderes para o governo dos Estados Unidos controlar as exportações

WASHINGTON, 21 (A. P. P.) — O Senado aprovou por unanimidade o projeto-lei já votado pela Camara dos representantes e prorrogando até 30 de junho de 1951 os poderes do governo de controlar as exportações.

Assim, resta apenas a sanção do presidente Truman para o projeto. Os produtos agricolas, materias graxas e oleos estão isentos desse controle, salvo nos casos em que isso se tornem necessario para o interesse da segurança nacional e conduta da politica externa dos Estados Unidos.

CRIADA NOVA PASTA NO MINISTERIO ITALIANO

ROMA, 21 (A. F. P.) — A Italia terá um ministro de Estado, especialmente designado para se incumbir do trabalho da representação italiana perante os orgãos de cooperação e de união da Europa.

Essa noticia foi dada hoje pelo conde Sforza, ministro do Exterior, após ser recebido pelo chefe do governo, sr. De Gasperi, a quem confiou os resultados de suas "demarches" em Paris. Sforza disse aos jornalistas que não podia continuar acumulando essas funções, até mesmo por motivos democraticos.

Pensa-se que o novo ministro será talvez nomeado amanhã, após a reunião do Conselho de Ministros.

Lavra intenso incendio nos poços petroliferos austriacos

VIENA, 21 (U. P.) — Violento incendio lavra nos poços petroliferos da zona de Zistersdorf, destruindo grande quantidade de petroleo armazenado. Até o momento, quatro poços petroliferos acham-se em chamas, produzindo uma temperatura insuportavel para as varias centenas de bombeiros que procuram combater o fogo.

Circulos bem informados declararam que esse incendio principiou na manhã de domingo.

DECLARAÇÕES DO SR. ABBINK EM NOVA YORK ANALISANDO A ATUAL SITUAÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Por James B. Canel, correspondente — O sr. John Abbink, membro da comissão mista norte-americano-brasileira, que estudou o desenvolvimento economico do Brasil, disse que é essencial o fomento da produção agro-pecuario, em primeiro lugar, a fim de conseguir o "climax" economico desejado pelo Brasil.

Essa declaração foi feita por "mr" Abbink ao ser entrevistado pelos jornalistas, no cais do porto de Nova York, onde fôra a fim de receber a sua esposa que hoje chegou a bordo do "S. S. Uruguai", da "Frota da Bôa Vizinhança".

Disse ele aos jornalistas que se os governos de Washington e do Rio de Janeiro acatam as sugestões basicas contidas no relatorio, o programa de desenvolvimento pode ser completado em vinte e cinco anos.

"O abastecimento de generos de primeira necessidade, — no Brasil — declarou — está em muito má situação e ao que parece, agravar-se-á. O fomento da produção agricola é o primeiro passo indispensavel para todo o programa de desenvolvimento economico".

Depois da agricultura, a segunda grande necessidade do Brasil é aumentar a produção nacional de petroleo e de outros combustiveis.

Assinalou que atualmente o Brasil gasta trezentos mil dolares diarios com a importação de petroleo, fato que não sucederia se houvesse uma boa produção nacional.

O documento, que contem sugestões concretas relativamente ao auxilio do capital e da técnica estrangeiras no desenvolvimento do Brasil, é considerado como a possivel "matriz" do plano de auxilio aos países de pouco desenvolvimento, anunciado por Truman em seu discurso de posse, no dia vinte do mês passado.

A principal dificuldade para a exportação de capitais dos Estados Unidos para o Brasil sem duvida relaciona-se com as disponibilidades de divisas.

"Se os governos dos Estados Unidos e do Brasil estiverem dispostos a negociar um acordo estabelecendo medidas de estimulo em proporção ao capital, podemos esperar que os temores relativos à escassez de divisas desaparecerão".

Sugere tambem que o tratado contemple a eliminação da dupla taxação e a diminuição dos impostos que gravam os capitais invertidos em certos empreendimentos no Brasil.

Assinala a carta que é de grande urgencia o estabelecimento de um Banco Rural, para o financiamento de agricultura e um Banco Central para o controle "eficiente" dos creditos de todos os tipos.

Instala-se hoje a "mesa redonda" para debater os problemas do petroleo

RIO, 21 ("Correio") — Realiza-se amanhã a ansiosamente esperada "mesa redonda do petroleo brasileiro", cuja instalação terá lugar na A. B. I.

Comparecerão à importante reunião, os generais Juarez Tavora, Horta Barbosa, Leitão de Carvalho e Raimundo Sampaio, os parlamentares Artur Bernardes, Hermes Lima, Domingos Velasco, Aloisio de Carvalho, Matias Olimpio, Ernesto Dorneles, Atilio Vivacqua, Paulo Ramos, os jornalistas Rafael Correia de Oliveira, Osorio Borba, Matos Pimenta, Samuel Weiner, representantes de entidades estudantis estaduais, tendo à frente o academico Genival Barbosa, presidente da U. N. E., especialmente convidado por insinuação do proprio gal. Juarez Tavora.

Numerosas outras pessoas assistirão à instalação da "mesa redonda" do petroleo brasileiro.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 21 ("Correio") — Na curta sessão de hoje do Senado, o sr. Alfredo Neves falou sobre o aniversario da vitoria de Monte Castelo, que consagrou a Força Expedicionaria Brasileira na Segunda Grande Guerra.

O sr. Hamilton Nogueira protestou contra a proibição da entrada dos homens de côr no baile dos artistas, levado a efeito no Hotel Gloria, proibição esta por parte do delegado de policia Agnaldo Amado, então de serviço no referido hotel.

O orador invocou o texto constitucional, segundo o qual todos são iguais perante a lei. E seguiu-se a ordem do dia constante da seguinte materia:

"Discussão unica do projeto de dec. legislativo n.o 41, que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou o registro do termo do acordo celebrado a 14 de outubro de 1947 entre o Ministerio da Educação e o governo do Territorio Federal do Acre, para execução de obras sob o regime de cooperação no Leprosario Sousa Araujo, na cidade de Rio Breves; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 492, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ 24.080,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 459, que auxilia a realização de congressos medico-cientificos; primeira discussão do projeto de lei do Senado n.o 12, que dispõe sobre o provimento de cargo de medico da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Aprovadas as duas primeiras proposições, a de numero 459 foi rejeitada e a ultima voltou emendada à Comissão de Finanças.

Federação das Mulheres do Estado de São Paulo

Comunica-nos esta entidade que continua com sua sede aberta, à rua José Bonifacio, 29, 3.o andar, onde fornecerá todas as informações e material de propaganda para a Primeira Convenção Feminina do Estado de São Paulo.

Cogita-se colocar fotografias nos titulos eleitorais

RIO, 21 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, procurando melhorar as condições do futuro pleito, está cogitando sobre a possibilidade de colocar-se fotografias nos titulos eleitorais.

No decorrer desta semana, o presidente do T.R.E., desembargador Toscano Espindola, se avistará com o prefeito Mendes de Morais, solicitando-lhe a cooperação da Prefeitura para instalar as zonas eleitorais que se acham no edificio do Pretorio, causando dificuldades e embaraços ao alistamento de novos eleitores.

"A Industria Farmaceutica Brasileira"

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, à rua da Consolação, a exibição do filme "A Industria Farmaceutica Brasileira" em sessão especial dedicada aos medicos, farmaceuticos, industriais e demais interessados.

Importação de folhas de Flandres

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Associação Comercial, Viaduto Boa Vista, 67, uma reunião de importadores, consumidores e fornecedores de folhas de Flandres, a fim de tratar de assuntos relativos à importação desse produto.

União da Mocidade Espirita de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Federação Espirita, à avenida Irradiação, 158, uma reunião litero-musical.

Alem de um programa artistico que estará a cargo da professora Lidia Piro Bassi. Falará a srta. Nanci Puhlmann.

Dolares falsificados estão sendo passados no Brasil

RIO, 21 (Asapress) — Foi preso na praça Mauá, um maritimo do navio francês "Florida", por ter passado uma cedula falsa de 10 dolares. Interrogado pela policia, declarou te-la recebido de um moço loiro e alto.

A policia está realizando investigações, a fim de ver se se trata de quadrilha passadora de cedulas falsas, pois há pouco tempo a policia norte-americana avisara à nossa policia que havia sido descoberta uma grande falsificação de dolares.

Encontrados mais 70 milhões de cruzeiros de notas falas

RIO, 21 (Asapress) — Varios pacotes de dinheiro falso foram encontrados na represa de 'Tatu', na Gavea, jogados ali por Hugo Seben, conforme confissão à policia. Os referidos pacotes continham Cr$ .... 70.000.000,00 em notas falsas de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00.

Confirmada a multa imposta à Cia. Força e Luz Santa Cruz

RIO, 21 ("Correio") — Ao recurso interposto pela Cia. Luz e Força Santa Cruz, com sede na capital do Estado de São Paulo, do ato do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, que lhe aplicou multa, o ministro do Trabalho negou provimento, sob o fundamento de que ficou patenteada a inflação.

Eleitos as rainhas do cinema e do Radio

RIO, 21 (Asapress) — A conhecida artista de radio Marlene foi eleita rainha do radio de 1949, com 529.982 votos, e a Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos elegeu rainha do cinema brasileiro a estrela Olga Latour.

Fotografado pela primeira vez o mosaico do fumo

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O Instituto de Tecnicologia Industrial, pela primeira vez no Brasil, conseguiu fotografar, através de um microscopio eletronico, o mosaico do fumo. Trata-se de um virus e duma substancia viva cristalizada como materia inorganica e, por isso mesmo, é intermediario entre a materia organica e a inorganica, e ocasiona a doença conhecida por mosaico. Foram autores dessa realização cientifica Antonio Carlos Vilanova e Tales Rocha Viana.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

5 PESSOAS FICARAM FERIDAS NO CONFLITO VERIFICADO NO INTERIOR DE UM BAR

Duas vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas — Apanhados pelo auto, os meninos sofreram graves ferimentos

No interior de um bar sito à rua Joaquim Floriano, 108, às primeiras horas da madrugada de domingo, varios individuos que ali se encontravam bastante alcoolizados, por questões de somenos, envolveram-se em violento conflito. Com a intervenção de policiais os animos foram serenados, verificando-se, então, estarem cinco pessoas feridas. Levado o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, esta se encaminhou para o local a fim de tomar as providencias que o caso requeria. As vitimas foram removidas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento médico que necessitavam. Segundo informações colhidas no inquerito instaurado a respeito, àquela hora se encontravam no referido estabelecimento, completamente embriagados, João José Carreiro Filho, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Girassol, 242; Mario Gagliardi, de 24 anos, casado, morador à praça Olavo Bilac, 390; José Pereira de Sousa, de 35 anos, casado, com domicilio à mesma praça, 197; Pedro José Carreiro, de 19 anos, solteiro, residente à rua Horacio Lane, 159 e Angelo Salvador Gagliardi, de 31 anos, casado, domiciliado à rua da Mata, 12. Em dado momento, surgiu entre eles serio desentendimento que degenerou em violenta luta corporal. Os feridos foram socorridos pela Assistencia, tendo João José Carreiro Filho e Mario Gagliardi, que apresentavam graves ferimentos, sido internados no Hospital das Clinicas.

AGREDIDOS A CADEIRADAS E FACADAS

Na madrugada de domingo, Antonio Augusto Freire, de 24 anos, casado, domiciliado no bairro do Jardim Paulista, e Eli Landim, de 27 anos, viuvo, residente à alameda Santo Amaro, 149, envolveram-se em um conflito no bar localizado à rua João Alfredo, 108, em Santo Amaro, sendo feridos a cadeiradas e facadas. Ambos, em estado grave, foram internados no Hospital das Clinicas.

DOIS MENINOS VITIMAS DE GRAVE ACIDENTE

Na estrada da Cachoeira, proximo à chacara Fuchs, na tarde de domingo, pouco depois das 12 horas, o auto particular de chapa 3-29-90, dirigido por José Simões, apanhou os menores Danilo, de 7 anos, filho de Leonardo Lopes de Oliveira, residente à rua Jacarandá, 33, e Vinicius, de 9 anos, filho de Enzo Incisi, residente à rua Guarujá, 16, que ali brincavam. Em seguida o carro projetou-se com grande violencia contra um barranco, ferindo João Antonio Duarte, de 28 anos, casado, residente no Horto Florestal, que viajava no auto. As tres vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, sendo os dois menores recolhidos ao Hospital das Clinicas.

MORREU AFOGADO

Às 17 horas de ontem Francisco José Martins, de 14 anos, filho de Francisco Martins, residente à rua do Brejo, 46, quando nadava numa lagoa existente na rua Salvador Piza, morreu afogado. O corpo foi recolhido ao necroterio do Araçá, para as formalidades legais.

BALEOU O MOÇO

Estupida agressão a tiro se deu na madrugada de ontem, quando o guarda civil Osvaldo Fadeli, feriu a tiro, gravemente, Valdomiro do Nascimento, de 21 anos, solteiro, residente à rua Mem de Sá, 61. Valdomiro fôra preso momentos antes, na praça da Sé, quando em companhia de um outro, brincava de "rasteiras". Revoltado contra a prisão, Valdomiro, perto da Central de Policia aplicou um golpe no guarda, procurando fugir. Osvaldo sacou de uma arma automatica e alvejou o moço. Procurando eximir-se da culpa, o guarda declarou no inquerito, enquanto o ferido era transportado para um hospital, que Valdomiro e seu companheiro eram desordeiros e brigavam quando os prendeu.

O AUTOMOVEL FOI DE ENCONTRO À VITRINE

As 7,45 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-52-79, dirigido por Carmine Fecci, foi de encontro à vitrine da casa comercial instalada no predio 1.281, da avenida Rangel Pestana, danificando-a. Em consequencia do choque Magda Dias, de 24 anos, casada, domiciliada à rua Dois, 21, na Vila Santo Estevão, e Maria Marta Reis, de 35 anos, casada, residente à rua Manducá, 347, em Vila Carrão, que viajavam no referido auto, receberam leves ferimentos. Ambas passaram pelo posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no Necroterio do Araçá, procedente da rua Araujo, esquina da avenida Ipiranga. Trata-se de **Sebastião Celestino da Silva**, que, ao ser identificado em 19-5-1947, declarou ser filho de Antonio Celestino da Silva e de Antonia Augusta de Jesus, com 33 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de estado civil casado, de profissão lavrador e residir no largo Riachuelo n.o 130.

Como caracteres cromaticos, foram assinalados: cutis preta, bigodes raspados, barba feita, cabelos, sobrancelhas e olhos castanhos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da noitada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação, onde se disputou a eliminatoria para os quatrocentos metros livres, para homens:

Primeira série:

1.o — Carlos Bonacich, da Argentina, com 4'58"7|10; 2.o — Rolf Kestener, do Brasil; 3.o — Luiz Child, da Colombia; 4.o — Abel Gilbert, do Equador.

Segunda série:

1.o — Adolfo Bancuso, da Argentina, com 4'57"7|10; 2.o — Luiz E. Gonzaleb, da Colombia; 3.o — Juan Carlos Garay, da Argentina; 4.o — Tetsuo Okamoto, do Brasil.

Paralisados pela gréve

(Conclusão da 1.a página).

vistas atacassem os veiculos por eles dirigidos e os incendiassem.

Em Roma, Milão, Genova e Nápoles os trabalhadores viram-se em serios embaraços para conseguirem chegar aos seus empregos, em virtude das dificuldades de comunicações, cerca de 40 por cento dos operarios não compareceram hoje ao tabalho.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

CARECEU DE INTERESSE A SESSÃO DE ONTEM

RIO, 21 ("CORREIO") — Minas Gerais brilhou, hoje, na Camara. Depois que o sr. Plinio Lemos fez o elogio funebre do ex-deputado paraibano Carlos Pessoa, o sr. João Henrique apelou para o governo mineiro no sentido de fazer afastar de suas funções um servidor do Estado em Conceição de Alagoas, que exorbitava em violencias no exercicio do cargo.

A seguir o sr. Pedro Pomar responsabilizou o mesmo governo nos acontecimentos que culminaram na depredação de um jornal comunista de Belo Horizonte, sendo advertido pelo sr. Afonso Arinos no sentido de que o orador não poderia fazer tal acusação ao governador Milton Campos, pelo menos sem as provas necessarias.

O atentado de que óra se queixava o sr. Pomar tinha sido obra de elementos populares, sem qualquer responsabilidade das autoridades estaduais.

Além do mais, os proprios comunistas procediam com violencia, acusações de que faziam depois aos governos democraticos.

O sr. Barreto Pinto pediu em seguida um voto de saudade à memoria de frei Orlando, sacrificado na epopéia de Monte Castelo, que hoje se comemorava. Foi aprovado. O sr. Vasconcelos Costa requereu uma reunião conjunta das mesas da Camara e do Senado para tratar do regimento comum, sendo então solicitado pelo sr. Barreto Pinto a retirar o requerimento, em vista de se achar ausente ainda o sr. Melo Viana. Mas o requerente manteve o requerimento e o presidente prometeu considera-lo.

O sr. Wellington Brandão criticou o Banco do Brasil por não atender aos pedidos de informação que lhe são dirigidos pela Camara; o sr. Barreto Pinto estranhou a atitude do parlamentar mineiro, pois o mesmo pertencia ao P.S.D. e por sua vez apoiava a politica do Banco do Brasil....

O sr. Flores da Cunha aparteou dizendo que o seu colega defendia "um partido que estava morrendo", ao que retrucou o orador, afirmando que seria do P.S.D. até depois da morte.

"Acredito que v. exc. não vai esperar muito..." — replicou o sr. Flores da Cunha, entre risos do plenario.

Veio o sr. Domingos Velasco e encaminhou à mesa sugestões do Sindicato das Industrias Farmaceuticas sobre o "Plano Salte", enquanto o sr. Euzebio Rocha criticava o aumento das tarifas da Light, pois o mesmo — diz — não coincide com a informação que lhe prestara o Conselho de Aguas e Energia, segundo a qual a referida empresa gozava de prospera situação.

Voltou o sr. Barreto Pinto para solidarizar-se com o protesto do sr. Hamilton Nogueira, contra a proibição do ingresso de pessoas de cor no baile dos artistas realizado ha dias no Hotel Gloria.

Na ordem do dia, o sr. Pedro Pomar encaminhou à mesa uma mensagem dos trabalhadores do D.N.E.R., sobre projetos de licença-premio, ferias e outros beneficios. O sr. Oscar Carneiro falou sobre o "Plano Salte", que classifica de "maior iniciativa planificada jamais feita no Brasil".

Finalizando, o sr. Medeiros Neto apresentou um projeto declarando de utilidade publica o secretariado de assistencia social da Arquidiocese de Alagoas.

Encontrada morta a baleia surgida na Guanabara

RIO, 21 ("Correio") — Apareceu finalmente a baleia que surpreendeu os pescadores do Estado do Rio, há poucos dias.

O enorme cetaceo fora atacada até a metralhadora, conseguindo, porem, fugir ao cerco que lhe pretenderam fazer.

Muito ferida, não pode entretanto escapar. E depois de alguns dias de busca por varios pontos da Guanabara, o delegado Alonso, de serviço na chefia de policia de Niterol, foi informado de que a baleia tinha dado à terra, morta, achando-se encalhada na Ilha de Pacupaiba, no municipio de Magé. Mede a baleia 15 metros de comprimento e pesa cerca de 25 toneladas.

Reunião da Comissão Parlamentar do Trigo

RIO, 21 ("Correio") — Informa-se que o deputado Damazo Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, convocou-a para uma reunião, amanhã, a fim de apreciar a controversia em torno da palpitante questão do trigo nacional, na qual se envolveram direta e pessoalmente o ministro da Agricultura e o vice-presidente da Comissão Central de Preços.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Apresentada a elevação da taxa d'agua como verdadeira provocação ao publico

Voto de louvor à Sociedade Rural Brasileira pela instalação da Primeira Mesa de Conservação do Solo — Precauções para manter a ordem nas eleições municipais

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15,15 horas. Após a leitura do expediente do dia e aprovação da ata da sessão anterior, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Waldy Rodrigues, que agradeceu as atenções da Casa, diante do acidente de que ele fôra vitima, quando viajava de automovel.

NOVA TAXA D'AGUA

Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Porfirio da Paz, que criticou a elevação da taxa de agua, dizendo que esse aumento constitui uma verdadeira provocação, pois o povo de São Paulo já se encontra demasiadamente sobrecarregado, passando até privações, pois o preço dos generos de primeira necessidade sobe cada vez mais. Diz que, com o que atualmente cobra pelo serviço de fornecimento de agua o governo parece zombar do sofrimento da população que nem mesmo casa encontra para morar.

Ocupa-se, a seguir, do tabelamento de hoteis promovido pela Comissão Estadual de Preços, taxando-o de absurdo. Em aparte, o sr. Waldy Rodrigues diz que a preocupação unica da C.E.P. é de elevar os preços, pouca atenção dando às necessidades da população. O sr. Porfirio da Paz frisa que um hotel que tinha estabelecido a diaria de Cr.$ 120,00, com o tabelamento da C.E.P., podrá cobrar Cr.$ 180,00. Por tudo isso, diz o orador, a Comissão Estadual de Preços constitui um verdadeiro flagelo para o povo.

Fala, em seguida, sobre a pressão que autoridades e politicos situacionistas movem, no interior do Estado, aos elementos dos partidos que não apoiam o governo. O orador é apoiado pelos srs. Nelson Fernandes, Ulisses Guimarães e Milliet Filho, contra os quais se opõem os srs. Salomão Jorge e Delcides de Avila.

Ao ser anunciada a Ordem do Dia, o sr. Romeiro Pereira obtem urgencia para a votação de um requerimento em que solicita um voto de regosijo pela passagem de mais um aniversario da fundação de Santa Barbara do Oeste. Esse requerimento foi aprovado.

Foi aprovado um requerimento do sr. Cunha Lima, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo deputado e senador João Martins de Melo Junior.

MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Foi ainda aprovado um requerimento, tambem apresentado pelo sr. Cunha Bueno, para a consignação em ata de um voto de louvor à Sociedade Rural Brasileira, pela instalação da Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo.

3.o CENTENARIO DA 2.a BATALHA DE GUARARAPES

O pe. João Batista de Carvalho justifica um requerimento em que péde um voto de congratulações da Assembléia, por motivo da passagem do 3.o centenario da segunda batalha de Guararapes. O requerimento foi aprovado.

FALTA DE NUMERO

Entra em discussão o veto parcial do governador do Estado ao projéto de lei n. 7, apresentado pelo sr. Cunha Bueno, dispondo sobre pagamento de aulas extraordinarias durante o periodo de férias. O veto foi combatido pelos srs. Oliveira Matias e Cunha Bueno. Passando-se à votação simbolica, foi o veto rejeitado. O sr. Mario Beni requereu verificação e como respondessem à chamada apenas 34 deputados a votação ficou anulada por falta de numero. O restante da Ordem do Dia, composto de 18 itens, pelo mesmo motivo ficou prejudicado.

Às 17,40 o sr. Milliet Filho solicitou verificação de presença. Apenas 14 deputados atendem à chamada, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

FALTA DE GARANTIAS AOS NOVOS MUNICIPIOS

Pelo sr. Cunha Bueno foi apresentada na sessão de ontem a seguinte indicação:

"Considerando o fato de haver chegado ao conhecimento desta Assembléia, através de telegrama e oficios de protesto, graves irregularidades, desabonadoras ao regime democratico em que vivemos, que estariam ocorrendo em territorio dos novos municipios criados pela lei n. 233, de 24 de dezembro de 1948;

considerando que as irregularidades acima apontadas dizem respeito diretamente à realização do proximo pleito municipal que terá lugar a 13 de março, em 64 municipios paulistas, estariam sendo praticadas em razão da inexistencia de autoridades policiais de responsabilidade que tivessem sido designadas para essas localidades;

considerando que é dever precipuo do governo estadual garantir clima de tranquilidade e de segurança nesses territorios, a fim de que o pronunciamento da vontade popular por ocasião da realização dessas eleições seja realmente livre;

INDICAMOS que a Mesa, depois de ouvida a Assembléia, represente ao sr. governador do Estado no sentido de que sejam tomadas pela Secretaria da Segurança imediatas providencias a fim de que sejam designados delegados de carreira para os 64 municipios criados pela lei n. 233, de 24 de dezembro de 1948, no periodo que antecederá a realização dos pleitos municipais, com o elevado objetivo de evitar perseguições politicas e criar um ambiente de tranquilidade capaz de assegurar ao eleitorado a livre manifestação de sua vontade nas urnas".

Sabotagem contra o trigo nacional ?

OS moinhos do Brasil, depois de considerada grave denúncia ultimamente feita através da imprensa pelo sr. vice-presidente da C.C.P. e independentemente das "demarches" já feitas junto às superiores autoridades governamentais para cabal esclarecimento dos fatos denunciados, vêm a estas colunas, *não para abrir polêmicas ou estabelecer confusões em torno do caso*, mas unicamente, para restabelecer a verdade.

Ora, a verdade, neste caso, está em completo desacôrdo com as revelações do sr. vice-presidente da C.C.P.:

1.o — porque muito antes do referido senhor assumir a vice-presidência da C.C.P. e de revelar o interesse que ora lhe merece o trigo nacional já os moinhos dedicavam o melhor de sua atenção à solução do magno problema do trigo brasileiro, quer pondo milhões de cruzeiros à disposição do Ministerio da Agricultura, para por êle serem contratados os mais competentes técnicos nacionais e estrangeiros, quer garantindo preços capazes de estimular o lavrador brasileiro e leva-lo a enveredar pela cultura do trigo. Nesse sentido foram, em 24/1/1948, seguindo o procedimento dos anos anteriores, em Comissão, à presença do Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Daniel de Carvalho, para lhe garantir que comprariam ao preço altamente compensador de Cr$ 170,00 por saco de 60 Kls., toda a safra de 1948/1949.

E' de notar que este oferecimento dos moinhos foi feito quatro meses antes da época mais aconselhada para o plantio do trigo no nosso país, deixando, por conseguinte, tempo de sobra para o lavrador preparar as suas terras e adquirir a necessaria semente.

2.o — porque mal começou a safra do trigo, em dezembro último, os moinhos imediatamente mandaram para o sul uma Comissão Compradora de trigo, a qual anunciou por todos os jornais acharse apta a comprar ao aludido preço todo o trigo que lhe fosse oferecido. E como as ofertas a este preço fossem escassas, os moinhos, com o intuito de apressar o escoamento da safra, resolveram aumenta-lo até Cr$ 180,00 posto vagão da estrada de ferro no interior. Entre os moinhos locais e a Comissão que está comprando para os moinhos do Centro e do Norte, foram, até agora, adquiridos dos lavradores cerca de 125.000 toneladas, ou seja 2.083.333 sacos de trigo, uma parte do qual está sendo moida no sul e outra parte aguardando transporte, quer do interior para os portos do litoral, quer destes para o Norte e Centro do país.

3.o — porque apesar dos nossos insistentes pedidos à Viação Férrea Sul-Riograndense de vagões para transportar o precioso cereal para os moinhos, até agora só uma pequena parcela desse trigo pôde chegar a alguns, que não a todos os moinhos, e esse foi o principal motivo pelo qual o sr. vice-presidente da C.C.P., em portaria n.o 8 de 4 do corrente, prorrogou até 28 fevereiro a vigência da portaria n.o 128 de 30 outubro último. Aliás, é a propria portaria n.o 8 que determina aos moinhos que já tenham nos silos trigo nacional, *que estes o conservem em "stock" para só o moerem em* 1.o *de março vindouro*. E' de estranhar, pois, que sendo improcedentes, como o sr. vice-presidente da C.C.P. declara, as alegações dos moinhos, êle se tenha baseado nelas para prorrogar a vigência da portaria n.o 128.

Em vista do exposto, pergunta-se:

Quem é que está fazendo sabotagem contra o trigo nacional?

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO.

INFORMAÇÕES POLITICAS

E' preciso concurso de titulos e provas no provimento de catedras

O PLENARIO DEVE ANALISAR COM CUIDADO O PROJETO DE LEI 338

Deveria ter sido aprovado ou rejeitado, em terceira discussão, na sessão de ontem, o projeto de lei 338 que determina a efetivação de professores, auxiliares do ensino e servidores dos ginasios, colegios e escolas normais, em cuja direção as Prefeituras Municipais, tenham sido, sem solução de continuidade para o ensino, sucedidas pelo governo do Estado, contando-se-lhes, ainda, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço.

Aparentemente é justa a proposição, de vez que não poderiam os antigos servidores daquelas escolas, geralmente nomeados interinamente, serem prejudicados m seus direitos, porque a direção dos institutos de ensino passaram à competencia do governo do Estado.

Acontece, entretanto, que é absolutamente indispensavel que, antes de mais nada, se respeite todas as disposições legais concernentes ao ensino secundario. Ainda ha pouco tempo a Camara teve oportunidade de, mesmo se colocando em oposição a toda a imprensa desta capital, aprovar um projeto de lei simplesmente inconstitucional, e que mandava efetivar professores interinos que haviam sido reprovados em concursos prestados. Tão gritante e clamorosa foi a injustiça cometida pela Camara, que até hoje o secretario da Educação, agindo muito justamente, não deu cumprimento à lei em causa, existindo, em andamento na justiça, um mandado de segurança.

Volta agora os legisladores a se encaminharem para novos protecionismos. E' sabido que quase todos os professores secundarios que ocupavam a catedra nos cursos municipais, eram nomeados, sem concurso, e interinamente. Aprovado que fosse o projeto de lei 338, aqueles ensinadores passariam a gozar de uma situação das mais favoraveis, e se deixaria de cumprir a Constituição Federal. Esta, em seu artigo 168, item IV diz: "Para o provimento das catedras, no ensino secundario oficial e no superior oficial ou livre, exigir-se-á concurso de titulos e provas.

Além disso a Lei Organica do Ensino Secundario, em seu artigo 79 item III, o decreto-lei 4.244 de 9 de fevereiro de 1942 e a chamada "Lei Francisco de Campos", que tem o numero 21.421 e é datada de 21 de abril de 1931, fazem a mesma exigencia.

Ainda mais, o projeto em causa contraria, tambem, o artigo 192 da Constituição Federal, no que concerne à contagem do tempo, que é computado apenas para aposentadoria e disponibilidade.

Como disse muito bem o sr. Epaminondas Lobo, que foi voto vencido na Comissão de Educação, o "Estado quando criou estabelecimentos de ensino secundario normal nas cidades do interior, não se obrigou a aproveitar professores e funcionarios municipais. Quando o fez, em casos isolados para professores, assegurou-se-lhes, apenas, o direito de serem nomeados interinos até o provimento dos referidos cargos por concursos de ingresso nos quais pudessem tomar parte".

O justo, o razoavel, o honesto, principalmente tendo-se em vista a necessidade de manter bem alto o nivel de ensino ministrado, seria submeter todos os professores ao concurso exigido pela legislação ainda vigente e pela Constituição Federal. Fóra disso seria protecionismo, e dos mais indevidos.

Todos aqueles, entretanto, que se sentissem prejudicados, tendo em vista essa obrigatoriedade, seriam, caso tivessem direitos adquiridos, aproveitados, em outras atividades, pela Prefeitura que os nomeou.

São essas razões que nos levam a chamar a atenção do Plenario, para que a Camara, mais uma vez, não venha a ser obrigada a se defender perante a Justiça porque votou leis que se revestem de carateristicos tipicamente inconstitucionais.

AO LADO DA C. E. O SR. NOVELI JUNIOR

Ao chegar de Araxá, onde esteve se submetendo a um tratamento, o sr. Novell Junior, não negando nem confirmando a visita que lhe teriam feito dois proceres situacionistas e que visavam uma possivel reaproximação entre o governador e o vice-governador, acrescentou: "Em Araxá sómente cuidei do figado". Quando a possibilidade do P. S. D. se aproximar do chefe do executivo afirmou: "Esse é um problema que só o Partido poderá resolver. Eu, como vice-presidente da Comissão Executiva do P. S. D. sigo a sua linha partidaria. São os homens da direção partidaria que traçam o rumo politico da agremiação. Serei um fiel seguidor da linha partidaria do P. S. D.".

Quarta-feira proxima, em Osasco, na chacara de propriedade do sr. João Gomes Martins Filho, a bancada federal pessedista oferecerá um almoço ao sr. Noveli Junioh. Os deputados estaduais estarão presentes.

NÃO HOUVE SEGUNDA INTENÇÃO NA FALTA DE QUORUN

Sabado ultimo, como é sabido, não houve numero para que a Camara pudesse realizar sua sessão ordinaria. Interpelado a esse respeito, o sr. Anisio Moreira declarou o seguinte: "Não sei como explicar o não comparecimento dos nobres deputados. Talvez pouca vontade ou falta de tempo. Em todo o caso uma coisa precisa ficar bem clara: essa ausencia não tem nenhuma intenção de desprestigiar o digno presidente Lincoln Feliciano. São motivos que absolutamente não atingem, de maneira nenhuma, essa denuncia que, na hipotese de ser verdadeira, seria muito grave. Mas estou certo que não é."

INSTALOU-SE ONTEM A CONVENÇÃO DA UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Conforme fora noticiado, realizou-se, ontem, a convenção estadual da União Democratica Nacional, secção de São Paulo. Abertos os trabalhos que se iniciaram cerca das 9 horas, nos salões do Clube Comercial, o sr. Henrique Bayma, passou a presidencia ao sr. Prado Kelly, presidente do Diretorio Nacional, sendo a mesa formada pelos srs. Frederico de Figueiredo Neiva, delegado de Santos, Aureliano Leite, Ernesto Pereira Lopes, Auro de Moura Andrade, Othon Mader, presidente do diretorio estadual do Paraná, senador Aloisio Carvalho, da Bahia, Valdemar Ferreira, Prudente de Morais Neto, Moacir dos Santos, Carlota Pereira de Queiroz, Zeni Sá Goulart, vereadora de Santos e mais diversos prefeitos e vereadores do Interior.

O sr. Henrique Bayma, leu o relatorio de sua gestão, durante o tempo que permaneceu à frente dos destinos da agremiação brigadeirista e deu conhecimento aos presentes de que o diretorio estadual da U. D. N. em sua ultima reunião plenaria resolveu proceder a uma nova convenção, no proximo dia 20 de março para escolher o candidato ao cargo de governador do Estado de São Paulo. Adiantou ainda que consta daquela resolução que o candidato poderá ser escolhido dentro ou fora das fileiras udenistas.

ELEIÇÃO DO DIRETORIO ESTADUAL

A seguir foi procedida a eleição do diretorio estadual, o qual, por sua vez, deverá eleger a comissão executiva do partido.

E' o seguinte o diretorio eleito:

Valdemar Ferreira, Henrique Baima, Edgard França, Almeida Jor., Antonio de Sousa Noschese, Antonio Pereira Lima, Celso Torquato Junqueira, Hermann Morais Barros, Joaquim Celidonio Filho, Luis Gonzaga, Rubens Martins, Francisco Mesquita, Luiz Nazareno Assunção, Cantidio de Moura Campos, Dagoberto Sales Filho, Basileu Garcia, Jean Passos, Dauro Cerqueira Cesar, Silvio Alves Lima, Antonio Venceslau Carneiro, Antonio Moura Abbud, Rui Rodrigues Doria, Isidoro Boucault, Mario Moreira, Paulo Emidio D'Allesandro, Elias Machado de Almeida, Arlindo Camargo Pacheco, Luis Bicudo Junior, Roberto de Abreu Sodré, Abelardo Guimarães, Paulo Morais, Ernesto de Morais Leme, Nelson Alves de Godoi, Nelson Noronha Gustavo Filho, Manoel Carlos Gonçalves, Francisco Viana Sobrinho, Jorge Pacheco Chaves, Humberto Cartolano, Moacir do Amaral Santos, Joaquim Fernando Paes de Barros, José Camargo Morais, Antonio Alonso Martinez, José Costa, Anselmo Testa, Luiz Martins de Araujo, Antonio Mastrocolla, Velman Nazareth, Manoel Fraguas, José Guimarães Tony, Julio Ferreira Lima, José G. de Miranda, Osvaldo de Sousa Martins, José Soares Barbosa, José de Arruda Camargo, Sebastião Leite, Ari Assunção, Aristoteles Martins, Adalberto Garcia Filho, Prudente de Morais Neto, Miguel Paulo Capalbo, Olegario de Castro, David Maluf, Alcides Chagas da Costa, Nicolau Tuma, Alfredo Cecilio Lopes, Edson Ribeiro de Sousa, Cornelio de Paula Junior.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	VENCIMENTOS 2.a Prestação
2.o — Santa Ifigenia	25-2-49	26-5-49
3.o — Braz	27-2-49	28-5-49
4.o — Moóca	3-3-49	1-6-49
5.o — Cambuci	8-3-49	6-6-49
6.o — Liberdade	9-3-49	7-6-49
7.o — Bela Vista	13-3-49	11-6-49
8.o — Consolação	23-2-49	24-5-49
9.o — Santa Cecilia	15-3-49	13-6-49
10.o — Bom Retiro	16-3-49	14-6-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua S. BENTO n. 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua S. BENTO n. 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ	— Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA	— Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA	— Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — V. MARIANA	— Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS	— Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM	— Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA	— Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO	— Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA	— Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

CONVERSA MOLE...

Ilusões perdidas

CIRCULOU ha poucos dias a noticia de que a nossa praça estava sendo inundada de notas falsas. A "fabrica" instalarase no Rio, como vimos, e foi desmontada pela policia.

Não é a primeira vez que a policia inutiliza os esforços dos cidadãos empenhados em aumentar a circulação fiduciaria. Porque, no fim de contas, ha nesses cavalheiros certa preocupação em dotar o meio circulante de papel-moeda em abundancia para facilitar as grandes iniciativas.

Bem antes da atual descoberta da policia, outros "cavalheiros de industria" andavam fabricando moedas de vinte e cincoenta centavos, de um e dois cruzeiros. Segundo se diz à boca pequena, aqui em São Paulo ha uma sucursal da tal fabrica. Tudo não passa de conjeturas, porem. O certo é que de vez em quando nos cai nas mãos uma dessas moedas. Pelo sonido e pela cunhagem, logo se percebe que são moedas falsas. Mas é só quanto a feitura. Na realidade, são moedas de primeira, segundo averiguação feita por alguns tecnicos. Os falsarios empregam na liga certo material de boa qualidade, dando em resultado as moedas tidas como falsas, quanto ao teôr metalico, serem mais caras do que as legitimas.

Dou essa informação pelo preço por que m'a venderam. Seguindo o exemplo do mestre padre Vieira, "não louvo nem condeno: admiro-me com as turbas".

O caso é que andava intrigado com a historia. Como podem os falsarios obter lucro numa industria dessa especie, empregando uma liga superior, pois ficou provado ser o dinheiro falso mais valioso do que o legitimo?

Cheguei a acreditar no patriotismo dos falsarios. De certo, querem eles contribuir para a melhoria do nosso meio circulante, lançando dinheiro de primeira qualidade e deixando ao governo a tarefa de fabrica-lo de mescla ordinaria.

Afonso Schmidt tem uma historieta onde certo jovem se deslumbra ao contemplar o Braz através da vidraça do trem da antiga Inglesa, quando o mesmo chegava de Santos. Sim, as casas, o céu, as chaminés das fabricas, as ruas, os veiculos, as pessoas, tudo se tingira de uma coloração azul. O rapaz chamou o chefe de trem e perguntou como era aquilo? Que teria acontecido de miraculoso?

E o chefe do trem:

— O senhor não vê que o vidro da janela é que é azul?

Pois o mesmo aconteceu comigo em relação aos fabricantes de boas moedas falsas. Um sujeito, mais realista ainda do que o chefe de trem, matou-me as ilusões:

— Esses pilantras, seu Simão, fabricam dinheiro falso mais caro do que o legitimo, porque os metais que eles usam são roubados.

SIMÃO, O CAOLHO

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM S. PAULO

Visitas realizadas pelo sr. Daniel de Carvalho — Regresso ao Rio

Conforme estava previsto o ministro Daniel de Carvalho chegou a esta capital, às 9,15 horas da manhã de domingo, em avião da FAB.

No aeroporto de Congonhas foram aguardar o representante do presidente Dutra à 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura do Estado; João José Abdala, secretario do Trabalho de São Paulo, dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente e varios membros da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, promotora do conclave. Numerosos congressistas da Mesa Redonda estiveram presentes em Congonhas a fim de receber o ilustre enviado do chefe da nação.

NOS CAMPOS ELISEOS

Após os cumprimentos, do aeroporto o ministro Daniel de Carvalho se dirigiu em companhia do secretario da Agricultura para o Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo governador Ademar de Barros e por todos os secretarios de Estado.

VISITA A' F. A. R. E. S. P.

Logo após a sessão solene de inauguração da 1.a mesa redonda da conservação do solo, a diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo ofereceu uma recepção ao ministro Daniel de Carvalho, sua comitiva e altas autoridades estaduais e visitantes.

Compareceram a essa recepção, alem do ministro Daniel de Carvalho os secretarios de Estado Salvador de Toledo Artigas e José João Abdala, das pastas da Agricultura e do Trabalho, respectivamente; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Plinio de Castro Prado, general Anapio Gomes e secretarios da Agricultura de outros Estados.

Durante essa visita, o sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P., palestrou com o ministro Daniel de Carvalho, apresentando-lhe o ponto de vista da entidade a respeito do problema do abastecimento da carne.

O ministro Daniel de Carvalho, em ligeiras declarações à imprensa, após essa reunião, declarou que ouviu com muita simpatia a exposição dos diretores da F. A. R. E. S. P. e iria encaminhá-la às autoridades federais, a quem está o problema afeto, solicitando as medidas que se fazem necessarias para a normalização da situação do abastecimento da carne.

TRIGO E BROCA DO CAFE'

O ministro Daniel de Carvalho, ouvido pela reportagem, focalizou dois assuntos: o andamento dos trabalhos de combate à broca do café e a situação do trigo em face da anunciada restrição dos moinhos estrangeiros ao plano de desenvolvimento da triticultura do país.

Informou s. exc. que a Junta de Combate à Broca de São Paulo, presidida pelo secretario da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas, está apresentando trabalho bastante rendoso no sentido da solução do problema. A organização desse serviço, que reputou perfeita, serviu de modelo para organismo analogo no Estado do Paraná.

Sobre o problema do trigo adiantou o ministro Daniel de Carvalho que até o momento não recebeu o seu Ministério nenhuma reclamação de plantadores de trigo no país, sobre a falta de compradores de seus produtos. Ao que está informado os moinhos tem colaborado eficazmente para o desenvolvimento da campanha em favor da triticultura nacional, na qual o governo federal está empenhado.

REGRESSA O MINISTRO

Em avião da FAB retornou ontem pela manhã ao Rio o ministro Daniel de Carvalho, cujo botafora foi muito concorrido.

Patrimonio florestal

FRANCISCO PATI

Uma noite destas (foi na semana passada) abri o radio na hora em que se divulgava e comentava a obra de devastação das nossas florestas, levada a efeito com tanto afinco pelos nossos homens.

Cheguei a tempo de ouvir, então, que não excede de 13 a 14 por cento a area florestada de São Paulo. "Quem viaja de avião (dizia-se) fica impressionado com os morros pelados que sobrevoa. Por toda a parte a devastação e, em consequencia desta, o deserto. O Serviço Florestal do Estado (continuava) possui uma porção de funcionarios. A maioria deles, entretanto, trabalha na capital. Por mais paradoxal que pareça, a defesa do nosso patrimonio florestal se faz por meio de complicados autos burocraticos..."

Já me vou tornando, na imprensa de São Paulo, numa especie de São João Batista, a pregar aos gafanhotos.

Insisto em dizer que se a Sociedade Amigos de Tremembé não abrir os olhos, dentro de alguns anos este simpatico arrabalde será igual a tantos outros. Vai para três anos, iniciou-se a devastação das matas que cobriam um pequeno morro, à entrada do bairro. Procurei saber as causas daquele "excidio hediondo e crime sem igual", conforme diria Alberto de Oliveira. Informaram-me que o morro ia ser vendido em lotes. Trabalhando dia e noite, meia duzia de operarios preparou a gleba para a venda a prestações. Parece, porem, que surgiram dificuldades imprevistas. Lá está, à vista de todo mundo, o morro pelado.

A' beira dos trilhos da Cantareira, entre o km. 10 e o km. 11, houve, igualmente, uma devastação em regra. Veio abaixo uma montanha. Abriu-se, na paisagem, uma ferida enorme. Ao que parece, sem objetivo certo.

Trago novamente à tona esses fatos, contra os quais me esfalfei inutilmente, para poder dizer o seguinte, à margem do comentario radiofonico da semana passada: se na capital do Estado, junto à Secretaria da Agricultura, parede-meia com os tecnicos do Serviço Florestal, entre as matas bem penteadas do Horto e a floresta descabelada da Repartição de Aguas, o machado exerce impunemente a sua ação destruidora, que não acontecerá no interior do Estado, longe das vistas dos responsaveis pelo patrimonio florestal de São Paulo? Se em pleno municipio da capital não se vota o menor respeito à arvore, que havemos de esperar nos outros municipios?

Tomei nota certa vez de uma observação de Costa Rego, em artigo no "Correio da Manhã": "A devastação das matas é no Brasil um vandalismo ainda habitual e muitas vezes impune; mas fazia-se às ocultas, de preferencia no interior do país. Agora, já nem essa cautela se observa; até mesmo no Distrito Federal, em zonas rurais ou dentro da cidade, o machado e a foice trabalham sem remissão". Tomei nota dessa observação e vejo que ela se aplica às mil maravilhas a São Paulo. Hoje, aqui, o vandalismo é praticado à vista de todos, inclusive das autoridades. Se não me engano, há no Codigo Florestal uma exigencia, a do art. 22, que não está sendo cumprida neste Estado. Mesmo aos donos da terra é proibido deitar fogo, em campos ou vegetações de cobertura das terras, na vizinhança da vegetação arborea de qualquer natureza, protegida, como processo de preparação das mesmas para a lavoura, ou de formação de campos artificiais, sem licença da autoridade florestal do lugar.

Gostaria de saber se antes de meter a foice na luxuriante cobertura destes morros, junto ao Horto Florestal, onde existe tambem um Parque Modelo, e nas fraldas da Cantareira, os donos das glebas devastadas pediram autorização à "autoridade florestal" mais proxima.

O culto à arvore, entre nós, tem servido unicamente de pretexto, até hoje, para demagogia literaria. Não se quis por em pratica, ainda, uma sugestão que há muitos anos venho fazendo pela imprensa da capital, a de se promover, no dia dedicado à arvore, uma cerimonia coletiva e unica em São Paulo. Em vez de romarias literarias à Arvore das Lagrimas, poder-se-ia convocar a população inteira da cidade para a cerimonia do plantio de um jequitibá (ou outro especime de nossa flora sem rival no mundo) num logradouro publico. Vendo plantar e plantando, o povo se convenceria, no fim de contas, que a arvore é coisa muito seria na paisagem urbana.

Devo ter citado muitas vezes isto de Fialho d'Almeida: — "Se eu tivesse uma filha, ensinar-lhe-ia a ouvir a missa das florestas, e a pedir a benção às arvores, como a velhos vóvós".

Imperativo categorico

O governo federal volta a baixar medidas proibindo a exportação de produtos da lavoura. Insiste-se num velho erro, cujos funestos resultados já apontamos nesta mesma coluna.

Depois de derrotada a Alemanha, quando enfim a paz voltou a reinar no Velho Mundo, vimos os povos empenhados na guerra ensarilhar armas e retomar o curso de suas atividades civis. Vimos esses povos, conscientes dos danos causados pelo conflito em sua economia, tentar por todos os meios a recuperação dos cinco anos de "sangue, suor e lagrimas", repondo suas industrias e produção agricola no mesmo pé de antes da guerra. Sirva-nos de exemplo a Inglaterra. Ainda à custa de terriveis restrições ao consumo interno, aquele país procura reapossar-se dos antigos mercados compradores.

Em suma, exportar tornou-se, para os povos dessangrados pela tremenda carnificina, o imperativo categorico de suas absorventes preocupações, na reconquista do tempo perdido.

E nós?

Agindo ao revés da logica e do bom senso, o Brasil enveredou para rumo diametralmente oposto. Como se a balança comercial fosse um fator negativo, os tecnicos oficiais acharam que o mercado consumidor interno deve ser colocado em primeiro lugar. Não vêem que não ha mercado consumidor interno e mercado consumidor externo. O que existe, unitariamente, é o mercado comprador. Quaisquer discriminações menos avisadas, como essas que vêm sendo feitas, redundam em desastre para a economia nacional.

O caso da citricultura é bastante ilustrativo. A fim de proteger o consumidor nacional, o governo proibiu a exportação de laranjas. Não levou em conta, sequer, que tanto no Distrito Federal como em São Paulo, milhares de contos tinham sido aplicados nesse genero de lavoura. Tambem não tratou de mandar averiguar até que ponto a exportação podia prejudicar o abastecimento interno. Com a simplicidade propria dos neofitos em materia administrativa, o governo achou que o mais pratico — e por que não dizer o mais comodo? — seria baixar uma portaria proibindo aos citricultores o envio das partidas para os mercados da Europa, ou mesmo da America do Sul.

As consequencias dessa medida foram as mais ruinosas possiveis. Dezenas de capitalistas, que tinham investido fortes somas nos laranjais, abandonaram-nos à "erva de passarinho" e ao matagal; por outro lado, centenas de familias que tiravam seu sustento do trabalho nos parques citricolas, vieram engrossar as filas, nas metropoles e grandes cidades.

E o mais engraçado em tudo isso é que os consumidores nacionais, longe de terem sido beneficiados, foram grandemente prejudicados. As boas laranjas, a baixo preço, não existem mais. Somente quando a exportação era livre os consumidores nacionais puderam beneficiar-se largamente da distribuição do produto. Por que? Pelo motivo já apontado: não ha mercado externo e interno; o que ha é mercado, "tout court". "Qualquer moço que inicia seus estudos de Economia Politica, nas escolas e academias dessa materia, sabe que a tendencia inevitavel do capitalismo moderno é a grande produção. Porque só a grande produção faz baixar o custo por unidade, tornando possivel a participação de todas as camadas sociais na riqueza produzida.

Ora, proibindo a exportação das laranjas, dos tecidos, das bananas, do farelinho, da torta de algodão, o governo coloca o consumidor nacional à mercê da pequena produção. Logo, concorre para a alta e não para a baixa dos preços. O exemplo das laranjas seria suficiente para condenar a calamitosa providencia, se os tecnicos oficiais não estivessem, como estão, possuidos da vocação do erro.

Em consequencia das proibições, calcula-se que o Brasil perdeu cerca de dois milhões de contos. Foi obrigado, por isso, a lançar mão da licença previa, que se vai tornando medida permanente, quando devia ser apenas de emergencia. Não dispondo de divisas no exterior, não podemos pagar as importações. Mais uma vez se verifica a justeza do conceito de Henry Ford: "Quem vende muito, compra muito".

Se os tecnicos oficiais olhassem um pouco para o que está acontecendo no Velho Continente, certamente abrandariam sua furia coibitiva do nosso movimento de expansão economica. A Holanda, que sofreu os horrores da devastação nazista, um ano depois de terminada a luta, oferecia aos mercados mundiais toneladas e mais toneladas de batatas, sem contar as tulipas, os queijos e outros produtos. O mesmo ocorreu com a Italia. E nenhum desses países proibiu a exportação, não obstante sua situação interna sabidamente aflitiva. Ao contrario, necessitados de divisas como se achavam, e ainda se acham, tudo fazem para que as exportações aumentem de volume de ano para ano.

Entretanto, pessoas que retornam desses países, são unanimes em atestar a fartura neles reinantes. As exportações não perturbaram o abastecimento interno; longe disto, de acordo com a tese por nós sustentada, concorrem para melhorar a sorte do consumidor nacional.

Por que os tecnicos oficiais não fazem uma revisão de seus velhos conceitos e não tratam de aplicar ao Brasil aquilo que tão bom resultado está produzindo em outros países?

O art. 40 da Lei n. 185, de 1948

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Lamentavel atestado de indiferença legislativa oferece a maioria da Assembléia, responsavel pela aprovação do art. 40 enxertado na lei de carater financeiro, n. 185, de 13 de novembro de 1948.

Reza o texto:

> **"Todo servidor que exercer funções fiscalizadoras da arrecadação das rendas publicas, é obrigado a fazer, na forma que o regulamento determinar, declaração de bens, que compreenderá os existentes em seu nome e nos da mulher, filhos e outras pessoas que vivam sob sua dependencia".**

Prescreve o § 2.o:

> **"Será punido com a pena de demissão a bem do serviço publico, o servidor que se recusar a prestar declarações, dentro do prazo que fôr determinado, ou a prestar falsa".**

No regulamento, aprovado pelo decreto n. 18.441, de 31 de dezembro de 1948, vem a "forma" da declaração e é fixado em 15 dias, seguintes ao recebimento da formula, o prazo em que a deverão prestar os atuais funcionarios.

E' incrivel tamanho menosprezo da cultura juridica paulista e tão flagrante desrespeito à autoridade da Constituição para, no final das contas, não se chegar a nenhum resultado pratico!

A lei não pode, evidentemente, pretender que os seus dispositivos se tornem obrigatorios quando ofendam os basicos principios constitucionais, ou quando estabeleçam normas destituidas de fundamento juridico.

Que dizer-se, então, da lei, cuja natureza se ressinta de ambos esses defeitos?

De tal ordem é a que ora nos preocupa: ao mesmo passo em que contraria, de frente, a Carta Magna da Republica e a propria Constituição do Estado, destina-se, em ultima analise, a produzir efeitos juridicamente nulos.

De efeito, a disposição transcrita viola o preceito proibitivo da retroatividade da lei, expresso no art. 141, § 3.o da Constituição Federal, ao pretender que às novas normas se sujeitem, sob a cominação de graves penas, os antigos fiscais da Receita, desconhecendo o direito adquirido dessa classe de servidores publicos a não se ver privada do cargo, senão nos casos especificados na lei vigente ao tempo de aquisição da estabilidade; faz, por outro lado, "tabula rasa" da garantia assegurada a todos os funcionarios estaveis, sem distinção, no art. 189, n. II do mesmo Estatuto e no art. 89 da Constituição do Estado, de somente poderem ser demitidos mediante processo administrativo, ou em virtude de sentença judicial, dada plena defesa aos indiciados.

Qual terá sido, porém, o resultado pratico visado pelo legislador?

Coibir possivel improbidade funcional?

Salvaguardar interesses materiais ou morais da administração?

Facil é demonstrar que nenhum destes objetivos será jamais atingido.

Só uma coisa desde logo é certa: a vexatoria medida, revivendo processos totalitarios de evidente nostalgia dos "bons tempos" da onipotencia ditatorial, fará com que a norma democratica do absoluto respeito à dignidade humana, exsurja da prova maculada, inutilmente denegrida...

Sim, porque, de duas uma: os funcionarios atingidos ou se submeterão à esdruxula exigencia, sem que o Estado se habilite, no entanto, a impedir quaisquer atos ulteriores de desonestidade administrativa, ou deixarão de cumpri-la e o Estado, se os quiser punir, há de esbarrar na inevitavel oposição do Poder Judiciario a que sejam burladas as garantias constitucionais.

A declaração, segundo à lei, só é feita uma vez. O declarante, enquanto exercer o cargo, não fica obrigado a manter intato o patrimonio declarado: poderá, se entender, reduzi-lo a zero, como tambem poderá aumentá-lo, a seu talante. A Constituição assegura-lhe a inviolabilidade do direito de propriedade. Num e noutro caso, se a fortuna privada não consistir em imoveis, que ação terá o Estado contra quem alienar os declarados, convertendo o produto em titulos ao portador, amealhando nesta mesma especie todos os bens futuros.

Embora o não confesse, o objetivo do Estado é armar-se para, nos termos do art. 141, § 31 da Constituição Federal, promover, na hipotese de enriquecimento ilicito por influencia ou com abuso do cargo, o sequestro ou o perdimento dos bens do culpado.

Esque-se, porém, de que o aludido preceito constitucional carece ainda de lei regulamentar, a qual, quando promulgada, nunca se aplicará ao passado...

Os fiscais da arrecadação das rendas publicas não exercem, é obvio, funções arrecadadoras. Não têm, conseguintemente, os seus bens presentes e futuros vinculados, em hipoteca legal a favor da Fazenda, em garantia da exação dos deveres funcionais. O enriquecimento ilicito de que, "por influencia ou abuso do cargo", pudessem vir a ser acusados, resultaria por óra, em face do direito penal vigente, da pratica de atos que se qualificariam "peita", "concussão" ou "peculato". Todos estes crimes já apresentam, na lei, as penas que se cominam aos infratores. Nenhuma delas abrange, todavia, o confisco ou o perdimento dos bens do criminoso.

De que servirá, então, o humilhante arrolamento exigido da fortuna pessoal e da particular dos membros da familia de tais funcionarios?

A formalidade, se em relação ao proprio servidor é, assim, de todo inutil, na parte em que abrange interesses de terceiros é, simplesmente, absurda.

Quanto aos bens da mulher, seja comum o regime coujugal, ou seja outro qualquer, é fora de duvida que os não prejudicará de maneira alguma o ato ilicito imputado ao marido, pois é de direito expresso que as obrigações provenientes de atos ilicitos não afetam a meação ou o patrimonio particular da mulher.

Quanto aos filhos, ou — na linguagem do texto — "outras pessoas que vivam sob sua dependencia" — tambem é incontroverso que o ato ilicito do funcionario não acarretará prejuizo economico algum, por isso que são os bens do responsavel pela ofensa ou violação do direito de outrem — e nunca os de terceiros estranhos ao evento — que respondem pela reparação do dano causado.

Para que tornar, pois toda uma classe de bons e zelosos colaboradores do Estado suspeita de infidelidade funcional, se é indiscutivel que o vexame a que se expõe, além de não traduzir, em face dos fatos reais, para honra do quadro, nenhuma necessidade de ordem administrativa aconselhavel, concretiza, no fundo, uma violencia inutil?

Srs. deputados, haja, pelo amor de Deus e de São Paulo, um bocadinho mais de meditação no exame das propostas legislativas.

E' preferivel não possuir leis a telas inexequiveis.

NOTAS & COMENTARIOS

"DEFESA" DO ESTADO

"Somos um povo de amnesicos, uma raça de esquecidos", proclamava Rui Barbosa há cerca de 53 anos, no seu famoso discurso de 3 de novembro de 1891, pronunciado no Senado sobre o papel e a baixa do cambio. Parece-nos que esta particularidade mental dos brasileiros ainda não desapareceu, pois de outra forma não se compreenderia que, após a triste experiencia da ditadura getulista, ainda houvesse clima politico no Brasil para um projeto como esse que objetiva a "defesa" do Estado.

Não é a primeira tentativa que se faz nesse sentido. Há 14 anos, mais ou menos, com a aquiescencia de muitos parlamentares que mais tarde haveriam de experimentar as suas excelencias, inclusive o proprio professor Vicente Rao, que foi o seu colaborador, promulgou-se a chamada "lei de segurança nacional". Invocavam-se então, precisamente como hoje, argumentos tendentes a demonstrar que se tinha em mira encouraçar as instituições democraticas contra o assalto dos extremistas. Mas a pratica mostrou, com uma eloquencia que comoveu até o bronze das estatuas, que afinal foi a democracia que caiu estrangulada por esses zelos de falso carinho, por esses cuidados farisaicos pela sua sobrevivencia.

Com efeito, de 1935 a 1937 os acontecimentos se precipitaram de tal forma que, quando o povo abriu os olhos, estava em plena atividade o famigerado Tribunal de Segurança, condenando de plano e implantando no país as perseguições tipicas do fascismo europeu.

O minimo de coerencia exige, dos verdadeiros democratas de 1949, a luta sem treguas pela aplicação honesta dos dispositivos aprovados pelo legislador constituinte. Nisto, e apenas nisto, reside a verdadeira defesa da Republica. A Constituição Federal prevê uma serie de leis complementares que estão tardando, sabotadas pelos inimigos encapotados do regime, que se mostram muito mais interessados em textos que neguem a Carta Magna. Estes, todavia, são os que mais falam em defesa... das instituições.

CHUVA

Não. Não se trata de nenhuma apreciação em torno da magnifica obra de Somerset Maughan, levada à cena pela dupla Dulcina-Odilon. Trata-se de assunto muito mais serie, além de tudo, atualissimo. E' sobre a chuva de verdade, que cai há dias sem levar consigo, em suas aguas barrentas, o calor que vem abrasando os paulistanos. Chuva que enche a cidade de uma lama fininha e pegajosa que se infiltra nos sapatos, nos veiculos, que penetra nos estabelecimentos comerciais, em tudo onde caminhem as sapatorras dos homens e os sapatinhos delicados das mulheres. Chuva que nos leva a meditar sobre o descaso com que são tratadas as nossas vias publicas. Só quando caem fortes as bategas de agua — tal e qual como na fabula dos macacos que precisavam construir uma casa — é que nos lembramos do quanto são mal pavimentadas as ruas da Paulicéia. Os esguichos atirados pelos automoveis em desabalada carreira encarregam-se de mostrar praticamente como são esburacados, irregulares os calçamentos da cidade. Infelizmente, as autoridades responsaveis por esse setor da higiene citadina nem sempre andam a pé e em condições de aproveitar-se praticamente das lições de civilidade, nessas ocasiões ministrados pelos motoristas apressados. São Paulo é uma rua mal calçada. As poças de agua se acumulam nas proprias calçadas, escondendo armadilhas onde o cidadão distraido é capaz de luxar os tornozelos. No meio das ruas, as aguas pluviais formam verdadeiras lagoas, tal como sucede no cruzamento da rua 24 de Maio e D. José de Barros. Ninguem vê. Parece que o prefeito nunca anda a pé. Ora, essa situação não pode continuar. Ruas esburacadas, em pleno centro da cidade representam muitos milhares de cruzeiros desperdiçados em imprevistas lavagens de roupa e gastos de solas de sapatos. Ruas bem calçadas representam poupança nos gastos a que nos obrigamos para andar sofrivelmente vestidos. Esperemos, portanto, que o senso estatistico do sr. prefeito municipal encare a questão por este angulo.

TERRA DE MOÇOS

Suspeitamos ter passado despercebida em São Paulo a eloquencia de uma estatistica demografica relativa ao Territorio do Amapá.

A população que em 1940 era de ... 21.191 pessoas, elevou-se para 25.082, para uma area de 137.419 quilometros quadrados, com uma densidade demografica de 0,18 por km.2. A capital conta com 4.192 habitantes, sendo ... 2.127 homens e 2.065 mulheres. Há, portanto, um equilibrio quase perfeito entre os sexos, fato, aliás, observado tambem em relação a Amapá, Oyapok e Mazagão, principais cidade do territorio.

A maior parte da população é constituida de gente moça, sendo que o numero de habitantes com mais de 50 anos é pequeno.

Como os leitores estão vendo, trata-se de uma região verdadeiramente privilegiada. Não só é quase perfeito o equilibrio, ali, entre homens e mulheres, como predomina o elemento jovem. São raros os individuos na casa dos cincoenta.

Em São Paulo a situação é muito diferente, a começar pela densidade demografica. A cidade possui inegavelmente uma grande area urbana e comparada com esta a sua densidade demografica não é das mais assustadoras. Convém, não esquecer, entretanto, que apesar de ter-se esparramado muito, a cidade se concentrou, a bem dizer, em uma dezena de arrabaldes, a saber: — Braz, Ipiranga, Bom Retiro, Cambuci, Bela Vista, Barra Funda e outros. Nesses bairros a densidade demografica por quilometro quadrade é grande. São exatamente os arrabaldes preferidos pelos donos e exploradores de "habitações coletivas" (porões e cortiços).

Quanto à idade, temos gente velha a dar por paus e por pedras.

Nesta cidade, aliás, é muito dificil continuar jovem por muito tempo. O esforço que é preciso despender para sobrepujar as dificuldades da subsistencia esgota o individuo de tal maneira, que são comuns, entre nós, velhos de trinta e quarenta anos. A vida em porões e cortiços, as deficiencias da alimentação, o trabalho exercido não raro em condições de absoluto desconforto fisico, os mil e um aborrecimentos ligados ao problema da condução urbana, tudo isso está contribuindo para fazer de S. Paulo uma cidade de anciãos. Temos, todos nós, um ar cansado.

Em Amapá as condições de vida devem ser, e são, outras que não as de S. Paulo. Vale a pena, em todo caso, conhecer aqueles dados estatisticos, e ficar sabendo que ainda se pode ser moço numa terra onde tudo é velho, até, e principalmente, a infidelidade dos politicos às promessas eleitorais.

ANARQUIA ADMINISTRATIVA

Quando o chefe do Executivo estadual baixou a resolução n.o 228, de 31 de dezembro ultimo, batemos palmas ao gesto de s. exc., dizendo que, se executada rigorosamente, seriam contornadas as dificuldades financeiras do Estado.

Mostramos, aqui, há dias, que não pensa o governo em executar a referida resolução. Seus dispositivos são para inglês ver...

Proibe a resolução o afastamento ou prorrogação de afastamento de funcionarios (art. 1.o, letra "a", n.o X).

Aos casos de "prorrogação de afastamento", citados, nestas colunas, na semana passada, devemos somar hoje mais 28, conforme publicação feita no "Diario Oficial" de 11 do corrente (pag. 3).

E o descalabro é ainda maior porque determina a anarquização do ensino, além de sobrecarregar o Tesouro com o pagamento dos substitutos. Centenas e centenas de cargos estão, presentemente, com o titular efetivo e um interino. Vai, assim, o Partido situacionista atendendo aos seus correligionarios... Na sua maioria, são professores primarios que, abandonando suas escolas, no interior arranjam um suave "encosto" na capital. Nada de canseiras para espancar a ignorancia...

Além desses 28 casos da Secretaria da Educação, temos a acrescentar mais 2 da Secretaria do Trabalho, decretos publicados no mesmo dia, na folha oficial.

De nada vale, portanto, a resolução n.o 228. Deve revoga-la, expressamente, o sr. governador. Pelo menos, por uma questão de decôro.

A FEIRA FLUTUANTE

Já tem o publico algumas informações detalhadas àcerca da Feira Flutuante (ou "Caravela da Alegria") patrocinada pela Prefeitura da capital.

Segundo o sr. Araujo Almeida, advogado do municipio, que tomou parte na viagem, a exposição industrial "não estava à altura da pujança economica da industria paulista, cuja representação foi mesmo muito modesta".

Podemos acrescentar a essas palavras: — no Ceará, o povo, decepcionado com a Feira Flutuante, apedrejou o "Pedro I"...

A parte cultural, por assim dizer, foi representada apenas pelo "ballet" do Municipal, muito apreciado. No mais, apenas discurseira e discurseira — disse bem o dr. Almeida — não é cultura.

Indisfarçavel a intenção da Prefeitura de São Paulo: — a de fazer a propaganda de um candidato à presidencia da Republica. Essa a missão que levou ao Norte o sr. Elias Cavalcanti, que cercou o seu belo passeio de um aparato principesco e ridiculo. Levou secretaria, oficial de gabinete, assistentes e até... ajudante de ordens!

Quanto custou essa brincadeira aos cofres do nosso municipio?

Será que, reabrindo a Camara, nenhum vereador terá a curiosidade (ou a coragem) de indagar o montante dessas despesas, verberando o incrivel abuso?

———o———

De acordo com a tabela de pagamentos elaborada para este mês, devido aos feriados do Carnaval, o funcionalismo da Prefeitura Municipal começara a ser pago hoje.

Plantando... não dá!

(Especial para o "Correio Paulistano")

J. TESTA

Todo mundo conhece a velha piada sobre a inercia do caipira:

— Mas essa terra não dá milho, não dá feijão, não dá arroz?
— Não dá 'nhor não.
— Mas nem plantando?
— Ah! Plantando dá!...

Hoje em dia, essa piada precisa ser modificada, pelo menos em muitas regiões:

Quando o homem da cidade perguntar se nem plantando dá, o caipira poderá responder taxativamente: — Nem plantando!

Todos nós que conhecemos o Interior, e principalmente os que já plantamos alguma coisa, sabemos que, não se tomando os necessarios cuidados, pode acontecer que se semeiem 10 alqueires de feijão e se colham 9, ou se plantem 20 sacos de batatas e a colheita seja de 12 ou de 15... As razões podem estar na má qualidade da semente, nas secas, nas geadas, nas pragas. Porem mais frequentemente estão no empobrecimento progressivo das nossas terras, que estão atingindo a um grau nem sequer imaginado pela maioria dos habitantes das cidades. Quanto às populações do Interior, elas não ignoram o fenomeno, mas, infelizmente, aceita-no com um fatalismo que nada tem de construtivo. "E' a terra que está fraca" dizem, ignorando que a terra devidamente tratada nunca fica fraca nem envelhece.

* * *

O problema, já hoje, vem sendo atacado em muitas regiões e por muitos processos. Trata-se, em resumo, de manter a fertilidade da terra, nos lugares onde ela ainda é fertil; e de restaura-la e refertiliza-la, defendendo-lhe em seguida essa restauração, nas zonas onde ela já perdeu, parcial ou totalmente, a força vital.

E' nos Estados Unidos que essa campanha pela restauração do solo se vem fazendo com mais intensidade, principalmente, como é natural, nos grandes Estados agricolas do meio oeste e, já agora, tambem na California e nos Estados do sul. Aliás, foi tambem nos Estados Unidos que a inutilização do solo atingiu ao auge, chegando até formar-se, no interior do país, imensa zona arenosa, semi-desertica, que se ia ampliando constantemente, e que agora está sendo cerceada na sua marcha avassaladora. Isso foi devido ao sistema americano de trabalhar aceleradamente estilo "em série", para qualquer assunto, inclusive os trabalhos agricolas. Submetida a terra a uma exploração continua, intensiva, exagerada, excessivamente ambiciosa, sem proteção adequada que da erosão acarretada por esse intenso trabalho, que, alem do mais, era altamente mecanizado, o resultado foi o que se viu e que agora está sendo lentamente corrigido, com grande esforço e imenso dispendio de numerario.

Já na Europa, no Egito, na China, o fenomeno do desgaste dos solos araveis nunca chegou a ter essa gravidade, e isso porque os povos dessas regiões sempre limitaram, prudentemente, a um grau racional, de acordo com os ditames da natureza, suas atividades agricolas. A rotação das culturas, o descanso das terras, o enterrio dos restos organicos, sempre foram normas ali seguidas, não sendo, de outro lado, a mecanização demasiado intensa. Queremos nos referir, bem entendido, à mecanização intensa em terrenos abertos, sem proteção. Quando racionalmente empregada, em terrenos adequadamente protegidos, de formação conveniente e declividade adaptavel ao fim agricola que se tem em vista, poderá ser aplicada intensamente sem prejuizo.

Posteriormente à campanha encetada nos Estados Unidos pela melhoria do solo, de que é parte principal o grandioso trabalho da "Tenessee Valley Administration", muitos outros planos mais ou menos semelhantes, embora não de tanta amplitude foram sendo postos em pratica nos paises latino-americanos.

O assunto está na ordem do dia e a cada momento surgem novas ideias e planos correlatos que depois de aplicados durante um certo numero de anos, poderão trazer grandes mudanças no aspecto edafico, agricola e até economico das regiões que deles se beneficiem.

* * *

A conservação dos solos, entrevista desde o alvorecer dos seculos e posta em pratica já na velha Roma e, muito antes ainda, na antiga China, não tem sido, todavia, seguida com uniformidade e constancia, pois, tambem nos tempos antigos houve muitos povos que a ignoraram, destruindo as suas terras agricolas e permitindo, literalmente, que as enxurradas levassem para o mar os seus velhos paises. Em muitos lugares a erosão eólica terminou o que havia começado a erosão hidrica. A Mesopotamia, toda a Asia Menor, o imenso deserto do Sahara, foram regiões ferteis. A Mesopotamia, a Palestina, eram tão ferteis que nelas, segundo a Biblia, "corriam o leite e o mel", e para ali fora levado o povo eleito a fim de que se encontrasse afinal, em uma região de fartura. Canaan passou a ser um sinonimo de uberdade. Entretanto, que são hoje aquelas regiões? Areia e pedra. Para conseguirem plantar, na Palestina, os opulentos laranjais que hoje a aformoseiam e enriquecem, os judeus tiveram que trazer, de longe, não apenas adubos, mas a propria terra, para cobrir a norme camada de pedras e de areia!

E o Sahara, essa imensa extensão de areia quase do tamanho da Europa? Tambem ele já foi ubere e fecundo. Era da Mauritania e da Numidia que os romanos traziam a maior parte do trigo com que se abasteciam.

Todo o nosso Nordeste, que ainda é fertil, mas quase despido de vegetação, já foi coberto de densas florestas. Ignoramos se o regime das chuvas era, ali, então, regular. A questão é controvertida. E' de crer-se, todavia, que dado o manto florestal que o revestia, pelo menos o regime dos rios era seguro e perene.

Tudo isso foi perdido por incuria do homem que, por ganancia, displicencia, ou incultura modificou as praxes salutares e inviolaveis da natureza.

* * *

O retorno à fertilidade, entretanto, não é função apenas do combate à erosão. E' bem verdade que, na maioria dos casos, a simples defesa contra a erosão pode reconduzir os solos à sua anterior pujança: a retenção das aguas no solo, a proteção da terra contra o arastamento, o leito renascer da vida vegetal e animal e, enfim, a reconstituição do solo primitivo em suas qualidades fisicas, quimicas e biologicas, pode ser, muitas vezes, possivel, quando o desgaste não seja tão grande que impossibilite a regeneração. Porem, mesmo que essa restauração possa ser feita pelo proprio solo, mediante o simples fato de o defenderem contra a furia dos agentes desintegradores, ela não poderá ser rapida. Pelo contrario, é lentissima. Donde a necessidade de ajudarmos o trabalho intrinseco do solo, fornecendo-lhe, alem de defesa, elementos que lhe acelerem o processo de regeneração.

Esses elementos podem ser fornecidos de muitas maneiras: já pela adubação (quimica, organica, verde), já pelo reflorestamento, já por numerosos processos auxiliares, tais como rotação de culturas, escolha de plantações mais adequadas, descanso dos terrenos agricolas, etc.

* * *

E' confortador verificar que todos os processos de melhoria e conservação do solo estão sendo postos em pratica, simultaneamente, em nosso país, e principalmente no Estado de São Paulo. Alem dos processos classicos, outros vêm sendo experimentados, por agronomos e lavradores, em todas as zonas e nas mais variadas condições.

Já não era sem tempo, pois chegamos a uma situação quase alarmante em materia de produtividade. As regiões agricolas proximas à capital paulista, constituidas de terras menos ferteis, a menos que sejam muito bem adubadas e trabalhadas. A região de areia, que se estende para os lados de Botucatu' e de Bauru', não poderá levar muito tempo para ser transformada em deserto, conforme acentuou, ainda ha pouco, um ilustre agronomo patricio. E até a região de Ribeirão Preto, constituida de terras argilosas e de formação muito mais recente, se dilui e desfaz sob a ação implacavel dos fenomenos meteorologicos, favorecidos pela falta de cuidados e atenções do lavrador.

Madeiras de lei já não mais se encontram, a não ser nas barrancas do Paraná ou do Paranapanema, ou, então nos contrafortes quase inacessiveis da Serra do Mar. E pensar-se que, ainda no seculo passado a gente cortava imensos toros de arvore nas vizinhanças da capital paulista, e semeava roças luxuriantes, sem qualquer outro cuidado ou adubação que o simples desbravamento do mato!...

A mentalidade renovadora, entretanto, já se vai estabelecendo por todo o país. Para quem tem pressa de que seja detida a onda de devastações, pode parecer que nada se tem feito, mas isso não representa a verdade. Agronomos, lavradores e o poder publico, — federal, estadual e municipal — se vêm movimentando por todos os lados. Abrem-se curvas de nivel, aperfeiçoam-se sistemas de produção e de aplicação dos adubos organicos, plantam-se florestas de eucaliptos e de pinheiros, sobreiam-se cafezais, estabelecem-se terraços e faixas de cultura, estuda-se a constituição dos solos e o seu mais adequado aproveitamento, etc. Todo esse movimento é relativamente novo, de modo que, dentro de mais alguns anos veremos resultados muito auspiciosos.

O que está feito ainda é pouquissimo. Mas, a idéia está em marcha e, pouco a pouco, chegaremos a um trabalho eficiente, e quiçá à criação de um serviço especial de conservação e melhoramento do solo, de ambito nacional, entrosado com os poderes estaduais e municipais e com os particulares interessados como se vem fazendo nos Estados Unidos. A irrigação e energia eletrica fariam, evidentemente, parte desse plano, cujos lineamentos vêm sendo lançados tambem do Nordeste, com a ajudagem da zona seca e as obras de Paulo Afonso.

* * *

Tornemo-nos arautos, cada um de nós, dessa cruzada nacional. Cada País, cada Estado, só pode ser prospero em função de sua agricultura. As duas maiores potencias modernas, os Estados Unidos e a Alemanha, fizeram repousar sua pujantissima industria numa solida e prospera agricultura. Uma nação exclusivamente industrial não pode sobreviver, conforme o compreendeu a Inglaterra, que hoje tem uma agricultura extraordinariamente ativa, tecnica e mecanizada. Por falta de base agraria, Cartago, que desejou viver somente do comercio, não teve força para lutar com os romanos. A Holanda, a Argentina, o Canadá, a França, são outros tantos exemplos do que afirmamos: sem solida base agricola não ha organização comercial ou industrial que possa resistir indefinidamente.

Defendamos e melhoremos nosso solo, tão malbaratado que vem fazendo com que os cafezais emigrem constantemente, de leste para oeste. Defendamos nossa terra, a fim de que possamos, outra vez, dizer, como antigamente: "Plantando... dá!"

Instalada entre demonstrações de prestigio

(Conclusão da ultima página).

nobre da Sociedade Rural Brasileira achava-se inteiramente tomado por numerosa assistencia, destacando-se autoridades federais, estaduais, técnicos de São Paulo e de varios Estados brasileiros.

Alem das citadas acima a reportagem anotou os srs.: Cel. Anapio Gomes — presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior; representante do secretario da Viação do Estado de São Paulo; do sr. prefeito municipal de São Paulo; do sr. secretario da Fazenda do Estado de São Paulo; Morvan Dias de Figueiredo — presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Ruy Costa Rodrigues — diretor da E. F. Sorocabana; oJsé Melo Moraes — representante do reitor da Universidade de São Paulo; Marino Machado — representante do Banco do Brasil; senador Marcondes Filho; dr. Mariano de Oliveira Wendel — ex-secretario da Agricultura de São Paulo; A. C. Gutierrez — vice-presidente da Sociedade Rural do Paraná; dr. Roberto Bezerra Freire — representante do Rio G. do Norte; Archibaldo Ribeiro da Silveira — representante do Estado de Sergipe; Fernando Oliveira Ruena — representante do Instituto do Açucar e do Alcool; J. Barros Pereira, representante do Instituto Nacional do Pinho; dr. Barros Barreto — secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco; dr. Napoleão Fontenelle da Silveira — secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Espirito Santo; J. C. G. Marques Ferreira — vereador, representante da Camara e Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, prof. Melo Morais Filho diret. da Esc. Agric. Luiz de Queiroz; Aureliano Leite, deputado Federal; Josias de M. Freire, prefeito municipal de Barreiro; Regio Pacheco, dep. federal, representante da "Comissão de Agricultura da Camara Federal; Willians Wilson Coelho de Sousa, pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio; Pedro Borges da Silva, prefeito municipal de Nhandeara; Otavio R. Nobrega, chefe da Secção de Fomento Federal do Estado de S. Paulo; Victor de Andrade Brito, chefe da Divisão de Conservação do Solo, Irrigação e Drenagem da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais; Antonio Rezende, chefe da Estação Experimental da Conservação do Solo, de Viçosa e representante da Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais; João Tacla, representante da Prefeitura de Taquaritinga; Rodolfo Ortemblad, da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Joaquim Barros Alcantara, representante da Prefeitura e da Camara Municipal de Caçapava; Tito Mimuckini, representante da Associação Rural de Santa Catarina; dr. Homero Cordeiro, representante da Sociedade Rural de Jacarezinho; Rubens de Melo Braga, deputado federal pelo Paraná; Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronomico do Estado; Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; W. Mohr, representante do secretario Agr. Estado do Rio Grande do Sul; Guilherme Renaux, representante-chefe da delegação de Santa Catarina; Rui da Silva Pinto, pela Associação Rural de Campos, Estado do Rio; Abilio dos Santos Branco, prefeito do Guarujá; J. Marques Ferreira, vereador e representante da Camara Municipal e do prefeito de Ribeirão Preto; dr. Marino Machado de Oliveira, pelo presidente do Banco do Brasil; Arnaldo de Camargo pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos; Jalles Machado de Siqueira, deputado federal; José Vilela de Andrade Jr., pelo Centro das Industrias do Estado de São Paulo; José Vieira da Silva, engenheiro, representante do sr. secretario da Educação; J. Aranha, representante da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Artur Bartelmess, representante da Fed. das Ind. do Estado do Paraná; dr. Silvestre Ferraz Igreja, deputado estadual; dr. Iris Meimberg, presidente da FARESP; deputado Millet Filho, representante da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; João C. Fairbanks, vereador municipal; Trajano S. Pontes, prefeito de Presidente Bernardes Fernando Febeliano Costa Filho, diretor Geral da Secretaria da Agricultura: João C. Gomes dos Reis, superintendente do Departamento de Fomento Vegetal da Secretaria de Agricultura; Carlos Krug, diretor do Instituto Agronomico do Estado; L. C. Heilbroner, representante da Internacional Basic Economic Corporation; Otavio Sousa Queiroz, representante do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e do representante do secretario da Educação do Estado de São Paulo.

O TEMARIO DA MESA REDONDA

O temario da 1.a mesa redonda de conservação do solo está assim organizado:

SECÇÃO I — A população humana e a capacidade produtiva da terra: 1 — Tendencias das populações humanas no hemisferio ocidental e a sua influencia sobre os recursos naturais. 2 — Esgotamento dos recursos naturais e suas causas. 3 — Relação entre padrões de vida e os recursos naturais.

SECÇÃO II — Os recursos naturais renovaveis e as relações internacionais: 1 — A influencia que existe entre os recursos naturais e a população humana relativa a paz. 2 — Os recursos naturais renovaveis e a concorrencia internacional. 3 — Recursos renovaveis, relações economicas internacionais e credito internacional. 4 — Recursos renovaveis e turismo internacional. 5 — A cooperação internacional como meio de conservação dos recursos naturais renovaveis.

SECÇÃO III — O uso da terra e as ciencias sociais: 1 — Os recursos naturais e a historia. 2 — Os recursos naturais e o direito. 3 — Os recursos naturais e a economia. 4 — Os recursos naturais e a geografia.

SECÇÃO IV — A dinamica dos recursos renovaveis: 1 — a agua como riqueza nacional. Aproveitamento das aguas superficiais e do subsolo. Ciclo da agua. 2 — SOLO — A conservação do solo. Classificação do solo segundo sua capacidade agrologica como base de um programa de conservação do solo. Tipos de adubação. Rotação de culturas. 3 — FLORESTAS E PASTAGENS — Regulamentação das derrubadas. Melhoramento das terras de campo e serrados. Defesa da flora e fauna silvestres.

4 — RELAÇÕES ECOLOGICAS — Equilibrio natural.

SECÇÃO V — Controle de erosão: — 1 — PRATICAS EDAFICAS: Aplicação de materia organica. Calagem. 2 — PRATICAS VEGETATIVAS: — Plantas de cobertura. Redução de capinas. Seleção do mato. Ressemeio de pastagens. Controle de pastoreio. Rodisio de Pastagens. Vegetação de taludes e canais escoadouros. Reflorestamento. Culturas em faixa. Renques de vegetação permanente. Alternancia de capinas. Cobertura com palha. 3 — PRATICAS MECANICAS: Caminhos em contorno. Canais escoadouros. Plantio em contorno. Terraços camalhão. Valetas e cordões em contorno. Terraços patamar. Banquetas individuais. Coveamento. Estruturas de estabilização. Barragens. Preparo do solo.

SECÇÃO VI — A educação na dinamica da Conservação: 1 — Os programas de educação devem abranger, no minimo, os conhecimentos sobre a situação do ser humano no seu ambiente natural. 2 — Metodos destinados a interessar e a informar os homens publicos do governo sobre a importancia da conservação dos recursos naturais renovaveis e dos principios basicos da ecologia humana. 3 — Educação integral para viver em harmonia com a terra.

SECÇÃO VII — Como tornar efetiva a conservação: 1 — Responsabilidade governamental e particular do desenvolvimento de planos conservacionistas. Influencia das estações experimentais na conservação dos recursos naturais. Aplicação dos conhecimentos cientificos aos programas de ação. Importancia da politica conservacionista. Economia aplicada. Ação democratica nos planos de conservação. A obra de conservação e a propaganda. Ação internacional. Planos no hemisferio, no país e no Estado.

SECÇÃO VIII — Mecanização agricola: 1 — A importancia da mecanização agricola no desenvolvimento de planos conservacionistas. Estudos economicos e planos para o financiamento de maquinas agricolas. Perigos da mecanização inconsciente.

AS TESES APRESENTADAS À PRIMEIRA MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Relação das teses apresentadas à 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, e já distribuidas às Comissões Tecnicas:

SECÇÃO I — Guido Cesar Rando — "Esgotamento dos Recursos Naturais e suas causas; Bento Manuel de Siqueira — "Plano de reorganização agricola do Estado de São Paulo.

SECÇÃO II — Mario Penteado de F. e Silva — "Representa grande ameaça ao Brasil a politica de valorização da Africa".

SECÇÃO III — H. M. Bennett — Tradução do sr. José Pinto Pupo — "Conservação do solo no passado e no futuro"; Luiz Dodsworth Martins e Luiz de Aguiar Costa Pinto — "Cooperativas de Conservação do Solo"; Francisco Malta Cardoso — "O solo e a lei"; A. M. Alves de Lima — "Comunicação"; Renato E. de Sousa Aranha — "Para uma produção orientada no sentido do bem comum"; Guido Cesar Rando — "Financiamento das praticas conservacionistas"; Bento Morais Siqueira — "Plano de reorganização agricola do Estado de S. Paulo".

SECÇÃO IV — J. Soares Pereira — "Regulamentação das derrubadas nas florestas de rendimento"; Lineu Corte Brilho — Milton Romeiro Chiarini — "Irrigação de hortas comerciais"; Alvaro Machado de Oliveira — "A adubação fosfatada dos nossos solos"; K. Yamamoto — "Levantamento agrogeologico do Estado de São Paulo como medida basica para efetivar o uso racional do solo e a respectiva conservação"; João Abramidas Neto — "Classificação da terra como base da conservação" — "Capacidade do uso da terra"; Breno Lima Palma — "Sugestão para um serviço de reflorestamento em grande escala no país"; Ubirajara Roxo — "Comunicação"; sr. Ninive Maurutti — "Comunicação"; V. C. Del Hazzo Suarez — "Comunicação"; Glauco Olinges — "Comunicação" — "Conservação do solo": Bernard Core — "O problema de adubos na agricultura brasileira".

SECÇÃO V — Dep. da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo — "Pastoreio rotativo intermitente de Stapleton na conservação do solo"; Alvaro de Oliveira Machado — "A lavoura cafeeira e o composto"; Herculano de Godoi Passos — "Calagem"; Altir A. M. Corrêa — "Plantio de curva de nivel como pratica basica para a conservação dos solos"; Milton Romero Chiarini e Lineu Corte Brilho "Plantio de novos cafezais"; Francisco Moacir Aires de Alencar — "Conservação do solo e revestimento vegetal"; Francisco Grohmann — "Manutenção da fertilidade do solo"; Kumenes Mardes de Melo — "A materia organica e a conservação do solo"; Alexandre Gutierrez — "As necessidades do combate à acidez do solo no Estado do Paraná; N. Mohr — O teor de calcio e a acidez do solo no Estado do Rio Grande do Sul"; Alvaro de Oliveira Machado — "O café e os nossos solos"; W. Wilson Coelho de Sousa — "A delegação fluminense à Mesa Redonda da Conservação do Solo"; "Controle de erosão — praticas vegetativas — sombreamento"; Delio Legendre Martini — Como tornar efetiva a Conservação do Solo"; Adolfo Chababi — "Plantação de cafezal em contorno"; Roberto Bezerra Freire — "Recuperação dos vales umidos"; Altir A. M. Corrêa — "Plantio em curva de nivel como pratica basica para a conservação do solo"; Rogerio de Camargo — "Necessidade de promover a criação de um Instituto para estudos agrostologicos da região dos pampas da America Sul Atlantica"; "Reerguimento da lavoura cafeeira de S. Paulo pelo sombreamento com ingaseiro";Valerian Znamenskiy — "O combate à erosão é necesario para boa conservação e fertilidade do solo".

SECÇÃO VI — Altir A. N. Correia — "A educação na dinamica da conservação"; Geraldo Goulart da Silveira — "Orientação e instrução dos agricultores a respeito da conservação da fertilidade dos solos"; Renato Azzi — "Fazendas Educativas"; Laerte Ramos de Moura e João Abramides Neto — "A necessidade do ensino em face da conservação do solo".

SECÇÃO VII — José Pinto Pupo — "Meios para aumento dos trabalhos de conservação do solo"; Artur Torres Filho —"A conservação da fertilidade do solo como uma medida basica da defesa da agricultura nacional"; Plinio de Oliveira Adams — "Politica conservacionista"; Carlos Silveira — O problema da presergação do solo no municipio do Registro; Artur A. M. Correia — "Como tornar efetiva a conservação do solo"; dr. Humberto Carneiro — "Tese sem titulo"; Plinio Lima Rodrigues — Como fixar o homem à terra efetivando as praticas de conservação"; Antonio Queiroz do Amaral — "A reforma agraria na pratica"; Bento Manuel de Siqueira — "Plano de Reorganização Agricola do Estado de S. Paulo"; Helio Legrande Martini — "O aproveitamento do lavrador no periodo do Serviço Militar para executar trabalhos de conservação do solo"; J. C. G. Marques Ferreira — "Sistematização de um plano agricola".

SECÇÃO VIII — José Bertoni — "Conservação do Solo e Mecanização da Agricultura"; Laerte Ramos de Moura e Lineu Corte Brilho — "A Mecanização e a conservação do Solo"; Fernando Oiticica da Rocha Lins Filho — "Plano para financiamento de maquinas agricolas"; E. Celestino Rodrigues — "Nucleos de assistencia mecanica a lavoura"; Milton Homero Chiarini e Lineu Corte Brilho — "Mecanização agricola — aumento de produção e seus reflexos economicos"; Romero Chiarini e Lineu Corte Brilho — "Contribuição da Maquina na abertura de canais coletores".

A 1.a REUNIÃO PLENARIA

Foram ontem iniciados os trabalhos ordinarios da 1.a Mesa Redonda. Logo pela manhã as Comissões Tecnicas dedicaram-se ao exame das teses. À noite realizou-se a 1.a reunião plenaria que teve a presidencia o dr. Raul da Rocha Medeiros.

O salão nobre da Sociedade Rural Brasileira estava repleto de congressistas.

Os debates conduzidos com segurança pela presidencia resultaram na adoção do ponto de vista, da sua necessaria sistematização.

O avultado numero de teses está exigindo um trabalho exaustivo das comissões tecnicas.

DUAS REUNIÕES PLENARIAS HOJE

A fim de poder dar cumprimento à agenda dos trabalhos, ficou decidido, ontem à noite, que hoje serão realizadas duas sessões plenarias, a 2.a e 3.a do conclave, às 15,30 horas e às 20,30 horas. As comissões reunir-se-ão a partir das 8 horas.

A DELEGAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A delegação do Ministerio da Agricultura que acompanhou o ministro Daniel de Carvalho, permanecerá em São Paulo a fim de acompanhar os trabalhos da Mesa Redonda.

Referida delegação está integrada pelos srs. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S.N.P.A.; prof. Alcides Franco, diretor da Escola Nacional de Agronomia; Kurt Repsold, diretor substituto do Fomento da Produção Vegetal; Paulo de Sousa, chefe da secção de Parques Nacionais do Serviço Florestal; prof. José Emilio Araujo, professor de solos da Escola Eliseu Maciel, de Pelotas; José Ferreira de Castro, diretor da Estação Experimental de Lavras, Minas Gerais; Alberto Ferraz e Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, assistente tecnico do ministro da Agricultura, além dos srs. Alberto Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento da Produção Vegetal e Valdemar Cardoso, diretor da Estação Experimental de Sete Lagoas, que já se encontravam nesta capital.

O prof. Hilgard O' Reilly Sternberg professor de Geografia Brasileira na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que veio integrando a delegação acima, regressará ao Rio hoje pela manhã.

O prof. Sternberg realizou ontem na 1.a reunião plenaria da Mesa Redonda, breve e interessante palestra, exibindo uma coleção de "slides" sobre erosão.

Boletim Meteorologico

21-2-949	Temperat.. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	30	—	18.0
Iguape	33	24	8.0
Itanhaem	28	—	40.0
Santos	30	24	16.0
São Sebastião	—	23	1.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	—	5.0
Agua Branca	—	20	16.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	20	14.0
Bebedouro	—	18	37.0
Botucatu'	28	18	1.0
Campinas	29	20	7.0
Colina	—	19	28.0
Colina	—	19	28.0
Itapetininga	—	19	16.0
Itu'	28	20	6.0
Piracicaba	31	20	17.0
Sta. Rita	29	19	10.0
São Carlos	—	18	2.0
Sorocaba	—	20	30.0
Tamoio	30	19	30.0
Tatui	—	19	30.0
SERRA:			
Guaratinguetá	33	21	2.0
Mocóca	30	—	33.0
Pindamonhangaba	—	18	1.0
Franca	—	18	37.0
OESTE:			
Bauru'	—	20	7.0
Catanduva	32	—	34.0
Lins	—	—	35.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Manter-se-á baixa.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

A cerimonia da benção cardinalicia da bandeira da Sociedade Rural Brasileira

Dom Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo procede à benção da bandeira da Sociedade Rural Brasileira, durante a cerimonia inaugural da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo. O clichê, fixa um flagrante da cerimonia, vendo-se o ilustre prelado que tem ao seu lado o ministro Daniel de Carvalho, representante do presidente da Republica, e outras personalidades de relevo.

Como fizemos referencia no texto do nosso noticiario sobre as solenidades de instalação da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo, a Sociedade Rural Brasileira ao ensejo dessa sua magna realização, adotou a sua bandeira e seu escudo, momentos antes da sessão solene de instalação do conclave de domingo registrou-se a benção ao pavilhão da S.R.B. dada pelo cardeal Mota.

Nessa ocasião usou da palavra o sr. Alberto Prado Guimarães, da direção da Rural que pronunciou a seguinte oração:

"Permiti que, em nome da Sociedade Rural Brasileira, ao entregar esta bandeira para ser benta por s. eminencia o sr. cardeal Mota, eu profira duas palavras.

Esta bandeira está registrada nos Estatutos da Sociedade Rural Brasileira, mas só agora foi ela confeccionada. Ela tem as cores azul — que é a cor do nosso ceu — a cor vermelha, que é aquela que nos dá o café, pois que, no dizer de Ciro Costa, no "Pai João", "... o fruto do café são globulos vermelhos, do sangue que escorreu do negro escravizado".

O vermelho é tambem aqui, a guerra, pois estamos encetando decisivamente, na "Mesa Redonda", a batalha pela produção.

Esta bandeira representa o que ha de tradicional em nossa terra, e a Sociedade Rural Brasileira, neste momento em que o espiritual entre nós prevalece sobre as coisas materiais.

Nós, nesta bandeira, inscrevemos a Cruz de Cristo, porque foi com ela que nós marcámos, desde o descobrimento, até hoje e por todo o sempre o será, todos os fastos de nossa Historia.

Senhores! A Igreja representa para nós outros, lavradores, algo mais do que um elemento conservador, ou normativo, algo mais do que exemplo, mais do que aquilo que significa estimulo. A Igreja avançou sempre, porque a Igreja é norteada por Deus. O cardeal Midsentzy, o martirizado primaz da Hungria, está sendo castigado, por que? Porque ele se adiantou àqueles que pretendem ser bandeira naquilo que se refere à melhoria de vida nos campos.

Senhores, nós estamos num momento decisivo para o Brasil, estamos num momento decisivo para o mundo, porem o nosso problema economico não pode prevalecer sobre o nosso problema social e moral.

Já dizia o grande padre Franca que a civilização brasileira não tinha sentido economico, mas, sim o sentido intelectual e moral.

Senhores! Senhor cardeal Mota, grande arcebispo de São Paulo! Temos nesta bandeira, uma legenda entre estes cafezais, que simbolizam o produto-rei de nossa terra. Aqui, temos representada a agricultura. Ali temos, a agro-pecuaria, mas, tambem, temos uma frase latina para mostrar, para lembrar sempre que o Brasil sobre ser hoje, no mundo, a primeira nação catolica, é, tambem, a primeira nação latina do Universo.

"Ager Via Pacis" é a frase latina. Ela implica em movimento. E' o sentido de conseguir alguma coisa.

E esse movimento iniciado hoje, através de uma coisa materialissima como seja a conservação do solo, tem, no entanto, um sentido espiritual de grande alcance. E v. eminencia, que aqui trouxe para a Sociedade Rural, como lema, o sentido social do movimento agrario, na sua magnifica conferencia ha dias pronunciada em nossa sede, v. eminencia pode estar certo de que esse problema de harmonia entre os campos e as cidades, ha de ser resolvido pelo espirito brasileiro e cristão.

Propomo-nos a atender à conclamação do presidente Dutra, no discurso proferido em Itaperuna. Se assim estamos irmanados no mesmo pensamento, governo e governados, não temos senão proclamar, desde já, a nossa vitoria: a de harmonia entre a industria e a lavoura, segundo, aliás, a doutrina preconizada pelos Santos Padres.

Queira Deus, pois, possamos, tão logo, mudar o nosso distico: ao invés de "Ager Via Pacis", dizer "In Agro Pax".

Assim seja".

A população está alarmada com as taxas impostas pela Repartição de Aguas ao povo de São Paulo

De 80 cruzeiros em dezembro, para 560 do mesmo mês o custo de agua de uma residencia — Enquanto isso, varios canos vasam em plena rua — Os relogios medidores, em geral, acusaram maior consumo com os novos preços — Uma casa de banhos paga 5.800 cruzeiros de agua por mês — Explicações do diretor da R.A.E.

Aos jornais são enviados, diariamente, veementes protestos contra as novas taxas de agua, cuja elevação chegou às raias do absurdo. Em muitos casos, o acrescimo foi de mais de mil por cento. O interessante é que a medição dos relogios tambem aumentou e não pouco. Quem pagava trinta ou quarenta cruzeiros de agua, passou a pagar duzentos, trezentos e até quinhentos cruzeiros. Casos ha em que a simples taxa de agua corresponde a aluguel! A população está revoltada e, de forma alguma, aceita a justificativa da R.A.E. que procura explicar os aumentos extraordinarios das taxas tendo por base o excesso de consumo do precioso liquido. O proprio Executivo está explorando o povo nas suas maiores necessidades. As atuais taxas de agua constituem uma especie de racionamento que a poucos vem beneficiar, com a prometida melhor distribuição do precioso liquido, enquanto que todos os consumidores da R.A.E. foram sacrificados economicamente e, o que é pior, sem qualquer apelação.

OS RELOGIOS MEDIDORES

Na rua Santo Antonio a reportagem registrou um caso tipico do aumento das taxas e falhas da medição. Em novembro ultimo, numa residencia daquela rua, moravam trinta e cinco pessoas, sendo cinco no andar terreo. As do sobrado, em numero de trinta, mudaram. O proprietario do imovel esperava que ao invés de pagar 45 cruzeiros de agua, recebesse uma conta muito inferior. Nada disso aconteceu. A conta foi a mesma, com a medição igualzinha. Reclamou e nada obteve. Agora, com os novos acrescimos, teve a surpresa de examinar a sua conta: Cr$ 132,00 e o mesmo consumo. Como é possivel isso?

Quase todas as pessoas que nos enviaram reclamações, apontaram tambem o acrescimo na quantidade de consumo, o que quer dizer que aumentaram as taxas e os numeros dos relogios medidores.

5.800 CRUZEIROS DE AGUA

Na propria Repartição de Aguas e Esgotos soubemos que uma casa de banhos, situada no largo do Paissandú, terá que fechar as suas portas pela impossibilidade de pagar o consumo de agua. Parece absurdo, mas é verdade. A conta registrou cinco mil e oitocentos cruzeiros de consumo de agua por um mês. Haverá no mundo taxa tão elevada? O proprietario, que exerce profissão liberal, não está disposto a manter o seu estabelecimento, cujos lucros são canalizados para os cofres da R.A.E. que lhes cobrou aquela exorbitancia. Outras casas de banho estão na mesma situação: terão que fechar, pois é impossivel atender aos atuais preços impostos pela R.A.E..

CANOS VASANDO NAS RUAS

Em varios pontos da cidade, são muitos os canos vasando, prejudicando o calçamento, fazendo poças e trazendo outros inconvenientes. No entanto, os reparos nem sempre são feitos prontamente, de forma a haver grande desperdicio. Na rua de Santo Antonio, defronte ao predio 75, segundo nos informaram, ha um cano partido ha quatro anos, jorrando agua em grande quantidade. A RAE, uma vez ou outra, manda operarios para fazerem os reparos, sem resultados praticos, pois logo depois volta a agua jorrar no chafariz.

OUTRO EXEMPLO

Na rua D. Veridiana a nossa reportagem encontrou outro caso concreto que dá idéia de que a RAE aumentou nos preços e acusa maior consumo. Uma familia consumia, normalmente, 140 ou 150 metros cubicos por mês. Vigorando os novos preços, sem que houvesse aumento de consumo, receberam as novas contas acusando 225, 230 e 240 metros cubicos consumidos, com as taxas proporcionais: 530, 560, 600 cruzeiros, quase o proprio aluguel da casa.

HAVERA' MELHOR DISTRIBUIÇÃO DO LIQUIDO

Exibindo uma conta do largo de São Bento ao sr. Mario Eugenio Dorsa, diretor da RAE, a nossa reportagem pediu explicações. Em janeiro a conta desse estabelecimento — trata-se do Bar Rato — acusou 81 cruzeiros e em fevereiro, 960 cruzeiros, portanto mais de mil por cento. O sr. Dorsa, exibindo a ficha de controle da sua repartição, mostrou que houve excesso de consumo em consequencia de uma torneira vasando e que, já para este mês, a taxa será bastante inferior, quase a metade.

Explicando os acrescimentos, aquele alto funcionario da Secretaria da Viação, afirmou que é a medida mais pratica que se encontrou para evitar desperdicio de agua e melhor distribuição. A partir deste mês acredita que haverá um decrescimo muito grande.

Além disso, a economia forçada pelas atuais tarifas, permitirá distribuir o precioso liquido a bairros mais necessitados. O primeiro a ser atendido será a Casa Verde, cujos moradores consomem agua de fossas.

Declara o secretario do Trabalho que os moageiros não estão dificultando o aproveitamento do trigo nacional

Preços mais elevados para amparar o trigo brasileiro negociado em igualdade de condições com o trigo argentino — Nova afirmativa de que não será aumentado o preço do pão — Notas

O aproveitamento do trigo nacional tem dado margem a desencontrados comentarios, chegando-se a afirmar que os moinhos estão sabotando a sua moagem. Ao que parece, entretanto, os moageiros não estão fazendo resistencia alguma à industrialização desse produto nacional, porquanto a margem de lucro deixada é identica ao do trigo importado. Sobre o assunto, que está sendo agitado por toda a imprensa, procurou nossa reportagem ouvir ontem o titular da pasta do Trabalho, autoridade a quem estão afetos os problemas relacionados com o abastecimento do Estado.

AMPARO À TRITICULTURA NACIONAL

Respondendo à nossa primeira pergunta, declarou o sr. José João Abdala:

"Os moinhos têm cooperado com o serviço com toda a sua eficiencia e boa vontade e mais não realizaram dada a impossibilidade de concretizar os desejos e a orientação central, quanto à moagem do trigo nacional. Esta Secretaria tem sua atenção voltada para o amparo à triticultura nacional. Foi com esse proposito que igualamos o trigo nacional e o trigo argentino, para a aplicação dos produtos na composição da farinha padronizada. Não estamos pagando apenas 170 cruzeiros por saco, mas sim 220 cruzeiros, base identica à do trigo argentino negociado a 60 pesos, de acôrdo com o convenio do governo federal. Como consequencia, a farinha de trigo nacional é cotada a Cr$ 291,70, preço identico à farinha de trigo argentino, base essa em que ambos os produtos são aplicados no fabrico da farinha padronizada".

E frisou:

"Dentro das bases a que me referi, os moinhos compram qualquer quantidade de trigo nacional, negocios esses que poderão ser feitos por intermedio desta Secretaria".

Em seguida, perguntamos ao sr. José João Abdala se não haveria perigo de ficarmos sem farinha de trigo importada para a produção de farinha padronizada. Em resposta, nosso entrevistado declarou:

"De fato, o governo do Estado está preocupado com o abastecimento de farinha de trigo, para que continua a ser produzida a farinha padronizada, tão bem aceita pelas classes consumidoras. Com esse proposito, recebi ordens de entrar em entendimentos com as autoridades federais para o suprimento em quantidade da parte de farinha importada que entra na composição da farinha padronizada.

Estamos adotando essas providencias porque de forma alguma e sob qualquer pretexto permitiremos qualquer alta nos preços do pão, principalmente agora quando os produtores externos se digladiam e rompem convenções, dada à situação de superprodução no mundo", concluiu o sr. José João Abdala.

EXPLICAÇÕES DETALHADAS VÃO SER EXIGIDAS DO MORDOMO DA SANTA CASA

O que ficou deliberado na reunião da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros

Com a presença de numerosos medicos e engenheiros realizou-se ontem, à noite, no salão de conferencias da Policlinica de S. Paulo, mais uma sessão da Assembléia dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo.

Abrindo a sessão o prof. Alipio Correa Neto historiou rapidamente o que as diversas comissões têm feito. Após lida e aprovada a ata da ultima reunião, falaram varios oradores, que focalizaram o caso do mordomo da Santa Casa de Misericordia.

Os presentes estudaram minuciosamente o caso em apreço e em que o mordomo daquele estabelecimento hospitalar é acusado de ter feito declarações ofensivas às duas classes que se batem pela equiparação de suas profissões à dos advogados. O mordomo da Santa Casa, quando os medicos e engenheiros realizaram um movimento de protesto no dia 22 de dezembro, taxou o movimento através de uma entrevista, de comunista e que o mesmo era orientado pela 3.a Internacional. Após demorados e vivos debates ficou deliberado, por unanimidade, que os medicos daquele hospital, em data que será previamente fixada deixarão de prestar seus serviços ao mordomo se até o dia 7 de março o mesmo não apresentar detalhadas explicações da sua atitude.

Devido ao adiantado da hora, ficou para ser discutida na proxima reunião as sanções que serão aplicadas aos medicos que furaram a greve.

A proxima reunião da Assembléia Permanente será realizada no dia 7 de março, na Policlinica.

Têm que esperar na chuva os alunos do Grupo Escolar "Maria José"

Grave irregularidade vem se notando no Grupo Escolar "Maria José", localizado no bairro da Bela Vista. Iniciando-se as aulas daquele estabelecimento de ensino primario às 14 horas, seus portões só são abertos para que a garotada penetre no estabelecimento exatamente àquela hora, de tal sorte que quando chove ficam os pequenos escolares expostos à chuva, a maioria deles sem qualquer agasalho, por serem pessoas pobres; quando faz sol, ficam expostos aos raios solares, sujeitando-se a possiveis lesões. Nada custaria à direção daquele grupo abrir as portas uns quinze minutos antes, para que se pudessem os alunos refugiar nos galpões lá existentes. Essa a reclamação do pai de um aluno que ontem esteve nesta redação pedindo providencias.

INAUGURADA A PRIMEIRA MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

"Que desta magnifica assembléia partam, resolutas, para a vitoria, as forças redentoras da Economia Brasileira"

Discursando ao inicio da sessão solene inaugural da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, através de uma excelente peça oratoria focalizou os problemas agrarios nacionais mais eminentes, desenvolvendo solida argumentação a favor dos propositos do conclave, destinado a acudir com um programa de soluções possiveis, ao que já se tornou angustioso problema brasileiro — a conservação e revalorização do solo.

DISCURSO DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, P RESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

"O solo é a primeira riqueza insubstituivel e, por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuaria e, por isso mesmo, o bem estar e a prosperidade das nações".

São palavras do oportuno e primoroso discurso com que o sr. presidente Eurico Dutra conclamou, de Itaperuna, todos os profissionais da agronomia, "à obra de evangelização dos agricultores do Brasil, para conservação do sólo".

A repercução que elas tiveram em todo o país devia ser, e realmente foi, mais ressonante no seio da Sociedade Rural Brasileira, cuja missão tem sido focalizar, estudar problemas de relevante alcance para a economia nacional e agir patrioticamente no sentido de sua melhor solução. Não lhe podia passar desapercebido o fenomeno do empobrecimento de nossas terras pelo seu cultivo irracional e pelo continuo desgaste de seus recursos naturais. Tanto que, já no ano de 1942, teve a iniciativa de criar uma bolsa de estudos, com a contribuição generosa de um seu benemérito associado, o sr. Henrique Armbrust, para enviar aos Estados Unidos da America do Norte um agronomo patricio, com o fim especial de estudar os processos modernos de defesa, recuperação e conservação do solo. Vencedor do concurso então instituido, o dr. Paulo Cuba dos Santos realizou aquele estagio e vem dedicando, no setor de suas atividades na Secretaria da Agricultura de São Paulo, à economia agricola brasileira, o precioso concurso de sua inteligencia e dos conhecimentos que adquiriu na grande republica irmã e amiga.

Decorrente, pois, de uma orientação imutavel, de sua propria finalidade, de um modo de viver permanente, é o empenho da Sociedade Rural Brasileira por que não se perdessem e não se percam no ar aquelas sábias palavras, procurando fixar-lhes a importancia em um grande prelio cientifico e pratico — "esta I Mesa Redonda da Conservação do Solo".

A presença dos exmos. srs. ministro da Agricultura, representando o sr. presidente da Republica; secretario da Agricultura de São Paulo, representando o sr. governador do Estado; de s. eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de ilustres secretarios da Agricultura de diversos Estados do Brasil e inumeras altas autoridades da Republica e dos Estados a este certame, testemunhando o vinculo que une o pensamento de Itaperuna às futuras conclusões desta Mesa Redonda, dá ao Brasil a noção exata da relevancia do problema, a impressão nitida do empenho dos poderes publicos para enfrenta-lo e resolve-lo, e à Sociedade Rural o maior dos incentivos à persistencia no trabalho árduo e indefeso com que silenciosamente se tem dedicado à construção da grandeza do Brasil. Se ela é para nossa Sociedade uma honra excepcional, que sobremodo a lisongea e penhora para vs. excs. um grande conforto — o de verificar que os governos encontram sempre correspondencia aos seus propositos e ajuda às suas ações, quando uns e outras se orientam no sentido do bem publico.

CONTRADITA A UM "SLOGAN" DEPRECIATIVO

O problema da devastação do solo pela ação do homem não é novo. Remonta mesmo a éras mui remotas.

Não cabe ao brasileiro o privilegio da alcunha de "fazedores de desertos" com que a imaginação impetuosa e fertil de Euclides da Cunha o brindou, como decorrencia de habito adquirido de "um mau ensinamento do aborigene", em cuja agricultura "era prática rotineira a derrubada" e "instrumento preeminente o fogo", asseverando que o colonizador o aprendeu do indio, e, ainda hoje, nós, os seus descendentes, "persistimos na tencencia primitiva e bárbara, plantando e talando". Já é tempo de opormos embargos a essa literatura depreciativa de nossas virtudes humanas, em que pese ao seu fino lavor e ao justo renome de seus autores. Ao pessimismo de Euclides ou de Lobato, eu prefiro o otimismo de Bilac ou de Afonso Celso, este cantando as magnificiencias de nossa natureza, e aquele exaltando os sentimentos de nossa juventude para o amor a essa natureza, às virtudes de nossa raça, às nossas instituições, às nossas tradições e à nossa história, e para a defesa do solo sagrado do Brasil.

Repilamos o epiteto de fazedores de desertos. Se compulsarmos Virgilio, que viveu na época remota da velha Roma dos Cesares, encontraremos, nas suas "Georgicas", o testemunho de que tambem os romanos acreditavam nas virtudes do fogo, como "instrumento preeminente da agricultura". Lá estão estes versos imortais:

"Muita vez tem servido a esteril campo a cresta
que lhe dão co'o restolho as chammas estralantes.
Ou porque esse calor forças ocultas antes
lhe acorda, e mais substancias acaso lhe insinua,
ou porque lhe consome o vicio todo e exsua,
os humores ruins, ou porque desperta
as entranhas do sólo, e da passage aberta
aos sucos, nutrição da planta suspirada;..."

Teriam tambem os romanos aprendido do aborigene brasileiro? E quem lhes teria ensinado a prática de processos de tecnica moderna, em plena atualidade, que até hoje muitos dos nossos desconhecem ou menosprezam, como por exemplo a rotação de culturas?!

"Se um alqueire te deu este ano novidade
para o ano que vem deixá-lo de restolho
dormir e endurecer".

....

Ou ainda o preconicio da irrigação:
"Que dizer do cultor, que mal semeia, acode
a leira a derruir...
depois, canais abrindo ao seu ri-oeiro ou rio,
rega todo o semeado...?
....
pronto lhe faz descer do alto do declivio
os liquidos cristais, que vêm de pedra e pedra
Trazer-lhe, murmurando a vida e nova medra".

A EROSÃO DA AMERICA DO NORTE

Se da idade antiga passamos à nossa éra, veremos que tambem na America do Norte, afirma Rubens Markus, "quando os primeiros imigrantes chegaram à Carolina do Sul, igual aos que colonisaram o nosso Estado, encontraram um solo fertil, um solo formado através de seculos incontaveis e protegido por densas florestas. Com o desmatamento e a cultura das terras inclinadas, iniciou-se a erosão". Só muito mais tarde foi reconhecida a necessidade do controle da erosão, "depois que boa parte do solo fertil tinha sido levado e se tornaram aparentes as dificuldades do agricultor em sustentar-se e à sua familia da produção de solos erodidos."

ROOSEVELT ATACA O PROBLEMA

Tambem lá não se adotaram prontas medidas preventivas contra o esgotamento do solo; e o problema se mantinha angustioso ainda, durante a administração do inolvidavel presidente Franklin Roosevelt, a se julgar pelas suas constantes pregações, apelos e providencias: "Há uma necessidade imperiosa de salvar as terras do país que agora se estão transformando rapidamente em desertos virtuais", declarava ele na Casa Branca em 3 de julho de 1934. Em mensagem ao Congresso de 24 de janeiro de 1935 insistia: "Durante os três ou quatro séculos de vida dos homens brancos no continente americano, encontramos uma luta da civilização contra a natureza. Somente nos ultimos anos aprendemos quão grandes têm sido os danos que causamos por tais processos." Continua a instancia do problema a transpirar de suas mensagens de 1.o de outubro de 1936, 3 de junho de 1937, 14 de março e 20 de maio de 1938 e em diversos discursos pronunciados durante sua longa, proficua e brilhante gestão. Com o espirito pragmatico, objetivo, que carateriza o seu grande povo — como que para galvanizar no espirito dos agricultores a importancia do problema — narrava o presidente Roosevelt, em Lake Placid, a 14 de setembro de 1935, a seguinte instrutiva historia:

A HISTORIA CHINESA QUE O PRESIDENTE CONTOU

"Gifford Pinchot projetou, certa vez, duas fotografias numa tela... A primeira era a fotografia de uma antiga pintura chinesa, de algum lugar na China do Norte, executada por volta do ano de 1510, quatrocentos anos antes da palestra que então estava fazendo. Mostrava um belo vale, e, nesse vale, uma cidade circundada por uma muralha. Diz a historia que era uma cidade de trezentos mil habitantes. Um lindo curso dagua corria pelo vale, de ambos os lados do qual havia campos e searas. Via-se logo que era um curso dagua não sujeito a inundações. As montanhas, de cada lado do vale, estavam cobertas de florestas de abetos e pinheiros, sem vegetação nos topos. Mas, examinando-se esta velha pintura, ver-se-ia, no alto da encosta de uma daquelas montanhas, um corte; e, examinando-o melhor, verificar-se-ia ser aquilo uma pista para fazer escorregar a madeira cortada. Em outras palavras, aqueles velhos chineses, quatrocentos anos antes, haviam começado a cortar mara rolar para o vale, destinando-a na rolar para o vale, destinando-a a toda sorte de fins. Nunca tinham ouvido falar em conservação; e a historia mostra que, durante os cem anos que se sucederam, a gente daquele vale cortou todas as arvores do alto da montanha. A segunda fotografia, tirada, creio eu, pelo proprio Gifford Pinchot, exatamente do mesmo lugar de onde se tomara a pintura, mostrava um deserto. Apresentava montanhas sobre as quais havia apenas rochas. Nada de gramas, nem de arvores — rochas somente. Em outras palavras, toda a terra vegetal fora lavada de enxurrada pelas montanhas abaixo, deixando-as nuas para todo o sempre. Lá em baixo, no vale, a cidade, circundada pela muralha, estava em ruinas. Creio que nas ruinas restavam ainda umas três mil pessoas, tentando prolongar uma existencia miseravel... Lá se viam os detroços de uma civilização que existira havia quatrocentos anos."

A TERRIVEL LIÇÃO DE VOLTA GRANDE

Tambem os chineses, meus senhores, foram fazedores de desertos. Lendo esta historia, parece que estamos vendo desfilarem aos nossos olhos as cenas dolorosas da catastrofe de Volta Grande, na zona da Mata, do Estado de Minas Gerais, onde, no curto prazo do algumas horas, por nossa imprevidencia, a furia dos elementos realizou destruição igual àquela realizada na China no espaço de quatro séculos.

O prof. Hilgard Sternberg, que participou da missão tecnica enviada àquela zona para estudo das causas do desastre, "opina que alem dos fatores meramente meteorologicos, aliados às condições da rede potamografica da região, insuficiente para dar vazão a grandes massas dagua, contribuiu para ele a derrubada das matas. Em sua opinião, o homem teria sido o maior responsavel pela tragedia que enlutou tantas familias, pois o desflorestamento e o aproveitamento irracional das encostas reduziram, no territorio estudado, a possibilidade de absorção das aguas pelo solo. E esclarece que as copas entrelaçadas das arvores por interceptar 25 por cento das chuvas torrenciais e quase a totalidade dos chuviscos."

O CAMPO, A TERRA, O SOLO FUNDAMENTO DA NOSSA ECONOMIA

Aí estão as lições duras dos fatos, a ditar-nos o procedimento para com a terra. "No Brasil, proclama o presidente Dutra, o campo nos fornece alimento e materias primas, divisas para atender às nossas necessidades do Exterior e mercado para a produção industrial." E' pois o campo, a terra, o solo o fundamento de nossa economia. De sua fertilidade depende o volume de nossa produção, de cuja exiguidade decorre a alta do custo da vida que nos está asfixiando. Embalde tentaremos dete-la, concentrando esforços para regular a distribuição. Não pode haver boa distribuição sem que haja, em abundancia, o que distribuir. Para que haja abundancia, a par da boa organização do credito, de transportes, de armazenamento, é preciso que seja estimulada a produção pela liberdade de iniciativa e de comercio — tanto interno, como externo — para que, funcionando o sistema de vasos comunicantes entre todas as atividades produtoras, os preços se ajustem às realidades dos mercados.

E' PRIMACIAL A PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O problema primacial do momento que passa é o da produção de generos de subsistencia. Em sua visita ao Brasil, há dois anos, sir John Boyd Or, presidente da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, afirmou que "se torna necessario elevar de 110 % a produção de alimentos em todo o mundo, para que seja possivel restabelecer-se o equilibrio da nutrição, entre os povos, nos proximos 25 anos". Daí para cá, todas as nações do Universo se entregaram a um maximo de esforço de recuperação no setor da produção, principalmente agricola. A Inglaterra, a velha nação industrial, empreende, neste momento, com creditos governamentais de 13 bilhões de cruzeiros, secundados pela iniciativa particular e, possivelmente, auxiliada por capitais norte-americanos, a transformação de seu imperio colonial em celeiro do mundo. Haja vista a chamada "Operação Amendoim", levada a efeito no vasto planalto de Tanganica, com que ela pretende suprir toda a Europa de oleos comestiveis. O exito já obtido o ano passado, numa plantação experimental de tres mil hectares, acelerou o ritmo dos trabalhos de desbravamento, construção de caminhos, de campos de aviação e oleodutos, de combate à terrivel mosca tsé-tsé transmissora da molestia do sono, em ordem à preparação de uma área de um milhão e trezentos mil hectares para o ano de 1952, equivalente a cerca de quinhentos e trinta mil alqueires paulistas. Depois do amendoim, virão o café, o algodão, as frutas citricas, tudo enfim quanto produzimos.

Seguem-lhe as pegadas França, Portugal e Belgica, porfiadas todas na politica de valorização da Africa, enquanto permanecemos deslembrados dos episodios da Hevea Brasiliensis e do cacáu baiano, aquela transplantada para a Malaia e este para a Costa do Ouro que hoje produz 90 % do total mundial.

Enquanto isso ocorre, desce ou estaciona nossa produção agricola.

QUEDA DA PRODUÇÃO: CAFE' E ALGODÃO

O café, de 22.000.000 de sacas, só em São Paulo, desceu, nos ultimos quatro anos, a uma produção media de cerca de 7.000.000. O algodão, de que São Paulo, já produziu quase ...... 500.000.000 de quilos, desceu às proximidades de 200.000.000.

Dos produtos basicos da alimentação não temos dados exatos. Enquanto Valentim Bouças afirma que, de 1930 a 1944, a produção de generos alimenticios subiu apenas de 6.930.000 toneladas a 6.950.000, isto é, a menos de 1 %, Agostinho Monteiro estima o aumento em 25 %, em desproporção com o crescimento da população, que foi de 42 %. Quais os fatores desse mal? Josué de Castro, em seu precioso livro "Geografia da Fome", comparando esse aumento de 25 % de generos alimenticios com o de 400 % de materias primas para a industria (isso deve ter sido escrito no periodo aureo do algodão) assevera "que foi a politica de industrialização ficticia no país uma das causas do agravamento de nossa situação alimentar".

UM REGISTRO DA SITUAÇÃO

Sem infirmar, nem corroborar, tão autorizada quão insuspeita opinião, considero o fenomeno digno de meditação. Não há duvida que, desfalcada de trabalhadores, que os altos salarios industriais atraem para as cidades; aturdida pela instabilidade dos preços de sua produção, que baixam invariavelmente no auge das colheitas, — pela dupla pressão de suas aperturas financeiras e da ganancia insaciavel dos intermediarios, — e sobem, quando, já delas despojadas, torna-se necessario anima-la a novas semeaduras, com o engodo de uma esperança que jamais se concretiza em realidade; estrangulada pelo custo dos transportes; dessangrada por um regime tributario irracional, pelo altor valor dos adubos, dos instrumentos de trabalho, dos tecidos, dos medicamentos, de tudo que lhe é indispensavel à vida; e anemiada pela precariedade de recursos financeiros, a mingua de um sistema organizado de credito rural, — a agricultura definha ou marca passo. Em contraste, a industria fez milagres, elevando prodigiosamente sua produção e atingindo grau surpreendente de prosperidade.

Não se infira, dessas palavras, oposição ao desenvolvimento industrial do Brasil. Há que estimula-lo e fortalece-lo. Mas, se, no dizer de Roberto Simonsen, "o principal objetivo, de ordem economica, das nações pobres, deveria ser o do aumento da renda nacional a um nivel tal que lhes permitisse conseguir dentro de suas fronteiras, um relativo grau de conforto e o estabelecimento de normas economicas de justiça social", é fóra de duvida que a renda nacional não pode crescer à custa de uma só atividade produtora, senão à custa de todas, das quais é basica a agricultura. Nem a Justiça social, no sabio conceito do Santo Pontifice Pio XII, (Enciclica Quadragesimo Ano) é compativel com a ausencia de uma "justa relação entre os diferentes salarios e ordenados" e uma "justa relação entre os preços dos produtos dos varios grupos economicos — o agrario, o industrial e outros". São acordes, aliás, politicos, sociologos e economistas no preconceito de rigoroso equilibrio entre as classes produtoras. Louis Chagnon, nas suas "Diretizes Sociais Catolicas" apregôa — "... a mistica dos salarios elevados, já na industria, já no comercio (e eu acrescentaria, já no funcionalismo publico) causa o mais doloroso reflexo nas classes agricolas. Aumentando continuamente a disparidade dos preços entre os produtos industriais e agricolas, toma a situação dos agricultores insustentavel".

E' o que está acontecendo entre nós, em consequencia do erro de "se elevar sem limites os salarios, quando não aumenta paralelamente a produção de bens de consumo" (Wogeman — Conjuntura).

A vasta extensão territorial do Brasil, ainda inexplorada, confere-lhe fisionomia economica predominantemente rural.

O EXEMPLO DE GRANDES NAÇÕES

Se, pois, o americano super-industrializado inverte milhões de dolares na defesa e no carinhoso amanho do solo e na proteção, até o subsidio, da produção rural; se o inglês enfrenta os rigores e perigos do clima africano para se prover, e ao mundo, de generos alimenticios, o Brasil, acima de todos, necessita da agricultura para sobreviver. Da agricultura e dos agricultores. Apoia-los, pois, em suas iniciativas, ouvi-los em tudo que lhes diga respeito, é pratiça salutar e de sabedoria politica.

PROGRAMAS AGRARIOS E PROGRAMAS INDUSTRIAIS

"Os programas agrarios, afirmava Franklin Roosevelt, não podem encontrar exito por muito tempo, a menos que tenham o apoio ativo dos agricultores que nele tomem parte. Nosso programa deverá continuar a ser um programa projetado e administrado, tanto quanto possivel, pelos proprios agricultores".

Facil é planejar na industria. Partindo de fatores predeterminados — operarios, maquinaria, capital, materia prima — é facil prefixar o custo de produção e a quantidade a produzir, conveniente ou adequada às necessidades do consumo em determinado periodo. Na agricultura tudo é precario e aleatorio. Não valem como elementos de previsão todos os fatores positivos de produção; — ha que contar acima de tudo, com a vontade de Deus, manifestada no bom ou no mau tempo.

Como, pois, violentar a vontade, cercear a liberdade, empecer a iniciativa, ou menosprezar o saber "de experiencia feito" de tão abnegados construtores anonimos da nacionalidade? Deverão eles continuar como vitima inerme de erros acumulados e que tendem a continuar formando montanhas? Ao comerciante e ao industrial é dado o recurso de transferir ao consumidor todo onus que lhes inovem as reformas, quer na legislação trabalhista, quer na legislação fiscal. Um aumento de imposto indireto, um acrescimo de salarios o repouso semanal remunerado, — custar-lhes-ão apenas um reajustamento de suas operações mercantis.

TODOS OS ONUS AO LAVRADOR

Ao lavrador cabe arcar sozinho com todos os onus. A consolidação das leis do trabalho trata-o em pé de igualdade com o industrial, sem embargo da profunda diferença especifica entre as duas atividades. O repouso semanal remunerado, calculado em media em 18 o|o das folhas de pagamento, paga-o ele em tresdobro — aos seus proprios empregados e aos empregados da industria e do comercio, através do aumento de todos os preços. Porque para ele, e só para ele, não tem sentido a lei da oferta e da procura, tolhida em sua atuação pelos tabelamentos unilaterais, ou pelas intermitencias com que se abrem os portões das alfandegas à exportação de seus produtos e à importação de utensilios e utilidades indispensaveis à sua vida e ao seu trabalho. Não é de admirar que a produção agricola emperre ou decresça; de admirar seria que, com tais percalços, se mantivesse prospera.

NOSSA HISTORIA, UMA HISTORIA DE CICLOS ECONOMICOS

Focalizou muito bem o sr. presidente da Republica, em Itaperuna, o fato de ser, nossa historia, uma historia de ciclos economicos, em que con-

(Conclui na 5.a pagina).

ADVERTE O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA:

"NÃO MAIS SE JUSTIFICAM OS EXCESSOS DA MENTALIDADE UFANISTA, DISTANCIADA DA REALIDADE E APEGADA À VELHA CRENÇA DE RIQUEZAS NATURAIS INESGOTAVEIS"

Discurso do ministro Daniel de Carvalho na solenidade inaugural da Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo

Na sessão inaugural da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo, realizada no domingo, na séde da Sociedade Rural Brasileira, o ministro Daniel de Carvalho, representou o presidente da Republica. Encerrando a memoravel solenidade, pronunciou o titular da Agricultura o seguinte discurso:

"Em nome do senhor presidente da Republica, que tanto louvou e prestigiou a reunião desta Mesa Redonda, e cujo comparecimento só motivos imperiosos poderiam obstar, tenho a satisfação de congratular-me com a Sociedade Rural Brasileira por esta patriotica iniciativa e pela repercussão que obteve a vossa convocação, não só nos meios oficiais e diretamente interessados, como tambem no meio da opinião publica em geral.

O livro de Vogt e a Conferencia de Denver puseram em ordem do dia a seriedade e a relevancia do tema que já empolga a estadistas como Theodoro Roosevelt e sociologos como Alberto Torres.

Estamos, felizmente, atravessando um periodo de esclarecimento sobre a gravidade dos erros cometidos pelo homem contra o seu mais importante patrimonio material: aquele constituido pelos recursos naturais que deverão garantir a sobrevivencia da humanidade.

O Brasil, em seus quatro e meio seculos de existencia, não fugiu à regra geral. Destruiram-se florestas, abriram-se sulcos nas encostas, aniquilaram-se especies da fauna silvestre, até se fazerem sentir as consequencias funestas da desarmonia entre o homem e a natureza. O despertar foi recente, mas a apreensão do fenomeno tem evoluido com relativa rapidez.

Hoje é na palavra da mais alta autoridade da Republica que vamos encontrar o insistente alerta para a importancia do mal e o comando para a ação que o deverá conjurar.

Em sua memoravel oração de Itaperuna, inspiradora desta reunião, teve o presidente Eurico Gaspar Dutra as seguintes expressões que bem evidenciam uma clara concepção da magnitude do problema da fertilidade da terra:

"O solo é a primeira riqueza, insubstituivel, e por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuaria, e por isso mesmo, o bem estar e prosperidade das nações. Não são elas saudaveis nem estaveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais".

Já em sua mensagem ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1948, abordara o chefe da nação subitamente o tema da conservação dos recursos naturais:

"O desenvolvimento geral do país encontra-se na dependencia da utilização racional dos recursos existentes nas diversas regiões geo-economicas de seu territorio. Tem-se deixado ao acaso esse importantissimo setor, relegado, por assim dizer, a plano secundario. Todavia, é de encarecer, com relação aos nossos recursos naturais — solo, agua, minerios ou qualquer outro — a necessidade de um inventario criteriosamente elaborado. Ha que conhecer com precisão e objetividade, os nossos recursos, para o que se impõe levar a cabo pesquisas de ambito nacional".

Não mais se justificam os excessos da mentalidade ufanista, distanciada das realidades e apegada à velha crença de riquezas naturais e inesgotaveis.

Os problemas de conservação do solo, manutenção de florestas, reflorestamento, carvão, petroleo e tantos outros, relevaram-se, de subito, em toda a sua importancia, constituindo hoje ponto fundamental em qualquer programa de governo.

A conservação e recuperação do solo, por exemplo, exige orientação nitidamente nacional, reclamando ação conjugada com os Estado e municipios.

E mais adiante:

"Quanto às atividades de proteção florestal e reflorestamento cumpre encerrar definitivamente o ciclo do extrativismo puro e acabar com a pratica criminosa de delapidação das nossas reservas florestais".

No ambito federal, tem cabido ao Ministerio da Agricultura consideravel parcela de esforços no sentido da conservação dos recursos naturais, de acordo com o plano quadrienal elaborado após a reunião de secretarios da Agricultura, em fins de 1946.

Esta é, contudo, uma questão global. Ela interessa aos tres reinos da natureza e se estende alem dos limites do Departamento ou dos proprios Ministerios. Exige um largo programa de ação coordenada das tres esferas administrativas, União, Estados e Municipios, bem como das entidades de classe, da Igreja, das Universidades, das escolas, da imprensa, do livro, do cinema e radio, e, especialmente, dos lavradores e criadores.

Em lugar de circunscrever as atribuições pertinentes a esses pontos ao ambito de um determinado orgão, tem o Ministerio da Agricultura procurado fazer com que a preocupação da conservação dos recursos naturais se infiltre nos programas de todos os departamentos e divisões e se sobreponha a todos eles, como uma politica geral de ação, que os deve orientar, quer tenham por objetivo a rocha, o solo, a agua, a planta, a fauna silvestre, ou o homem.

Cada orgão, em seu setor, realiza o que está capacitado para fazer e o empenho do ministro tem sido sempre no sentido de obter que o trabalho de cada grupo se harmonize e se coordene com o dos outros.

Asim, no balanço dos estudos já realizados em nosso país e em que sobressaem valiosos trabalhos de repartições, e institutos estaduais, é-me grato dar alguns exemplos da contribuição do Ministerio.

Pela Estação Experimental de Sete Lagoas foi iniciado, em fins de 1946, um experimento visando determinar a intensidade da erosão em uma encosta de 7 o|o de declive, sob diversas praticas culturais.

Com dois anos completos de observações, já tem este ensaio apresentado algumas indicações interessantes para a região em que está localizado. Entre elas, ressalta a diferença de defluvio e de perda de solo, que, sob as mesmas condições climaticas, se verificam em culturas capinadas (algodão e milho), culturas não capinadas (leguminosas para adubação verde e texteis liberianos) e cobertura de pasto.

Em 1947, enquanto as parcelas de culturas capinadas tiveram uma perda de solo equivalente a 101 toneladas por hectare, as de culturas não capinadas perderam duas toneladas e as de pasto não apresentaram perda alguma.

Em 1948, a perda foi de 32 toneladas por hectare na cultura capinada, enquanto nenhuma perda se verificou com a cultura não capinada e com pasto.

Em experimento semelhante, instalado, em 1948, na Subestação Experimental de Lavras, em uma encosta de 14 o|o de declive, verificou-se, durante o periodo que se estendeu de 27 de julho a 31 de dezembro daquele ano, uma perda media de 323 toneladas de solo por hectare em uma cultura de feijão em terreno não lavrado, trabalhado de acordo com as praticas usuais da região, isto é, queima dos restos de cultura, coveamento e capinas a enxada. Sob as mesmas condições, numa cultura de feijão em terreno lavrado, plantado e capinado em curva de nivel, verificou-se a perda media de 156 toneladas de solo por hectare.

No caso de uma cultura de arroz, não capinada, a perda média foi de 142 toneladas de solo por hectare, enquanto que no caso de um terreno com a mesma natureza e sob as mesmas condições de declive e de extensão de costa, coberto por pasto de gordura, a perda média de solo foi de apenas 870 kg. por hectare. Acresce que, neste ultimo caso, quando começaram as chuvas ainda não havia decorrido tempo suficiente para cobertura total do solo pela graminea.

Este mesmo ensaio está reproduzido na estação de Patos e será instalado, logo que o permitam os recursos, nas estações de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Central do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas, na baixada fluminense, de Botucatu, em São Paulo, e de Alagoinha, na Paraiba.

Na Estação Experimental de Agua Limpa, em Minas Gerais, outro ensaio visa a determinação da intensidade de erosão em cucostas de grande declive, sob a proteção de floresta artificial de angico, de cafezal sombreado, por angico, de cafezal insolado, e de pasto de capim gordura.

Na Estação Central do aludido Instituto, na baixada Cepetiba, e na Subestação de Machado e de Lavras, em Minas Gerais, estão sendo executados ensaios de cobertura de solo, em culturas de citrus e de café, respectivamente. O objetivo desses ensaios é a verificação do efeito da cobertura do solo, por diversas leguminosas e por gramineas, sobre o desenvolvimento das culturas acima indicadas em comparação com o comportamento das mesmas em terrenos limpos por meio de campinas frequentes.

Alem dos efeitos protetores de coberturas herbaceas contra a erosão, está sendo tambem investigado no caso da cultura do café, a proteção oferecida pelo sombreamento de especies de leguminosas, tais como angico, ingá, pesquim, nas estações de Botucatu, neste Estado, Agua Limpa, Lavras e Machado, em Minas Gerais.

A perda de materia organica, cuja oxidação é acelerada pelas temperaturas elevadas que caraterizam os climas tropicais, representa tambem uma forte causa de deterioração do solo.

Com o intuito de determinar as praticas mais aconselhadas para restituir à terra a materia organica perdida sob a ação das soalheiras, estão as estações experimentais conduzindo, em diversos pontos do territorio nacional, ensaios de adubação verde com leguminosas de rapido crescimento, bem como experimentos de adubação organica, usando toda sorte de residuos vegetais e animais, disponiveis nas fazendas.

O fogo, que representa um dos agentes mais violentos de destruição daqueles residuos, os quais, incorporados ao solo, se transformam no precioso humus, tem sido banido da rotina dos trabalhos daqueles estabelecimentos. No entanto, em talhões experimentais, é estudada a pratica da queimada não só para uma verificação quantitativa, mas tambem para uma demonstração aos agricultores, da importancia dos prejuizos por ela causados.

O desenvolvimento da tecnica agricola não se restringe ao ambiente das estações experimentais. Para repercutir na economia de nossas zonas rurais, é preciso que os ensinamentos sejam levados até o homem do campo. Este trabalho de extensão, delicada pela complexidade dos fatores que envolve, e arduo pela natureza do meio que se aplica é realizado principalmente através dos cursos avulsos e dos postos agro-pecuarios.

Aqui mesmo em São Paulo, há poucos quilometros de Sorocaba, condus o Ministerio, com a colaboração valiosa de elementos da Secretaria de Agricultura do Estado, um curso, onde os jovens profissionais da agronomia e os agricultores vão colher ensinamentos e especializados sobre o trabalho mecanico do solo, o controle da erosão, a irrigação e a drenagem.

Os postos agropecuarios são de instituição recente. Mas, onde o interesse e a boa vontade das autoridades locais permitiram sua instalação, já estão funcionando, e neles, alem da maquina apropriada e da boa semente, o agricultor poderá ver os resultados dos processos modernos de conservação do solo e receber a boa orientação tecnica para a pratica do cultivo racional da terra.

As normas para esse fim devem ser apoiadas no conhecimento das propriedades fundamentais do solo, assim como dos fenomenos fisico-quimico e biologicos que em seu seio se processam.

O ramo da ciencia que tem por objetivo a procura daqueles conhecimentos evoluiu sobremodo no ultimo século, mas se apoiou principalmente no estudo de terras de climas temperados.

Sobre a natureza dos solos de regiões tropicais, persiste muita incerteza.

A soma dos conhecimentos que possuimos a respeito dos solos do Brasil, de vastissima extensão, ainda é muito limitada.

São, infelizmente, poucos os investigadores que, entre nós, se ocupam da materia e, até há pouco, se mantiveram segregados em grupos distantes, não só no espaço, mas tambem nas oportunidades de colaboração.

Reconhecendo a necessidade de congregar todos estes elementos para o intercambio indispensavel à sistematização do estudo dos sólos do Brasil, o Ministerio da Agricultura patrocinou, em 1947, a Primeira Reunião Brasileira de Ciencia do Solo, na qual foram discutidos os trabalhos que, sobre o assunto, estão realizando tecnicos e instituições do Rio Grande do Sul, do Paraná, de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, da Bahia, de Pernambuco e da Paraiba.

Foi fundada, naquela ocasião, a Sociedade Brasileira de Ciencias do Sólo e ficou aprazada para julho do corrente ano a Segunda Reunião Brasileira de Ciencias do Sólo, que se deverá realizar em Campinas, neste Estado, onde tem séde um dos mais importantes centros sul-americanos desses estudos.

A pujança das florestas do Brasil empolgou todos quantos nos visitaram desde o inicio do seculo 16, porque os indios abriam apenas pequenas clareiras, na mata virgem, para a sua agricultura rudimentar. Mas quatro seculos de derrubadas e queimadas impiedosas desnudaram quase completamente extensas areas outrora cobertas de bosques.

Coube ao Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura animar e executar o estudo sistematico das especies de nossa exuberante flora e empreender uma campanha de reflorestamento visando à proteção das zonas mais prejudicadas pela ação desordenada do machado e do fogo. Esta campanha assumirá nova feição quando convertido em lei o anteprojeto de reforma do Codigo Florestal, a ser enviado ao Congresso, dentro em breve, e com a criação da guarda-rural destinada a velar pela execução não só desse codigo como pela do Codigo de Caça e Pesca.

A fim de manter intato o ambiente natural de certas regiões carateristicas do territorio nacional, preservando da destruição suas especies vegetais e oferecendo a necessaria proteção às especies animais autoctones, foram criados parques nacionais, como os de Itatiaia, da Serra dos Orgãos e do Iguassu'.

A par do abrigo que lhe oferecem esses parques, a fauna silvestre é objeto de interessantes pesquisas conduzidas pela Divisão de Caça e Pesca, em diferentes regiões do país.

Por outro lado, além daqueles estatutos, e das normas contidas nos codigos de Aguas e de Minas, o anteprojeto de lei agraria, submetido ao exame do Congresso Nacional, contem varios dispositivos destinados a atender aos nossos interesses de hoje em dilapidar a herança das gerações de amanhã. Nenhuma enumeração dos recursos naturais seria completa sem a inclusão do mais nobre de todos eles: — o homem. E é ainda ao Ministerio da Agricultura, através do Serviço de Proteção aos Indios, que incumbe a tarefa de zelar pela preservação dos aborigenes que, nos pontos mais remotos do país, se extinguiam aos poucos, ante a marcha inexoravel da civilização.

O que já foi feito pelo Ministerio da Agricultura é muito, se levarmos em consideração os recursos disponiveis e as dificuldades de execução inerentes ao atual sistema de administração publica.

E' pouco, entretanto, em relação às necessidades do país. O poder publico, isolado, não pode dar conta do pesado encargo de zelar pela conservação dos recursos naturais, tarefa ampla, não so pela extensão do territorio a que se deve aplicar, mas pela multiplicidade e complexidade dos fenomenos que deve encerar, cuja escala começa no cristal e termina no homem.

E' imperioso o concurso das instituições privadas e de cada brasileiro, individualmente. Este concurso deverá ter carater permanente, pois o problema da conservação é eterno e não poderá ser resolvido por meio de campanhas intermitentes, estimuladas por entusiasmos transitorios e separadas por longos periodos de indiferentismo.

Não há nada de novo sobre o mau uso da terra no Brasil. Ele começou com os descobridores, exaltou-se na época das bandeiras e culminou nos grandes surtos do café e do algodão, no seculo dezoito.

A extensão dos efeitos é que era restrita no principio, em virtude da limitação das areas cultivadas, e cresceu à medida que se avolumaram as populações que a terra tem de manter.

No entanto, a densidade demografica do país ainda é reduzidissima. Possuimos menos de 6 habitantes por km2, e já apresentamos alguns exemplos alarmantes de terras esgotadas ou deterioradas pelo abuso e pelo abandono.

Não se pode invocar, em nosso caso, a pressão que exercem as populações sobre o desgaste do sólo, como ocorre na China e na India, no Velho Mundo, ou, mesmo no Novo Continente, em certos países centro-americanos. Excluidas as pastagens, a extensão de nossas terras cultivadas não atinge a 2 por cento da superficie do territorio nacional. Com a necessidade de uma quota de uso tão limitada, bem poderemos empregar mais discernimento e prudencia na preservação do imenso patrimonio que herdamos.

Não devemos olvidar que, da atitude que mantivermos em relação aos recursos naturais, depende a sobrevivencia da nacionalidade.

O que há de salutar hoje é o interesse dos governos pelos problemas de conservação e o despertar da consciencia do povo sobre a importancia do assunto. Esta reunião comprova estes dois fatos auspiciosos.

Cultivemos aquele interesse e esta consciencia, e os conjuguemos, com a determinação inabalavel de transmitir às gerações vindouras, conservados e, se possivel, desenvolvidos, os recursos naturais que recebemos de nossos antepassados, para o bem do Brasil de hoje e de sempre.

SABADO
DOMINGO
SEGUNDA
E TERÇA
4
ALEGRES FESTAS
CARNAVALESCAS
NO
RESTAURANTE E BOITE
Excelsior
NO 23º ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR
JANTAR
COM CHAMPAGNE FRANCES
Cr.$ 250,00
Reservas com antecedencia
4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. MESSIAS TEIXEIRA DE CAMARGO FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Messias Teixeira de Camargo Filho, clinico nesta capital e ex-vereador à Camara Municipal de Limeira, onde residiu e foi destacado procer do Partido Republicano Paulista.

JOSÉ DE NARDI

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José de Nardi, alto funcionario da Superintendencia dos Serviços do Café e elemento destacado em nossos meios sociais.

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Clotilde Sales Buono, esposa do sr. Amadeu Buono, corretor nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Odete, filha do sr. Guilherme dos Santos e da sra. d. Odete Almeida Santos;

a menina Neusa, filha do sr. Fredelino Martins e da sra. d. Olga Martins;

a menina Neusa, filha do sr. Domingos Alberto do Nascimento e da sra. d. Iara Fabricio do Nascimento;

a menina Maria Idalina, filha do sr. Augusto do Nascimento e da sra. d. Aurora Ramos do Nascimento;

a srta. Elsa Chiara, doutoranda da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Alexandre Chiara e da sra. d. Madalena Chiara;

a srta. Virgianina, filha do sr Camilo Paolielo e da sra. d. Epomina Paolielo;

a sra. d. Maria de Lourdes Americano, esposa do sr. Carlos Ramos Americano;

a sra. d. Regina de Miranda Bueno, esposa do dr. Bias Bueno;

a sra. d. Lucinda Lima Reis, esposa do sr. Hipino Reis;

a sra. d. Benvinda Pedroso, esposa do sr. Bernardo Pedroso;

a sra. d. Alcinda Guimarães Lorenzo, esposa do sr. Raul Lorenzo;

o sr. Artur Thielo;

o sr. Pedro de Oliveira Freire;

o sr. Antonio Arminante;

o sr. José Pereira Guimarães;

o jovem Geraldo Sebastiani, do comercio desta praça;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Luiz de Almeida Nogueira, filho do sr. Luiz Barbosa Nogueira e da sra. d. Ana de Almeida Nogueira, já falecida, e a srta. Gilda Guglielmeto, filha do sr. Remolo Guglielmeto, já falecido, e da sra. d. Teresa Baraldi Guglielmeto.

NUPCIAS

ENLACE BERTINI-SOFIA

Realiza-se amanhã, em Jardinopolis, o enlace matrimonial do sr. Alcides Sofia, filho do sr. Emilio Sofia, com a srta. Clarice Saram Bertini, filha do sr. Sila Bertini e da sra. d. Luiza Saram Bertini.

ENLACE LEITÃO-GIOSO

Realiza-se sabado, as 17,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Wilson Matias Gioso, nosso colega de imprensa, filho do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. d. Lucinda Fatrima Gioso, com a srta. Maria Luiza Leitão, filha do sr. Francisco Leitão e da sra. d. Maria Barbara Aguiar Leitão.

ENLACE JESUS-MURASCO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. Romildo Murasco, filho do sr. Romildo Murasco e da sra. d. Estanislava Murasco, com a srta. Maria Iracema de Jesus, filha da viuva sra. d. Luiza de Jesus.

ENLACE CAPUANO VERGUEIRO-MARIOT

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na Igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, com a srta. Laura Capuano Vergueiro, filha do sr. Julio Vergueiro e da sra. d. Ana Capuano.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. José Capuano Neto e d. Aida Capuano, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amelia Zoslini.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se dia 26, às 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

REUNIÕES DANÇANTES

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

DRS. LUIZ AUGUSTO MONTEIRO DE TOLEDO E JOSE' CARLOS SOARES BICUDO

A fim de participarem do "Curso de Pediatria Social", organizado pelo "Fundo Internacional de Socorro à Infancia" a realizar-se em Paris, seguem hoje por via aerea, pela Air France, para aquela capital, os drs. Luiz Augusto Monteiro de Toledo e José Carlos Soares Bicudo. O curso, que se iniciará no dia 1.o de março, se extenderá a Londres, Bruxelas, Amsterdam, Lile, Nanci, Strasbourgs, Lion e estações climatericas para crianças nos Alpes.

Vai reformar a Caixa de Seguro Social do Peru'

Seguiu, ontem, com destino à Lima, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Gastão Quartim Pinto de Moura, autuario do Ministerio do Trabalho, o qual, a convite do governo peruano, vai efetuar a avaliação atuarial e propor a reforma da Caixa Nacional de Seguro Social, mantida por esse pais.

O sr. Gastão QQuartim Pinto de Moura já desempenhou missão analoga junto ao Instituto Colombiano de Seguros Sociais, assim como junto à Caixa de Pensões do Pessoal das Nações Unidas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retido na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Antonio Riel — av. Rangel Pestana, 2350; — Antonio Alberto França Pinto — rua Conselheiro Brotero, 1578; — tel. coronel Esdras de Oliveira — Corpo de Bombeiros — rua Anita Garibaldi, 156; — Consuelo Leite — Hotel Pereira — rua D. José de Barros, 187; — Silva; — Domingos Claro — av. Castelo Branco, 47; — Domingos Claro da Silva — rua Antonio Alvaro, 415; — Francisco Fernandes Moreno — rua Silva Bueno, 272 — Ipiranga; — Francisco Augusto Gil Sanches — rua Moisés, 388; — Pander; — Helena Machado — rua Julio Castilho, 124; — K. Kiam; — Idivino Deolinda — rua Pamplona, 169 — Jardim Paulista; — Maria Zili; — rua Oriente, 964 — Orlando Giamini — rua Carnaiba, 878.

DONATIVOS

Recebemos de d. Ana Maria Cr$ 20,00 para o Sanatorinho Antonio Marmo.

RADIO

CODIGO MORAL DO RADIO

Normas a serem seguidas — O radio com relação às raças, costumes, crimes, linguagem e crianças — Programas para crianças e improvisações — Aprovado pela Associação Inter-Americana de Radio — Noticiario

A titulo de colaboração e tambem de curiosidade para os leitores, vamos publicar hoje o Codigo Moral do Radio, que foi aprovado pela Associação Interamericana de Radio, sediada atualmente em Cuba. Está assim redigido esse estatuto moral: I — Principio geral — Todo o programa deve constituir um entretenimento de sentido são e otimista; nos casos em que o tema exija a utilização de motivos contrarios, a tese deve ser o quanto possivel alentadora e construtiva. II — Religião — a) Toda a referencia a deuses, seus poderes ou atributos, deve fazer-se com o devido respeito; b) — Evitar-se-á absolutamente tudo quanto ridicularize qualquer religião ou credo; c) — Os sacramentos e cerimonias como o batismo, o casamento e o enterro, devem ser tratados com respeito e bom gosto; d) — Os sacerdotes ou representantes das religiões devem ser tratados sempre com o devido respeito. III — Raças — De nenhuma forma serão atacadas ou ridicularizadas as raças humanas. IV — Matrimonio e lar — Manter-se-á o respeito ao matrimonio e ao lar, como base da familia. O adulterio e o amor livre não devem ser tratados em forma que lhes dê atrativos ou que ridicularize as relações essenciais do lar, da familia ou o casamento. As relações ilicitas ou extra-matrimoniais não se apresentarão como permissiveis ou socialmente aceitaveis. V — Sensualismo — As cenas sensuais ou de grande intimidade só se apresentarão de forma tal que não fira a decencia e o bom gosto. VI — Temas sexuais — Os temas sexuais devem tratar-se dentro dos limites do bom gosto e da decencia. VII — Cronicas passionais — As dramatizações passionais ou morbidas que constituem a chamada "cronica vermelha" ou sanguinaria, não devem ser representadas. VIII — Rapto e Sedução — Deve-se evitar os assuntos relativos a rapto e sedução, a menos que sejam necessarios para o desenvolvimento de um argumento moral e ainda neste caso, sua apresentação não deve ser explicita ou detalhada. IX — Prostituição e perversão sexual— A prostituição, o trafico de brancas e a perversão sexual não são temas proprios para ser incluidos em programas radiofonicos. X — Delitos: a) — todos os delitos devem ter sempre o castigo como consequencia; b) — os delitos e as cenas delituosas não devem ser apresentados em forma que atraia simpatia para o criminoso ou produza sentimentos contrarios às leis, à moral e à justiça ou justifiquem o delinquente; c) — a vingança, como motivo para delinquir, nunca deve justificar-se através do argumento; d) — não devem representar-se com detalhes tais que incitem a emulação ou firam a sensibilidade: 1 — a técnica do assassino; 2 — o roubo e o envenenamento; 3 — as matanças brutais, as torturas e cenas similares; e) — Omitir-se-ão por completo os episodios referentes a sequestro de crianças. XI — Depravação moral — A depravação moral não deve ser representada nem em detalhes nem tampouco de maneira que exalte o personagem. XII — Toxicomanos — O narcomano só deve ser representado como uma figura viciosa e repulsiva. Deve evitar-se toda referencia às drogas, porque sua simples menção implica em perigo potencial para as pessoas predispostas ao seu uso. — Não se representarão tipos caraterísticos de viciados no uso da maconha; tampouco deve fazer-se menção direta ou indireta, dessa droga, salvo em programas de carater cientifico ou educativo. XIII — Morte — A morte e os estertores da agonia não devem representar-se de forma que fira a sensibilidade do publico. XIV — O crime nas obras classicas — Poderão representar-se as obras geralmente reconhecidas como classicas, cujos argumentos incluam assassinios e outros crimes, sempre que sejam interpretados de acordo com as altas regras da arte dramatica. XV — Defeitos fisicos — Os defeitos fisicos devem ser representados de forma que não firam a sensibilidade dos que os padecem. XVI — Linguagem — não se empregará linguagem sacrilega obcena ou indecente. — A linguagem tradicional dos homens do campo ou os vocabulos de ambiente popular podem ser usados, sempre com as limitações impostas pelo bom gosto; porem não se devem empregar, de forma alguma, vocabulos de manifesta vulgaridade ou contrarios à decencia. — Não se devem usar frases que dêem lugar a interpretações equivocas de mau gosto ou contrarias a decencia. XVII — Referencia a pessoas — Toda referencia a pessoas vivas ou mortas deve fazer-se com o devido respeito e dentro das normas do bom gosto. As altas autoridades da nação não se poderá aludir-se em forma que menospreze o respeito devido à sua alta hierarquia. XVIII — Improvisações — Fica assentado, como principio que as "improvisações" em radio, tanto em programas falados como musicais, devem limitar-se aos casos absolutamente necessario; e nestes, as pessoas que nele intervenham deverão fazer com que suas improvisações não quebrem os principios da decencia e bom gosto em que se inspiram estas normas. XIX — Programas para crianças — a) — Nos programas infantis se cuidará de modo especial do respeito ao cumprimento das normas de decencia e bom gosto já estabelecidas; b) — todos os argumentos de programas escritos especialmente para crianças devem estar baseados no respeito à lei, à ordem, à decencia, à moral e aos bons costumes, assim como no respeito e obediencia aos pais e superiores; c) — os herois, heroinas e outros personagens que atraiam simpatias devem ser apresentados como individuos moral e espiritualmente exemplares. XX — Programas musicais — Os programas musicais não devem incluir composições cujas letras contenham frases contrarias à decencia".

Evidentemente, esse Codigo Moral do Radio, bem aplicado, impõe a moralização radiofonica que, em alguns setores, está muito longe do nosso progresso. Casos há de exploração de banalidade, de sensacionalismo barato e temas prejudiciais, cujos responsaveis, lendo e aplicando aquele estatuto radiofonico, mudariam completamente de orientação. Entre nós, tomando-se por base muita coisa ruim, o Codigo Moral do Radio produsiria esplendidos resultados. Mas, movidos pela vaidade de falsos aplausos, os de certos frequentadores de auditorio, pseudos humoristas não deixarão o mau caminho pelo bom. Disto não temos a menor duvida. — EDU'.

* * *

No proximo dia 10 a Tupi vai lançar um novo programa sob o titulo "O romance das profissões", a cargo de Tulio de Lemos que tem se mostrado um otimo programador e que se serve de temas uteis, elevados e bem explorados.

* * *

A Bela Vista será hoje o bairro visitado pela "Sob a luz do meu bairro", programa semanal da Radio São Paulo. A's 22 horas, cantores e o regional da "A-5" estarão na rua de Santo Antonio, proximo ao numero 21.

* * *

Valdemar Depero Lacerda foi nomeado chefe geral do setor tecnico da Radio Bandeirantes.

* * *

A Radio São Paulo apresentou ontem Miriam de Lima, incluida no programa "A valsa nasceu em Viena", cujas qualidades tem sido elogiadas.

* * *

Na quarta-feira de cinzas estará em circulação o primeiro numero de "Radiola", uma revista dos artistas e funcionarios da Radio São Paulo.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

É BAIXA E GORDINHA

— SIM

NÃO —

EVITE OS BABADOS E FRANZIDOS.

PROCURE FEITIOS COMO ÊSSE.

RECORD

MUSICA

CONCERTOS DO DEPARTAMENTO

O Departamento Municipal de Cultura necessita, urgentemente, modificar a orientação que vem seguindo nos seus concertos. Nestes ultimos tempos, já houve diversos do genero "festa de fim de ano de colegio", com bailados, misturados com corais, trios e orquestra sinfonica. Agora, pela quarta vez, começou Fritz Jank a série das 32 sonatas de Beethoven. O trabalho de Fritz Jank merece todo o respeito por parte da critica e do publico. Mas, é essencial que o Departamento, como um orgão de difusão cultural, pense que ha outros compositores tão importantes quanto Beethoven que mereceriam a atenção dos promotores de concertos, assim como ha artistas de primeiro plano que ficam aqui em São Paulo, sem oportunidades, que o Departamento poderia aproveitar. Lembramos os nomes de Ana Stella Schick, Madalena Nicol, Altea Alimonda, Madalena Lebeis, Heitor Alimonda, recem chegado dos Estados Unidos onde alcançou tão grande sucesso, e tantos e tantos outros que se poderiam apresentar condignamente, ajudando o Departamento a cumprir a sua obra de educação e difusão artistica.

A nossa orquestra sinfonica, então, que já esteve tão disciplinada, quase ótima, vai de mal a pior. O ultimo concerto, realizado sexta-feira, foi dirigido por Zacarias Autuori, nome muito respeitavel como professor de violino, um dos batalhadores do movimento artistico de S. Paulo, que já formou diversos nomes que hoje pertencem ao quadro dos violinistas de grande classe, mas, que como regente, deixa muito a desejar. O programa, incluiu a abertura "Egmont", o "Concerto em do maior, n. 1", para piano e orquestra e a indefectivel "Quinta Sinfonia", de Beethoven. Sempre Beethoven. A um observador recem-chegado a S. Paulo, a impressão é que aqui só se conhece Beethoven...

O solista do concerto n. 1, foi Sousa Lima, que continua a ser o artista refinado e bem orientado que sempre foi. Deu-nos uma otima versão do concerto em do maior, apenas prejudicado pela orquestra que nem sempre acompanhou a contento.

Zacarias Autuori apresentou um Beethoven plano, apenas executado e não interpretado. Nas três partes do programa a orquestra esteve arrastada, sem brilho, opaca, surgindo as linhas melódicas mais ou menos borradas, com poucas das carateristicas beethovenianas. E' uma pena que isto aconteça, pois, em anos anteriores, já tivemos otimas apresentações de nossa orquestra, que já recebeu elogios de regentes estrangeiros de renome.

Outro ponto que precisa ser cuidado pelo Departamento, é a questão dos "Dados referentes ao programa". Alem de publicarem algumas informações, mais ou menos sem interesse real, sobre as musicas que constituem o concerto, as mesmas palavras escritas, são lidas pelo microfone, antes de cada parte do programa. Ou publicam as notas, ou lêem. As duas coisas, é absolutamente inutil.

E' essencial que o Departamento entregue a orquestra a regentes de pulso, é essencial que haja uma reforma na organização dos programas, para que cumpra com fidelidade seu principal fim, qual seja, de difundir e educar, dando oportunidade a artistas jovens, aproveitando tambem os nomes de reputação já firmada. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

——(*)——

CONCERTO BACH — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sêdes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso de Alfredo Mignone (flauta) e Henry Jolles (piano).

ULTIMO RECITAL DE GEORGE BOULANGER — Atendendo a varios pedidos o celebre violinista George Boulanger realizará hoje às 21 horas, no Teatro Municipal o seu ultimo recital.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Libero Badaró, 432 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4088

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Radiologia e Eletrologia, com a seguinte ordem do dia — dr. José Hortencio de Medeiros Sobrinho: — "Alguns casos de Pneumoperitonio com fins diagnosticos"; — dr. Aparicio de Melo — "Colabgiografias pos-operatorias"; — dr. Feres Secaf — "Disostose craneo-facial com sinostose radiocubical (Molestia familiar). Nota prévia".

NÃO POSSO TRABALHAR!!
NÃO TENHO MEMÓRIA!!
O QUE FAZER?
CANSO-ME POR QUASE NADA

Quando a pessoa assim se sente, o seu organismo está precisando certas substâncias e entre elas estão:

FOSFATOS-MAGNÉSIO-CÁLCIO

Por esta razão é aconselhável o uso de FOR-T-FOSFATOS, um medicamento contendo fosfatos naturais, e que é um tônico para todo seu organismo.

FOR-T-FOSFATOS pode ser usado como auxiliar na alimentação das pessoas esgotadas e nervosas.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.
A venda em todo o Brasil.
— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 78 — "CATEQUESE"

Um dos melhores trabalhos enviados para o "Concurso-relampago" do dia de São Paulo, não pudemos atinar mais com o nome e endereço de seu autor, após a realização do sorteio. Apreciariamos que ele se manifestasse a respeito.

HORIZONTAIS — 1 — Terra de São Paulo; 2 — Fruto bromeliaceo — Moeda francesa; 3 — Batraquio — Formula aritmetica para tabela de calculo — Tribu entre os gregos; 4 — Planta espinhosa angolense (inv.) — O mesmo que rã; 5 — Prefixo latino de origem — Xenofonte Espiridião Almeida; 6 — Vento de sudoeste — Vulcanico com sincope de uma conjugação; 7 — Instrumento — Desmoronar; 8 — Conjunção latina — Aparece junto ao anodo (fisica); 9 — Contração — O mesmo que passu' — Serrar pelo meio longitudinalmente; 10 — Encapotado; 11 — Apogeu — Içar ou arrear as vergas do papafigo; 12 — Refere-se à familia dos ananás; 13 — Nome primitivo da capitania, sem a primeira letra.

VERTICAIS — 1 — Nome de serra de acesso a São Paulo; 2 — Imperfeito — Auroque; 3 — Deus dos Egipcios — Antonio Teixeira Rodrigues — Moda (inv.); 4 — Padre ligado à historia de Piratininga — Saldei; 5 — Quase taioba — Contração — Prefixo; 6 — Que se refere ao estudo dos ossos sem a primeira — Conhece; 7 — Nome de lorde; 8 — Cristais de eixos iguais; 9 — Jesuita membro da catequese — Instrumento agricola; 10 — Tribu de indios — Instrumento agricola; 11 — Morcão que se cria na carne de porco — Esqueletos.

Dicionarios usados: — Candido de Figueiredo e Eduardo Pinheiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 77 "APERITIVO DOMINICAL"

HORIZONTAIS — 1 — Ica; Ataca; Apo: 2 — Dan; Marat; Ras; 3 — Alacil; Diario; 4 — Tabatinga; 5 — Poema; Oasis; 6 — Elza; Ana; Iaco; 7 — Re; Rostira; If; 8 — Coma; AEA; Taca; 9 — Alado; Bates; 10 — Saboreado; 11 — Passos; Cloaca; 12 — Oca; Esmos; Das; 13 — Sal; Saião; Ano.

VERTICAIS — 1 — Ida; Perca; Pos; 2 — Cal; Oleol; Aca; 3 — Anates; Massal; 4 — Camaradas; 5 — Amiba; Oboés; 6 — Tala; Asa; Osas; 7 — Ar; Tentear; Mi; 8 — Cadi; Aia; Ecôa; 9 — Atino; Balso; 10 — Agalatado; 11 — Arrasa; Atonda; 12 — Pai; Ieica; Can; 13 — Oso; Sofás; Aso.

Amanhã: — Problema n.o 79 — "Barbada", de Visconde Santo Thyrso.

CORRESPONDENCIA

VIGILANTE — (Capital) — O problema de sabado ultimo foi de autoria de uma equipe da redação, motivo pelo qual não saiu o nome do seu engendrador! Questão de praxe, em se se tratando de trabalho da propria casa.

Vamos publicar por estes dias as prometidas instruções, aliás, sistematizando apenas as reiteradas sugestões já feitas, de que os problemas não contenham compartimentos estanques, nem excessos de recursos, nem fujam à definição correntia dos dicionarios. Sim, felizmente a secção vai indo muito bem, contando com muitos amigos desvelados e pacientes. Mas é duro, meu velho, manter a organização que estamos dando, e demanda muitos pequeninos sacrificios pessoais: horas de diversão, visitas, cinemas, têm que ser cancelados para que não saia cada "embrulho"! Gratos mais uma vez pelo seu prestante apoio.

Associação Brasileira de Escoteiros

Comunicam-nos da Associação Brasileira de Escritores:

"A diretoria da Associação Brasileira de Escritores, Secção de São Paulo, vem tornar publico o seu protesto contra a inominavel agressão de que foi vitima a Casa de Cultura de Piracicaba, por parte de um grupo de estudantes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Vem, alem disso, solidarizar-se com a digna atitude assumida pelo seu presidente e diretores, que estavam empenhados, desde o inicio das atividades dessa utilissima instituição, numa obra fecunda de difusão da cultura. A diretoria da Associação Brasileira de Escritores, Secção de São Paulo, espera que a situação possa ser superada, a fim de que não desapareça a Casa de Cultura de Piracicaba".

Comissão Pró Equiparação dos Vencimentos dos Professores Primarios

Realizou-se, sexta-feira ultima, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, uma reunião da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos dos professores, ficando a mesa diretora dos trabalhos constituida pelo prof. Alfredo Gomes e professoras Benedita Ribas Furtado e Elvira da Rocha Medeiros.

Iniciando os trabalhos a professora Benedita Ribas Furtado fez uma exposição dos resultados financeiros da campanha e do emprego dos recursos recebidos, ressaltando a cooperação de todo o professorado que vem facilitando as iniciativas da Comissão e prestigiando com sua adesão a recem fundada União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, destinada a congregar os elementos do magisterio e todos que se interessem pelos problemas educacionais. Frisou a professora Benedita Ribas Furtado o carater estritamente ligado aos interesses da classe e do ensino da nova entidade, sem quaisquer relações sectárias ou politicas.

Solicitado a falar o prof. Alfredo Gomes reportou-se às palavras da oradora, para destacar a importancia que elas assumiam diante da interpretação do movimento. Já no estatuto, do cuja redação fora incumbido consagrara particular atenção a essa questão incluindo um inciso que não só eliminava o carater sectario ou politico-partidario, como vedava a qualquer professor manifestar-se nesse sentido nas assembléias dos professores. Estes só podem ter uma politica: a de servir a patria, respeitando e inculcando o respeito às instituições existentes. O professor forma as gerações integrando-as em seu meio social, tornando-as uteis e imbuidas do espirito de harmonia, de disciplina e de progresso.

Finalmente, a poetisa Graci Soares declamou versos de sua lavra.

CURIOSIDADES Continental

Na Grécia e na Roma antigas, as Vestais tinham a seu cargo manter vivo o Fogo Sagrado da Pátria de geração em geração, e a extinção dêsse fogo era considerada uma grande desgraça para o pais. Um fio, formado com os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, acêso em uma extremidade, constituiria um fogo continuo que duraria 162 anos, ou seja, quase dois séculos!

Prefira êste cigarro, cujo enorme volume de vendas atesta sua qualidade superior.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

"CORREIO" AEREO

Transporte de recrutas da FAB para o Rio Grande do Sul

NOTICIAS DA AVIAÇÃO COMERCIAL HOLANDESA — VOLTOU A CIRCULAR À "AERONAUTICA" — HA UMA VAGA NA I. C. A. O. — NOTAS

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — Aviões da F. A. B. transportaram de Porto Alegre para a base aerea desta capital 250 recrutas, que passarão a pertencer ao Centro de Instrução Militar, recentemente organizado pelo comando da 5.a Zona Aerea.

O transporte foi feito em dois dias. Embora a operação seja de pouca monta, demonstra a possibilidade da F. A. B. em deslocar tropas por via aerea, em caso de necessidade.

EM CIRCULAÇÃO "AERONAUTICA"

Dada a pobreza de publicações especializadas em nosso país, é sempre uma satisfação para os circulos aeronauticos saber que mais um periodico vem à liça, para difundir fatos e coisas atinentes à conquista do ar. Assim é que registramos o ressurgimento de "Aeronautica", veterano mensario que, por motivos de carencia material, viu-se forçado a suspender sua publicação depois de uma brilhante trajetoria. Em sua nova fase, "Aeronautica" aparece sob a direção de Angelo Tarcia e Agostinho Tarcia Junior, tendo Valter Cardoso como redator. Trás boa materia informativa e de vulgarização, ilustrada com criterio. Com a reaparição de "Aeronautica", atinge a tres o numero de publicações especializadas paulistas, sendo as outras duas "Guia Aeronautico" e "Velocidade", que, com as secções diarias de aviação dos nossos principais diarios, constituem o "front" de imprensa bandeirante na batalha em pról do desenvolvimento do transporte na terceira dimensão.

HA' UMA VAGA NA ICAO

MONTREAL, 21 ("Correio") — Segundo informou hoje o dr. Alberto Roper, secretario geral da Organização Internacional da Aviação Civil, foi solicitado aos Estados-membros que apresentem candidato para cobrir a vaga deixada pelo chefe de Escritorio da Administração, sr. P. A. Cumym. O cargo ficará vago a partir de 1.o de julho, quando o sr. Cumym pertenceu a esta organização desde o seu inicio, primeiro como presidente da Comissão Preparatoria Canadense e a seguir como sub-secretario geral da administração. Contribuiu valiosamente para o trabalho da ICAO e lamento a contingencia de aceitar a sua demissão".

ANO SANTO NA ITALIA

AMSTERDAM — E' de se prever notavel acrescimento de viagens para a Italia, no proximo ano de 1950, quando da comemoração do "Ano Santo". Em 1925, época em que se comemorou festividade semelhante, nada menos de um milhão e quinhentos mil peregrinos foram a Roma. Evidentemente, uma população adventicia dessa ordem gera uma quantidade de problemas, dentre os quais, o mais grave é certamente o da hospedagem. Prevendo tal fato, a K. L. M. — Cômpanhia Real Holandese da Aviação já obteve consideravel numero de opções e vagas em dois grandes e modernos hoteis de Roma, precavendo-se contra qualquer eventualidade. Além disso, a empresa está estudando a possibilidade de organizar um serviço de excursões entrosadas com a do "Ano Santo", permitindo a seus passageiros conhecer pontos pitorescos da peninsula italiana.

EFEMERIDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

AMSTERDAM — Comemora-se, este ano, o 30.o aniversario da K. L. M. — Companhia Real Holandesa de Aviação. Iniciando, modestamente, seus serviços aereos com pequenos aviões "Fokker" de capacidade limitada e velocidade reduzida, atingiu, hoje, o elevado nivel que ostenta, empregando aviões "DC-6" e "Convair-Liner", o que a coloca entre as mais progressistas do mundo.

Realizando viagens tri-semanais para o Brasil, a K. L. M. pretende aumentar a frequencia e o numero de vôos para a America do Sul, a começar de março. Quando de seu primeiro vôo para hemisferio Sul, a K. L. M. tinha seu ponto terminal em Montevidéu. Hoje, graças a uma serie de acordos comerciais e aereos, suas linhas se extendem até Buenos Aires, fazendo escalas em Roma e Lisboa.

RETIRA-SE DA ATIVIDADE UM PIONEIRO DO AR

AMSTERDAM — Deverá aposentar-se, do cargo de diretor vice-presidente da Cia. Real Holandesa de Aviação, no proximo mês de agosto, o sr. J. Martin. O conhecido homem de negocios ingressou na K. L. M. em 1921, tendo galgado todos os outros postos graças à sua capacidade. No decorrer da guerra, o sr. Martin atravessou momentos dificeis, mas resistiu corajosamente aos invasores alemães. O sr. Martin visitou varias vezes o Brasil; sua ultima viagem efetuou por ocasião da inauguração dos novos "DC-6", no ano passado. Com a retirada do sr. Martin, perde a K. L. M. um dos seus pioneiros.

Os mosquitos e moscas morrem, instantaneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros.

FLIT

MORTE INSTANTANEA para moscas e mosquitos

MORTE CERTA para baratas e outros insetos caseiros

FLIT Mata Moscas Mosquitos Traças Percevejos Formigas Baratas

McCann

ESCOLAS E CURSOS

ELEVEMOS O ENSINO

Fala-se, com razão, da necessidade imperiosa de ser elevado, quanto antes, o nivel do ensino, procurando coloca-lo numa situação de eficiencia e fastigio que corresponda, em toda a plenitude, às suas precipuas finalidades.

Ainda recentemente, como se sabe, foi estampado em varios orgãos da imprensa, com intensa magoa para os que alimentam o culto da grandeza da patria, um impressionante e desalentador depoimento do comandante da Escola de Aeronautica, denunciando em termos que não admitem nem mesmo a menor duvida, a "ausencia do habito de raciocinar aliada à impressionante falta de atenção no considerar os assuntos ou problemas, o que ocasiona flagrante ilogicismo na organização do pensamento".

E, prosseguindo nas suas alegações acerca da capacidade intelectual dos candidatos à matricula na Escola de Aeronautica, acentuou a inferioridade do nivel cultural desses jovens, da seguinte forma: — "Muito deficiente se revelou o vocabulario dos candidatos, dele não existindo o claro dominio conceitual: a forma de expressão escrita, hesitante e desconexa apresenta-se em nivel de escolaridade primaria. A maioria dos candidatos apresenta idade mental de **tres a quatro anos abaixo da idade cronologica**".

Notem bem os leitores: **"tres a quatro anos abaixo da idade cronologica!"**

Meditem nessas frases candentes, mas, incontestavelmente, sinceras, todos quantos têm responsabilidade na cultura da mocidade.

E', de fato, muito desairoso e bastante lamentavel o que referiu o comandante da Escola de Aeronautica, pois documenta o baixo nivel intelectual da mocidade, que, no futuro, será a dirigente dos nossos destinos.

E' essa uma consequencia funesta dos "industriais do ensino", que não se compenetram do dever supremo dos verdadeiros professores.

Com referencia ao assunto comentou um intelectual carioca: — "Enquanto os verdadeiros modeladores da alma nacional são esbulhados nos seus mais singelos e legitimos direitos, os usineiros de uma juventude inferiorizada pela inaptidão, continuam cevando as suas algibeiras sem nada que lhes perturbe a suave colheita dos dinheiros".

Dessa maneira como nos é licito aguardar a elevação do nivel intelectual da mocidade, com essa indiferença que, dia a dia, mais se avoluma.

Devemos, pois, dar ao ensino novas normas, transformando os metodos pedagogicos de certos estabelecimentos que, sob o ponto de vista educacional, só tem o rotulo. — F. NUNES.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — A União Paulista de Educação terminou o pagamento de 50% acrescidos dos respectivos juros, da importancia de Cr$ 220.000,00 ou pela qual adquiriu, para sede propria, o conjunto 801 do Edificio Vicentina, à rua Braulio Gomes, 25.

O restante da divida será pago em prestações mensais de Cr$ 1.072,50. A escritura de compra e venda deverá ser lavrada brevemente.

CURSO DE CASTELHANO — Estão abertas as matriculas para o curso de lingua castelhana, à rua Xavier de Toledo, 114 — 7.o andar, das 12,30 às 18,30 horas, cujas aulas serão iniciadas no proximo dia 7 de março em diversos horarios.

O curso é patrocinado pela Camara de Comercio Argentino de São Paulo.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 24 às 11 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina, uma reunião dos docentes-livres para eleição do representante da classe na Congregação.

Caso não haja numero, será realizada outra reunião no dia 25, no mesmo local e hora, deliberando-se com qualquer numero.

ESCOLA POLITECNICA — (Cadeira n. 6 — "Topografia" (1.a parte) — Estagio — Realiza-se no dia 2 de março, às 8 horas, a aula de instruções para o 2.o periodo de Estagio, para todos os alunos que não compareceram à 1.a.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

Primeiro Ano: — Introdução à Ciencia do Direito — Dia 23, às 9 horas — Prova escrita.

Economia Politica — Dia 24, às 9 horas — Prova escrita.

Segundo Ano: — Direito Civil — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, para os alunos que tenham frequencia: — às 16 horas — Abrahão Moysés Dkl e José Gilberto de Almeida — às 17 horas — José Mario Junqueira de Azevedo e Vladimir Laercio Russo.

Ciencia das Finanças — Dia 23, às 14 horas — Prova escrita — Direito Penal — dia 23, às 8 horas — Prova oral. — Direito Comercial — Dia 24, às 9 horas — Prova escrita para os alunos do 3.o ano que dependem desta materia.

Terceiro Ano: — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues. Prova oral, para os alunos de Acrisio Pacheco a Jeronimo Rodrigues Pinto.

Direito Penal — Dia 25, às 14 horas — Prova escrita.

Quarto Ano: — Direito Comercial — Dia 23, às 9 horas — Prova escrita — Direito Civil — dia 24, às 9 horas — Prova escrita.

Quinto Ano: — Direito Internacional Privado — às 8 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia, de Alcides Marques da Silva Ayresa Sobrinho a Luiz Galdino de Castro. — Direito Administrativo — Dia 24, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem — Filosofia do Direito — Dia 24, às 9 horas — Prova escrita.

Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Português — às 8,30 horas — Sala Avelar Brotero — de ns. 161 — Humberto Nobile Mazza ao n. 200 — Jorge Goulart Torres — Português — às 14,30 horas — Sala Avelar Brotero — de ns. 361 — Samuel Ricardo Racy ao n. 401 — Zuleika de Assis Alcantara — Latim — às 8,30 horas — Sala João Monteiro — de ns. 81 — Cid Flaquer Scartezini ao n. 120 — Fabio de Carvalho Campello de Souza — Inglês — às 8,30 horas — Sala Pedro Lessa — de ns. 251 — Luiz Lobo Galvão Bueno ao n. 336 — Renato Augusto Monteclaro Cesar. — Francês — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — de ns. 221 — Labibi Elias ao n. 263 — Mario Alves Galante.

CARNAVAL

As homenagens a Paulo da Portela na Feira Folclorica

Carnaval na "batata" — Rei Momo impera — As musicas deste ano — Coroação da Rainha de Circo

Dissemos que o Carnaval neste ano estava suplantando os anteriores. Sabado tivemos mais uma confirmação desses prognosticos. Nas ruas da cidade, nos bailes, nos bairros, na Feira Folclorica, tudo transcorreu animada e entusiasticamente. Momo, que já reina em São Paulo, fez as visitas de "cerimonia" com toda a sua corte. Teve uma recepção magnifica, entuziastica, comparecendo a quasi todos os representantes dos nucleos folionicos. O Rei da Folia ficou emocionado com a calorosa recepção e, desde a sua chegada, passou a reinar em meio a grande entusiasmo.

Na Feira Folclorica, entretanto, as festas foram fenomenais. Grande publico, grande entusiasmo, muita alegria. Um colega calculou em vinte mil pessoas para fazerem e assistirem folia. Escolas de Samba em numero elevado, participaram das homenagens funebres prestadas a Paulo da Portela. E naquele ambiente carnavalesco, mostrando toda a sua dor e saudade, estandartes com crepes, eram conduzidos pelas "porta-bandeira" dos conjuntos. Um desfile, comovente, com musicas especialmente compostas para Paulo da Portela, o fundador de escolas de samba e recentemente falecido.

O "Circo da Folia" tambem já está em plena atividade. Já foi inaugurado sabado, mostrando que, realmente, será um dos maiores e mais festivos centros carnavalescos da capital. Sua inauguração e os festejos de sabado e domingo, foram uma amostra do que será em 1949. esperando-se mesmo que os exitos da "Caravela da Alegria" se repitam.

E, assim, tudo marcha para que em 1919 tenhamos o maior Carnaval dos ultimos anos. — CONDE EDOU.

TRANSFERIDO PARA SEXTA FEIRA O BAILE DOS ARTISTAS DE CIRCO

Devido ao mau tempo, a diretoria da Associação Circense resolveu transferir para sexta feira proxima o seu baile, marcado para hoje, no "Circo da Folia", à rua Amador Bueno, entre o largo do Paisandu e a avenida Ipiranga.

Essa transferencia forçada, em nada prejudicará o brilho da ruidosa festa pré-carnavalesca, durante a qual será coroada a "Rainha do Baile", senhorinha Amelinha Rocha, que comparecerá com todas as suas "Princesas".

Antes haverá um desfile em carros enfeitados e iluminados, partindo o "cortejo real do Largo da Polvora, percorrendo o centro da cidade, conforme já foi anunciado, recolhendo-se ao "Circo da Folia", iniciandose aí, as danças, ao som de duas grandes orquestras, vindas do Rio de Janeiro e contratadas especialmente para esse fim.

BATALHAS DE CONFETE NA MOO'CA

Em colaboração com um grupo de comerciantes e industriais estabelecidos no bairro da Moóca, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar duas grandiosas batalhas de confete, dia 26 e 1.o de março (sabado e terça-feira de Carnaval), na rua da Moóca, trecho compreendido entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. As "batucadas" ruidosas e desfiles de escolas de sambas terão inicio na rua Piratininga, profusamente iluminadas pelas firmas Soforge Ltda., Sapat. Almeida, Adega do Minho, Bar e Bilhares Piratininga, Padaria e Confeitaria da Moóca, Casa dos Retalhos São Januario, Papelaria Popular, C. C. D., Sapataria do Barulho, Bar e Bilhares Alberto e Bar Gabriel. São os seguintes os membros da comissão organizadora das batalhas de confeti: prof. Otelo Paneta, do Bar e Camizaria Paneta; Tessuto e Cia.; Bernardino Piva, da Cantina Galote; Carlos Berto, da Sapataria Cecilia; Idilio Bertone da Casa Palgetuno.

BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS, DIA 25, NO CINE ASTORIA

Em colaboração com os dirigentes do "Ritmo das Americas", a diretoria do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos fará realizar, sexta feira, dia 25, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esq. de Santa Efigenia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos", inteiramente gratis. Durante a monumental festa carnavalesca, com uso de mascaras e lanças perfumes, de acordo com recente portaria do sr. secretario de Segurança Publica, haverá sorteio de rico estojo de perfumes, cujos bilhetes numerados darão direito ao voto para eleição da "Rainha do Carnaval" dos bailes do Ritmo das Americas, que ali serão realizados dias 26, 27, 28 e 1.o de março, ao som da "Orquestra de Osvaldo Brazão". Para esses 4 alucinantes bailes e 3 estonteantes vesperais, pelos fones: 3-1463, 6-5434 e 4-6500, os interessados podem obter informações, reserva de mesas e convites.

CENTRO GAUCHO

O Centro Gaucho festejará Momo com bailes à fantasia, nos dias 26, 27, 28 e 1 de março, bailes à fantasia, das 22 às 4 horas e no dia 27, tambem uma vesperal infantil das 15 às 17 horas.

ARAKAN CLUBE

O Arakan Clube fará realizar dois bailes carnavalescos, nos dias 27 e 28, a partir das 21 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37.

CLUBE PORTUGALIA

Como nos anos anteriores, o Clube Portugalia oferecerá aos socios e à sociedade paulistana os seus tradicionais bailes de Carnaval. Nas noites de 26 e 28 deste mês, bem como em 1.o de março, serão realizados esses festejos com inicio às 22 horas, sendo que na tarde de 28 terá lugar um vesperal infantil dedicado aos filhos dos socios.

CINE PINHEIROS

Tambem o Cine Pinheiros vai oferecer quatro bailes ao povo do bairro, com o salão decorado finamente. Serão nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março, havendo duas matinés. A animação estará a cargo de otima orquestra, havendo distribuição de premios às melhores fantazias.

GRANDIOSOS BAILES NO TEATRO MUNICIPAL

Os foliões paulistas receberam com geral agrado e entusiasmo a noticia da realização de tres bailes no Teatro Municipal, tudo indicando que no nosso principal teatro ser.o revividos os carnavais saudosos de outros tempos. As figuras mais destacadas da sociedade estarão no baile de gala de segunda feira.

O Municipal receberá decoração deslumbrante, confiada ao famoso artista J. Dores. Sob a sua direção artistica, o Teatro Municipal apresentará, para o Carnaval de 1949, o mais deslumbrante ambiente interno de festas carnavalescas. Reunidos depois de varios anos de afastamento, Dores e Karam irão oferecer à sociedade paulistana, segunda feira de Carnaval, o tradicional "Baile de Gala". "Orlando Ferri e sua Orquestra de Ritmos" foi especialmente contratada para os maravilhosos bailes a fantazia, marcados para os dias 26, 27 e 1.o de março. Haverá, tambem, três grandiosas vesperais, destinadas ao mais integral exito.

NA FEIRA FOLCLORICA TUDO EM ORDEM

São Paulo viveu sabado e domingo um dos seus melhores dias de festejos preparatorios. Muita animação, uma multidão, escolas de samba, ranchos e tudo o mais que foi anunciado. Todas as expectativas foram suplantadas. No "Batuque funebre" em homenagem a Paulo da Portela, concorrendo onze escolas de sambas, venceu a do Lavapés, com o samba "Recordação", de Valter Monteiro, compositor do conjunto. O concurso paulista de musicas carnavalescas, promovido pelos editores, sairão vitoriosas pela classificação da F.E.S.S.P. e aconselhadas por essa entidade, as seguintes: "Maior é Deus", de Filisberto e Fernando Martins, "Bebo", de José Roy e Noel Vitor, "Cabelos Brancos", de Herivelto Martins e Marino Pinto, "Uma apresentação", de Romeu Gentil e Paquito, "Na beira da praia", "Entrego a Deus", "Controlando essa mulher", e "Vou guardar o meu pandeiro", e as marchinhas: — "Jacarepaguá", de Paquito Gentil e M. Pinto, "Oh Tirolesa", de Haroldo Lobo e O. Martins, "Cachopa", de Benedito Lacerda e Erivelto Martins, "O circo vem aí", de H. Lobo, M. Oliveira e Carvalhinho, "Pode matar que é bicho", "Casinha branca", "Sereia", "Eu vim do Alasca".

CHEGOU A VEZ DOS CASADOS

Os casados tambem tem direito de farrear e neste ano querem aproveitar todas as "deixas" e recursos, para aproveitarem os festejos carnavalescos. Na "hora de fazer compras", eles estarão longe de seus afazeres e obrigações, para algumas horas de folia. A festa dos casados será na segunda feira, das 14 às 19 horas, no periodo exato em que vão ao "escritorio para examinarem o serviço..."

AS MUSICAS DESTE ANO

E' de Herivelto Martins o samba "Vou guardar o meu pandeiro", cuja letra publicamos hoje:

Eu vou guardar o meu pandeiro
Até a paz em nossa casa de novo [voltar

Não vou mais sambar
Não vou mais batucar
Eu sei que a minha turma
Vai na certa estranhar
Mas vou guardar o meu pandeiro
O mundo inteiro não vale o meu lar.

Meu pandeiro
Batucou o ano inteiro
Agora, coitado, coitado tem que [calar

Mas não faz mal
Batuqueiro não estranha não
No batuque de casa
O pandeiro da rua
Só traz confusão.

QUE DESTA MAGNIFICA ASSEMBLÉIA PARTAM

(Conclusão da 6.a página).

mos pelo monopolio de um produto, para acabar decaindo na sua produção exportavel, pela incapacidade de fazê-lo economicamente". Limpida e iniludivel verdade!

Nada vale, realmente, deixarmos de importar trigo e concomitantemente deixarmos de exportar algodão e arroz; deixarmos de importar batatas, mas passarmos a importar milho, ou sopas enlatadas.

Desses ciclos economicos só nos livraremos quando nos dispusermos a encarar de frente e em conjunto o problema da produção agricola total, mediante reformas profundas de ordem financeira, tecnica e social, que, tendo "principalmente em mira o bem estar dos agricultores", lhes ensinem a recuperar e conservar a terra e o homem integros, fornecendo-lhes os elementos para o fazerem.

ENSEJOS À INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Cuidado com reformas que lhes afetem o modo de viver. Não nos esqueçamos de que elas constituem a melhor e mais aguçada arma de que se tem utilizado o comunismo para implantar a desordem no campo, desorganizando a produção. E que foi através do engodo de reformas agrarias que Hungria, Iugoslavia, Bulgaria e Checoslovaquia deixaram-se envolver em suas garras tentaculares. Ou seja, reforma agraria, ou seja serviço social rural, ou seja reforma fiscal ou de regime de trabalho, — toda legislação referente à vida agricola, não prescinde da interferencia predominante de genuinos agricultores, em sua elaboração.

CONFUSÃO ENTRE SERVIÇO SOCIAL E ASSISTENCIA SOCIAL

Comum, no Brasil, a confusão entre Serviço Social e Assistencia Social. Acumulam, por exemplo, o Sesi e o Sesc grandes obras de assistencia social nos centros urbanos onde elas já existem em super-abundancia. Continuam, porem, as cidades carentes de serviço social, a contemplar o quadro doloroso da mendicancia profissional, do vicio, dos desajustamentos familiares, da vadiagem num país onde é premente o problema do braço.

INDISPENSAVEL O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Pelo seu modo de viver patriarcal, a agricultura brasileira oferece a maior receptividade à melhoria do trabalhador do campo pela criação de um serviço social rural e quer colaborar com o presidente Eurico Dutra nessa obra que, bem orientada e conjugada com este movimento pela conservação do solo, poderá assinalar o seu governo como o mais construtivo e benemerito de quantos teve o Brasil.

A Sociedade Rural Brasileira possui, para esses estudos e trabalhos, um Departamento de Serviço Social Rural. Para ela, serviço social é obra essencialmente educacional, tendo por base a familia e centro de ação o municipio. Não concebe vantagem, antes vê grandes inconvenientes em qualquer organização centralizada.

O PROGRAMA EXECUTADO NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos operaram, com o Serviço Social Rural organizado em bases educacionais e locais, a grande transformação de sua agricultura, mediante a educação familiar, tendo como ponto de partida a criança. Foi através das "Organizações para a Juventude rural" que se operou o milagre. Dessas organizações os 4 H clubes dos EE. UU., cuja denominação é tirada das quatro palavras, Cabeça, Mãos, Coração e Saude, que em inglês começam por H — head, hand, heart e health — constituem a maior, com uma coletividade atualmente de mais de um milhão e meio de jovens rurais. Desde o seu começo, "mais de nove milhões de jovens rurais foram educados como guias, produtores, conservacionistas, etc., tendo-se-lhes fornecido e às suas familias maiores oportunidades de participarem de empresas compensadoras e assumirem as responsabilidades que conduzem à cidadania corajosa que marcha ao lado da democracia". E' Bernard Ramsburg que relata, continuando:

"Tradicionalmente a atividade dos 4 H é concentrada no lar. Consiste no trabalho pratico na agricultura e na industria caseira. Estimula e alimenta, em primeiro lugar, a relação estreita e compreensão mutua entre pais e filhos.

Fóra do lar, o clube ensina os jovens a trabalharem juntos para o bem da organização e da comunidade local, em atividades numerosas demais para serem mencionadas".

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA ENTRE NÓS, À VANGUARDA DO MOVIMENTO DE RURALIZAÇÃO

Movimentos semelhantes devem empolgar o Brasil. Já se colocou a Sociedade Rural Brasileira à sua vanguarda, intensificando a campanha de ruralização que tem propagado através da sua existencia trintenaria e multiplicando seus trabalhos e sua vigilancia, à medida que mais ativos e traiçoeiros se tornaram os assaltos do comunismo, pondo em risco as tradições morais e cristãs de nossa gente.

Em menos de um ano, levamos a bom exito as Mesas Redondas do Algodão e do Café. E criamos o Instituto de Economia Rural e Departamentos Técnicos. E realizamos cursos e conferencias, pondo em relevo coisas de nossa terra. E se alteou em nossa casa, falando e aconselhando ao ruricola brasileiro, a voz paternal e apostolar do eminente cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, profligando o "flagelo social" do abandono dos campos.

RESPONDENDO AO APELO DO PRESIDENTE DUTRA

O nosso passado e o nosso presente justificam o entusiasmo com que respondemos ao apelo do presidente Dutra pela evangelização dos agricultores do Brasil. E explicam o milagre desta I Mesa Redonda da Conservação do Solo, em que se reunem todos os Estados brasileiros, pelos seus governos, pelos seus técnicos, pelas associações representativas de suas classes produtoras, numa comovente, unanime e patriotica demonstração de fidelidade aos direitos de nossa patria, para concertarem como e melhor servi-la e engrandece-la.

Indica-o o sr. presidente da Republica: — retornado ao campo, voltando à terra, "não nos mesmos termos em que anteriormente a exploramos e exaurimos", mas, blindados de forte consciencia conservacionista, preservando-a da erosão e restituindo-lhe o humus e os elementos quimicos fertilisantes, de que as nossas culturas continuamente a despojam. Para isso, basta-nos, e, estamos certos, não nos faltará o apoio dos poderes publicos federais, estaduais e municipais, socorrendo-nos com ensinamentos técnicos e recursos financeiros, à semelhança do que fizeram os poderes publicos dos Estados Unidos do Norte, onde, só no Estado de Carolina do Sul e no ano de 1947, inverteram-se sessenta milhões de cruzeiros em trabalhos de melhoramento e Conservação do Solo.

Que desta magnifica assembléia partam, resolutas, para a vitoria, as forças redentoras da Economia Brasileira.

A Sociedade Rural Brasileira, que anseia por congregar em seus quadros todas as forças vivas da Agricultura Nacional, reitera o compromisso com que veio à luz em 20 de maio de 1919.

AGER VIA PACIS — O ROTEIRO A SEGUIR

E seja convosco esse compromisso, desfraldando ante vós, pela primeira vez, o estandarte que adotou para suas campanhas, onde se casam e se harmonizam com os simbolos representativos de suas atividades basicas — a Agricultura e a Pecuária — o azul do céu profundo que envolve nossa terra com um véu de bonança e o vermelho da "Cruz da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo" — essa mesma cruz que o selvagem brasileiro, no ano da graça de 1.500, divisou no horizonte sobre os panos enfunados das caravelas — "Cruz de Sangue" que brilhava sempre "sobre o peito dos que sustentaram a posse da terra, combateram os invasores e dilataram as fronteiras para além da linha de Tordezilhas".

Estandarte que, com o "simbolo augusto da patria", deseja enlaçar todos os brasileiros, apontando-lhes, no lema singelo de seu brasão, sob o signo da fé em que nasceu, viveu e viverá o Brasil, o caminho do campo, como o caminho da reabilitação, da prosperidade e da paz.

Ager Via Pacis.

MOSAICOS DE VIDRO

D. Juan é uma personagem que pertence ao passado. Os que sustentam sua prerrogativa de eterno não pensam que o romanticismo evoluiu e que d. Juan, produto romantico, necessariamente terá que haver-se submetido a essa lei imperiosa de transfromação, esfumando-se, em consequencia, sua figura poetica.

D. Juan, de quem Napoleão quis fazer um santo, morreu. O briguento rombeteiro, que escarnecia das crenças e da ingenuidade, subsistiu sob as formas de um conquistador comum, mescla de figurino composto e de esportista, o que vale dizer, um arremedo desfigurado.

O de ontem, o que se relembra justamente nestes dias em que nos cinemas da Paulicéia se exibe o velho conto de Zorrilla, presumia de ateu, mas acreditava em Deus e seu arrependimento é a prova disso; personificava o desprendimento, o entusiasmo, a fidalguia e era somente um homem ao qual tentavam as mulheres, não se detendo em detalhes para conseguir sua anelada conquista, mas em que isso pese, tinha coração e d. Inês o despertou.

O d. Juan de hoje reduz suas aventuras ao meramente material, engana sem beleza em suas artes de sedução, não é entusiasta e sim insultuoso, quando sua carteira está cheia; no tocante à fidalguia, constitui a negação do cavalheirismo. D. Juan classico era um artista do amor. D. Juan século XX é apenas um esportista que cultiva o amor.

D. Juan romantico era repleto de alegria, para ele não passavam os anos nem reparava em seu transcorrer. D. Juan moderno medita em seus achaques, põe seus cinco sentidos na arte de conquistar, mas não põe alma. Porque d. Juan pôs alma, fogo e vida ao serviço desse constante libar de flor em flor. Ele jamais aproveitou uma circunstancia menos nobre, embora se beneficiasse com o escandalo de suas ações. O d. Juan moderno age em silencio, enquanto pode; corre um veu de discreção sobre as façanhas que pratica e repete uma e cem vezes sua comedia — ao contrario do d. Juan simbolico, que urdia uma comedia para cada mulher que assediava.

A ULTIMA NOITE DE D. JUAN — Edmond Rostand, em seu estupendo drama "A ultima noite de D. Juan", faz seu protagonista terminar como um truão, depois que uma por uma riem dele suas supostas vitimas; supostas, porque ao lançar-lhe em rosto seu comportamento, o enfrentam declarando-lhe que o haviam escolhido mesmo antes que ele as olhasse; que as havia seduzido o seu modo de vestir-se de pentear-se e de mentir, mas quando se supunha triufante, tudo o que fazia era fugir de mulher em mulher como se foge de arvore em arvore do arqueiro pronto a disparar sua seta.

A MULHER RI DE D. JUAN — Tambem Bernard Shaw diz no seu "Homem e Superhomem": "a mulher espera o homem, mas como a aranha espera a mosca", apresentando assim o caçador caçado. E' o conceito moderno, a substantivação da modalidade de nossos dias. A mulher acordou e ri de D. Juan, mais senhora de si mesma que as heroinas romanticas. E é porisso que cabe a pergunta: existe ainda D. Juan?

TRAGEDIA DO D. JUAN TELEFONICO — Alô, Ruth, meu amor, como está?

— Hei! Aqui fala Helena.

— Que cabeça a minha! Pensei que hoje era quarta-feira.

A PRIMA DE D. JUAN — Ontem vi você com uma nova garota, por sinal muito bonita e lhe felicito o gosto.

— Está enganado. Era minha prima que chegou do Interior e...

— Eu tambem gosto de passear com moças bonitas. Pena é faltar-me ..."materia prima"

O PRECEITO DO DIA — **Casamento e Sifilis** — A sifilis pode evoluir sem sintomas, mas isso não impede que o sifilitico continue em condições de transmitir o mal. O individuo que se casa sem estar curado da sifilis, poderá contaminar a esposa e esta, por sua vez, transmitir a doença aos filhos

Antes de casar-se, submeta-se a exame médico, para verificar se tem sifilis. — SNES.

O MUNICIPALISMO PELAS SUAS DATAS — Depois de um trabalho exaustivo, de consultas às fontes diretas — que são os proprios municipios — e à nossa escassa estante de historiografia é nos grato anunciar que, pela primeira vez quiçá na imprensa do Brasil, está sendo sistematisada a taboa cronologica dos municipios paulistas. Como trabalho dessa natureza demanda muito esforços conjugados, apreciariamos contar com a cooperação dos municipalistas de todo o Estado, para que nos enviassem efemerides de suas respectivas localidades. Outrossim, a par da publicação diaria, estamos no dispor para informações sobre fundação de municipios, sua evolução territorial e administrativa, etimologia e outros dados que podem ser deduzidos da taboa por nós organizada, que, diariamente publicada, ficará sujeita às criticas e sugestões dos estudiosos do passado municipalista de nossa terra.

EFEMERIDES

Internacionais — 1916 — Iniciada a campanha de Verdun, na primeira guerra mundial.

1936 — Eleições no Japão, com aumento do poderio dos trabalhistas e socialistas.

Continentais — 1819 — Tratado entre a Espanha e os EE. UU. para o traçado das fronteiras do Mexico.

1732 — Nasce Jorge Washington, o procer da independencia norte-americana.

1512 — Morre em Sevilha, Espanha, Americo Vespucio, o navegador que deu nome ao continente.

Nacionais — 1843 — Nasce no Rio o escritor Visconde de Taunay.

1903 — Morre no Rio o pintor Vitor Meireles, autor de famosos quadros sobre a nossa historia.

Municipais — 1808 — Portaria passando parte da povoação de Piracicaba a Itu e parte a Porto Feliz.

1820 — Alvará de D. João VI, mandando conservar a paroquia de Campo Largo, cuja transferencia fora pedida pelo diretor da Fabrica de Ferro Ipanema, receioso de que o progresso da nova paroquia ensombrasse a sua povoação.

1839 — Socorro é elevada a distrito de paz

1838 — S. João da Boa Vista é promovida a freguezia.

1876 — Santa Cruz do Rio Pardo é erigida a municipio.

1881 — A freguezia de S. Pedro é erigida em municipio.

1842 — A freguezia de Silveiras é elevada a vila e municipio.

1833 — São criadas as comarcas de Campinas, Santos, Taubaté, Silveiras, Rio Novo (hoje Avaré) e S. João Batista do Rio Verde (hoje Itaporanga).

1878 — O vereador de Ribeirão Preto, Antonio Bernardino Veloso, propõe a mudança do nome daquela cidade para Entre Rios — denominação que perdurou por dois anos.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é favoravel para o comercio em proveito proprio, objetos comuns, mudanças, viagens curtas, novos conhecimentos — em particular, **de mulheres.** E' propicio a **assuntos domesticos e de saude.** A **lua influi harmonicamente** sobre **o inicio de obras duradouras.** As **noticias que se receber** neste dia **podem ser falsas ou imaginarias. O dia além de tudo favorece a realização de projetos bem concebidos.**

O guardião de hoje é Mihael, que conserva a paz entre esposos, noivos e namorados. Da **pressentimentos e inspirações. Domina sobre a geração, influi a fidelidade conjugal.** A **má influencia domina sobre o luxo, a esterilidade e a inconstancia.** Os **salmos do dia são o 48,120 e 42.**

Para as pessoas que hoje fazem anos, será benefica a influencia de Urano durante o segundo semestre de 1949; terão exito em suas empresas, novas ideias e pensamentos que os auxiliarão a triunfar. Em compensação, devem se precatar contra a má influencia de Saturno, que é adverso aos nascidos sob o signo do Peixe.

ELETRICISTAS PARA ONIBUS

PRECISAM-SE DE HABILITADOS E COM REFERENCIAS

Apresentar-se à Av. Celso Garcia n.º 158, das 8,30 às 11,00 e das 13 às 16 horas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Brilhante vitoria da Ponte Preta sobre o São Paulo

3 A 2, O RESULTADO DO EMBATE DE ANTEONTEM, EM CAMPINAS — REIS (2) E EDGARD MARCARAM PARA A PONTE PRETA — ANTONINHO CONQUISTOU OS TENTOS DO TRICOLOR — MARIO GARDELLI TEVE FRACA ATUAÇÃO — A RENDA NÃO CORRESPONDEU À EXPECTATIVA — OUTRAS NOTAS

Após um grande periodo de sucessos magnificos, a representação do São Paulo voltou a experimentar os dissabores de uma derrota. Anteontem, à tarde, na terra de Carlos Gomes, o campeão paulista de 48, lutando com uma Ponte Preta aguerrida, bem diferente daquela equipe desfibrada do certame de profissionais do interior ora findo, caiu por 3 a 2.

A vitoria da turma campineira foi indiscutivel. Não pretendemos dizer que o quadro da veterana tenha revelado excelente indice tecnico na contenda com o tricolor, conjunto cuja superioridade não pode sofrer qualquer contestação. Contudo, lutando com entusiasmo e dedicação, os pupilos de Zezé Procopio não só equilibraram a peleja como até superaram, em varios momentos, o eficiente conjunto das tres cores.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

PONTE PRETA: — Jura — Bruninho e Stalingrado — Nego II, Petico e Rodrigues — Reis, Edison (Edgard), Pedrinho, Careca e Oliveira (Armandinho).

SÃO PAULO: — Bertolucci — Saverio e Mauro — Bauer (Azambuja), Armando (Bauer) e Noronha — China, Ponce (Zé Braz), Ponce (Antoninho), Remo (Zé Braz) e Teixeirinha (Leopoldo).

VALORES DE DESTAQUE ENTRE OS VENCEDORES

O setor de destaque da Ponte Preta, como anunciamos no ultimo comentario, é, indiscutivelmente, o defensivo. O arqueiro Jura, que defendeu o Comercial na temporada de 48, esteve preciso nas bolas altas e nas rasteiras. Apenas uma vez Jura não encaixou com segurança, quando de um tiro forte de China. Nas demais oportunidades agradou plenamente, sendo ainda digna de registro a precisão revelada nas "saídas". Bruninho, zagueiro direito, anulou quase que por completo Teixeirinha e Leopoldo, valores que se revezaram na ponta esquerda do tricolor. Fato interessante é o de Bruninho jamais ter atuado naquela posição, pois durante toda a sua carreira atuou como meia esquerda. No certame passado, quando da primeira contenda com o São Bento, de Marilia, Bruninho foi recuado para a zaga direita e teve atuação tão convincente que o tecnico da Ponte Preta foi obrigado a conserva-lo, na posição, nos demais compromissos. Stalingrado, na zaga esquerda, está muito longe de apresentar rendimento a Alcides. Contudo, ao que parece Alcides não se encontrava em boas condições fisicas e daí a sua não participação no cotejo com o tricolor. Stalingrado, conquanto não tenha jogado com destaque não decepcionou. A linha media teve em Nego II o seu esteio. Notavel, a atuação daquele "crack". Preciso nos rechaços e no apoio ao ataque, Nego foi ainda incansavel no trabalho defensivo. A vanguarda teve em Reys, o ponta direita que no campeonato de 48 defendeu o Rio Branco, de Americana, o valor mais positivo. Os demais atacantes apenas esforçados.

O TRICOLOR

O conjunto tricolor esteve muito aquem daquele "onze" que brindou recentemente os esportistas de Araçatuba com exibição de gala. A explicação para o declinio dos sampaulinos é, entretanto, muito simples. Não podendo contar com Leonidas e Remo na vanguarda e Rui no centro da intermediaria, o tecnico Feola viu-se na contingencia de recorrer a uma formação improvisada e, portanto, não seria licito esperar-se melhor trabalho do quadro visitante. Tivesse o São Paulo iniciado a luta com o "onze" integrado por todos os titulares e poderia, depois de firmar-se no marcador, realizar qualquer alteração sem quebra do rendimento da equipe. Acontece, no entanto, que não podendo contar com Leonidas e Remo, no ataque, e Rui no centro da intermediaria, o campeão paulista não encontrou recursos suficientes para arrefecer o vivo entusiasmo dos antagonistas.

Os tentos da Ponte Preta foram de autoria de Reys (2) e Edgard, enquanto Antoninho marcou para o São Paulo.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi falha e até prejudicial aos locais. No penal, de Noronha, agiu com acerto. O medio sampaulino estava realmente na linha da grande area. Contudo, quando levantou o braço para interceptar a bola que se oferecia para o ponta direita Reys concluiu com alguma possibilidade de sucesso, grande parte de seu corpo, notadamente o braço, ficou no interior da area perigosa. A renda foi de 114.000 cruzeiros, muito aquem da arrecadação do embate efetuado, entre os tricolores da capital e de Araçatuba, realizado naquela cidade, que constitui recorde em pelejas intermunicipais efetuadas no "hinterland" paulista, com 189.000 cruzeiros.



Sem ser molestado, Luiz Bezzi venceu de ponta a ponta o I Circuito de Santo Amaro

Angelo Gaeta, Hugo Moradei e Arnaldo Bazante conquistaram a vitoria nas categorias 250 c.c., 350 c.c e 500 cc. (esporte) — Coroada de completo exito a competição — O certame foi presenciado por avultado publico — Resultados gerais das provas — Entrega de premios



Luiz Bezzi, que conquistou expressiva vitoria na prova principal.



Hugo Moradei, vencedor da prova "Benedito Leal", destinada às maquinas da categoria 350 c. c.

Máu grado todos os obstaculos e empecilhos surgidos, pôde o Santo Amaro Moto Clube, graças à boa vontade e auxilio prestados pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha e cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretores do Departamento de Esportes e Serviço do Transito, realizar domingo passado a prova motociclistica I Circuito de Santo Amaro.

A competição contou com o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, participando das provas os corredores de clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão.

Avultada assistencia, que se espraiava em redor do circuito, presenciou o desenrolar do atraente certame, manifestando-se com entusiasmo diante do arrojo, pericia e sangue-frio dos competidores.

As quatro provas constantes do programa foram disputadas renhidamente pelos valorosos concorrentes. Dado o brilho com que eles se portaram, obteve a competição completo êxito.

Cooperou bastante para esse resultado a subprefeitura de Santo Amaro, que se esmerou no preparo da pista e demais providencias necessarias.

AS PROVAS

Inicialmente, foi disputada a prova "Wilson Fitipaldi", em homenagem ao dinamico locutor da Radio Panamericana, grande incentivador dos esportes motorizados, destinada às maquinas da categoria 250 c.c.

Angelo Gaeta, pilotando uma veloz motocicleta "D.K.W.", foi o vencedor facil desta prova, classificando-se em bom 2.o lugar Luiz Latorre.

Em 3.o, 4.o e 5.o lugares, colocaram-se Alfredo Falleti, Joaquim Alves e Vital Branzone.

A seguir, apenas quatro concorrentes apresentaram-se para competir na prova "Benedito Leal", em homenagem ao nosso cronista especializado em esportes motorizados, participando da prova as maquinas da categoria 350 c.c.

Dada a saída, logo na 1.a volta, antes de completá-la, o representante do Santo Amaro M. C., Juvencio Prado se vê na contingencia de abandonar a corrida por avaria no motor de sua maquina.

Angelo Piazotte comanda o pelotão até a 4.a volta, quando é obrigado a abandonar a pista por haver partido o eixo traseiro da sua motocicleta.

Ficando a corrida reduzida a dois competidores, e havendo um principio de engrifo no motor da maquina de João A. Ramos, teve ele de prosseguir em marcha moderada, ficando praticamente Hugo Moradei a disputar a prova.

Na altura da 10.a volta, o arbitro decidiu dar a prova por encerrada, cabendo o 1.o lugar a Hugo Moradei, secundado por João A. Ramps.

Alinharam-se após os concorrentes da prova "Dr. José Dias da Silveira", em homenagem ao subprefeito de Santo Amaro, competição destinada à categoria 500 c.c. (esporte).

Revelando-se habil, seguro e calmo corredor, Arnaldo Razante, do V. C. Santo André, sagrou-se vencedor, conquistando expressivo triunfo.

Competindo ao lado de valorosos concorrentes, Razante impôs-se pela sua esmerada classe e valor, suplantando fortes adversarios.

Waldomiro Belegarde Pieski, uma das esperanças do clube santamarense, foi de inicio um perigoso antagonista, chegando a comandar o pelotão em algumas voltas.

Contudo, teve contra si varios desarranjos mecanicos que o forçaram a diminuir a velocidade, chegando ao termino da prova apenas graças ao seu espirito tenaz e grande fibra de esportista.

Hugo Moradei obteve o 2.o lugar, entrando em 3.o, 4.o e 5.o Arnaldo Chiste, Waldomiro B. Pieski e Orlando Antonio Guardini, desistindo Ari Tardelli em virtude de defeitos mecanicos.

Finalmente, são chamados os concorrentes da categoria 500 c.c. (especial), que disputaram a prova "Dr. Waldemar Teixeira Pinto" em homenagem ao presidente da Camara Municipal de São Paulo.

Luiz Bezzi, o consagrado campeão paulista, logo de saída assume o comando do pelotão, e sem ser molestado uma só vez, atinge, de ponta a ponta, a linha de chegada.

Denotando fibra e denodo, Ernesto Pelegrino classificou-se em 2.o lugar.

Pilotando a mais veloz motocicleta do certame, Luiz Latorre não foi feliz quanto ao bom funcionamento do motor da sua "Guzzi" bicilindrica.

Logo na 1.a volta, viu-se forçado a parar por avaria mecanica, perdendo grande terreno.

Tambem Darwin Pires foi sacrificado na colocação final, visto ter quase engripado o motor da sua "Gilera".

Todavia, prosseguiu na corrida sem forçar o motor, conseguindo uma classificação lisongeira.

Digna de menção foi a forma com que se portou Angelo Gaeta, enfrentando com a sua minuscula "D.K.W." maquinas de muito maior potencia. O popular "Barão" obteve um esplendido 3.o lugar.

José Cirilo não chegou a demonstrar o seu valor, pois viu-se obrigado a desistir logo na 1.a volta, por desarranjo no motor.

RESULTADO GERAIS DAS PROVAS

As provas em disputa apresentaram os seguintes resultados:

1.a PROVA — "Wilson Fitipaldi" — Categoria 250 c.c. — 30 voltas — 30 quilometros.

1.o lugar — Angelo Gaeta (S.M.C.) com "D.K.W." — tempo 29'17"2|5; 2.o — Luiz Latorre (P.M.C.) com "Guzzi"; 3.o — Alfredo Falleti (SMC) com "Jawa"; 4.o — Joaquim Alves (P.M.C.) com "Guzzi" e 5.o — Vital Branzone (S.A.M.C.) com "Jawa".

2.a PROVA — "Benedito Leal" — Categoria 350 c.c. — 30 voltas — 30 quilometros.

1.o lugar — Hugo Moradei (P. M. C.) com "C.U."; 2.o — João A. Ramos (S.A.M.C.) com "Velocette".

3.a prova — "Dr. José Dias da Silveira" — Categoria 500 c.c. (esporte) — 40 voltas — 40 quilometros.

1.o lugar — Arnaldo Razante (V. C. S. A.) com "Matchless" — tempo 38' e 48"; 2.o — Hugo Moradei (P.M.C.) com "C.M."; 3.o — Arnaldo Chisto (S.A.M.C.) com "Ariel"; 4.o — Waldomiro B. Pieski (S.A.M.C.) com Matchless" e 5.o — Orlando A. Guardini (P.M.C.) com "A.J.S.".

4.a prova — "Dr. Waldemar T. Pinto" — Categoria 500 c.c. (especial) — 40 voltas — 40 quilometros.

1.o lugar — Luiz Bezzi (S.M.C.) com "B.M.W." — tempo 36'3"; 2.o

(Conclui na 11.a pagina).

Corresponderam amplamente os resultados do certame atletico

BOM NIVEL TECNICO APRESENTOU A PROVA DOS 800 METROS RASOS — ALBERTO BACAN SALTOU 1,88 EM ALTURA — MAIS UMA CONVINCENTE DEMONSTRAÇÃO DE BENEDITA DE OLIVEIRA — JULIO BAUNGARTEN FOI O PRIMEIRO DECATLETA — OS RESULTADOS GERAIS

Prosseguiram na tarde de domingo as provas do certame eliminatorio promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, com a finalidade de selecionar os valores que representarão o esporte-base bandeirante no proximo torneio nacional a ser realizado em nossa capital.

Pelos resultados obtidos nas tardes de sabado e domingo, notadamente nas provas de pista, são realmente animadoras as condições atuais dos nossos principais titulares, situação essa que deverá melhorar consideravelmente durante estes trinta dias que ainda restam para a efetivação do certame maximo.

Entre os resultados de primeira grandeza registrados na tarde de domingo, destacamos o registrado na prova de 800 metros rasos, onde os três primeiros classificados assinalaram indices abaixo de dois minutos, bôa perspectiva para o nosso atletismo. Agenor manteve empolgante duelo frente a Argemiro Roque e Antonio José Roque, vencendo a classe.

Nos 3.000 metros a luta tambem foi das mais sugestivas. Romeu Gamberini logrou ligeira vantagem sobre Oitica, registrando o tempo de 8'57"9. José Maria Correia, classificado em terceiro lugar, tambem revelou estar em boa forma, acompanhando de perto os seus companheiros de prova.

Lucio de Castro apresentou-se domingo na prova de salto com vara. Obteve 3,80 e demonstrou ser ainda o primeiro titular desta especialidade em nosso país. Sinibaldo foi o segundo colocado, tambem com 3,80. Estamos assim com as mesmas possibilidades neste setor, dispensando assim maiores cuidados dos preparadores.

No salto em extensão tivemos Wiamir, Padilha e Ademar. Os indices foram discretos, mas todos os classificados têm possibilidades de melhorar consideravelmente, notadamente Pedro Padilha, cuja carreira tem apresentado progressos sensiveis, quer nesta prova, quer na de salto em altura.

Gastão Mesquita Neto foi o primeiro classificado nos 110 metros com barreiras. Precisa, na pior das hipoteses, chegar aos 15", porque com indice de menores possibilidades não poderá classificar-se entre os melhores especialistas.

(Conclui na 11.a página).



ASPECTOS FOTOGRAFICOS DO CERTAME ATLETICO — Agenor da Silva, vencedor dos 800 e 1.500 metros rasos; Elisabeth Clara Mueller num salto de 1,50; e Argemiro Roque, a grande revelação das eliminatorias.

O Pinheiros sagrou-se campeão da classe de "Novos"

BOM PUBLICO ESTEVE DOMINGO NA PISCINA DO ESTADIO DO PACAEMBU' — GABINO ALARCON, DO NITRO QUIMICA, VENCEU A PROVA DE TRAMPOLINS — OS RESULTADOS GERAIS

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Natação promoveu na manhã de domingo, tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o Campeonato de Saltos Ornamentais para "Novos", um certame que vinha sendo aguardado com bastante entusiasmo nos meios ligados aos emprendimentos do esporte aquatico.

Boa assistencia afluiu domingo à piscina do Pacaembu, levando o seu aplauso àquele pugilo de militantes que se exibiu nas quatro provas que constituiram o programa do certame maximo da classe. Foi assim registado mais um resultado animador no tocante ao publico espectador.

Como previamos, a luta pela conquista do posto de honra foi travada entre as representações do Pinheiros e do Tietê, dois clubes que não têm faltado aos torneios desta natureza, apresentando sempre aos afeiçoados da nobilitante especialidade elementos de grande valor.

Coube ao Pinheiros o posto de honra, mercê da conduta irrepreensivel dos seus defensores, todos eles em magnificas condições de preparo fisico e tecnico, o que revela o cuidado que o clube do Jardim Europa vem dispensando a este importante setor da aquatica bandeirante.

A conduta dos tieteanos tambem foi elogiavel, notadamente no setor feminino, onde Benedita dos Santos teve atuação destacada, com magnifica vitoria na prova de plataformas.

Devemos distinguir nestas colunas a magnifica estréia do Clube de Regatas Nitro-Quimica. Com apenas um saltador o gremio de Baquirivu obteve o terceiro posto na classificação coletiva, sendo de se destacar que Gabino Alarcon, seu unico competidor, sagrou-se campeão na prova de trampolins e vice-campeão na prova de plataformas, titulos sobremodo honrosos para aquela instituição esportiva.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição de saltos ornamentais efetuada na manhã de domingo:

Trampolins para moças — 1.o, Georgina Simi (Campineiro), 55,50 pontos; 2.o, Annemarie Mueller (Pinheiros), 48,27; 3.o, Inge Schneider (Pinheiros), 41,10; 3.o, Benedita A. dos Santos (Tietê), 40,63.

2.a Prova — Trampolins para homens — 1.o, Gabino Alarcon (Nitro-Quimica), 60,63 pontos; 2.o, Osvaldo L. Fiori (Tietê), 56,40; 3.o, Marcos Uchoa (Pinheiros), 55,90. Concorrerem ainda Valdemar Anilo, Edison A. Rodrigues e Joaquim Tavares, todos do Tietê.

3.a Prova —Plataformas moças — 1.o, Benedita dos Santos (Tietê), 23,46; 2.o, Inge Schneider (Pinheiros), 22,60; 3.o, Annemarie Muller (Pinheiros), .. 21,81.

4.a Prova — Plataformas homens — 1.o, José Infantil (Pinheiros), 47,53; 2.o, Gabino Alarcon (Nitro-Quimica), 46,89; 3.o, Guilherme Silveira (Tietê), 46,55; 4.o, Joaquim Tavares (Tietê), 45,30; 5.o, Roberto S. Cataldi (Tietê) e 6.o, Osvaldo Fiori (Tietê).

A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

A classificação coletiva dos participantes apresentou os seguintes resultados:

1.o — E. C. Pinheiros (campeão) 44 pontos;

2.o — C. R. Tietê (vice-campeão) 35 pontos;

3.o — C. R. Nitro-Quimica 21 pontos;

4.o — C. Campineiro Reg. Natação 13 pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21. — O Flamengo e o Olaria realizaram na tarde de ontem, na Gavea, um prelio amistoso com o fito de apresentar algumas de suas novas aquisições. O resultado final foi um merecido 4 a 1 para o Flamengo. No clube da Gavea estrearam os dois irmãos Rosa que jogavam no quadro da Francana, da cidade de Franca, no Estado de São Paulo. Esta duas novas aquisições do rubro-negro tiveram uma estréia regular, sendo que Luiz Rosa não foi feliz, pois, sofrendo uma queda, luxou o braço, entretanto parece não haver perigo de fratura. Na primeira fase o Flamengo já vencia por 3 a 0, tentos de Jair aos 90 segundos; Gringo aos 11 e aos 40 minutos.

No segundo tempo marcaram Luiz Rosa aos 7 e Esquerdinha aos 13.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO: — Borracha — Jobi (Juvenal) e Norival — Biguá, Bria (Jaime-Valter) e Beto — Luizinho, Zizinho (Luiz Rosa), Gringo (Antonio Rosa) Jair e Esquerdinha.

OLARIA — Odair — Osvaldo - Haroldo — Rato, Olavo e Amaro — (J. Alves) — Alcino (Cidinho), Mical, Maxwell, Ubaldo, Washington) e Esquerdinha. A renda foi de Cr$ .... 120.880,00. — O prelio foi dirigido por Alberto Gama Malcher.

—— Seguiu hoje para Poços de Caldas, por via aerea, o cronista Alvaro Café, da "Asapress", enviado especial para o noticiario referente à concentração e preparação do selecionado nacional para o sul-americano de futebol.

Amanhã, de São Paulo, deverá seguir o cronista Artur Dias, com a mesma finalidade.

—— A's seis horas e meia de hoje, embarcaram no Aeroporto Santos Dumont os jogadores da segunda turma do selecionado brasileiro, que ficarão concentrado em Poços de Caldas.

—— Os jogadores do Vasco da Gama, convocados para a seleção nacional, somente seguirão para Poços de Caldas na proxima quinta-feira, pois o tecnico Flavio Costa considerou indispensavel uma licença de tres dias aos "players" que chegaram do Mexico.

—— O presidente Rivadavia Correia Meyer vai dirigir-se ao presidente da Federação Sul-Americana de Futebol, pedindo alteração do calendario do campeonato de amadores, que deverá iniciar-se no dia 26 do corrente em Santiago do Chile.

A data de embarque da seleção brasileira foi marcada para o dia 23, ficando apenas com tres dias para se aclimatarem os jogadores brasileiros e darem a ultima demão em seu treinamento.

O Palmeiras empatou em Presidente Prudente

Lero marcou os tentos do alvi-verde — Hélio e Beijinho foram os autores dos pontos da Prudentina — A renda do embate constituiu novo recorde local — Varias

O Palmeiras realizou, domingo ultimo, sugestivo embate, em Presidente Prudente, com a turma da Prudentina, daquela cidade. A luta foi das mais interessantes e terminou com um empate de 2 tentos. Lero marcou para o Palmeiras, enquanto Helio e Beijinho completaram o marcador.

O Palmeiras iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Logo no primeiro minuto da refrega, Lero recebeu excelente passe de Lula e concluiu com amplo sucesso. Animados com aquele feito, os alvi-verdes atiraram-se à luta com decisão, porém, o conjunto da Prudentina não se intimidou com o ocorrido. Sua defesa passou a marcar com mais segurança e, muito embora os visitantes, mais técnicos, brindassem o publico com um jogo mais agradavel, não evitaram que os locais empatassem aos 9 minutos. O autor do primeiro tento da Prudentina foi o meia esquerda Helio, cobrando uma falta cometida por Turcão.

Com a conquista do tento de empate, os "periquitos" forçaram o ritmo da luta e, aos 39 minutos, Lero consegue, em empolgante "virada", pôr o Palmeiras em vantagem, terminando a primeira fase com a vitoria dos visitantes por 2 a 1.

No periodo complementar, os rapazes da Prudentina aplicaram-se mais no trabalho de marcação e, com uma vontade ferrea de não abandonar o gramado inferiorizados, apelaram para o entusiasmo e, aos 20 minutos, conseguiram empatar novamente a contenda.

Eis as equipes:

PALMEIRAS: Lourenço; Turcão e Gengo; Lima, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Washington (Manduco), Léro (Renato) e Lombardini.

PRUDENTINA: Haga; Messoas e Fiavio; Nino, Bolinha e Chupeta; Balero, Beijinho, Paraguaio, Helio e Afonsinho (Guachuma).

A arbitragem esteve a cargo de Querubim da Silva Torres, que teve bôa atuação. A renda foi de 100.000 cruzeiros, novo recorde local.

Os melhores resultados do atletismo gaucho

Indices apreciaveis foram registrados nas provas de seleção dos sulinos — Grandes possibilidades do atletismo riograndense no proximo campeonato brasileiro

No sentido de selecionar os atletas que representarão o Rio Grande do Sul na disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a Federação Atletica Rio Grandense promoveu nas tardes de sabado e domingo, ultimos, uma interessante competição eliminatoria.

Ao estadio "José Carlos Daudt" compareceram os elementos de maior projeção do atletismo gaucho, assegurando às provas efetuadas o brilhantismo peculiar às grandes competições. Em todas as modalidades os resultados foram amplamente satisfatorios, revelando com eloquencia as condições atuais do esporte-base sulino.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados no torneio eliminatorio gaucho:

PROVAS MASCULINAS

100 metros rasos: — 1.o, Paulo Figueiredo, 11"1; 2.o, João Nogueira Abreu, 11"7; 3.o, Erni Markus, 11"9.

200 metros rasos — 1.o, Luiz Rubin, 23"3; 2.o, João Nogueira Abreu, 23"4; 3.o, Darci Blanco Garcia, 24"4.

800 metros: — 1.o, Odelmo Kern, 2'01"2; 2.o, Sifred Drews, 2'04"; 3.o, Bolivar Meerchmidt, 2'04".

1.500 metros rasos: — O atleta

(Conclui na 11.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO REGIA — Os paredros da Ponte Preta, entusiasmados com a brilhante vitoria da "veterana" sobre o São Paulo, teriam oferecido 2.000 cruzeiros de premio a cada um dos titulares. Quatrocentos cruzeiros teriam sido pagos pelo clube e o restante seria produto de uma lista entre associados e dirigentes do destacado gremio campineiro.

* * *

O PREMIO DOS JABAQUARENSES — O Jabaquara conquistou expressivo triunfo sobre a Portuguesa santista, anteontem à tarde e por isso os seus profissionais foram gratificados com 400 cruzeiros.

* * *

O "BICHO" DOS PALMEIRENSES — Pelo empate obtido, domingo ultimo, em Presidente Prudente, com a Prudentina, cada titular do gremio do Parque Antartica foi contemplado com 100 cruzeiros.

* * *

PROGRESSÃO ACENTUADA — O futebol interiorano continua progredindo acentuadamente. Antigamente qualquer clube do interior que se comprometesse a pagar 10.000 cruzeiros a um clube da capital estaria correndo o risco de sofrer prejuizo. Hoje, no entanto, a coisa é bem diversa. Recentemente, no jogo do São Paulo, em Araçatuba, o interesse foi tanto que a arrecadação atingiu a 190.000 cruzeiros. Domingo ultimo, o embate São Paulo e Ponte Preta rendeu 114.000 cruzeiros, enquanto o cotejo de Presidente Prudente, entre as turmas do Palmeiras e da Prudentina, assinalou uma arrecadação de 100.000 cruzeiros.

Giesta e Capitão Kid, os vencedores dos "Initiuns" da geração

MAGNIFICA IMPRESSÃO DEIXOU A NOVA GERAÇÃO PAULISTA — EM "OLHO MECANICO" A VITORIA DE CAPITÃO KID — EL GAUCHO PERDEU FEIO DE GAMUZA — KID GLOVE, POROSA, MALANDRINHO, ALVORADA BOREAU E AL RUSSA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

Tarde feia e triste a de ante-ontem. Ameaçadora, muito quente e abafada. E a chuvinha impertinente não tardou a cair. Mas, é bem verdade — Cidade Jardim já estava superlotada quando caíram os primeiros pingos. E de uma assistencia entusiasta, formada em boa parte pelo elemento feminino, com suas ricas toiletes. Dava gosto ver as tribunas do nosso hipodromo.

A reunião agradou em cheio. Tivemos um movimento financeiro animador e os diversos resultados não chocaram a "catedra". Fracassaram, é verdade, quase todos os favoritos, mas com isso já se acostumou o publico, que sabe bem que "corridas são corridas". Apenas Kid Glove e Malandrinho lograram corresponder à preferencia do publico.

Vitoria comoda a de Giesta

A estréia da nova geração era o motivo de interesse da reunião de anteontem. As duas provas da nova turma agradaram em cheio. Proporcionaram à assistencia um espetaculo. Os potrinhos, bem preparados, apresentaram-se em pista para o "canter" sob palmas da assistencia.

Giesta ganhou a primeira prova — o "Eleuterio Prado", dando de si muito boa recomendação. Mas não foi facil a sua vitoria. Teve mesmo que se empenhar em luta renhida com Joy, a favorita, em todo o percurso. Na saída da variante, Joy comandava o lote; Giesta ganhou depois a dianteira e voltou a perde-la, lá pelos trezentos. Mas, demonstrando coração, Giesta não se deu por batida. Atendeu à solicitação de Olavo e voltou à luta. Aos poucos anulou a diferença que ganhara a filha de Strauss e defronte às especiais recuperou a dianteira. Aí não mais cedeu terreno. Encontrou forças para se defender do ataque de Joy e fez sua a vitoria, no instante em que os cronometros registravam a marca muito animadora de 47".

Olavo Rosa dirigiu muito bem a filha de Trunfo.

A rigor, não impressionaram as demais concorrentes. Não estiveram mesmo no pareo em fase alguma. O duo Giesta-Joy dominou a situação desde o "larga".

Capitão Kid em "olho mecanico"

Os potros correram menos do que as potrancas. E bem menos. As potrancas meteram 47", mas os potros não lograram melhor marca do que 48" e meio. Ainda assim, como espetaculo, valeu mais o "Rafael de Barros Filho". O "pega" dos potrinhos teve outro sabor. Houve mais luta, mais lutadores, mais movimentação e até mais coragem. A coisa foi mais sensacional.

O filho de Buscapé, Almirante, figurou no comando, nos primeiros metros. Deixou, depois, passar Granito enquanto se firmavam a seguir Jovial, Capitão Kid, Milit e Campeador, notando-se que este, de tão manso, andava às tontas. A carreira prosseguiu com Granito à frente, parecendo mesmo, lá pelos trezentos metros, que trazia dominada a situação o filho de Trunfo. Mas não era verdade. Mais alguns galões e o seu dominio se desfez. Surgiu Capitão Kid por meio da pista, oferecendo luta ao lider. A situação entre os dois não estava ainda resolvida, quando aos ponteiros se veio juntar o Milit. Houve, então, carga de dois sobre Granito, que se mostrava teimoso. Capitão Kid, por fóra, Milit, pelo meio, e Granito, por junto à cerca, até os ultimos instantes. Nos ultimos galões pode-se notar que esmorecera Granito, mas não se viu vantagem a favor de Milit ou Capitão Kid.

O "olho mecanico" esteve, então, em cena. E a chapa fotografica acusou uma vitoria dificil, mas legitima, de Capitão Kid.

Espargo e Jovial ainda apareceram. Não ameaçaram as primeiras colocações, mas não terminaram longe.

Kid Glove, grande "gramatica"

Kid Glove é de corrida, na grama. Foi mesmo a favorita e passou o recibo nos adversarios, ganhando com facilidade. O Moacir Cataldi se assustou todo, desta feita, procurando a gaucha no chicote, lá nos trezentos metros. Mas em todo o direito zombou a filha de Kid Chocolate dos esforços de Hanover.

O pareo não cheirou bem. Foram varios os concorrentes que deram trabalho aos pilotos para ficar lá por trás.

Outra de Porosa

Porosa voltou à pista para ganhar. A sua vitoria, é preciso que se diga, foi favorecida com a partida, pois aí se chocaram Salgueiro e Ballet, que se atrasaram. Aquele não apareceu e a favorita, já um tanto esgotada, surgiu em segundo, na reta, com vontade ainda de desalojar a ponteira, mas não conseguiu e a filha de Rosemary Row logrou a segunda vitoria de sua campanha.

Luiz Osorio conduziu Porosa e a "catedra" levou o primeiro "banho" da tarde.

Malandrinho, uma "barbada"

Malandrinho era a maior "barbada" da tarde. Entrava pelos olhos a dentro, como se diz. E ganhou mesmo. Com facilidade, bem conduzido pelo Pierre, que contrariou o seu proprio estilo de correr. Muito calmo, Pierre só deu rédeas ao filho de Malandro nos ultimos trezentos metros.

Guazil acusou progressos. Mesmo na grama portou-se bem e chegou ali.

Alvorada Boreal ganhou bem

Alvorada Boreal ganhou bem o pareo seguinte. Não foi a favorita, mas vendeu apenas algumas poulas a menos do que a parelha Palmar-Kathleen Lavinia. Olavo, como sempre, muito calmo e confiante.

Pobre Nena portou-se bem. Fez todo o "train" da carreira e só na reta, defronte às especiais, cedeu ante a carga de Alvorada Boreal, mas conservou o segundo place.

Palmar não correu mal. Mas a essa altura já estava bem macia a pista e inteiramente desfavoravel ao filho de Sea Bequest.

Gamuza de "queixo torto" e El Gaucho "a duras penas"

A classe e os privados estavam a indicar El Gaucho. O filho de The Druid, que foi à pista com um favoritismo esmagador, não chegou, porém, a ter pretensões à vitoria. Não impressionou. Teve uma carreira até favoravel, mas na reta mostrou-se impotente e só a muito custo, empregando Olguin todas as suas energias, logrou abater Zoco, nos ultimos instantes, não para ganhar, mas para servir de escudeiro a Gamuza.

Gamuza estreou bem. O Correia, que não tem nada de "bobinho" e só tem contra si o fisico, que podia ser mais reforçado, deu-lhe boa direção. Acomodou a filha de Poster na primeira fase e na entrada da reta tocou-a para a vanguarda. Tomou a ponta, fugiu uns três corpos e trouxe a sua montada sempre alerta. Por certo estava pensando no cantado valor de El Gaucho.

Pelo visto, vai longe essa Gamuza.

Al Russa desencabulou

Ganhou, afinal, Al Arussa. E uma prova cheia de peripecias desfavoraveis. Em toda a reta andou às tontas. Meteu-se por dentro, ficou, depois, sem passagem e Olavo levou-a para fora. "Voava" no final a tordilha e foi estourar por cima da companheira Cibalena, que já era a dona do pareo.

A ligeira Negra Maria perdeu as pernas nos ultimos duzentos metros, pregando uma boa peça aos apostadores, que a fizeram grande favorita.

—:o:—

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Kid Glove, 49 quilos, M. Cataldi; 2.o, Hanover, 56 quilos, J. Nascimento; 3.o, Maracatu', 52 1|2 quilos, R. Benitez; 4.o, Caviar, 56 quilos, L. Gonzalez; 5.o, Pampa Mia, 54 quilos, O. Rosa; 6.o, Couzinet, 58 quilos, P. Vaz; 7.o, Estanhado, 56 quilos, J. Altran; 8.o, Betar, 54 quilos, E. Silva. Tempo: 80" 6|10. Rateios: vencedor, Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 90,00. Movimento: Cr$ 553.540,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Mansur José Farhat.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Calamita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Couzinet	64,00	5	Betar	556,00
2	Caviar	40,00	6	Pampa Mia	00,00
3	Estanhado	119,00	8	Maracatu'	60?,00
4	Hanover	73,00			

Kid Glove mete pata de verdade, na grama. Ganhou bem a gaucha de Hanover, como se vê. Está ganhando forma o Hanover.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Porosa, 54 quilos, L. Osorio; 2.o, Ballet, 53 quilos, P. Vaz; 3.o, Janota, 55 quilos, L. Gonzales; 4.o, Salgueiro, 55 quilos, H. Molina; 5.o, Kacy, 55 quilos, A. Altran; 6.o, Jeitosa, 53 1|2 quilos, R. Urbina; 7.o, Jurucê, 50 1|2 quilos, A. Luca. Tempo: 81". Rateios: vencedor, Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 57,00, 87,00. Tratador: J. Mariano. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: "Stud" Rosario.

A ganhadara é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

1	Janota	102,00	4	Ballet	21,00
2	Kacy	287,00	5	Jeitosa	64,00
3	Salgueiro	76,00	6	Jurucê	193,00

Porosa defendeu-se bem da carga de Ballet e ainda venceu com meio corpo livre. Se não fosse a partida desfavoravel a Ballet, outro seria o resultado.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Malandrinho, 56 quilos, P. Vaz; 2.o, Guazil, 58 quilos, E. Garcia; 3.o, Velho Rico, 52 quilos, A. Tucilo; 4.o, Cacuri, 53 quilos, E. Silva; 5.o, Boa Noite, 56 quilos, L. Gonzales; 6.o, Jacui, 56 quilos, L. Osorio; 7.o, Denodado, 52 quilos, J. Nascimento; 8.o, Ambicion, 54 quilos, R. Olguin. Tempo: 112" 8|10. Rateios: vencedor, Cr$ 18,00. Placés, Cr$ 16,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 810.200,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: "Haras" Dark Prince.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Malandro e Pizpa.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guazil	199,00	6	Cacuri	68,00
2	Boa Noite	36,00	7	Denodado	255,00
3-4	Jacui-Ambicion	55,00	8	Velho Rico	472,00

Malandrinho, a maior "barbada" da tarde, ganhou como quis. Guazil portou-se bem, na grama. Velho Rico desta feita correu muito.

—:o:—

4.o PAREO — 800 METROS

1.o, Giesta, 55 quilos, O. Rosa; 2.o, Joy, 55 quilos, L. Gonzalez; 3.o, Escape, 55 quilos, E. Garcia; 4.o, Charlotte, 55 quilos, R. Olguin; 4.o, Losna, 55 quilos, E. Silva; 6.o, Gold Girl, 55 quilos, L. Osorio; 7.o, Ardoise, 55 quilos, R. Pacheco; 8.o, Babett, 55 quilos A. Altran; 9.o, Embauba, 55 quilos, H. Molina; 10.o, Treze Listas, 55 quilos, E. Vieira; 11.o, Polvorosa, 55 quilos, V. Pinheiro Filho; 12.o, Jurity, 55 quilos, P. Vaz; 13.o, Lepida, 55 quilos, A. Cataldi; 14.o, Bafari, 55 quilos, N. Monteiro. Tempo: 47". Rateios: vencedor, Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 501.070,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trunfo e Miss Fire.

QUANTO PAGARIAM...

1	Ardoise	110,00	10	Joy	29,00
2	Babett	246,00	11	Jurity	133,00
3	Bafari	548,00	12	Lepida	997,00
4-5-6	Charl-G. Girl-Losna	57,00	13	Polvorosa	75,00
7	Embaúba	187,00	14	Treze Listas	292,00

Vitoria comoda a de Giesta sobre a favorita Joy, no "Initium" das potrancas. A primeira do Olavo e do Ivo.

—:o:—

5.o PAREO — 800 METROS

1.o, Capitão Kid, 55 quilos, A. Nobrega; 2.o, Milit, 55 quilos, R. Olguin; 3.o, Granito, 55 quilos, O. Rosa; 4.o, Espargo, 55 quilos, J. Altran; 5.o, Jovial, 55 quilos, O. Reichel; 6.o, Almirante, 53 quilos, V. Pinheiro Filho; 7.o, Campeador, 55 quilos, L. Gonzalez; 8.o, Galanteio, 55 ks., Ot. Reichel; 9.o, Estatuto, 55 quilos, P. Vaz; 10.o, Idilio, 55 quilos, E. Silva; 11.o, Cyclamor, 55 quilos, A. Cataldi; 12.o, Valoroso, 55 quilos, E. Vieira; 13.o, Romid, 55 quilos, E. Garcia; 14.o, Loureiro, 55 quilos, A. Altran; 15.o, Lirio, 55 quilos, V. Martin; 16.o, Carol, 55 quilos, O. Santos Tempo: 48" 5|10. Rateios: vencedor, Cr$ 260,00. Placés: Cr$ 54,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 604.290,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: "Haras" Dark Prince. Proprietario: "Stud" Criolan.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Criolan e Nha Pancha.

QUANTO PAGARIAM...

1	Almirante	207,00	9	Granito	36,00
2	Campeador-Lirio	43,00	10	Idilio	432,00
4	Carol	809,00	11	Jovial	235,00
5	Cyclomor	619,00	12	Loureiro	319,00
6	Espario	113,00	13	Milit	36,00
7	Estatuto-Valoroso	108,00	14	Romid	385,00
8	Galanteio	201,00			

Em "olho mecanico", mas legitima a vitoria de Capitão Kid, Milit e Granito correram muito, mas não passaram dos postos secundarios. Nobrega dirigiu o vencedor.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Alvorada Boreal, 55 quilos, O. Rosa; 2.o, Pobre Nena, 55 quilos, R. Urbina; 3.o, Chala, 56 quilos, R. Pacheco; 4.o, Palmar, 58 quilos, E. Silva; 5.o, Kathleen Lavinia, 55 quilos, Ot. Reichel; 6.o, Blue Cedar, 55 quilos, R. Olguin; 7.o, Calouro, 56 quilos, P. Vaz; 8.o, Good Boy, 60 quilos, L. Gonzalez. Tempo: 86". Rateios: vencedor, Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 1.051.040,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: o criador.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Trigueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Good Boy	217,00	5	Chala	91,00
2-3	Palmar-K. Lavinia	28,00	7	Blue Cedar	312,00
4	Calouro	105,00	8	Pobre Nena	37,00

Bonita e firme a vitoria de Alvorada Boreal. A segunda do Olavo e do Ivo. Pobre Nena correu muito e ficou ali.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Gamuza, 47 quilos, R. Correia; 2|o, El Gaucho, 55 quilos, R. Olguin; 3.o, Zoco, 49 1|2 quilos, S. P. Ribeiro; 4.o, Andrada, 59 quilos, L. Gonzalez; 5.o, Pacará, 50 quilos, F. Sobreiro; 6.o, Jamaican View, 57 quilos, A. Altran; 7.o, Cinderela, 54 quilos, E. Silva; 8.o, Abonada, 53 quilos, Ot. Reichel; 9.o, Maria K, 55 quilos, O. Rosa; 10.o, Prince Igor, 55 quilos, V. Martin. Tempo: 84" 8|10. Rateios: vencedor, Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.024.970,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: "Stud" Carmen.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de Poster e Glorialba.

QUANTO PAGARIAM...

1	Andrada	78,00	5	Prince Igor	432,00
2	Jamaican View	745,00	6	Abonada	986,00
3	El Gaucho	16,00	9	Pacará	271,00
4	Maria K	312,00	10	Zoco	201,00

Gamuza, de "queixo torto", com El Gaucho, a "duras penas", roubando o segundo a Zoco. Vai longe a filha de Poster e o crack do Campozani tem ainda muito que melhorar.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Al Arussa, 56 quilos, O. Rosa; 2.o, Cibalena, 53 quilos, W. Mazala; 3.o, Negra Maria, 56 quilos, P. Vaz; 4.o, Groselha, 56 quilos, V. Pinheiro Fo.; 5.o, Altaneira, 56 quilos, Ot. Reichel; 6.o, Amitié, 56 quilos, R. Olguin; 7.o, Quina, 56 quilos, E. Vieira; 8.o, Inquieta, 56 quilos, L. Gonzalez; 9.o, Aritaca, 56 quilos, J. Altran; 10.o, Itacava, 56 quilos, R. Benitez. Tempo: 88" 3|10. Rateios: vencedor, Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.106.740,00. Tratador: A. Olmos. Criador: "Haras" Riachuelo. Proprietario: Jordão D. Calfat.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Flapa.

QUANTO PAGARIAM...

3-4	Altaneira-N. Maria	28,00	8	Inquieta	211,00
5	Amitié	524,00	9	Itacava	549,00
6	Aritaca	190,00	10	Quina	35,00
7	Groselha	54,00			

Parece mentira, mas ganhou Al Arussa. E roubou à companheira Cibalena uma vitoria que já lhe pertencia. O Olavo foi um artista no dorso da tordilha.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.222.720,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	234.235,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	60.075,00

Raia de grama macia.

Sem Rival laureou-se no "handicap" principal de domingo em Campinas

Malandro Mau, Jupiá, Jarauna, Festa e Buzaid os outros ganhadores

CAMPINAS, 21 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas levou a efeito, na tarde de ontem, o setimo festival da presente temporada. O movimento das apostas, se levarmos em conta o reduzido numero de inscrições, pode ser considerado como regular, pois ultrapassou a casa dos 120 mil cruzeiros.

Na prova principal, como era de se esperar, venceu o mestiço Sem Rival, apontado pela "cátedra" como autentica "barbada", confirmando, desse modo, o seu favoritismo. Secundou-o a debutante Samóa que, embora correndo bem, nunca chegou a pôr em perigo a vitoria do pilotado do Aderbal Castro, pois este se portou, de fato, como "barbada".

MALANDRO MAU DE PONTA A PONTA

O primeiro pareo da reunião foi levantado pelo tordilho Malandro Mau que, assumindo o comando do lote logo após a partida, não mais ligou aos seus adversarios. O vencedor foi pilotado pelo bridão L. Acuña, sendo essa a sua primeira vitoria no corrente ano. Reino, sob a direção do joquei paranaense, D. Morais, foi o segundo colocado. Trevo II e Chinita chegaram na "bagagem".

CONFIRMOU A FAVORITA JUPIA'

Jupiá, favorita destacada, foi a ganhadora da segunda carreira, pagando 10 cruzeiros na ponta. Venceu muito facil a pilotada do Aderbal Castro. Macanudo, sob a direção do joquei O. Clemente finalizou em segundo, formando a dupla 12.

JARAUNA, EM BONITO ESTILO

No terceiro pareo a vitoria coube a Jarauna que, correndo uma enormidade em derrotar os demais competidores. Dirigiu a vencedora o joquei O. Clemente, aliás aceriadamente. Vicky formou a dupla, enquanto que o favorito Estrelo teve que se contentar com o terceiro posto.

FESTA, OUTRA FAVORITA

A favorita Festa venceu, de galope, o 4.o pareo da reunião, proporcionando à "catedra" mais uma vitoria. Foi dirigida pelo Aderbal Castro, que não teve trabalho algum, segurando-se apenas para não cair. Dalmacia colocou-se em segundo, enquanto que os restantes ficaram na poeira.

BUZAID ENCERROU A FESTA

No pareo final laureou-se Buzaid, que teve a direção do Oroano Acuná. Após brigar com Alveola durante toda a reta, o defensor das cores do sr. Azem A. Azem não se entregou, cruzando o disco com escassa diferença sobre aquela. Iris, muito falada, não foi além do terceiro lugar.

MOVIMENTO TECNICO

1.o Pareo — 800 metros

1.o, Malandro Mau, 55 kls., L. Acuña; 2.o, Reino, 55 kls., D. Morais; 3.o, Trevo II, 55 kls., D. Garcia; 4.o, Chinita, 52 kls., L. Moreira. Tempo: .... 54" 2|5. Rateios: vencedor (2) Cr$ 16,00; dupla (23) Cr$ 52,00. Movimento: Cr$ 9.370,00. Tratador: M. Brito. Proprietario: Stud Marcolino.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Pancho e Vila N. N.

2.o Pareo — 800 metros

1.o, Supiá, 54 jls., A. Castro; 2.o, Macanudo, 53 kls., O. Clemente; 3.o, Cruzeiro, 53 kls., M. Signoretti; 4o, Alegrete, 53 kls., L. Moreira. Tempo: 52" 1|5. Rateios: Vencedora (1) Cr$ 10,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 16.840,00. Tratador: A. Castro. Proprietaria: Aracy Ribeiro Castro.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bancal e Bertha 1|2.

3.o Pareo — 1.300 metros

1.o, Jarauna, 54 kls., O. Clemente; 2.o, Vicky, 54 kls., A. Castro; 3.o, Fatrelo, 56 kls., L. Acuña; 4.o, Tetrarcha, 56 kls, D. M. Pacheco. Tempo: 97". Rateios: Vencedora (1) Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 60,00 Movimento: Cr$ 19.020,00. Tratador: E. Pereira. Proprietario: Stud Serra d'Agua.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pike e Saratoga.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Festa, 55 kls., A. Castro; 2.o, Dalmacia, 55 kls., D. M. Pacheco; 3.o, Já Sei, 55 kls, O. Acuña; 4.o, Braza Negra, 55 kls., L. Acuña. Não correu: Agatha II. Tempo: 81" 4.5. Rateios: Vencedora (1) Cr$ 1.010; dupla (12) Cr$ 18.00. Movimento: Cr$ 22.140,00. Tratador: C. Palhares. Proprietario: Paulo Rosa.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em Santa Catarina e é filha de Borba Gato e Complotada.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Sem Rival, 58 kls., A. Castro; 2.o, Samoa, 50 kls., O. Schneider; 3.o, Marselha, 51 kls., D. Garcia; 4.o, Concurso, 52 kls., O. Clemente. Tempo: 99". Rateios: Vencedor (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 18,00.

Movimento: Cr$ 27.540,00. Tratador: A. Castro. Proprietario: Luiz Abrão Maia.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Anjou e Piava N. N.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Buzaid, 56 kls., O. Acuña; 2.o, Alvéola, 50 kls., O. Schneider; 3.o, Iriz, 51 kls, D. Garcia; 4.o, Massacre, 56 kls., L. Acuña; 5.o, Krasnodar, 59 kls., D. M. Pacheco. Tempo: 99" 3|5. Rateios: Vencedor (1) Cr$ 32,00; dupla (13) Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 27.750,00. Tratador: M. Nobrega. Proprietario: Azem A. Azem.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Galeno e Salmuera.

Movimento Geral das

Apostas	Cr$	122.660,00
Concursos	Cr$	2.290,00
TOTAL	Cr$	124.950,00
Portões	Cr$	1.250,00

Raia: Areia Macia.

Idolo já tem montaria para o G. P. "Consagração"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, resolveu — registrar o compromisso de montaria, trocado entre o joquel Olavo Rosa e o tratador M. Branco, para aquele pilotar o cavalo Idolo, no G. P. "Consagração".

Profissionais multados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida, deliberou multar em Cr$ 200,00, o tratador A. Marques, por não ter fornecido ao joquei a farda do proprietario de Juventa; — em Cr$ 300,00 o joquei Olavo Rosa, por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Helmy e em Cr$ 300,00 o joquei E. Vieira, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Aprumado.

Pareos equilibrados na sabatina

O ULTIMO PAREO DA TARDE E' O QUE MAIS PROMETE

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem, à tarde, o seguinte programa de seis carreiras para a tarde de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.

		Quilos
(1	Indio Filho	58
(2	Fiscal	52
3	Pobre Velho	58
4	Belmar	52
5	Macegão	53
6	Vinho Bom	52

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Almir	56
2	Cezarion	56
3	Tio Tua	56
4	Dionéa	54
5	Helepole	54
6	Pinga-Pinga	54
7	Princezinha	54

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Guaçú	58
2	Leon	58
3	Ela	56
4	Orvalho	56
5	Capitão Marvel	54
6	Juventa	54
7	Rigmach	54
8	Sulfanil	50

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Trinta e Três	58
2	Forragel	56
3	Iriz	56
4	Manduba	56
5	Nobre	56
6	Sorte	54
7	Arranchador	52
8	Avahy	48
9	Hamantho	48
10	Magestoso	45

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Abdel Kassar	55
2	Edilio	55
3	Iron	55
4	Jacarei	55
5	Quartáu	55
6	Amorosa	53
7	Dispa	53
8	Jaty	53
9	Segunda	53

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Chamach	58
2	Fontainebleau	58
3	Guazil	58
4	Delgada	52
5	Ogar	52
6	Velho Rico	53

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

Sete pareos no domingo de Carnaval

O "HANDICAP" MISTO E' O GRANDE ATRATIVO DO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo entendeu de não deixar os turfistas sem a costumeira reunião, no domingo de Carnaval. E organizou, então, um programa interessante de sete carreiras, sem classicos ou grandes premios, para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Aladim	55
2	Bucefalo	55
(3	Chiclet	55
(4	Bugnon	53
5	Help	53
6	Ibis	53
7	Itaúna	53
8	Jeitosa	53
9	Kola	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Aprumo	56
2	Itaituba	56
3	Lacrau	56
4	Zorzal	56
5	Al-Arussa	54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Good Boy	56
2	Doctor's Dilemma	56
3	Pobre Nena	55
4	Argelino	52

		Quilos
5	Samara	51
6	Myromeria	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumado	56
2	Cacuri	56
3	Epilogo	56
4	Igapó	56
5	Kent	56
6	Iguana	54
7	Theira	54
8	Xalimar	54

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Malmiquer	58
2	Artilheiro	54
3	Bicudo	54
4	Calita	54
5	Ouro Fino	54
6	Stone	54
(7	Vagabond	54
(8	Curucaca	52
9	Ardente	52
10	Thebano	52
11	Voadora II	52

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 horas.

		Quilos
1	Amigo do Povo	58
2	Branca de Neve	58
3	Estanhado	56
4	Hanover	56
5	Kid Glove	56
6	Cabotino	54
7	Decantada	52
8	Dona Stella	52
9	Katurrita	52
10	Maracatu'	52

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Andariego	56
2	Atchim	56
(3	Caboclo	56
(4	Quina	54
5	Cai-Cai	56
6	Diluvio	56
7	Altaneira	54
8	Aritaca	54
9	Astuciosa	54
10	Cibalena	54
11	Perobinha	54

O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES: — 4 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 4.490,30.

BOLO DUPLO: — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe: Cr$ ...... 34.429,40.

BETTING SIMPLES: — 92 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ .... 289,40.

BETTING DUPLO: — 22 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 3.784,30.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

QUINA E ITACAVA NO "STARTING-GATE"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou — determinar que as eguas Quina e Itacava sejam exercitadas no "starting-gate", sob às vistas do auxiliar do "starter" e quando este determinar, chamando assim, pela ultima vez a atenção dos respectivos tratadores, para a indocilidade das referidas eguas.

Magnifica campanha cumprem os nadadores brasileiros

EM TEMPO RECORDE A EQUIPE DO BRASIL VENCEU O REVESAMENTO 4x100 METROS, NADO LIVRE — BRILHANTE VITORIA DE EDITH GROBBA — OS RESULTADOS REGISTRADOS DOMINGO

Vem sendo realizado com grande êxito, na piscina Trouville, em Montevideu, o Campeonato Sul-Americano de Natação, saltos ornamentais e polo aquatico, um empreendimento que reune na capital da Republica oriental as maiores expressões da aquatica sul-americana, num confrotno de grandes proporções e que certamente constituirá uma das melhores apresentações destes ultimos tempos.

Os brasileiros, a principio desambientados, parecem agora recuperar as esperanças de uma atuação extraordinaria. Em todos os setores os nossos representantes têm revelado as suas possibilidades, ao registrar sucessos expressivos e que refletem bem o poderio da nossa representação, sem duvida, uma das melhores que já deixou o Brasil para competir no estrangeiro.

No revezamento 4 por 100 metros, nado livre, efetuado domingo, a equipe brasileira logrou uma vitoria extraordinaria. Sobrepujando o forte quarteto argentino, puderam os "ases" patricios registrar a "performance de ... 4'04"2, que constitui o melhor indice tecnico alcançado em disputas do Campeonato Sul-Americano de Natação. Integraram o conjunto do Brasil, Plauto, Martins, Sergio e Aran, sem duvida quatro grandes expressões da aquatica nacional.

Edith Grobba tambem foi uma das figuras de primeira grandeza da nossa representação. Obteve esplendida vitoria na prova de 100 metros, nado de costas, secundada por Idamys Eusin, tambem do Brasil, e marcou o tempo



Eleonora Schmidt, da equipe brasileira.

de 1'18", que significa o melhor resultado já registrado em certames continentais.

Nesta prova as brasileiras destacaram-se, pois Talita ainda foi classificada em terceiro posto, juntamente com a argentina Gonçalias.

Cumprindo a excelente "performance" de 59"8, como vencedor da segunda serie dos 100 metros, nado livre, Plauto de Barros Guimarães, um dos destacados integrantes da equipe brasileira, sagrou-se recordista continental da distancia.

Nos 100 metros, estilo de costas, tambem logramos classificar dois homens para a prova final, com grandes possibilidades de êxito, pois Helio Silva conseguiu resultado bem superior ao do argentino Chavez, tido como um dos provaveis vencedores nesta especialidade.

Assim cumprem os brasileiros magnifica campanha nas jornadas empolgantes do certame maximo do continente, elevando assim o conceito do nosso país entre os demais concorrentes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas na noite de domingo na piscina Trouvile, em Montevidéu:

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — Inaugurou-se oficialmente à noite passada e ao mesmo tempo, realizou-se a segunda etapa do Campeonato Latino-Americano de Natação.

Foram realizadas tres eliminatorias e uma final, esta vencida pelas representantes da Argentina.

A noite passada foi uma das melhores para a representação brasileira que conseguiu estabelecer um novo recorde de campeonato para os 100 metros livres. Foi autor do feito Plauto Guimarães, com 59"8, ao vencer a segunda serie da eliminatoria dos cem metros.

Com o triunfo conseguido a noite passada na final de 100 metros, nado de peito, para moças, a Argentina marcha à frente do certame, com respeito às turmas femininas.

A turma que está se revelando mais fraca é a da Colombia, que ainda não conseguiu colocar um só nadador para as finais.

A SEGUNDA RODADA

As provas realizadas a noite passada tiveram o seguinte desenvolvimento:

200 metros, nado de peito, para homens — (Eliminatorias):

1.a série — 1.o — Wily Otto Jordan, do Brasil, com 2'44"5;

2.o — Edmardo Pawlovski, da Argentina, com 2'49"8;

3.o — Otavio Mobiglia, do Brasil, com 2'56";

4.o — Borcett, do Chile;

5.o — Arraiaran, do Peru';

6.o — Juan Fabiani, do Uruguai.

2.a serie — 1.o — Otavio Acosta, da Argentina, com 2'50" 2;

2.o — Carlos Espejo Perez, da Argentina, com 2'49" 5;

3.o — José Marin, do Chile, com 3'12".

Embora com tempo inferior a Espejo, Acosta foi declarado vencedor, por haver sido prejudicado pelo brasileiro Ademar Grijó, o qual foi desclassificado.

100 metros, nado de peito, para moças — (Final):

1.o — Aurora Otero, da Argentina, com 1'28" 4;

2.o — Marta Schubert, da Argentina, com 1'29" 9;

3.o — Dorotéa Turnbull, da Argentina, com 1'30" 2;

4.o — Nancy Bastos Passos, do Brasil.

Não foram classificadas: Marilena Viana, brasileira; Joaquina Requejo, do Uruguai e Gabriela Angel, do Chile.

100 metros — Nado livre — (Homens) — (Eliminatorias).

1.a série — 1.o Horacio White, da Argentina com 60";

2.o — Abel Gilbert, do Equador, com 60" 1;

3.o — Sergio Rodrigues, do Brasil, com 60" 4.

2.a serie — 1.o — Plauto Guimarães, do Brasil, com 59" 8;

2.o — Aran Boghosian, do Brasil, com 61";

3.o — Acosta, da Argentina, com 62".

O tempo registrado por Plauto Guimarães constitui o recorde do Campeonato Sul Americano de Natação, para essa prova.

100 metros — Nado de costas — Para homens — (Eliminatoria):

1.a serie — 1.o Mario Chavez, da Argentina, com 2'46" 1;

2.o — Silvano Cicini, do Brasil, com 2'47" 5;

3.o — Bip Rodriguez, do Peru', com 2'48" 4.

2.a serie — 1.o — Helio de Oliveira Silva, do Brasil, com 2'38";

2.o — Jorge Vengazzi, da Argentina, com 2'41" 9;

3.o — Jorge Crow, do Equador, com 2'43" 4.

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — O Brasil venceu a prova do revesamento 4 x 100 para homens, com o tempo de 4 minutos 4 segundos e 4 decimos. Em segundo lugar colocou-se a turma da Argentina com 4 minutos, 4 segundos e 8 decimos. Em terceiro, lugar, Equador com 4 minutos, 10 segundos e 6 decimos. Em quarto lugar, Uruguai, com 4 minutos, 20 segundos e 4 decimos. Em quinto lugar, Chile, com 4 minutos, 23 segundos e 1 decimo.

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — As eliminatorias para a prova de 100 metros nado de peito, para homens, apresentaram o seguinte resultado:

1.a serie — 1.o lugar — Carlos Espejo Perez, Argentina, com 1'10";

2.o lugar — Ademar Grijó, Brasil, com 1' 11" 3;

3.o lugar — Roberto Oleiro, Argentina, com 1' 15" 4;

4.o lugar — S. Bartoni, Chile, com 1' 16" 2;

5.o lugar — Caupolican Dossiet, Chile, com 1'23" 7.

2.a serie — 1.o lugar — Wily Otto Jordan, Brasil, com 1'11" 1;

2.o lugar — Eduardo Pavlovich, Argentina, com 1'11" 2;

3.o lugar — Abelardo Estevez, Uruguai, com 1'12" 8;

4.o lugar — Manfredo Leipziger, Brasil.

100 METROS, NADO DE COSTAS, PARA DAMAS

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — A prova final de 100 metros, nado de costas para damas, apresentou o seguinte resultado:

1.o lugar — Edith da Gama Groba, Brasil, com 1' 18";

2.o lugar — Idamys Busin, Brasil, com 1' 21" 3;

3.o lugar — Diana Sacvhler Sepulveda, Chile, com 1'24" 4;

4.o lugar — Beatriz Negri, Argentina;

5.o lugar — Liliana Gonzalez, Argentina;

6.o lugar — Carmen Sabatini, Argentina.

Tambem correu Ana Maria de Morais Lobo, Brasil.

100 METROS, NADO DE COSTAS, HOMENS (ELIMINATORIAS)

1.a serie — 1.o lugar — Helio de Oliveira, Brasil, com 1'10";

2.o lugar — Carlos Molina, Equador, com 1'14";

3.o lugar — José Vegazol, Argentina, com 1' 14" 6;

4.o lugar — N. Bonilha — Argentina, com 1' 14" 8.

2.a serie — 1.o lugar — Mario Chavez, Argentina, com 1' 08" 1;

2.o lugar — Adalberto Teles, Brasil, com 1'12";

3.o lugar — Jorge Tergue, Equador, com 1'12" 4;

4.o lugar — Guillermo Wiesse, — Peru'.

SALTOS ORNAMENTAIS PARA HOMENS (TRAMPOLINM DE 3 METROS)

(Contagem incluindo saltos obrigatorios e livre..).

1.o lugar — Milton Busin, Brasil, com 134,535 pontos;

2.o lugar — José Saad, Brasil, com 123,135 pontos;

3.o lugar — Horacio Bardano, Argentina, com 108,448 pontos;

4.o lugar — Gunther Mund, Chile com 100,197 pontos;

5.o lugar — Teodoro Eroles, Argentina, com 99,663 pontos.

SALTOS ORNAMENTAIS PARA DAMAS (TRAMPOLINS DE 3 METROS)

Saltos obrigatorios e livres.

1.o lugar — Eleonora Schmidt, Brasil, com 81,818 pontos;

2.o lugar — Norma Tausz, Brasil, com 70,764 pontos;

3.o lugar — Noemi Cecchi, Argentina, com 60,232 pontos.

200 METROS NADO LIVRE, PARA HOMENS (ELIMINATORIAS)

1.a serie — 1.o lugar — Alfredo Yantorno, Argentina, com 2'18" 3;

2.o lugar — Martim de Andrade, Brasil, com 2'21" 2;

3.o lugar — Sergio de Alencar Rodrigues, Brasil, com 2,22" 8;

4.o lugar — Pedro Garcia, Equador.

2.a serie — 1.o lugar — Luiz Gonzales, Chile, com 2'18" 2;

2.o lugar — Abel Gilbert, Equador, Equador, com 2'19" 3;

3.o lugar — Aram Boghossian, Brasil, com 2'24";

4.o lugar — Horacio White, Argentina, com 2'26" 8;

5.o lugar — Guillermo Villalobos, Chile, com 2'32";

6.o lugar — Augusto Canton, Argentina, com 2'32".

SEM SER MOLESTADO

(Conclusão da 9.a página).

— Ernesto Pelegrino (P.M.C.) com "Norton.; 3.o — Angelo Gaeta (S. M. C.) com "D.K.W."; 4.o — Luiz Latorre (P.M.C.) com "Guzzi" e 5.o — Darwin Pires (P.M.C.) com "Gilera".

ATITUDE DESELEGANTE

Na organização do certame, o clube santamarense desejando prestar significativa homenagem a dedicados esportistas, designou o sr. Carlos de Oliveira Neto e dr. Artur Serra para servirem nos cargos de arbitro geral e comissario de pista.

Releva notar, que estando ambos ausentes da capital, empreenderam longa viagem para desempenhar as funções que lhes foram cometidas, e no dia da competição surpreenderam-se ao verificar que seus nomes haviam sido impugnados pela entidade que havia nomeado outras pessoas para substituí-los.

ENTREGA DOS PREMIOS

Finda a competição, reuniram-se na séde do Santo Amaro Moto Clube os concorrentes, diretores da F.P.C.M. e dirigentes do gremio santamarense, sendo procedida a entrega dos premios aos vencedores.

Os melhores resultados

(Conclusão da 9.a página).

Odelmo Kern cumpriu a distancia em 4'21"4, resultado bastante fraco.

3.000 metros rasos: — 1.o, Luiz Cruz Flor, 9'18"; 2.o, Atalicio Castano, 9'44"5; 3.o, Acelino Severo, 9'57"4.

5.000 metros rasos: — 1.o, Rui Barbosa Silva, 17'04"6; 2.o, João Batista Ferreira, 17'04"9.

10.000 metros rasos: — 1.o, Gervasio Linck, 35'00"; 2.o, Antonio Benites, sem tempo.

110 metros com barreiras: — 1.o, Erny Markus, 15"5; 2.o, Carlos Richter, 15"9.

Salto em altura: — 1.o, Emilio Schenk Filho, 1'77; 2.o, Antonio A. Jesus, 1,77.

Salto em extensão: — 1.l, Emilio Schenk Filho, 6,60; 2.o, Erny Blauth, 6,45.

Salto triplice: — 1.o, Pedro Richard Neto, 13,50; 2.o, Alfredo Gomes, 13,20.

Salto com vara: — 1.o, Valdemar Duarte, 3,50; 2.o, Alfredo Gross, 3,50.

Arremesso do dardo: — 1.o, Lirio Ko. Freitag, 53,91; 2.o, Carlos Richter, 47,37.

Arremesso do peso: — Ruben Graebim registrou para o melhor lance 12,52, indice relativamente fraco para o certame maximo nacional.

Arremesso do disco: — 1.o, Dario Tavares, 37,90; 2.o, Lirio Ko. Freitag, 34,94.

Arremesso do martelo: — 1.o, Dario Tavares, 44,58; 2.o, Alberto Silveira, 37,50.

PROVAS FEMININAS

100 metros rasos: — 1.o, Lisarb Vasconcelos, 13"6; 2.o, Isabel Gusmão, 13"8; 3.o, Luci Klafke, 13"8.

Salto em extensão: — 1.o, Lisarb Vasconcelos, 4,80; 2.o, Ilse Engel, 4,52.

Arremesso do disco: — 1.o, Ilse Gerdau, 29,04 (recorde gaucho); 2.o, Ilse Quessleit, 28,55. O recorde anterior estava em poder de Lucy Klafje, do Sogipa, com o resultado de 28,46.

ARREMESSO DO PESO

1.o, Ilse Gerdau, 9,61; 2.o, Ilse Quessleit, 9,55.

GALVEZ VENCEU A "VOLTA DE SANTA FÉ"

SANTA FE', 21 (F. P.) — Oscar Galvez ganhou a corrida automobilistica da "Volta de Santa Sé".

SANTA FE', 21 (AFP) — Mais uma vitoria foi conquistada pelo volante argentino Juan Galvez, em disputa da prova "Volta de Santa Fé".

Vencendo ambas as etapas, Galvez sagrou-se vencedor, cobrindo o percurso total de 1.726 quilometros, com 13 horas, 16 minutos e 14 segundos. A etapa de sabado, entre Venedo Tuerto e Reconquista, foi coberta por Galvez em 7 horas, 36 minutos e 41 segundos, com a media horaria de 124 quilometros, sendo o percurso de 948 quilometros. Em segundo lugar, nessa etapa, chegou Daniel Musso. Na segunda etapa, ontem realizada, entre Reconquista e Venedo Tuerto, mas num percurso de 760 quilometros, Galvez conseguiu o tempo de 5 horas, 39 minutos e 33 segundos. Pela classificação nas duas etapas, o segundo lugar coube a Rosendo Hernandes, com 13 horas, 27 minutos e 38 segundos nas duas etapas.

Corresponderam amplamente os resultados

(Conclusão da 9.a página).

cialistas do continente. Bacan tambem deu um "tiro" nos 110, porém, o resultado foi relativamente fraco. Deve ser poupado para a prova de salto em altura onde reune maiores possibilidades.

Ainda na prova de dardo Lucio de Castro foi o melhor. Conseguiu 54,60 para o melhor arremesso, constituindo o melhor homem nesta especialidade. Wiesenthal e Paraventi não têm progredido e os seus resultados não correspondem às necessidades momentaneas do atletismo paulista.

Nas provas femininas destacamos alguns resultados de primeira grandeza e outros discretos. Benedita de Oliveira, confirmando as suas excepcionais possibilidades, marcou 12"6 nos 100 metros rasos, secundada por Elisabeth Clara Mueller, com 12"9. Noemia Assunção venceu a prova de disco com 32,36, enquanto que Maria Helena Rangel obteve 33,03. Jurema Figueirôa foi a melhor na prova de dardo, com 30,48, com Vera Trezotko em segundo lugar.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados domingo na pista do Pinheiro:

200 Metros Rasos — 1.o Dirceu Pinto, 22"8' — 2.o Maury Moreira Santos, 23"1 — 3.o Sergio Camargo, 23"1.

800 Metros Rasos — 1.o Agenor Silva, 1'55"1 — 2.o Argemiro Roque, 1'55"7 — 3.o Antonio J. Roque, 1'57"1.

2.000 Metros Rasos — 1.o Romeu Gamberini, 8'57"9 — 2.o João Soares Ottica, 8'58"9 — 3.o José Maria Correa, 9'09"3.

110 Metros com Barreiras — 1.o Gastão Mesquita Neto, 15"8 — 2.o Alberto Bacan, 16"5.

Salto em Altura — 1.o Alberto Bacan, 1,88 — 2.o Antonio Carlos Sodré Padilha, 1,84 — 3.o Pedro Magalhães Padilha, 1,80.

Salto em Extensão — 1.o Vladimir Rocha, 6.88 — 2.o Pedro Magalhães Padilha, 6,88 — 3.o Ademar Ferreira da Silva, 6,55.

Salto com Vara — 1.o Lucio de Castro, 3,80 — 2.o Sinibaldo Gerbassi, 3,80 — 3.o Jurandir Alcantara, 3.25.

Arremesso de Dardo — 1.o Lucio de Castro, 54,60 — 2.o Heinz Wiesenthal, 52,18 — 3.o Orfeu Paraventi, 51,86.

Arremesso do Peso — 1.o Emilio Ruegg, 12,60 — 2.o Milton P. Santos, 12,35 — 3.o Francisco Scabelo, 12,07.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas realizadas na tarde de domingo ofereceram os seguinte resultados:

100 Metros Rasos — 1.o Benedita de Oliveira, 12"6 — 2.o Elisabeth Clara Mueeler, 12"9 — 3.o Melania Luz, 13".

Arremesso do Disco — 1.o Noemia Assunção, 32.36 — 2.o Maria Helena Rangel, 32,03.

OS DECATLETAS

Os decatletas conduziram-se bem nas provas efetuadas nas tardes de sabado e domingo, tendo registado os seguintes resultados:

1.o Julio Baungarten, 5.436 pontos — 2.o Frederico Fischer, 5.341 pontos; — 3.o Otavio Decio Mariotto, 5.098 pontos — 4.o Evald Gomes da Silva, 5.051 pontos.

Nas provas de domingo registaram os seguintes resultados parciais:

110 Metros com Barreiras — 1.o Frederico Fischer 17" — 1.o Otavio D. Marioto, 17 — 2.o Evald Gomes da Silva 18"1 — 3.o Julio Baumgarten 18"6.

Arremesso do Disco — 1.o Julio Baumgarten 33m43 — 2.o Frederico Fischer 32m37 — 3.o Otavio Decio Marito 26m82 — 4.o Evald Gomes da Silva 25m33.

Salto com Vara — 1.o Otavio Decio Marioto 3m40 — 2.o Frederico Fischer 3m10 — 3.o Evald Gomes da Silva 2m80 — 4.o Julio Baumgarten 2m35.

Arremesso do Dardo — 1.o Julio Baumgarten, 51,46 — 2.o Frederico Fischer 38.27 — 3.o Evald Gomes da Silva 34,49 — 4.o Otavio Decio Marioto 31.83.

1500 Metros Rasos — 1.o Julio Gomes Silva 4'55"2 — 2.o Julio Baumgarten 4'57"8 — 3.o Otavio Decio Marioto 4'58"5 — 4.o Frederico Fischer 4'58"5.

TORNEIO FRANCÊS

PARIS, 20 (AFP) — Na rodada do campeonato francês de futebol, primeira divisão, os resultados foram hoje os seguintes:

Lille, 6, Cannes 1; Marselha 6, Sain Etienne 1; Strasburgo, 3, Stade Français 2; Sochaux 3, Colmar 0; Rennes 2, Nancy 1; Toulouse 1, Metz 0; Roubaix 2, Sette 1; Racing 1, Nince 1; Reims 1, Montpeller, 0.

Todas as equipes jogaram 28 encontros, salvo Reims e Montpellier, estando à frente do campeonato, empatados, Reims e Lille, com 35 pontos, e em terceiro Marselha com 34.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de anteontem

RIO, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o — Moita; 2.o — Má; 3.o Saratoga.

Vencedor: — 46,50; dupal (24), ... 84,50; placés: — 16,00; 24,00 e 13,00.

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00. — 1.o — Malandro; 2.o — Xepur.

Vencedor: — 13,00; dupla (44), ... 23,50. — Não houve placés.

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. — 1.o — Hong Kong; 2.o — Ariré.

Vencedor: — 31,00; dupla (14), ... 102,00; placés: — 17,00 e 31,00.

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o — Loreta; 2.o — Intermezzo.

Vencedor: — 26,00; dupla (12), ... 18,50; placés: — 10,00 e 10,00.

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o — Lever's Moon; 2.o — Bozambo. — Vencedor: — 11,00; dupla (13), 23,00; placés: — 11,00 e 13,00.

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. — 1.o — Gitana; 2.o — Nativo; 3.o — Tres Pontas.

Vencedor: — 36,00; dupla, (34); ... 24,00; placés: — 13,00; 12,00 e 14,00.

7.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00. — 1.o — Adail; 2.o — Jangadeiro; 3.o — Urucania.

Vencedor: — 386,00; dupla (44), ... 41,00; placés: — 39,00; 16,00 e 19,00.

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. — 1.o — Varsovia; 2.o — Carnavalesca.

Vencedor: — 20,00; dupla (12); ... 36,00; placés: —11,00; e 13,00.

Suspensos Jersey, Signoretti, Corrêa e Martin

Apenas por uma semana ficarão na "cerca" esses profissionais

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou:

Suspender até 28 do corrente o aprendiz M. Signoretti, por ter prejudicado seus competidores, montando Dona Stella; até 28 do corrente, o joquei J. Altran, por ter prejudicado seus competidores, montando Zorzal; até 28 do corrente o aprendiz R. Corrêa, piloto de Gamuza, por ter prejudicado seus competidores; até 28 do corrente o joquei V. Martin, por ter prejudicado seus competidores, montando Prince Igor, deixando de confirmar a multa de Cr$ 200,00, apliacada no Hipodromo, em vista de ser o cavalo baldoso, no canter.

V. S. VAI VIAJAR?

disque para

6-1831

UMA NOVA AGENCIA DE PASSAGENS DA

CRUZEIRO DO SUL

À RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO N. 12

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - S. PAULO

DIARIAMENTE

Partidas simulteaneamente às:

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS — VALORES

7,00 horas; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00; 22,00 "

SEGURANÇA — CONFORTO — RAPIDEZ

Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Limitada

RUA ALVARES PENTEADO, 221 — FONE: 3-4686

RUA DO CARMO, 403 — FONES: 2-7919 e 3-2586

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 12 — Fone: 6-1831

SÃO PAULO

REALIZADA COM EXITO A SEGUNDA TRAVESSIA DE SÃO MIGUEL A NADO

Renê Maccori, do Corintians, obteve mais um expressivo triunfo — José Carlos Pelegrino foi o segundo colocado — Os resultados gerais

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, efetuou-se na manhã de domingo a segunda disputa da prova "Travessia de São Miguel a Nado", organizada pelo Clube de Regatas Nitro-Quimica. Constituiu este acontecimento mais uma demonstração vigorosa do desenvolvimento da natação entre nós.

Elevado foi o numero dos que participaram da empolgante competição e nada menos de 104 nadadores foram classificados pelos juizes de chegada, destacando-se, entre os concorrentes, grande representação do sexo feminino, situação bastante animadora para os que empenham pelo progresso da natação em nosso Estado.

Coube a René Maccori vencer a magnifica realização do Nitro-Quimica, seguido de Carlos Pelegrino, outro elemento de destaque na aquatica bandeirante. Pequena foi a distancia que separou os dois primeiros homens, circunstancia que evidencia o equilibrio de forças entre os elementos de maiores possibilidades.

Por uma feliz coincidencia repetiu-se a classificação registrada quando da primeira disputa, pois os tres primeiros colocados deste ano o foram no ano anterior, quando do lançamento desta iniciativa do Nitro-Quimica.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram nos 30 primeiros lugares os seguintes nadadores:

1.o, Rene Maccori, Corintians Paulista, 27"50 — 2.o José Carlos Pelegrino, Tietê 27'55" — 3.o Gustavo Niggelman, Tietê, 28"00 — 4.o Wilson Acancini, Nitro Quimica, 29"15 — 5.o Jacinto de Paula, Floresta, 29"30 — 6.o Angelo Camargo, Tumiaru, 29"35 — 7.o Deusdedit de Paria, Tietê 29"45 — 8.o Wilibaldo Melo Leite, Tietê, 30"05 — 9.o, Jair Mattaz, Floresta 30"07 — 10.o, Milton Luchesi, Floresta, 30"15 — 11.o, Luiz Pereira Cardoso, Nitro Quimica, 30"17 — 12.o, Gilberto Manzano, Floresta, 30"20 — 13.o José Bertini, Nitro Quimica, 30"25 — 14.o, Dilerman Magalhães, Floresta, 30"30 — 15.o, Antonio Sanches, Corintians (1.o veterano), 30"35 — 16.o, Walter Toscano, Ipiranga, 30"40. — 17.o Milton Manzano, Floresta, 30"41 — 18.o Salvador Diaferia, Tietê, 31"10 — 19.o Luiz Cesar Bicudo, Ipiranga, 31"15 — 20.o, Felipe de Paula, Floresta, 31'35 — 21.o Mario Maroder, Floresta, 31'37 — 22.o Helio Rocha Galvão, Tietê, 31'45 — 23.o, Arnaldo Rivitti, Floresta, 31'50 — 24.o Domingos Damia, Tietê, 31'55 — 25.o Artur Heger, Ipiranga, 32'00 — 26.o, Helio G. P. Castro, C. R. Piracicaba, 32'05 — 27.o Roberto D'Alessandro, Tietê, 32'10 — 28.o Paulo Gama, C. E. Penha, 32,15 — 29.o Jayme Mauricio da Silva, Tumiaru, 32,20 — 30 José Pires Correia, Piracicaba, 32'22.

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 20 (France Presse) — Foram os seguintes os resultados da rodada de hoje do campeonato italiano de futebol:

Internacional 2, Bari 1; Juventus 5, Sampdoria, 1' Livorno 1, Florença, 1; Milão 4, Lucques 0; Bolonha 1, Modena 0; Novara 3, Trieste 0; Turim 4, Padua 4; Pro-Patria 0, Avalanda 0; Bazio 5, Palermo 1; Genova 1, Roma 0.

Em seguida a estes resultados, a tabela do campeonato é a seguinte:

1 — Turim, 40 pontos; 2 Internacional, 35; 3.o Milão, 34; 4, Genova 33; 5 Sampdoria 32; 6 Lucques 30; 7, Juventus e Bolonha 29; 9 Trieste, 28; 10 Palermo 26; 1, Florença, e Padua, 25; 13, Roma, 23; 14, Bari e Lario 20; 16 Modena, e Novara 19; 18 — Livorno e Atalanta 18; 20 — Pro-Patria, 17.

CONVINCENTE VITORIA DO JABAQUARA SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA

Por 4 a 2, o ex-Leão do Macuco derrotou a "briosa" — Vignola, Feijó, e Brandãozinho (2) marcaram para o "Jabuca" — Moacir foi o autor dos tentos da "briosa"

SANTOS, 20 (Asapress) — Prelearam hoje em "Ulrico Mursa", amistosamente, os quadros da Portuguesa Santista e do Jabaquara, vindo o jogo a terminar com a vitoria deste ultimo pela contagem de 4 a 2.

No primeiro tempo registrou-se um empate por dois tentos. Vignola, aos 17 minutos, e Feijó, aos 23, de penal, marcaram para o Jabaquara e Moacir, aos 31 e 37, respectivamente, consignou os pontos da Portuguesa Santista.

Brandãozinho, aos 2 minutos e novamente aos 5 minutos, da fase final, construiu a vitoria para o Jabaquara.

Os quadros foram os seguintes:

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Feijó; Nelson, Leo e Dino; Amaral (Carlos), Ventura (Ciciá), Leivas, Velguinha (Doquinha) e Vignola (Brandãozinho).

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Toninho; Pavão, Brandão e Antero; Plinio (Lula), Zinho, Beta, Moacir e Goldemir.

Passaram pelas bilheterias 8.683 cruzeiros. O arbitro José Cortezia, teve bom desempenho. Na partida preliminar, os amadoras da Portuguesa Santista abateram os do Jabaquara pelo escore de 4 tentos contra 2.

INICIA-SE NO PROXIMO MES O CERTAME DE AMADORES DO INTERIOR

Distribuição dos clubes por setores e divisão do campeonato em dois turnos completos — Medidas preliminares tomadas pelo Departamento Técnico da F.P.F.

O Departamento Técnico já traçou as medidas preliminares para a regulamentação do certame amador do interior do corrente ano, estabelecendo que em cada setor figurarão 12 clubes no minimo e 15 no maximo, os quais disputarão o campeonato em dois turnos completos, criterio esse que será observado em qualquer fase da competição. Conforme já noticiamos, os clubes que desejarem participar do campeonato amador do interior deverão providenciar desde já sua inscrição na F. P. F., por meio de oficio dirigido nesse sentido à nossa maxima entidade. No dia 26 do corrente mês será encerrado o prazo de inscrição, procedendo o Departameto Técnico, incontinenti, à classificação dos concorrentes nos respectivos setores. Tambem o serviço de registro de atletas está funcionando, convindo lembrar aos clubes interessados que a formula é diferente das usadas nos anos anteriores, sendo que os atletas receberão agora uma carteira comprobatoria da sua situação legal na F. P. F., ficando abolidos os cartões de identidade. Convem, pois, aos clubes requererem com urgencia as formulas para requisição de registro, bem como a prova do pagamento da respectiva taxa, estabelecida em Cr$ 10,00 para atletas amadores de clubes filiados diretamente à F. P. F. e àqueles pertencentes a divisões principais de Ligas Municipais. Os clubes varzeanos e os pertencentes a divisões inferiores das Ligas municipais pagarão a taxa de Cr$ 5,00 com direito à respectiva carteira do atleta.

Voleibol na Associação dos Professores de Educação Fisica

Procurando intensificar as suas atividades esportivas, a APEF vem realizando, há algum tempo, treinos de voleibol. Todas as 2.as e 4.as feiras às 13,30, na quadra do Colegio Visconde de Porto Seguro, reunem-se diversas professoras que entusiasticamente se dedicam à pratica do salutar esporte.

As que se interessarem poderão fazer as inscrições na secretaria da APEF, à rua General Jardim, 505, ou pelo telefone 6-1661.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Cruzeiro e America jogaram hoje amistosamente, tendo o Cruzeiro vencido por 2 a 0. Na primeira fase o Cruzeiro abriu a contagem por intermedio de Nono aos 3 minutos, tendo Fantoni marcado aos 44 minutos do segundo tempo.

Os quadros foram os seguintes:

Cruzeiro — Sinval; Duque e Oldack; Adelino (Naninho), Bibi e Ceci; Helio (Helvecio), Niltonho (Fantoni), Nono (Bororó), Guarino e Babu.

America — Aldo; Eli e Lusitano; Gaia, Lazaroti e Negrinhão; Helio (Luiz), Eurica, Petronio, Helgem e Murilinho.

VITORIA DO NACIONAL EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 20, (Asapress) O Nacional de S. Paulo jogou na tarde de hoje nesta cidade enfrentando o São João, local, ao qual venceu por 2 a 1. Os tentos foram marcados por Guido (contra) e Tural para o Nacional e Guido, de penal, para o São João.

Os quadros foram os seguintes:

Nacional — Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Antides; Marçal, Charuto, Nelson, Flavio e Turell.

São João — Capelão; Guido e Lorinho; Hrasti I, Enio (Zezi) e Guilherme; Capuchim, Mayr, Trasti II, Lineto, Paraluna (Mané).

O prelio foi dirigido por Amleto Ricciareli, tendo a renda sido de 4.090 cruzeiros.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 21 (Asapress) — O publico do futebol so teve ontem um amistoso, entre o Santa Cruz e o Ibis. O Santa Cruz venceu por 4 a 1, em jogo desinteressante.

O Madureira empatou em Bogotá

BOGOTÁ, 21 (AFP) — A equipe brasileira do Madureira F. C. continua invicta em terras colombianas. Ontem, enfrentando o quadro da Universidade de Lima, o Madureira empatou de 1 a 1.

Foi na realidade uma partida pouco brilhante, mas na qual os dois adversarios se empregaram a fundo. A qualidade do jogo não foi muito e se reproduziram os choques violentos, provocados pelo ardor dos contendores em obter a vitoria.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Esporte em Marcha, 252 — Nacional — Às 14, 16, 18,20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Combate a lepra no Brasil — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — LAURATIA — Amelia Bence — A GRANDE CONQUISTA — Acomp. Nacional da U. C. B. — Às 19 horas — horas — Ultimo dia.

PEDRO II — A CONSCIENCIA AGUDA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — TRAFICANTES DO CRIME — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x5 — Nac. — Às 13,55 horas.

RECREIO — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 270 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — MISTERIO DE BEATRIZ CENCE — Carola Hohn — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Como nasce uma abelha Rainha — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — INVENTO ENGENHOSO — Esp. em Marcha, 167 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — MUSICA ATOMICA — Proib. 14 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — AQUELA MULHER INGRATA — E. Bracken — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — At. Campos, 21 — Nac. Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — HERANÇA FATAL — Tim Holt — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — OS ANJOS E O NIGROMANTE — Elaboração do Vinho — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO ESPERTO — Jenny Wekely — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Suplemento 28 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — MACAQUINHOS NO SOTÃO — J. E. Brown — NA PONTA DA ESPADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 214 — Nacional — Às 19,30 hs.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO SHOW DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — Às 19 horas.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOSONA — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O GENIO DO MAL — Paul Andor — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — SEGREDOS — Irene Corday — VALENTIA DE FORASTEIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CHANTAGEM DUPLA — Willian Malta — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — TRES TOLOS SABIDOS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — FANTASMA AMOROSO — Pat O'Brien — AGARRE ESSA LOUCA — Comp. Cinematografico, 4 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — HEROI DA FRONTEIRA — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardi — MISTER EMANUEL — Atual. em Revista, 83 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CANDIDA MILIONARIA — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — A Colonia Agricola do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — CIUMES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SUPREMA DECISÃO — Joel McCrea — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — MADRESELVA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas. — 3.a semana.

SEYSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao publico bandeirante uma nova e engraçadissima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — Às 21 horas.







"NO NOSSO ALEGRE CAMINHO" — Uma produção de Benedict Bogeaus e Burges Meredith que a United Artists distribui e fará estrear amanhã, nos cinemas Marabá, Ritz (Consolação), Phenix e Hollywood, reune um "cast" fabuloso, entre os quais citarmos: Paulette Goddard, Burges Meredith, Henry Fonda, James Stewart, Dorothy Lamour, Fred Mac Murray, Victor Moore e ainda outros. Esta pelicula gira apenas em torno de uma pergunta simplissima em sua aparencia: Qual influencia que um Baby já teve em sua vida?... pois bem, assistam a esta pelicula e poderão ver o que pode acontecer quando isso acontece.





Cruz Branca Brasileira

A Cruz Branca Brasileira reiniciou ha dias, as suas atividades, com a realização no Cine Odeon, de um festival, no qual tomou parte um conjunto teatral de estudantes filiados a essa entidade.

Prosseguindo em suas realizações, a Cruz Branca Brasileira adquiriu um vasto terreno, em Santo Amaro, destinado à construção da Casa do Enfermeiro e ao descanço semanal dos respectivos socios.

A Cruz Branca pretende, ainda, neste mês, instalar a sua sede definitiva, à rua D. Francisco de Sousa, 140. Nesse local serão, tambem, instalados um restaurante moderno e uma biblioteca.

Data Nacional da Republica da Estonia

Transcorre no dia 24 o 31.o aniversario da Republica da Estonia.

Comemorando essa efemeride nacional, o dr. Ferdinand Sankas, consul da Estonia, neste Estado, e sua senhora promovem uma sessão de carater patriotico e artistico, que se efetuará, nesse dia, às 20 horas, no salão nobre da Sociedade Beneficente Scandinava Nordlyset, à rua Nestor Pestana, 189.

TEATROS
COMUNICADOS

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" — O Teatro Popular de Arte", que atualmente está realizando temporada no Teatro Municipal, suspenderá os seus espetaculos até o dia 4, quando subirá a cena a obra de Sartre "A prostituta respeitosa".

Os ingressos para o espetaculo dia 4 já estão à venda na bilheteria do Teatro.

"MULHERES" — Dulcina e Odilon estão anunciando as ultimas representações da comedia "Mulheres", de Clare Boothe, tradução de Lucia Benedeti que entra hoje em sua oitava semana no Santana.

Nos dias 1 e 2 de março, Carnaval, não haverá espetaculos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice or the turtle), d J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso.

"VOCE CONHECE O PEDREIRO VALDEMAR?" — Será apresentada hoje, às 21 horas, no Circo Seyssel, armado no largo da Polvora, a revista carnavalesca "Você conhece o pedreiro Valdemar?", de autoria de Arrelia.

CINEMA
NOVA DUPLA

HOLLYWOOD (U.P.) — Wendell Cerry e Lizabeth Scott foram escolhidos para as principais figuras do "cast" da pelicula "The Leonard Street Holdup", que Charles Rogers dirigirá para um produtor independente. A filmagem será iniciada provavelmente a primeiro de abril proximo.

NOVA VERSÃO DA VIDA DE CRISTO

HOLLYWOOD — Está sendo rodada pelo produtor John Farrows uma nova versão de "A vida de Cristo", que será apresentada em tecnicolor. O "cast" é desconhecido e o orçamento da obra é de varios milhões de dolares.

A titulo de inovação nos dominios da cinematografia, serão introduzidas no filme muitas cenas tomadas com "luz preta".

Fugindo às peliculas anteriores, essa "Vida de Cristo" não se inicia com o nascimento de Jesus e, sim, apresenta antes numerosos quadros das mais importantes passagens do Velho Testamento.

"EU QUERO É MOVIMENTO!"

Vitor de Barros e Lulu de Barros tinham em mãos um "script" carnavalesco, e estava à espera de oportunidade para rodar.

No ano passado fez sucesso nos palcos do Rio o campineiro Badu', que colheu fartos aplausos com sua atuação no genero comico.

Vitor de Barros viu em Badu o homem que procurava, e encarregou Lulu de Barros de observar o homem em varios "testa". O humorista paulista provou em toda a linha, e começou logo o filme a rodar.

Tratava-se de uma comedia de fundo carnavalesco, com atraente e complicada historia, figurando Badu e Claudio Monelli nos papeis centrais ao lado da "ingenua" Olivinha de Carvalho. Somente esse trio faria furor em cena, mas para darlhe mais movimento (sem alusão ao titulo da peça), foram requisitados varios elementos de nosso radio.

Assim, Spina, Totó, Zé Caninha, Zé do Bambo, Paulo Celestino, Linda e Dircinha Batista, Helio Sindô, Roberto Silva, Jorge Veiga, Zé e Zilda, Pato Preto, alem dos Vocalistas Tropicais e do veterano Deo passaram a figurar no filme que dentro em breve veremos nas telas da capital.

"Eu quero é movimento"... por seu elenco, por sua historia e pala atuação de Badu', deverá ser um dos grandes filmes deste carnaval.

SATISFAZENDO A CURIOSIDADE DO LEITOR

James Cagney possui um barco que nada tem de comum com os que sulcam atualmente as aguas do sul da California. Chama-se "Swift" e foi aproveitado na filmagem de "Kidnapped", filme estrelado por Roddy McDowall e com Roland Winters, Dan O'Herlihy e Sue England. O barco é uma exata replica das escunas que cruzavam o Atlantico na ultima metade do seculo XVIII. Foi construido em Ipswich, Massachusetts, em 1936 e custou quarenta mil dolares. Irving Robertson, notavel arquiteto naval, o desenhou juntamente com Howard Shappell, o homem que já deu volta ao mundo num pequeno iate.

O "Swift" foi usado durante cinco dias no começo da filmagem desta produção de Lindsley Parsons quando o barco fundeara perto da ilha Catalina.

— O "Swift" parece ter saido das paginas de um romance de Robert Louis Stevenson, disse-nos Roland Winters que faz o papel de um rude lobo do mar.

"Kidnapped" se basea no romance do mesmo nome do famoso autor de "A Ilha do Tesouro".

Intensificação do reflorestamento em São Paulo

Sob a presidencia do secretario da Agricultura, deverá realizar-se amanhã, às 10 horas, no predio da Biblioteca Municipal, uma reunião de prefeitos e agronomos regionais nas zonas mais altas do Estado, a fim de estabelecerem novas bases para reflorestamento intensivo dessas regiões com "pinheiro do Chile" e o "pinheiro silvestre", essencias essas consideradas de maior desenvolvimento que o "pinho do Paraná" e particularmente indicadas para esses municipios.

Nessa ocasião serão estudadas as possibilidades de uma ampla articulação entre o Serviço Florestal e aquelas Prefeituras, para, com a assistencia do primeiro, serem formados viveiros municipais. O governo auxiliará com tecnicos e sementes, esperando-se dessa colaboração pleiteada grande surto reflorestador e consequente valorização do patrimonio rural.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Films — Fox Jornal, 31x24 — Doc. 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Imp. 10 anos — Universal — J. Tela, 158 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — C. Jornal, 273 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bo bNelson e outros — Cinédia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — PRA' LA' DE BOA — Salomé, Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — BCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — UCB. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista — Iracema Vitoria e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Marcha da vida, 220 — Desde 14 hs.

S. BENTO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — Broca do café — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Luz nterior — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PRINCESA ROSADA — Filme oriental — At. Campos, 31 — Às 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Azul — INIMIGO X — Clark Gable — HENRIQUE IX — Osvaldo Valenti — Proib. 14 anos — Camp. contra a sifilis — Nacional — Às 19 horas.

PARAMOUNT — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — ESCRAVA DO PANO VERDE — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Grandes Esp. do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — FESTA BRAVA — Esther Willams — Tecnicolor — PRADOS VERDES — At. Campos, 22 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Assistencia Paulista aos Flag. da Zona da Mata — Nacional — Às 18,50 horas.

PAULISTA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — HOMEM SEM PATRIA — At. Campos, 32 — Às 18,30 horas.

BRASIL — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — DICK TRACY CONTRA O MOSTRO — Sup. Esp. 1. Às 19 hs.

ROIAL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Segredo da Maquilagem — Nacional — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DA SOMBRA — Comunidade das Abelhas — Nacional — Às 13,30 e 18,10 horas.

UNIVERSO — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — C. Jornal, 272 — Às 18,45 horas.

BABILONIA — INIMIGO X — Clark Gable — OS PRADOS VERDES — O Gov. visita Ibirá — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x3 — Às 18,50 hs.

OLIMPIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — F. Jornal, 86x14 — Às 18,50 horas.

LUX — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — SUPLICIO ETERNO — Marcha da vitoria — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — FRUTO BROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Lavras — Nacional — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — MULHER PECADO — Viveca Lindiors — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Col. dr Ferias — Nac. — Às 19 hs.

CAMBUCI — CORACEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — SUPLICIO ETERNO — Assim nasce a saude — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Casa Branca — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Inst. Cinemat, 3 — Às 19 horas.

RECREIO — CORREIO DO REI — Bresano Brassi — Proib. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — C. J. Inf. 135 — Às 18,50 horas.

METRO — A ABRASADORA — Joel Mc Crea e Veronica Lake — Proib. 14 anos — Serenata no Duro — Desenho com o Gato e o Rato — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RED SKELTON ESTHER WILLIAMS
METRO
5ª FEIRA
ESCOLA DE SEREIAS
BATHING BEAUTY
HARRY JAMES XAVIER CUGAT E SUAS ORQUESTRAS
TECHNICOLOR
COMP. NAC.
HOJE ULTIMOS DIAS
JOEL McCREA VERONICA LAKE
DONALD CRISP · DON DeFORE
A ABRASADORA
COMP. NAC.
PROIBIDO ATE 14 ANOS
No programa o desenho Serenata no Duro com o Gato e o Rato

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Às sextas-feiras — a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; aéreas a Montevidéu e Buenos Aires; ao México e U.S.A., por via aérea, mensalmente, em combinação com a Pan American World Airways, com um riquissimo programa de passeios; a Buenos Aires pelos transatlanticos da Linea "C", nas seguintes datas: 1.o de março, m|n Andréa "C"; 29 de março, m|n Ana "C"; 26 de abril, m|n Andréa "C".

Informações à rua Libero Badaró n. 86, Fones: 3-4848, 3-4849 e 3-8092.

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

As propostas de socios da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo devem ser devolvidas com as respectivas fotografias, para as indispensaveis providencias.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel que nos ultimos dias da semana passada vinha demonstrando certo interesse, não conservou o mesmo aspecto ao iniciar os trabalhos de segunda-feira.

As baixas verificadas no termo americano, não deixarum de impressionar os importadores, que se abstiveram de mandar ofertas.

Sendo feriado amanhã, nos Estados Unidos, Disponivel ficará mais um dia em completa inatividade.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole, Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 12 à 37 pontos e fechou com baixa de 30 à 51 pontos, com vendas de 8.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta e baixa de 25 pontos e fechou com baixa de 20 à 41 pontos, com vendas de 7.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 10.955 sacas, entraram 30.629 sacas, foram embarcadas 16.350 sacas e despachadas 33.722 sacas. Ficaram em "stock" 2.011.847 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.161 sacas, somando, desde 1.o do mês 248.510 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	98,50	98.50
Março-junho	99,00	99,00
Janeiro-Junho	103,50	103,50
Junho-dezembro	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68.00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 21.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	193,90	103,90
Fevereiro	97,50	97,50
Março	98,70	98,50
Maio	99,40	99,40
Julho	101,90	101,90
Setembro	102,70	102,70
Dezembro	102,90	102,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 21.

Passagens	Sacas
Dia 21	10.955
No mês até o dia 21	380.313
Desde 1.o de julho	4.661.016
Entradas:	
Dia 21	30.629
No mês até o dia 21	442.671
Desde 1.o de julho	7.046.216
Média 21	27.926
Embarques:	
Dia 21	16.350
No mês até o dia 21	612.055
Desde 1.o de julho	7.261.978
Despachos	
Dia 21	33.722
No mês até o dia 21	628.914
Desde 1.o de julho	7.299.269
Existencia:	
Dia 21	2.011.847

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 21.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	278.834,20
Selo por verba	878.336,50
Impostos	90.736,00
Estampilhas	8.361,20
Posto fiscal	2.941,50
Total	1.178.209,40

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11.62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18.72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38: Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 21-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75,44.16
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,21.09
Suiça	1,37.38
Portugal	0.75.79
Belgica	0,12.71
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 321|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 c|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polcnia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 21.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokholmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem movimento elevado de transações, cujo total foi de 5.109.051,00 cruzeiros, sendo ainda as apolices Ferroviarias do Estado, os papeis mais negociados, com vendas em torno de titulos particulares, num total de .... 322.010,00 cruzeiros apenas.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO — N.o 32|49 —

Apolices "Populares", 5%	194,05
Apolices "2.o Grupo", 6%	630,00
Apolices "Unificadas", 6%	325,13
Apolices "Ferroviarias", 7%	68715
Ap. "Uniformizadas", 8%	905,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	CR$
Apolices:	
1950 Est. Ferroviarias	686,00
200 idem	687,00
2550 idem	688,00
428 Populares	193,00
460 Populares	195,00
400 Populares	194,00
615 Unificadas	625,00
1 Unificadas	640,00
5 idem	630,00
7 idem	631,00
18 Est. Minas G, série "B"	157,00
43 Est. R. G. Sul Rodov.	910,00
36 Uniformizadas	905,00
5 Est. 13.a série	630,00
Obrigações:	
Federais Guerra:	
4 5.000,00	3.610,00
13 1.000,00	722,00
35 1.000,00	726,00
118 500,00	353,00
270 500,00	335,00
6 200,00	141,00
790 Camara Pres. Prudente s|d.	800,00
Acões:	
25 Cia. S. P. Alp. ord.	450,00
22 C. A. I. C., port.	225,00
175 Cia. Moinho Santista Santista S. A.	198,00
100 Ind. Bras. Meias, ord.	450,00
2 Cia. Predial de Rib. Preto c| 60%	600,00
400 Cia. Paulista, port.	175,00
50 Cia. Paulista, port.	174,00
700 Bco. Bras. p|A. Sul	201,00
20 Bco. Comercial	278,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.635,00	3.605,00
Guerra 1.000,00	725,00	721,00
Guerra 500,00	355,00	353,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "1921"	910,00	880,00
Apolices:		
Populares	—	194,00
Est. Rodov.	710,00	695,00
Uniformizadas	—	900,00
Ferroviarias	688,00	686,00
Est. Minas G, série "A"	—	167,00
Est. Minas G. série "B"	—	151,00
Est. Minas G., série "C"	—	155,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	910,00
Municipais:		
"1929"	860,00	—
"1931"	—	810,00
"1933"	880,00	860,00
"1937"	910,00	860,00
"1938"	875,00	870,00
Letras:		
Capital "1913"	75,00	72,00
Capital "1925"	—	88,00
Ações de Bancos:		
America	—	202,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p/A. Sul	205,00	202,00
Central de Crédito	230,00	200,00
Com. São Paulo	—	275,50
C. e Ind. S. Paulo	—	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Industrial S. Paul	—	180,00
Itau', com 80%	—	121,00
Mercantil S. Paulo	260,00	251,00
Moreira Salles	—	190,00
Noroeste E. S. P.	—	430,00
Paulista Com.	—	180,00
São Paulo	260,00	245,00
Nac. Imobiliario	—	185,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Sul Americano int.	—	171,00
Band. Comercio	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	—	200,00
Ind. Bras. Meias, pref.	170,00	160,00
Mogiana Est. Ferro nom.	75,00	—
Paulista Est. Ferro nom.	160,00	157,00
Paulista Est. Ferro port.	—	174,00
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Idem c| 50%	350,00	—
S. P. Alparg. pref.	165,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Refin. Paulista	—	25.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Com vendas de 20.000 arrobas, fechou ontem, o termo, para o Contrato "B", registrando-se alta parcial de 60 centavos em Maio; 70 centavos em Outubro e Dezembro e de 80 centavos em Janeiro; Julho inalterado e Março s| cotação. O disponivel fechou calmo e inalterado.

Em Nova York, o termo abriu com alta de 2 a 9 pontos, fechando com alta de 1 a 21 e baixa de 2 pontos. O disponivel acusou alta de 20 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	194.00	195,60
Maio	190,00	191,00
Julho	188,00	189,70
Dezembro	188,00	189.70
Janeiro	188,00	190,00

NEGOCIOS REALIZADOS

20.000 arrobas para Março a 208,00

MILHO

No termo — Não cotado.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

	Comp	vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	229,00	230.00
Tipo 3|4	228,00	229.00
Tipo 4	225,00	226,00
Tipo 4|5	220,00	221.00
Tipo 5	213,00	214,00
Tipo 5|6	204,00	205,00
Tipo 6	191,00	192,00
Tipo 6|7	178,00	179,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165.00	166,00

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.908
De 1|2 a 18|2	162.244	4.565.022
Em 19|2	—	—
otal	177.447	15.142.930

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Desde ontem, em scs. de 80 ks	—
Desde 1.o de set. p. p.	181.105
Exportação	—
Existencia	15.967
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153 80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem, 2.o jato	147.00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Cr.$
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	136.00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
	Sacas
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p.p.	6.153.313
Consumo	—
Existencia	1.368.327
Exportação	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,32	1,35

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	305,00	310,00
Idem, bom	295,00	300,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	300,00	305,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio Arroz	175,00	185,00
Quirera	138,00	142,00

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

BATATA

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00
Demais tipos	NOMINAL	

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco — Tabela oficial	12,00

CEBOLA

(45 Ks.)

Do Estado tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	85,00	90,00
Ide, do R. G. Sul	92,00	95.00

Mercado — Firme.

FEIJÃO

(60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	150,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	180,00	190,00
Chumbinho, lustroso	140,00	145,00
Idem, opaco	150,00	158,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	140,00	145.00
Roxinho. Mineiro	210,00	215,00
Idem, Paraná	190,00	220,00

Mercado — Calmo — Alta parcial de 3 cruzeiros para Chumbinho opaco Paraná.

FARINHA DE TRIGO — 50 quilos

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa.	274,00
Norte-americana	202,60

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	170.00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Nominal.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	101,00	AOAA

Mercado calmo, com alta de 1 e 2 cruzeiros em seus tipos a saber: Amarelinho, 101,00; Amarelo, 94,00, e Amarelão, 93,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Preços tabelados nas seguintes bases:

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido)	265,70
Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas	285,30

Aniversario da Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina

Transcorre hoje o 12.o aniversario da Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, instituição que vem prestando inegaveis serviços aos doentes pobres de molestias dos olhos através de seu bem aparelhado ambulatorio à rua Condessa S. Joaquim.

Fundada a 22 de fevereiro de 1937, funcionou a principio em modesta casa à rua da Gloria, transferindo-se depois para a rua da Liberdade e recentemente para o predio adquirido pelo Centro de Estudos de Oftalmologia, à rua Condessa São Joaquim, 288.

A Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, como todas as clinicas dessa natureza, visa três fins, quais sejam o de propiciar meios para o ensino dos estudantes de medicina, para a formação de especialistas e para o respectivo aperfeiçoamento; em segundo lugar a assistencia aos doentes de olhos e e mterceiro os estudos destinados aos progressos da ciencia oftalmologica.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANCAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urugual).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ASSISTENCIA ÀS CRIANÇAS DO LITORAL

Referimo-nos, não há muito, ao empenho de agir eficientemente que, parece, se apossou de certos circulos da administração federal. Exemplo dessa renovação de metodos é a campanha movida pelo Serviço Nacional da Malaria, que se tem utilizado de aviões para levar inseticidas e medicamentos a pontos que, por terra, só poderiam ser atingidos morosamente.

Em nosso Estado, tambem um departamento, o da Criança, tem procurado fugir à rotina: — a par dos postos fixos de puericultura, já instalados em numero de 65 pelas cidades do interior, montou ele um posto movel, em ambulancia, que percorre a zona rural de Santo Amaro.

A idéia desse posto é a seguinte: — como fica dificil às gestantes e crianças da roça se locomoverem até a cidade, o posto é que se move, levando em dias e horas certos, a varios locais do municipio, tecnicos em puericultura, educadoras sanitarias, enfermeiras e parteiras, bem como remedios, leite e farinha. A assistencia, desse modo, alcança resultados muito mais amplos e completos: — tão compensadores que o diretor do departamento acaba de revelar seu intuito de montar mais dois postos volantes, um em vagão e outro em barco, este ultimo destinado a socorrer as crianças do litoral.

Ainda recentemente, a Caravana Social Litoranea, que, sob os auspicios do bispo de Santos, percorreu parte das costas paulistas, assistindo de varia forma suas populações, chamava a atenção para o fato de os habitantes da zona terem descido a tal atraso que, para serem medicados, é necessario que preliminarmente sejam engodados com presentes. Claro que isso depõe contra os sucessivos governos do Estado, que abandonaram o litoral à sua sorte, ou antes, à sua má sorte. Sem instrução, sem estradas, sem amparo de especie alguma, é obvio que o sêr humano só tende a retrogradar.

Percebe-se, portanto, o alcance da medida anunciada pelo diretor do D. E. C.: — o que se recomenda, agora, é que ela se converta em realidade o quanto antes.

—:o:—

Cobrança do Imposto de Vendas e Consignações sobre os cafés procedentes de outros Estados

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Foi iniciada, pela Fazenda Estadual, uma fiscalização de carater geral na praça de Santos, para apurar se vem sendo pago normalmente, nos ultimos cinco anos, o imposto de vendas e consignações relativo a cafés transferidos de outros Estados e, posteriormente, entregues ou vendidos aqui, por intermedio das firmas comissarias e das companhias de armazens gerais.

Em consequencia dessa fiscalização, foram notificadas inumeras firmas da praça, inclusive armazens gerais, para efetuarem o recolhimento, no prazo de trintas dias, daquele tributo, desde a safra 1944-45, relativamente a todos os cafés entregues ou vendidos em Santos, apresentando, ao mesmo tempo, uma relação discriminativa de todo o produto referido na notificação.

Encaminhadas as notificações à Associação Comercial, procurou esta, por intermedio do seu Departamento Legal, solucionar o assunto junto às autoridades, por não lhe parecerem justas as pretensões do fisco estadual.

Debatida o questão com o secretario da Fazenda, ficou deliberado o seguinte:

a) tornar sem efeito as notificações acima aludidas, que já foram enviadas a inumeras firmas associadas;

b) solicitar do comercio, por meio de notificação, que preste informações sobre o café transferido de outros Estados "por não produtor" e ,posteriormente ,entregue ou vendido em Santos.

Atendidas as novas notificações, que não abrangem os cafés transferidos de outros Estados por produtores, irá a fiscalização verificar se o imposto de vendas e consignações foi devidamente pago, devendo, em caso negativo, ser esclarecido a quem compete o onus tributario, isto é, se compete aos comissarios e companhias de armazens gerais, ou aos comitentes e depositantes.

ADIDO DO TRABALHO A' EMBAIXADA DA GRÃ BRETANHA

Chegou hoje a esta cidade o sr. Leslie Mitchell, adido do Trabalho à embaixada da Grã Bretanha no Rio de Janeiro. Dirigindo-se diretamente para o Consulado Inglês, ali foi recebido pelo respectivo consul, sr. Geoffrey Christian, e por destacadas personalidades da colonia britanica. Em seguida, visitou o prefeito, estando presentes, tambem, altos funcionarios da Prefeitura e da Camara Municipal.

LAMENTAVEL ACIDENTE

Doloroso acidente ocorreu na rua Joaquim Tavora, em consequencia do qual perdeu a vida uma criança de 6 anos. Em frente à casa de seus pais, brincava com um "patinette" a menina Isabel, filha do sr. Julio Baraçal Salgado e de d. Isabel Alvares Baraçal, residente à rua Joaquim Tavora, 294. Em dado momento, passou pela referida via publica, em excessiva velocidade, um automovel que não póde ser identificado, o qual atropelou a criança, atirando-a a distancia. O motorista, constatando o desastre, imprimiu maior velocidade ao veiculo, evadindo-se, sem prestar socorros à vitima, que faleceu segundos após.

DR. ERNESTO RIBEIRO DE SOUSA RESENDE — Faleceu, ontem, nesta cidade, aos 70 anos de idade, o dr. Ernesto Ribeiro de Sousa Resende, filho do barão e da baronesa de Valencia. Deixa uma filha, d. Cléa de Resende Esposel, casada com o sr. Elisio Esposel, residente no Rio de Janeiro, e uma irmã, condessa de Serra Negra. Eram seus irmãos o dr. Maximiliano de Sousa Resende e dr. Estevam de Sousa Resende, já falecidos. O corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde foi efetuado o enterro no cemiterio de Catumbi.

CAPITÃO AVIADOR PORFIRIO PROPICIO LESSA — Faleceu nesta cidade o capitão aviador Porfirio Propicio Lessa, que exercia o cargo de comandante da Base Aérea. Era casado com d. Laura da Silva Lessa, deixando 4 filhos menores. O sepultamento realizou-se no cemiterio do Paquetá.

GRANDE ENTUSIASMO NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 21 (Da Sucursal) — Realizaram-se, sabado e domingo, os primeiros atos publicos em homenagem a S. M. El-Rei Momo I e Unico.

Sabado à noite, teve lugar, no centro da cidade, uma batalha de "confetti", patrocinada pelo SESI. As ruas se encheram de dezenas de milhares de pessoas, que participaram da patuscada.

Desfilaram todos os ranchos, choros e blocos, com seus estandartes, disticos, flamulas, e cartazes, notando-se mesmo um incomum espirito critico.

Domingo, realizou-se o "Banho de Mar da D. Dorotéia", constante de um simulacro de noivado, entre a D. Dorotéia e o seu noivo, um motorneiro da Cia. City, com seus vastos bigodes e seu caracteristico uniforme. Depois de uma serie de peripecias, se realiza o banho, atirando-se, noivo e noiva, de cima do trampolim, para mergulharem nas aguas da baia. O cortejo foi precedido de dezenas de blocos e ranchos com seus trajes caraterísticos.

Ao longo de todo o percurso, aglomerava-se compacta multidão, que aplaudiu os conjuntos que desfilavam ao som de suas filarmonicas e orquestras, executando todas as marchas e sambas da atualidade.

A atividade bancaria como profissão

NOVA YORK (SIPA) — Num discurso que pronunciou ultimamente na Universidade de Washington e Lee — sua Alma Mater — o sr. Arthur W. Mc-Cain, presidente do Chase National Bank, falou sobre o tema que serve de titulo deste artigo. Eis aqui alguns paragrafos da sua interessante exposição:

"A atividade bancaria, auxiliar indispensavel do comercio e do mundo dos negocios em geral, tem constituido uma profissão ha cerca de trezentos anos. Hoje em dia é parte importante dos alicerces em que assenta o grande edificio da nossa vida economica.

"Nos pequenos centros de população, o banqueiro tem oportunidade de servir não só como prestamista, mas tambem como consultor financeiro e conselheiro em geral. Nas grandes urbes conserva essa mesma relação intima com os chefes de grandes empresas, tanto como com os de empresas pequenas e com toda classe de pessoas. O banco mercantil é sui generis no que diz respeito ao raio de acão de suas operações com negocios de toda natureza, inclusive a industria, a agricultura, o transporte e o comercio. Serve de conduto por meio do qual procedem em ordem perfeita as atividades financeiras de todas as empresas.

O sr. Arthur W. McCain, presidente do Chase National Bank of New York.

"As relações dos grandes bancos metropolitanos extendem-se por todo o territorio dos E. U. A. e por quase todos os outros paises. Entre os clientes do Chase National Bank, por exemplo, figuram representantes de quase toda especie de empresas produtoras. Não só ha entre os nossos clientes um que construiu o maior couraçado desta nação e outro que construiu o nosso maior avião, mas tambem outro que importa as gotas de essencias que constituem a base dos perfumes, e ainda outro que importa da Espanha intestinos do bicho da seda para fazer o fio destinado às suturas.

"Entre as importantes qualidades que deve reunir o individuo que pretenda dedicar-se à carreira bancaria figuram a honradez, a inteligencia, o bom criterio, a faculdade de criar amizades, e a imaginação. Menciono em primeiro lugar a honrdaez, porque a honradez escrupulosa, mesmo nos mais diminutos pormenores, é um requisito que todo emprego bancario exige. Não estou certo de se os psicologos concordam ou não concordam comigo; mas eu acho que a honradez e a integridade não são qualidades ingenitas, mas sim que se desenvolvem à medida que o individuo vai seguindo uma estrita norma de lealdade, veracidade e bons contatos.

"A profissão bancaria oferece muitas oportunidades para a aquisição de conhecimentos especiais em determinados ramos. Por motivo da propria natureza da atividade bancaria, o banqueiro tem que saber muita coisa a proposito do ramo de negocios a que se dedica um cliente seu, para proceder com acerto relativamente aos seus pedidos de emprestimos e poder servir esse cliente com eficacia em diversos sentidos. Isto dá lugar à existencia de muitos especialistas.

"Estou convencido de que a melhor preparação para a carreira bancaria consiste num curso de artes liberais, completado com o estudo de economia, governo, historia bancaria, leis, contabilidade e assuntos financeiros. Vai-se reconhecendo cada vez mais, de dia para dia, a importancia de um diploma universitario para os individuos que, pretendam conseguir emprego num banco.

"Atualmente, a pessoa que ao sair diplomada da Universidade se dedicar à atividade bancaria, encontrará nela muitos campos de interesse em que, por meio de suas aptidões e sua dedicação ao trabalho, poderá subir a um posto de genuina importancia, que lhe permitirá ser verdadeiramente util aos seus semelhantes. Ter emprego num banco dá certo prestigio. A gente dá de barato que os empregados dos bancos foram escolhidos por sua conduta e suas aptidões. Alem disso, um emprego num banco oferece maior segurança e estabilidade do que o comum dos empregos. Os bancos escolhem seus empregados com o proposito de treina-los devidamente e conserva-los durante muito tempo.

"O dinheiro, os edificios e as facilidades de um banco são parte essencial dessa instituição, mas na realidade são as pesoas que nele trabalha que lhe dão prestigio. Se tendes um ativo e sincero interesse no mundo dos negocios, se quereis uma carreira que vos ponha à prova, uma carreira que vos ofereça a oportunidade de fazer pleno uso de vossa habilidade e acumen, uma que vos ponha em contato pessoal com muitos individuos importantes e que representam grande variedade de interesses, uma cujo raio de ação abranja todo o campo dos negocios e as oportunidades que lhe são inerentes, uma que leve consigo a recompensa que cabe aos serviços que podeis prestar, então a profissão bancaria é digna de vossa consideração".

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Rampa Palma & Cia. Ltda. x Luiz Scuoteguazza; — Angelo Pressote x Sergio Lima; — Merchel Perez x Intercambio Eletro Mecanico Iem; — Elissos Ferreira x Nadir Figueiredo S. S.; — Remigio Meola x Standard Oil Co. of Brazil; — Sebastião Silva x Casa de Tecidos Brasileiras; — João Gonçalves Figueira e outros x Irmandade de Santa Casa de Misericordia; — José Lenine Savieto x Laminação Nacional de Metais; — João Luiz Biapo e outros x Frigorifico Armour do Brasil S. A.; — Nadir Figueiredo S. A. x Pedro Fortunato Barbosa.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 13 — Iraci de Morais e outra x Fabr. Tecidos Tatuapé; — 13,10 — Gutemberg D'Avila x M. Freire & Cia.; — 13,15 — Arrico Spinardi x Mario Babini & Cia.; — 13,30 — Rodolfo Geusaldo x Ind. de Seda Brasileira Ltda.; — 13 — Manoel V. Diegues x Cezario Gomes; — 13 — Antonio Luiz Meira x Panificadora São Paulo; — 13 — Antonio Prado x Pedreira Tremembé Ltda.; — 13,20 — João Honorio x Maquinas Texteis em Geral; — 13,40 — Juarez Antonio de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14 — Angelo Benossi x Cortume Deodoro S. A.; — 14 S. A. O Estado de São Paulo x Mario Pucioni e outros; — 14 — Galileu Buttoni x Antares Engenharia Ind. Comercio; — 14,20 — Celso Pegnorato x Montana Neves & Stopa; — 14,40 — Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta Ltda.; — 15 — Percilliano A. Coutinho x Propaganda Lameta; — José Tiberio x Cromeação Guarino Petta; — 15,20 — Julio Montagnini x Ceramano Fiver; — 15,40 — Agripina Correia Gonçalves x Cia. Paulista Louças Ceramus; — 16 — Luiz Navarro x Mec. Ind .Pan Americana Nipa; — 16 — Moacir Nascimento Cordeiro x Casa Fafe; — 16 John Sinasly Mauger x Pignatari S. A.

2.a — 13,30 — Ind. Chapéus Dante Ramenzoni S. A. x Antonio Juskaitis Junir; — Francisco Tuscano x Fabr. Cigarros Sudan S. A.; — 13,40 — José Pernell x De Simone & Pacini Ltda.; — 13,50 — Fortunato Rosa x Cia. Parafá Metalurgica Sta. Rosa; — 14 — Aurelio dos Santos x Aerovias Brasil S. A.; — 14 — Pedro Bueno Ferraz x Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.; — 14,10 — Sebastião Leme do Prado x S. A. IRF Matarazzo; — 14,10 — Domingos Berrocal Ruiz x S. A. White Martins; — 14,20 — Hildegar Hollander x Ind. Sul Americana Artef. Papelão Isarpa; — 14,20 — Maria Virginia de Jesus e outras x Fabr. Correias Titan S. A.; — 14,30 — Antonio Alves de Brito x Carlos de Brito & Cia.; — 15 — Joaquim do Sul Mendes x Sogeral Soc. Geral Const. Ltda.; — 15 — Geraldo Martins de Melo x Luiz Ferrande & Cia. Ltda.

4.a — 13,30 — Vicente Lopes Falcão x Espolio Pinto Vila Nova; — 13,30 — Antonio Inacio da Silva e outro x João Somogiy; — 14 — Salvador Sousa Santiago x Comercial e Ind. Maton S. A.; — 14 — João da Silva x E. F. Santos a Jundiaí; — 14,30 — Germina Pereira Sousa e outra x Radio Record S. A.; — 14,30 — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de O. Publicos da G. Viação São Paulo; — 15 — Bank of London & South America Ltda. x Ramiro Batista; — 15 — Francisco Prado x Tecelagem Sta. Josefina; — 15,30 — Armando Caldeirinha x Cia. Cigarros Castelões.

5.a — Julgamento — Francisco Pereira x Dario Freire Meireles; — 13 — Cia. Territorial Franco Paulista x Genska Sousa Amaral; — Gumercindo Ramos de Oliveira x Cia. Paulista E. F.; — 13,15 — José Rafael x S. A. Perfumaria Roger Cheramy; — Severiano Sanfilipo x Padaria Confeitaria A. B. C.; — José Antonio Ravell x Ind. Papel Simão S. A.; — 13,30 — José Gonçalves x Vidraria Neutro Belem Ltda.; — Fritz Moeherle x Nicolau Bernardo Bunning.

6.a — 14 — Casa Prat x José Magalhães Cardoso; — Americo Pereira de Faria x eHrmogenes da Silva Prado; — 14,15 — Nair dos Santos x Folhinhas Scheliga S. A.; — Geraldo Fernandes x A Garces; — 14,30 — Thomaz Corbett e outros x Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.; — 14,45 — Jesuino Alves Filho x Industria Brasileira Santa Cecilia; — 15 — Manoel Cavalcanti Lucena x Joaquim Conceição Simões; — 15 — Chloé de Lima x S. A. Industrial Irmãos Leves; — 15 — Luiz Devanze x S. A. IRF Matarazzo; — 15 — Valdomiro Porto e outros x Luiz Franco.

7.a — 13,30 — Osvaldo Mizerell x Pompeo de Camargo e Homero Silva Ltda.; — 13,30 — Pascoal Correia x Comi Cia. Mercantil e Industrial; — 13,45 — Adolfo Guedes e outros x Palacete São Paulo-Fazenda do Estado; — 13,45 — José Alves de Lima x Fonte Quimica S. A.; — 14 — Euripedes Leite de Paula x Serviços Holerith S. A.; — 14 — Ernesto Barreto e outros x José Gonçalves e outros; — 14 — José Elói de Castro x Cia. Bras. Cimento Portland; — 14,15 — José Pereira da Silva x Caetano Evangelista; — 14,30 — Max Xondrait x Expresso Sul America; — 15 — Augusto Martins das Neves x S. A. IRF Matarazzo; — 15 — Augusto Martins das Neves x IRF Matarazzo; — 15,15 — José Rubens x Estamparia Progresso Ltda.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 21 DE FEVEREIRO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manoel Carlos, Azevedo Marques, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Thrasybulo de Albuquerque, Ulisses Doria, Silos Cintra, e convocado Noronha Gustavo, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISÃO — 23.479 — Valparaiso — Peticionario, João Batista Caldeira. Relator, o sr. desemb. Paulo Costa. Indeferiram o pedido.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS — 24.643 — Batatais — Rec. o Juizo "ex-oficio". Rec. Geraldo Pimenta Neves. Negaram provimento.

24.649 — Santos — Rec. o Juizo "ex-oficio". Recdpo. Antonio Alves Canuto, Maria Alves Canuto e os menores, Roberto e Osmar. Adiado.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 24.729 — São Luiz do Paratinga — Rec. o Juizo "exoficio". Rec. Pedro Alves e Sebastião Pratiano. Negaram provimento.

REVISÕES — 23.345 — Votuporanga — Peticionario, João Batista Ferreira. Indeferiram o pedido.

24.743 — Presidente Prudente — Rec. o Juizo "ex-officio". Recdo. Miguel Maturano. Negaram provimento.

HABEAS-CORPUS 24.717 — São José do Rio Pardo — Paciente, Antonio Urias de Barros e Isabel de Anta Ramos. Negaram a ordem.

REVISÕES — 22.975 — Ribeirão Preto — Peticionario, Alfredo Suaid. Indeferiram o pedido.

23.308 — Mogi Mirim — Peticionario, Osvaldo Duarte Rafael. Indeferiram o pedido.

23.673 — São Sebastião — Paciente, Jurandir de Almeida Cruz. Julgaram prejudicado o pedido.

24.302 — Quatá — Paciente, Ernesto José de Almeida. Negaram a ordem.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DAS CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores Meireles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Camara Leal, Fernandes Martins, Joarez Bezerra, Vasco Conceição, Edgard Bitencourt e convocado Cunha Cintra, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. O sr. desemb. Barros Monteiro, não compareceu por motivo justificado.

REVISTA EM AGRAVO DE INSTRUMENTO — 37.920 — Limeira — Rec. Fazenda do Estado. Recdo. Espolio de Antonio Cavinato. Adiado.

REVISTA EM APELAÇÃO — 34.309 — Garça — Rec. Joaquim Sales Molina e seus filhos. Recdos. d. Carmem Travensolo Molina e seus filhos e genros. Adiado.

Rec. Manoel dos Santos Calheu. Recdo. Fernandes Gomes & Cia. Indeferiram, unanimemente.

38.813 — Martinopolis — Rec. Abrão Antonio. Rec. Mario Seiulo. Adiado.

35.464 — Santos — Rec. Aladar Brener. Recdo. Manoel Frederico. Adiado.

38.707 — Sertãozinho — Rec. Guilherme Schmidt e outros. Recdos. Arquimedes e José Rosa. Indeferiram.

REVISTA EM AGRAVO DE PETIÇÃO — 37.816 — Olimpia — Rec. Fazenda do Estado. Recdo. Olimpio Campos. Adiado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Angelo Molanga c| Silvestre Amalfi; julgando procedente a ação de despejo entre Jamil Zarif e Azviel Cyrulime s| mulher.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedentes as seguintes ações; a de Nelson Acacio contra Gino Soderi; a de Antonio Candido Belegarde Neto contra Alziro Coelho e outros; a de Delphim Rezende c| José Pereira.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Manoel Joaquim Tavares c| J. Brandão & julgando procedente a ação de despejo de Carmine Coppola contra Antonio Pinto de Freitas; julgando saneada a ação executiva de Amadeu de Macedo contra Pedro de Alcantara Camargo.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as executivas movidas p| Fazenda do Estado contra Alfredo Lima Rebello; Espolio — Joaquim Vieira Marques, João La Rosa & Cia. e Industriais Titanex Ltda. Julgando improcedente a ação e provados os embargos da Soc. Anônima Cia. Nacional Forjagem de Aço Brasileiro c| a Fazenda do Estado; mantendo em recursos de agravo as decisões seguintes: — na ação que a Faz. do Estado move a Antonio Roberto Baptista; na ação que a Fazenda Estadual move à S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo e nas ações que a Fazenda do Estado move a Adib Zarzur, a Abrão Zarzur e Elias Zarzur.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Ianard dos Reis — Julgou em parte procedente a ação que Mario Salvador moveu a S. A. I.R.P. Matarazzo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a desistencia do pedido de interdição requerido c| Antonio Rodrigues Corral. Julgando o calculo, no inventario de Antonio Reinhefer; mandando cumprir o testamento de Maria Luisa Vergueiro Pinto; deferindo registro civil de Duntalmo da Silva Silveira.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Antonio Vicente; julgando saneado o processo, na ordinaria entre M. H. e M. C.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Orlsno Augusto contra Roberto Misidnschnik.

FALENCIAS

S. M. GLASSER — Tecidos Tufik Alberto Cury Ltda., requereu a decretação da falencia de S. M. Glasser, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurubatuba, 115, 1.o Oficio.

CIA. TEXTIL MADELY — Por sentença de 19 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia da Cia. Textil Madely, com são e muita de Cr$ 160,00.

—— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, condenou Antonio Olimpio da Silva, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Nathan Meiller impetrou ao juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, sob a alegação de estar ameaçado de prisão por parte de inspetores da Delegacia de Furtos, sem nota de culpa formada. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações urgentes do chefe do Departamento de Investigações.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo, foram denunciados: — Antonio Lidio da Silva, por apropriação indebita; Lucio Costa dos Santos, por ferimentos culposos; Geraldo de Camargo Pacheco e Alberto Martins Ferreira, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é ré Elisa Miranda Infante, acusada de haver, no dia 17 de setembro de 1946, na casa numero 314, da rua Conselheiro Brotero, tentado, criminosamente, provocar um aborto em Regina de Paula. Defendeu-a o dr. Braz Revoredo e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: — drs. Marcos Ribeiro dos Santos, Benjamim Eugenio de Melo Bevilaqua, Abrão Ribeiro, Rivaro Capote Valente, João Montenegro, Neride Siqueira e Silva e Hamilton Pinheiro da Cunha. Por 5 votos, foi a acusada absolvida, pela negativa do fato.

séde nesta capital, à rua João Antonio de Oliveira, 390. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Central de São Paulo. 15.o Oficio.

FINANCIAL IMOBILIARIA S. A. "FISAL" — Por sentença de 19 do corrente, foi decretada a falencia da Financial Imobiliaria S. A. "Fisal", com séde nesta capital, à rua Cons. Crispiniano, 20 — 11.o andar, salas 1.105 e 1.108. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e nomeado sindico Irmãos Pavanello. 13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Sergio Ferreira Guedes, processado por delito contra os costumes; e Gertrudes de Carvalho Pinto, processada por ferimentos leves.

—— O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Antonio Kroiss, processado por delito contra os costumes; e Osvaldo Custodio, processado por ferimentos culposos.

—— O juiz da 7.a vara criminal dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa Antonio Lessa Pauleiro, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Antonio Adiranho, por estelionato, a 4 meses de reclu-

COUPON RECLAME

Sorteio da
I. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
COUPO NGRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Prêmios	Cr$
1.o — 05.563	200,00
2.o — 18.995	100,00
3.o — 17.362	80,00
4.o — 02.610	60,00
5.o — 01.518	50,00
6.o — 08.312	30,00
7.o — 08.308	20,00

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Modulação das Construções.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na séde desta entidade, à rua de São Bento, 220, uma reunião ordinaria na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

SOCIEDADE UNIÃO PORTUGUESA — Realizou-se a eleição da nova diretoria desta entidade, de Santos, que ficou assim constituida: — presidente, Miguel Silveira; — vice-presidente, Alberto Loureiro Valente; — 1.o secretario, Joaquim Ribeiro Moura; — 2.o secretario, Narciso Esteves da Cunha; — 1.o tesoureiro, Guilherme Pestana; — 2.o tesoureiro, Casemiro Monteiro; — Diretores beneficentes — José da Costa Almeida, Mario Domingues Araujo, Cid Vasques, Joaquim Ferreira Gomes, José Amaral Quintela; — Diretores da séde — Luis M. Fontão, João Dias; — Comissão de contas — Antonio Augusto Pereira, Luiz Gomes Pereira, José Silva; — Diretor da propaganda — Antonio dos Santos Morais; — Comissão de sindicancias — Antonio Lourenço Coelho, Custodio Gomes Tomé e Jaime Silva.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda rural. Trata de policultura, industrias agricolas e divulga conhecimentos de utilidade no ruralismo — numero 755 — Do seu sumario destacamos: — "A campanha culminante da historia nacional" "A luta sanitaria nas granjas leiteiras", "As orquideas tambem possuem coração", "Questões fiscais".

"ECONOMIA" — Recebemos o n.o 177, com esta materia principal: — Se a democracia errar o golpe... (Ivan Solonevitch); Roteiro da Paz (Renato Egidio de Sousa Aranha); O Cooperativismo e o conceito de lucro (Roberto Bezerra de Menezes); As aspirações industriais da Argentina (Cristovão Dantas); Utilidade das adubações quimicas na cultura do fumo (Renato Ceriani); Café e liberdade (Luiz Amaral); Os rendimentos da Coroa; Das industrias ou dos industriais?; Contribuição de melhoria; O trabalho forçado; A exploração das rif as; O ensino do Cooperativismo; Recristianizar sem Cristo; O que desmoraliza; A economia que se fez.

"A VIDA EM TROVAS" — Nena Machado, conhecida declamadora e cantora do nosso folclore, acaba de publicar varias poesias, em volume com o titulo bastante expressivo "A vida em trovas".

As poesias se recomendam não só pela sua simplicidade, como, tambem pelo seu caracteristico de regionalismo.

SELON S. A.

ARTEFATOS DE MATERIAS PLASTICAS

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria a realizar-se no dia 24 de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua 7 de Abril n. 252, 9.o, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal. Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei n. 2627 de 26-9-40.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 263, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma revisão geral dos estatutos sociais, para a consolidação das alterações sofridas pelo mesmo; ficando sem efeito a convocação para a realização desta assembléia a 23 do corrente.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:

RAUL C. BASTOS — Diretor-presidente.

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Diretor Presidente, convoco os srs. acionistas do Pastificio Antonini S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Padre Chico, 561, nesta capital, para tratarem:

a) Tomar conhecimento da renuncia de diretores e eleição dos substitutos;

b) Diversos assuntos de interesse social;

c) Alterações nos Estatutos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Pastificio Antonini S|A.

JOSE' MOACYR SILVA.

Ceramica União Corradini S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas da Ceramica União Corradini S|A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, no bairro da Grama, na cidade de Jundiaí, a fim de tomarem conhecimnto e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos Membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação de seus respectivos honorarios;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão na séde social, à sua disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940.

Jundiaí, 21 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em assembléia garal ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na séde social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, sala 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte odem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Outros assuntos do interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, no endereço supra, os documentos a que refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de março de 1949, às 13 horas, na séde social, à rua Martim Afonso n. 115, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de quetrata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

Companhia Algodoeira Industrial

PAULO TAUFI MALUF — Diretor.

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor Presidente, convoco os srs. acionistas do Pastificio Antonini S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 7 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Padre Chico, 551, nesta capital, para tratarem:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

c) — Diversos assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949

Pastificio Antonini S|A.

JOSE' MOACYR SILVA.

IRMÃOS QUEIROZ COMERCIO DE DROGAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 16 do Estatutos desta Sociedade, ficam convidados os srs. Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que tratará dos seguintes assuntos, de acordo com a lei:

a) Tomada de contas da Diretoria, inclusive exame do BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e da conta de LUCROS & PERDAS;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

A Assembléia Geral Ordinaria se realizará na séde social, à Praça Coronel Piza n.o 345, em Lins, Estado de São Paulo, no dia 25 (vinte e cinco) de março do corrente ano, às 14 horas.

IRMÃOS QUEIROZ

Comercio de Drogas S. A.

Alvaro Queiroz Filho

Diretor.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede a Avenida Ipiranga, 323, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Fevereiro de 1940.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1940.

ALFREDO SONNERVIG — Diretor-superintendente.

Beneficiadora de Tecidos Carlos Molteni S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos, legais e estatutarios, vimos submeter ao vosso exame e aprovação, o BALANÇO GERAL, a DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS e o PARECER DO CONSELHO FISCAL, referentes ao exercicio do ano de 1948 ora findo. Não obstante os documentos que agora apresentamos, estamos ao vosso dispor para todos os esclarecimentos que por ventura se façam necessarios.

Suzano, 22 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31/12/1948

ATIVO		TOTAL
IMOBILIZAÇÕES:		
IMOVEIS — Saldo desta conta	190.000,00	
MAQUINISMOS .. — Idem idem idem	679.407,30	
FERRAMENTAS E ACESSORIOS — Idem idem idem	78.033,90	
MOVEIS E UTENSILIOS — Idem idem idem	333.358,80	
VEICULOS — Idem idem idem	69.262,20	
CAUÇÕES E DEPOSITOS — Idem idem idem	23.142,40	
INSTALAÇÕES — Idem idem idem	736.963,60	
OBRAS EM ANDAMENTO — Idem idem idem	959.285,70	
LABORATORIO — Idem idem idem	2.565,00	3.072.017,90
DISPONIBILIDADES:		
CAIXA — Dinheiro em cofre		116.898,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
CLIENTES — Saldo desta conta	152.573,00	
CONTAS CORRENTES — Saldos devedores	132.317,80	
BANCOS C/CAUÇÃO — Saldo desta conta	784.960,10	
BANCOS C/COBRANÇA — Idem idem idem	403.705,80	
PRODUTOS QUIMICOS — Estoque conforme inventario	220.000,00	
MATERIAIS DIVERSOS — Estoque conforme inventario	46.827,00	
COMBUSTIVEL — Estoque conforme inventario	18.000,00	1.758.323,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
SÊLOS E ESTAMPILHAS — Estoque conforme inventario	1.352,00	
SEGUROS C/ ACIDENTE A VENCER — Saldo desta conta	11.796,00	13.148,00
		4.960.387,90

PASSIVO		TOTAL
NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL — Saldo desta conta	1.800.000,00	
FUNDO DE RESERVA — Idem idem idem	139.541,90	
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Idem idem idem	129.541,90	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — Idem idem idem	139.041,90	
LUCROS SUSPENSOS — Saldo que passa para o exercicio seguinte	339.310,90	2.357.936,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
BANCOS C/MOVIMENTO — Saldo desta conta	426.505,90	
FORNECEDORES — Idem idem idem	353.006,30	
CONTAS A PAGAR — Idem idem idem	356.306,30	
CONTAS CORRENTES — Saldos credores	116.350,00	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA — A ser distribuida aos senhores Diretores, de conformidade com os Estatutos Sociais	260.000,00	
DIVIDENDOS — Dividendos a serem distribuido	540.000,00	2.052.468,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
CONTAS CORRENTES — Saldos credores		349.982,80
		4.960.387,90

CARLOS MOLTENI — Diretor-Presidente
PEDRO MORICONI — Diretor-Secretario
SAVERIO A. VENTRE — Contador — C. R. C. n. 2067

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		TOTAL
DESPESAS GERAIS — Honorarios, Ordenados, Salarios, Previdencia Social, Férias e Indenizações, Reparações de Quadros, Telefone, Retiradas Pró-Labore, Alugueis, Material para Escritorio, Condução, Premio de Seguros, Sêlos e Estampilhas, Assinaturas e Contribuições, Gratificações, Descontos Concedidos, Despesas Bancarias, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Despachos e Telegramas, Limpeza, Força e Luz, Juros Passivos, Publicações e Revistas, Despesas C/Leis Trabalhistas, Despesas Eventuais, Combustivel, Gastos de Veiculos, Mensalidades, Refeições, Serviços Profissionais, Assistencia aos Operarios, Gastos de Conservação, Honorarios do Conselho Fiscal, Serviços Diversos e I. A. P. T. E. C.		5.851.108,80
DEPRECIAÇÕES		
10% Maquinismos	75.489,70	
10% Ferramentas e Acessorios	8.572,50	
10% Moveis e Utensilios	36.906,50	
10% Veiculos	7.695,80	
10% Instalações	81.884,90	210.549,40
IMPOSTOS E TAXAS — Saldo desta conta		83.696,90
PRODUTOS QUIMICOS — Idem idem idem		1.613.145,60
MATERIAIS DIVERSOS — Idem idem idem		285.789,10
DEVEDORES INCOBRAVEIS — Idem idem idem		12.468,10
PORCENTAGEM DA DIRETORIA — A ser distribuida aos senhores Diretores, de conformidade com os Estatutos Sociais		260.000,00
FUNDO DE RESERVA — 10% s/lucro liquido		125.615,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL — 10% idem idem		125.615,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — 10% idem idem		125.615,80
DIVIDENDOS — Dividendos a serem distribuidos		540.000,00
LUCROS SUSPENSOS — Saldo para o exercicio seguinte		339.310,90
		9.577.916,20

CRÉDITO	TOTAL
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
TECIDOS BENEFICIADOS — Lucro bruto desta conta	9.558.089,10
DESCONTOS OBTIDOS — Idem idem idem	18.847,10
RENDAS DIVERSAS — Idem idem idem	980,00
	9.577.916,20

CARLOS MOLTENI — Diretor-Presidente
PEDRO MORICONI — Diretor-Secretario
SAVERIO A. VENTRE — Contador — C. R. C. n. 2067

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercicio 1948

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da BENEFICIADORA DE TECIDOS CARLOS MOLTENI S/A., de conformidade com o que preceitua o artigo 127 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, declaram ter examinado o balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, encontrando-os em perfeita exatidão e clareza, sendo de parecer que os mesmos se encontram em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Suzano, 22 de janeiro de 1949

BECHARA BEYRUTI — OSWALDO M. SILVA — FRANCISCO S. VENTRE

BRASA INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março proximo, às 15 horas, na sede social sita à Rua Brigadeiro Galvão, 868, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949 e fixação da remuneração dos mesmos;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

ALUGA-SE CASA TERREA
Nova, de esquina, terreno 10 x 50, 3 dormitorios grandes, salas de visita e jantar, 2 banheiros completos (um dormitorio e um banheiro são independentes), cozinha ampla, quarto p| empregada, tanque coberto, garage, terraços, jardim e extenso quintal. Aquecimento eletrico central. Ver à rua Portugal n. 1|521, Brooklin Novo (Perto da Hipica). Tratar à rua José Bonifacio, 278, 5.o andar, salas 506|507, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

AGENTES PARA O INTERIOR
Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil, Caixa Postal 3717. S. Paulo.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
Extraviou-se o titulo de Cr.$ 12.000,00, de n.o de ordem 1056, e de sorteio 19321, pertencente ao sr. Italico Ancona Lopez.

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS
Remessa contra Reembolso Postal
Usinas Chimicas Brasileiras S/A

23.o Tabelionato - S. Paulo

O Escrevente Euthymio SUPLICY Figueiredo comunica aos seus amigos e clientes que deixou de trabalhar no cartorio do 12.º Tabelião, achando-se atualmente no cartorio do 23.o Tabelião desta Capital, Dr. José de Carvalho Sobrinho, à rua Libero Badaró, 648 (junto ao Largo de S. Bento).

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NO "CORAL PAULISTANO"

O Diretor do Departamento Municipal de Cultura faz ciente aos interessados que se acham abertas, até 5 de março, na Divisão de Expansão Cultural (salão vermelho) do Teatro Municipal, as inscrições para o preenchimento de 4 (quatro) vagas no Coral Paulistano, sendo uma (1) de baixo, duas (2) de sopranos e uma (1) de tenor.

Os candidatos estão sujeitos a:

1.o — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato ou naturalizado;

2.o — Ter de 18 até 35 anos de idade;

3.o — Submeter-se às seguintes provas:

a) — de teoria de musica;

b) — de solfejo cantado à primeira vista e vocalizos;

c) — execução de uma peça cantada em português à escolha do candidato.

A prova será realizada no Teatro Municipal, perante uma comissão de 5 membros, sendo 2 do Departamento de Cultura, no maximo, dez dias após o encerramento das inscrições.

Os vencedores serão contratados por um ano, com o vencimento mensal de Cr.$ 600,00, nas mesmas condições dos atuais integrantes do Coral.

(a) JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento de Clutura.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 149

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRE'VIA — FOLHA DE FLANDRES

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que a partir da data da publicação deste Aviso até 12 de Março proximo, improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de folha de flandres correspondentes às suas necessidades no terceiro trimestre deste ano.

2. A proposito, a Carteira esclarece o seguinte:

a) — os pedidos deverão ser formulados no impresso modelo "CEXIM-95" encontrado em sua Séde no Rio de Janeiro e em qualquer das Agências do Banco do Brasil S. A.;

b) — os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de folha de flandres que desejam importar; na coluna "Material (especificação)" indicarão o peso basico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;

c) — os pedidos deverão ser encaminhados do questionario que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos da America, será aconselhavel seja indicado, sempre que possivel, mais de um fornecedor, para que não se venha a perder qualquer quantidade de suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitarem dificuldades no exame dos pedidos, recomenda-se a maxima atenção para o preenchimento do questionario, notadamente para o item 9 — consumo nos ultimos três anos — em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);

d) — os beneficiarios das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.o do artigo 19, Capitulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto numero 24.697-A, de 23-3-48, publicado no "Diario Oficial" de 6 de abril do ano proximo findo, Seção 1.a, pagina 5451.

3. Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniencia de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessarias no trimestre e não com as estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

(a) ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES
Gerente

(a) ANTONIO C. SABOIA FILHO
Encarregado

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;

d) — Eleição definitiva de um Diretor;

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a qualidade na forma da lei.

São Pulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, à rua Senador Feijó, 176 — 4.o andar, nesta capital, no dia 22 de março de 1949, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação, discussão e votação do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948.

2.o — Relatorio da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

3.o — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

4.o — Outros assuntos de interesses sociais.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. Acionistas, em nossa séde, o Balanço de 1948 e os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

a) Des. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor-Presidente.

ATLANTE S/A

Industrias Medico—Odontologicas

AVISO

Acham-se desde já à disposição dos exmos. srs. Acionistas, na sede desta Companhia, à rua Scuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-940, relativo ao exercicio findo de 1948.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO-PARANA', MADEIRAS E NAVEGAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, à rua S. Bento, 290 — 4.o andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1948.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Cia. Ind. e Com. S. Paulo-Paraná Madeiras e Navegação
ERNESTO PESTANA — Dir. Pres.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucrós e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Eleição definitiva de dois Diretores;

e) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 6.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

Os srs. acionisttas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO GRASSI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas da Industria e Comercio GRASSI S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n. 1721, às 16 horas do dia 25 de março de 1949, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1949;

c) Decidir sobre a aplicação de lucros do exercicio findo;

d) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 21 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S.A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 21 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Xavier de Toledo, 316, 10.o, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Deliberarem sobre o preenchimento ou não de uma vaga na diretoria.

4) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

aa.) SYLVIO BRAND CORRÊA. Direto-Presidente.
JOÃO ARTACHO JURADO. Diretor-Superintendente.

São Paulo Exportadora e Agro Pecuaria S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas, para qualquer informação que se torne necessária ao perfeito esclarecimento das contas ôra apresentadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

a) DOMINGOS ASSUMPÇÃO FILHO, Diretor-Presidente
a) PAULO MONTEIRO, Diretor Vice-Presidente
a) DR. ALOYSIO RAMALHO FÓZ, Diretor-Gerente
a) ALBERTO GOETHE ASSUMPÇÃO, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios			63.698,00
DISPONIVEL			
Bancos		1.196.855,30	
Caixa		22.249,60	1.219.104,90
REALIZAVEL — Curto Prazo —			
Algodão de Conta Propria		1.465.350,50	
Banco, C/Titulos		500.000,00	
Contas Correntes — Devedores		1.454.888,90	
Letras do Tesouro Nacional		483.000,00	
Titulos a Receber		231.736,80	4.134.976,20
	Cr$		5.417.780,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			40.000,00
	Cr$		5.457.780,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	3.000.000,00		
Fundo de Reserva	44.541,30		
Lucros Suspensos	9.897,30	3.054.438,60	
PROVISÕES			
Fundo de Depreciações		32.120,70	3.086.559,30
EXIGIVEL — Curto Prazo			
Bancos — Credores	600.258,60		
Contas Correntes — Credores	552.154,70		
Despesas de Algodão a Pagar	1.624,40		
Impostos a Pagar	77.783,40		
Titulos a Pagar	830.000,00	2.061.821,10	
Dividendos a Distribuir	240.000,00		
Porcentagem da Diretoria	29.399,60	269.399,60	2.331.220,70
		Cr$	5.417.780,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			40.000,00
		Cr$	5.457.780,00

a) DOMINGOS ASSUMPÇÃO FILHO, Diretor-Presidente
a) PAULO MONTEIRO, Diretor Vice-Presidente
a) DR. ALOYSIO RAMALHO FÓZ, Diretor-Gerente
a) ALBERTO GOETHE ASSUMPÇÃO, Diretor-Gerente
a) JOSÉ SILVA ROCHA, Contador — C.R.C. 2.595

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZÊMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Aluguéis, Anuncios e Publicações, Comissões, Despesas Bancárias, Despesas Gerais, Diferenças de Cambio, Donativos, Gratificações e Abonos, Honorários da Diretoria, Material de Escritório, Obrigações de Guerra, Ordenados, Seguros, Sêlos e Estampilhas, e Telegramas	982.135,90	
IMPOSTOS		
Federais, Estaduais e Municipais	109.581,20	
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS		
Juros Passivos	82.141,80	1.173.858,90
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciação s/Moveis e Utensilios		6.369,90
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
A Fundo de Reserva	14.699,80	
A Dividendo a Distribuir	240.000,00	
A Porcentagem da Diretoria	29.399,60	
A Lucros Suspensos	9.897,30	293.996,70
Cr$		1.474.225,50

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado	1.274.113,90
RECEITAS DIVERSAS	
Juros Ativos	200.111,60
Cr$	1.474.225,50

a) DOMINGOS ASSUMPÇÃO FILHO, Diretor-Presidente
a) PAULO MONTEIRO, Diretor Vice-Presidente
a) DR. ALOYSIO RAMALHO FÓZ, Diretor-Gerente
a) ALBERTO GOETHE ASSUMPÇÃO, Diretor-Gerente
a) JOSÉ SILVA ROCHA, Contador — C.R.C. 2.595

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal, da SÃO PAULO EXPORTADORA E AGRO-PECUARIA S/A., tendo examinado o Balanço Geral de 1948, encerrado em 31 de Dezembro ppdo., e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" desse exercicio, e verificado todos os livros e documentos da Sociedade, atestam que o referido Balanço exprime com fidelidade a situação real da mesma, e são de parecer que sejam aprovados as referidas contas e Balanço pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

a) NELSON ARRUDA CORRÊA — a) FERNANDO ROCHA LIMA — a) BRUNO DE AGUIAR

S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C.I. S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C. I. S. A.", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado n. 180 — 10.o andar — sala n. 1.004, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balaço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição dos Diretores para o exercicio de 1949 e fixação dos seus honorarios;

e) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

DR. CARLOS DE MORAIS BARROS — Diretor Vice-Presidente.

DECLARAÇAO À PRAÇA

Conforme alteração de contrato social da firma "Primavéra Ltda.", retiraram-se da mesma os socios Giannandrêa Cazzamino e D. Silvia Frontini Cazzamino, que cederam e transferiram a totalidade de suas quotas — com exceção de duas de D. Silvia — aos senhores Italo Antonio Fornasaro e Alberto Giorgio Leonardi. A vista disso, os cessionarios convidam todos os credores — comerciantes e particulares para que, dentro do prazo de 30 dias, apresentem as relações de seus creditos, a fim de, se julgados legitimos, sejam quitados regularmente.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

Giannandrêa Cazzamino
Silvia Frontini Cazzamino
Italo Antonio Fornasaro
Alberto Giorgio Leonardi
(Firma reconhecida).

Laboratorios Novotherapica S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua 25 de Janeiro, 303, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Laboratorios Novo therapica S/A.

DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Cia. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 21 de março proximo, às 18 horas, na sede social à Avenida Ipiranga, 323, em São Paulo, para o fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

ALFREDO SONNERVIG — Diretor-superintendente.

TECHINT — COMPANHIA TECNICA INTERNACIONAL

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 24 de março de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua 7 de Abril n. 252, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Dominici Cristais de Murano S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Xavier de Toledo, 310, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Dominici Cristais de Murano S/A.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor Superintendente.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 23 de Março proximo, às 15 horas, na sede social desta Companhia, à rua 15 de Novembro n.o 330, 6.o andar, nesta Capital, na qual deverão tomar conhecimento e deliberarem sobre a aprovação do balanço, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando suas gratificações.

De acordo com o Art. 11.o dos Estatutos da Companhia, as ações ao portador deverão ser depositadas no Escritorio da mesma, até tres dias antes da realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

Vicente Saboya de Albuquerque Filho — Vice-Presidente.

A familia da inesquecivel

Da. Candida Botelho de Arruda Braga

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 25 (quinta-feira), às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.



ASPECTOS DA SESSÃO INAUGURAL DA 1.a MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO — À esquerda, o senador Sá Tinoco, representante da Camara Alta Federal, discursando; sentados acham-se os srs. Pedro Firmo Netto, secretario da Agricultura do Paraná; o secretario do Trabalho de S. Paulo e o sr. Edgard Teixeira Leite, secretario da Agricultura do E. do Rio. Ao centro, o ministro Daniel de Carvalho lê a oração de encerramento da cerimonia; à direita, o direita; discursa o secretario da Agricultura de São Paulo.

Instalada entre demonstrações de prestigio e aplausos gerais de todo o país, a 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo

Decorreu empolgante a sessão solene presidida pelo ministro Daniel de Carvalho representante do presidente da Republica — Os discursos oficiais — Personalidades presentes — A benção da bandeira da Sociedade Rural Brasileira pelo cardeal Mota — Sessão plenaria ontem à noite — O temario dos trabalhos

Sob os melhores auspicios, focalizada pela atenção direta do presidente da Republica, contando com a cooparticipação de varios governos estaduais, sob entusiasticos aplausos da coletividade dos homens da agricultura e simpatica cooperação dos demais setores de atividade da vida nacional, instalou-se domingo nesta capital a 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo, promovida pela Sociedade Rural Brasileira.

Foi realmente memoravel a solenidade inaugural, realizada à tarde no salão nobre da benemerita entidade, ato que teve a presidi-lo o ministro da Agricultura sr. Daniel de Carvalho em nome do chefe da nação, general Eurico Gaspar Dutra.

Uma nota de intensa beleza espiritual patrocinou o patriotico conclave. Foi a benção da bandeira da Sociedade Rural Brasileira pelo cardeal Mota, em cerimonia que antecedeu por minutos à sessão solene inaugural da Mesa Redonda.

Ontem pela manhã reuniram-se as Comissões Tecnicas para recebimento das teses. Numerosos trabalhos foram estudados e relatados. A noite, às 21 horas, instalou-se a primeira sessão plenaria que como todas as atividades da Mesa Redonda estão se desenvolvendo na séde da Rural à ladeira Dr. Falcão, 56. O noticiario que se segue dá conta da já vitoriosa iniciativa da entidade, no seu primeiro e segundo dia de atividades.

A séde da Sociedade Rural Brasileira à ladeira Dr. Falcão 56, no edificio Matarazzo, uma hora antes do inicio marcado para a sessão solene de inauguração da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, borborinhava de gente.

Um serviço impecavel de organizações atendia aos convidados que chegavam de outros Estados, alguns diretamente do Aeroporto. Nas diversas salas os componentes das Comissões Tecnicas acertavam medidas de trabalho. Aguardava-se a chegada do ministro Daniel de Carvalho, representante do presidente da Republica que viria presidir a solenidade.

Pouco antes das 15 horas chegava o titular da Agricultura recebido pela diretoria da Sociedade Rural. Novo movimento de atenção e o cardeal Mota ingressa na séde. Nota-se o senador Sá Tinoco, representante do Senado Federal, secretarios de Agricultura de varios Estados da União, o titular da pasta da Agricultura paulista, sr. Salvador de Toledo Artigas, representando o governador do Estado.

Varios grupos se estabelecem, trocam-se impressões, fazem-se apresentações. Técnicos procedentes do sul e do norte travam conhecimento com seus colegas paulistas.

O ministro Daniel de Carvalho, o cardeal Mota, o secretario da Agricultura bandeirante e o dr. Raul da Rocha Medeiros são vistos em amavel coloquio. O reporter fotografico do CORREIO PAULISTANO colhe um "flash".

Todos voltam agora a atenção e se dirigem para a sala de recepção contigua ao salão nobre.

BENÇÃO DA BANDEIRA DA RURAL

E' a benção da bandeira da Sociedade Rural Brasileira que é dada pelo cardeal Mota. Fala na ocasião o dr. Alberto Prado Guimarães. A cerimonia enche o ambiente de beleza espiritual. Ao sentido sempre civico de uma bandeira casa o nobre ritual cristão do cerimonial da benção. O ato não se alonga assistido com silenciosa reverencia.

A SESSÃO SOLENE

Dirigem-se todos agora para o salão nobre onde se realizaria a sessão solene de instalação da 1.a Mesa Redonda.

O grande recinto fica, completamente tomado e grande numero de assistentes procura acomodar-se nos lados e ao fundo do salão.

Instala-se a mesa sob a presidencia do ministro Daniel de Carvalho ao seu lado d. Carlos Carmelo, arcebispo metropolitano; Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura; senador Sá Tinoco, representante do Senado Federal; Edgard Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Estado do Rio; Firman Neto, secretario da Agricultura do Paraná; João José Abdala, secretario do Trabalho; Napoleon Fontenele, secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo; Luis Barros Barreto, secretario da Agricultura de Pernambuco; Americo Janet, secretario da Agricultura de Minas Gerais, e o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da S. R. B.

OS ORADORES

Abrindo a sessão, o ministro Daniel de Carvalho pronunciou palavras de congratulações com a classe rural de São Paulo por motivo da realização da mesa redonda, falando, a seguir, os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da S. R. B., e cujo discurso damos, na integra em outro local desta edição; Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura de São Paulo; Sá Tinoco, representante do Senado Federal e, encerrando a cerimonia, o ministro Daniel de Carvalho, que pronunciou o discurso oficial, em nome do presidente da Republica. Damos em separado na integra a oração do representante do chefe da Nação.

PERSONALIDADES PRESENTES A CERIMONIA

Como acentuamos acima, o salão

(Conclui na 5.a pagina).

CORREIO PAULISTANO
XCV | Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1949 | N. 28.491



Grupo feito na séde da Sociedade Rural Brasileira, durante as solenidades de domingo. Da esquerda para a direita, vêem-se os srs. Toledo Artigas, secretario da Agricultura de S. Paulo, cardeal Vasconcelos Mota; general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior; dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira e dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e representante do presidente da Republica na cerimonia inaugural da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo.

Necessidade de ser dilatado o prazo de financiamento para o combate à erosão

Declarações do sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que ontem regressou ao Rio — Entusiasmado com a realização da Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo

Viajando por via aérea, regressou na manhã de ontem para o Rio de Janeiro, o sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que se fazia acompanhar do sr. Francisco Neto Tinoco, chefe de seu gabinete.

Interpelado pela imprensa momentos antes de embarcar, declarou o sr. Marinho Machado de Oliveira que viera a esta capital representando o presidente do Banco do Brasil e o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Silva, na inauguração da nova séde do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, tendo, no domingo, representado o Banco do Brasil na instalação da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo, promovida pela Sociedade Rural Brasileira.

Sobre este certame, mostrou-se o sr. Marinho Machado de Oliveira impressionante com a grande solenidade de inauguração, cujo elevado proposito é tratar objetivamente de assuntos referentes à erosão e ao reflorestamento. E acrescentou:

— Em São Paulo, que a providencia dotou de tão ferteis terras, a erosão já começa a se manifestar no seu solo, principalmente no Vale da Paraiba e em certas zonas da Mogiana. Os paulistas que sempre se mostraram os pioneiros nos acentuados acontecimentos da Nação, não podiam deixar que passasse sem a devida atenção o reflorestamento do seu solo e o combate ativo à erosão. A simples presença de um diretor do Banco do Brasil, representando a Carteira Agricola, é uma demonstração positiva do interesse dessa Carteira com tudo que se relaciona com a questão agricola, principalmente no setor do aumento da produção e sobre o baixo custo da mesma.

FINANCIAMENTO

Sobre o financiamento da Carteira Agricola do Banco do Brasil para o combate à erosão, adiantou-nos o sr. Marino Machado de Oliveira:

"O Banco do Brasil, através de sua Carteira Agricola e Industrial vem financiando ha já algum tempo o combate à erosão e para a intensificação do reflorestamento. Esse financiamento é feito por um prazo de cinco anos que, a meu ver, é preciso ser dilatado.

"A Mesa Redonda de Conservação do Sólo, que óra se realiza, não é só de interesse da Carteira que dirijo, mas de toda a Nação, e visa a concretização do importante discurso que o sr. presidente da Republica proferiu em Itapiruna, no Estado do Rio. A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira deixa patenteado mais uma vez o interesse que os paulistas dedicam a tudo que diz respeito a economia da nação.

O TABELAMENTO DAS BEBIDAS EM S. PAULO TROUXE MAIS UM DESRESPEITO À COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A cerveja, conquanto tabelada, vem sendo cobrada acima dos preços fixados pela C. C. P. — Quando falham o orgão controlador e a Policia

A Comissão Estadual de Preços está desprestigiada mais uma vez. Tabelou os preços dos telefones publicos a trinta centavos. Quem não cobra cincoenta centavos? Os proprios cartões nos aparelhos indicam a burla do tabelamento.

Agora, entretanto, a CEP deu novas provas de sua falta de controle e de prestigio. Não se sabe como, liberou os preços da cerveja, para estudar a atitude dos comerciantes, a fim de tabelar ou não essa bebida nos festejos carnavalescos. Contrariou, com esse ato, a orientação da Comissão Central de Preços, pois não podia fazer a liberação que fez. Mas, os proprietarios de bares, cafés, confeitarias e outros do ramo, mesmo ante a ameaça da volta do tabelamento ou da fixação para o Carnaval, não corresponderam, já que, ao invés de acrescerem cincoenta centavos na bebida aumentaram um cruzeiro, numa demonstração de ganancia.

Os preços de custo foram acrescidos em 3 e 4 cruzeiros; os varejistas, gozando da liberação da CEP, irregular como se sabe, resolveram aumentar 12 cruzeiros em duzia e não 6 cruzeiros, como o proprio sindicato de classe aconselhou em circulares enviadas aos associados. Nos ultimos dias, o orgão controlador, por força de um ato da CCP, teve que anular a liberação, divulgando, outra vez, a classificação de bebidas e os seus preços maximos. Isso faz dias. Mas quase todos os comerciantes não tomaram conhecimento da volta do tabelamento. Continuam desrespeitando preços, cobrando a cerveja a 5, 6 e mais cruzeiros.

Desmoralizada está, pois, a CEP mais uma vez e desmoralizada tambem a policia de Ordem Economica que nada faz nesse sentido.

VERSO... E REVERSO

PROTESTAM CONTRA O AUMENTO DA TAXA DE AGUA

(DOS JORNAIS)

O POVO ESTA' PROTESTANDO
COM RAZAO E JUSTA MAGUA:
ONDE SE VIU TAL DESMANDO
NO PREÇO DA TAXA D'AGUA?

MAIS DE DUZENTOS POR CENTO...
FOI ESSE O ESPANTOSO AUMENTO
VEDE BEM, LEITORES, VEDE!
COMO IREIS DORA POR DIANTE
SOB ESTE SOL CAUSTICANTE
MITIGAR A VOSSA SEDE?

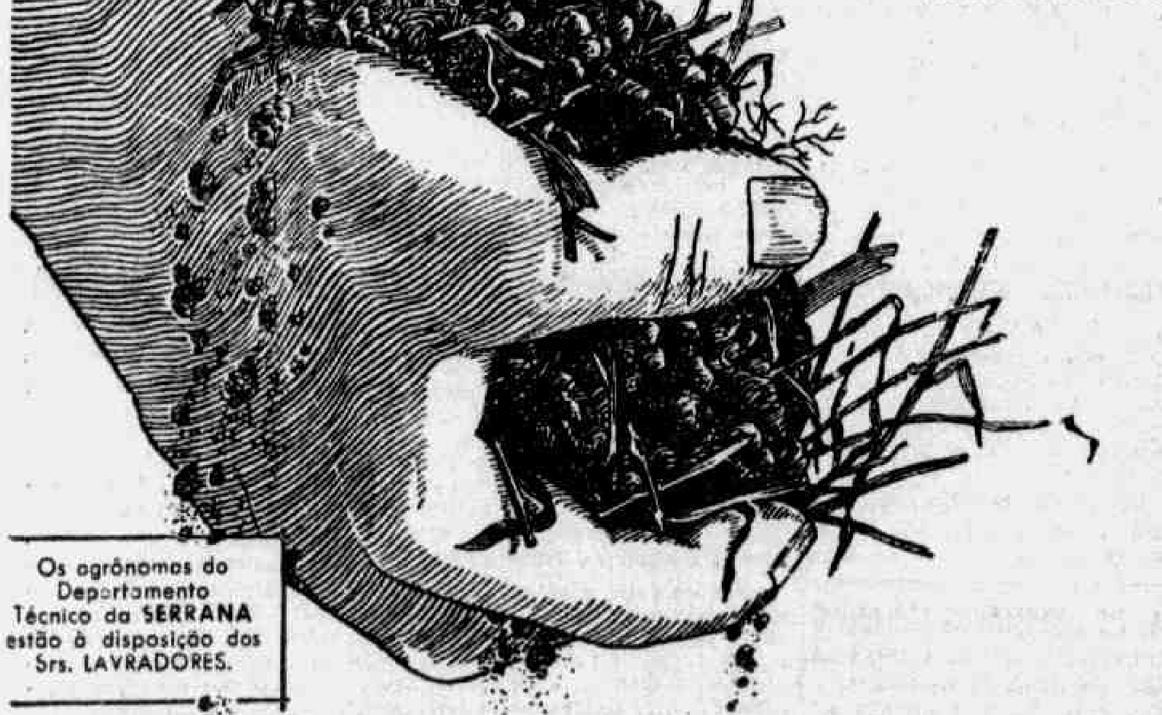
A AGUA E' O MANA' CELESTE
SEGUNDO REZA A ESCRITURA.
SEM A AGUA VEM A PESTE,
A INSOLAÇÃO, A LOUCURA.

GRITAI, POVO PAULISTANO!
CANALIZAI UM OCEANO
PRA' NOSSA POPULAÇÃO!
NAO CAIAMOS NESSE ENGODO
CHAFURDANDO-NOS NO LODO
COM MAIS ESSA EXPLORAÇÃO.

NO MEIO DESSA DESGRAÇA
SO' DE UMA COISA ACHO GRAÇA
OUVINDO um ESTRANHO BERREIRO:
POIS SABEIS VOS QUEM RECLAMA?
E mais QUE os OUTROS se INFLAMA?
E' O PICARESCO LEITEIRO.

MARQUES DE SANTA BRANCA

DEFENDA SUAS TERRAS HOJE
PARA NÃO PERDÊ-LAS
AMANHÃ



O solo arável é o mais caro dos nossos patrimônios! A erosão dia-a-dia o empobrece pela lavagem e arrastamento dos seus elementos fertilizantes. O lavrador inteligente deve combater a erosão valendo-se dos cordões em contôrno, terraços, faixas de retenção e demais práticas agrícolas de eficiência comprovada, escolhendo entre elas, a mais adequada para cada cultura. Igual cuidado o lavrador deverá dispensar à adubação do solo, refazendo-o periòdicamente em sua produtividade, usando adubos que, pela criteriosa dosagem em elementos ativos e de fácil assimilação pela planta, atendam cabalmente às exigências destas e à economia dos lavradores!

SERRANA
S.A. DE MINERAÇÃO



CONTRIBUIÇÃO DA SERRANA PARA A
PRIMEIRA MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO